O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Estavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada de dia. Ventos — Do sul, frescos.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.22,1	5h.21,9	9h.25,4	13h.26,0	17h.25,5
2h.21,7	6h.22,1	10h.24,0	14h.26,2	18h.25,6
3h.21,8	7h.23,4	11h.24,9	15h.25,2	19h.26,0
4h.21,9	8h.23,2	12h.24,6	16h.24,9	20h.26,0

Maxima 27,0 às 19,00 — Minima 21,2 às 2,10.

£ 80$500; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $795; P. urg. 7$820; P. chileno $660; P. argentino 4$660. (Mas. e imp. de 5%).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Novembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI — Nº. 5547

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro. Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS — Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

AVANÇAM AS TROPAS HELÊNICAS EM TODAS AS FRENTES

DUAS COLUNAS GREGAS PROGRIDEM RAPIDAMENTE EM DIREÇÃO A POGRADEC, CUJA QUEDA E' CONSIDERADA IMINENTE

AS TROPAS ITALIANAS QUE BATEM EM RETIRADA SÃO BOMBARDEADAS E METRALHADAS PELOS AVIÕES BRITÂNICOS E GREGOS

STRUGA, Fronteira Greco-Iugoeslava, 23 (U. P.) — Mediante uma sucessão de poderosos embates, duas colunas helênicas que se dirigem a Pogradec ganharam terreno rapidamente na direção dessa cidade, cuja queda é questão de dias ou talvez de horas, segundo as informações recebidas nesta cidade.

Uma das colunas desceu pelo setor do norte de Koritza e perfez só três quilômetros do caminho da mencionado cidade de Pogradec, a 17 quilômetros desta última.

A outra unidade que ontem ocupou Pogradec avançou outros dois quilômetros em direção da aldeia de Lesnica, tambem nas proximidades de Pogradec.

Comunicam que a retirada italiana de Koritza prosseguiu desordenadamente toda a noite, encontrando os invasores a duras penas, pouco tempo para dormirem em virtude de estarem sendo continuamente hostilizados pelos combatentes albaneses. E' enorme e de variada categoria o material abandonado. O caminho de Koritza a Pogradec frequentemente esteve congestionado por centenas de caminhões italianos que tratavam de salvar os apetrechos reunidos na frente.

No Epiro

Os gregos que se encontram no setor sul do Epiro e que ontem se apossaram de Kosuvica, lograram ontem à noite cruzar o rio Kzeria. As forças italianas da mesma região, concentradas ao redor da aldeia de Buljarati, retirar-se-iam para Argirocastro. Buljarati está situada a 7 quilômetros da fronteira, num caminho secundario que une o limite grego com a rodovia principal para Argirocastro, num ponto denominado Gjorducate. Deste ponto, outro caminho passa por Delvino, até Santi Quarante. Informações ainda não confirmadas dizem que os italianos destroem as construções portuarias de Santi Quarante.

Outros telegramas adiantam que os soldados albaneses da guarnição próxima à cidade de Leshi se amotinaram às 3 horas de hoje e mataram dois oficiais italianos e 17 soldados, ferindo a outros 30 soldados.

Em seguida fugiram para as montanhas unindo-se as rebeldes.

Esses mesmos soldados estavam em comunicação com 250 albaneses dos povoados vizinhos que ontem se lhes uniram tambem.

Dizem outras informações que esta manhã os rebeldes armaram uma emboscada a um destacamento italiano composto de 15 caminhões, nas cercanias de Humelice, logrando matar 4 oficiais italianos e 35 soldados e ferindo a 60. Alem disso, destruiram três dos caminhões da mencionada força.

Os italianos evacuam Pogradec

LONDRES, 23 (U. P.) — A agencia "Exchange Telegraph" recebeu um despacho de Atenas informando que os italianos começaram a evacuar Pogradec e que foram vistos transportes a abandonarem a cidade em direção ao noroeste. As tropas italianas que fogem de Koritza são bombardeadas e metralhadas pelos aviões britânicos e gregos, figurando entre os milhares de prisioneiros feitos, contingentes importantes, contando-se tambem tropas albanesas que depuseram as armas rendendo-se. A presa de guerra apreendida inclue 200 canhões, 3 bandeiras e muitos outros materiais cuja classificação demorará duas semanas. Acrescenta o aludido telegrama que os gregos estão cuidando de cercar os italianos que escaparam e que eles tambem lograram desorganizar as formações que até agora combateram à sua ordem, adiantando ainda o referido despacho que os italianos feridos que foram deixados em Koritza estão sendo tratados pelos helênicos.

Fala o rei Jorge, da Grecia

ATENAS, 23 (U. P.) — O rei Jorge da Grecia disse o seguinte, numa alocução radio-telefônica dirigida esta noite às forças armadas do país: — "Em resposta ao apelo da patria, empunhastes as armas para arremessar dela para fora os agressores e eu tinha a convicção de que vos mostrarieis dignos das esperanças da nação e das minhas proprias esperanças. E' para mim motivo de profundo regozijo o fato de haverdes demorado tão pouco tempo em justificar, de maneira tão magnifica, minhas convicções e em demonstrar ao mundo que o povo grego de hoje não é indigno de seus antepassados. Oficiais, soldados, marinheiros e aviadores da Grecia! Tendes toda a gratidão da nação inteira, pois soubestes conservar sua honra e sua liberdade, acrescentando novas e gloriosas páginas ao livro de ouro de sua historia. Sinto-me orgulhoso de governar a homens como vós!".

A RUMANIA INCORPOROU-SE OFICIALMENTE À TRÍPLICE ALIANÇA

DEPOIS DE INTENSA ATIVIDADE DIPLOMÁTICA, O EIXO CONSEGUIU A ADESÃO DAS NAÇÕES RUMENA E HÚNGARA

O protocolo assinado em Berlim e as declarações do general Antonescu e do sr. von Ribbentrop

BERLIM, 23 (United Press) — A Rumania se incorporou hoje oficialmente à Tríplice Aliança entre a Alemanha, a Italia e o Japão, depois de uma intensa atividade diplomática que ligou as duas nações danubianas, a Hungria e a Rumania, à Nova Ordem Européia e Asiática do bloco totalitario.

A adesão rumena ao Pacto Tríplice foi estabelecida num protocolo assinado pelo primeiro ministro da Rumania, general Ion Antonescu, o ministro das Relações Exteriores alemão, barão von Ribbentrop, o embaixador japonês, sr. Kuruzu e o representante da embaixada da Italia, sr. Franceeco Buti.

O mencionado documento está redigido nos seguintes termos: — "Os governos da Alemanha, Italia e Japão, por uma parte, e o da Rumania, pela outra, estabelecem com suas assinaturas o seguinte:

Art. 1.º — A Rumnia adere ao Pacto Tríplice assinado em Berlim no dia 27 de setembro pela Alemanha, Italia e Japão.

Art. 2.º — No que concerne à Comissão Técnica Mixta estabelecida pelo artigo 4.º do Pacto Tríplice e aos interesses da Rumania, agregar-se-á ao conselho de tal Comissão um representante da Rumania.

Art. 3.º — Este Protocolo fica juntado, como suplemento, ao Pacto Tríplice. O acima citado documento foi redigido em alemão, italiano, japonês e rumeno, sendo cada texto valido como se fora original e entrando em vigor no dia de sua assinatura".

As negociações que conduziram à assinatura do Protocolo terminaram três dias depois de se haver chegado, na quarta-feira, a um acordo idêntico com a Hungria, em Viena.

A cerimonia da assinatura realizou-se nu mdos salões da Chancelaria.

O general Antonescu, com rosto impassivel, experimentou varias penas antes de encontrar uma que lhe agradasse para assinar. Os srs. Buti e Kuruzi deixaram sorrindo suas assinaturas, enquanto Von-Ribbentrop fazia o mesmo.

Declarações do general Antonescu

BERLIM, 23 (United Press) — Depois de assinado o protocolo de adesão da Rumania à Triplice Aliança, o general Antnescu leu a seguinte declaração:

"Estou plenamente convencido de que hoje realizamos um ato politico que não somente é histórico para a vida e progresso do povo rumaico, mas tambem para que a Europa ressurja dos sacrificios da guerra atual. Não compreendo as formulas diplomaticas tão a meudo empregadas nas duas últimas decadas, e este é um ato fundamental da nova orientação

(Conclue na 2ª pagina)

Desenvolvida grande atividade pela arma aerea britânica

SERA' LANÇADO PELO PAPA UM NOVO APELO EM PROL DA PAZ

PIO XII PRONUNCIARÁ UMA ALOCUÇÃO NA BASÍLICA DE SÃO PEDRO

CIDADE DO VATICANO, 23 (United Press) — O Sumo Pontifice, terminou, esta noite, a redação de um apelo à paz, que se espera seja divulgado amanhã na basilica de São Pedro, durante a missa que será realizada em sufragio das almas dos que morreram na presente guerra. A alocução será pronunciada em italiano, entre as 10,15 e 15,10, devendo ser irradiada, às 11,30, a tradução em espanhol, em ondas de 19,84 e 31,06 metros; logo após essa irradiação, serão divulgadas as versões em alemão, francês e inglês, às 11,45, 12,12 e 15 horas, respectivamente.

Em circulos bem informados, diz-se que a alocução terá carater principalmente religioso, e, portanto, as referencias à paz terão, mais propriamente, um carater de oração, que um conceito politico. Acrescenta-se que fará uma alusão indireta aos Estados Unidos, rendendo tributo à sua cooperação nos esforços em favor da paz.

CONSTARA' DE DUAS PARTES

Ao que parece, se dividirá em duas partes, ou seja, uma homenagem aos que morreram na guerra lutando por seus ideais, tanto quanto lhes permitiam, e um apelo aos cristãos de todo o mundo, para que orem e trabalhem em favor do restabelecimento da paz mundial.

Amanhã, às 18 horas, o Pontifice iniciará uma semana de exercicios espirituais, durante a qual permanecerá completamente isolado do mundo exterior, dedicado à meditação, exercicios esses, cuja importancia será assinalada pelo pregador jesuita, padre José de Messina, na Homilia inaugural dos exercicios. Estes continuarão de segunda a sexta-feira, e das 9 às 18,30 horas, de cada dia, concluindo no sábado, às 9 horas, com um sermão do referido sacerdote.

Toneladas de bombas explosivas e incendiarias foram lançadas sobre os aeródromos e portos em que os alemães preparam a invasão

Cerca de trezentos aparelhos germânicos atacaram os centros industriais ingleses, principalmente Birmingham

LONDRES, 23 (United Press) — A aviação britânica descarregou varias toneladas de bombas incendiarias e explosivas sobre aeródromos e portos alemães de invasão, desde a costa sudeste da França até o norte da Holanda, e atacaram objetivos militares nas regiões carboniferas e industriais da bacia do Ruhr.

O ataque ao aeródromo de Merignac, base alemã nas proximidades de Bordéus e onde os bombardeiros pesados inimigos operavam contra a navegação britânica no Canal da Mancha e no Atlântico Norte foi devastador. Telheiros, oficinas de montagem e numerosos aviões estacionados em terra foram danificados consideravelmente. A aviação britânica bombardeou e destruiu parcialmente os quartéis das cercanias do aeródromo.

Atiraram-se bombas nos três portos de invasão do oeste da França, a saber: — L'Orient, Cherburgo e Havre. Ignora-se a magnitude dos ataques empreendidos pelos bombardeiros de grande raio de ação sobre Ostende, Schipol, Ostende, Flessing e Lewarden, na Holanda.

Sobre outros objetivos

Algumas bombas atingiram estabelecimentos portuarios em Ostende e na costa oeste da Holanda. O aeródromo de Schipol, onde os hidro-aviões alemães se concentram, sofreu um intenso ataque. Tambem os já citados aparelhos de grande raio de ação bombardearam o importante porto comercial holandês de Flessing e o aeródromo de Lewarden, situado a 110 quilômetros ao noroeste de Amsterdam.

Em 6 das mais importantes cidades alemãs do Ruhr cairam projeteis sobre objetivos militares.

Os aviões das Forças Aereas Reais concentraram sua atenção nas refinarias de petroleo e tanques de combustiveis de Dortmund e Wineschek, bombardeando tambem as ferrovias da primeira dessas cidades e fábricas da importante cidade industrial de Solingen, no Ruhr; descarregando ao mesmo tempo explosivos de grande poder nas estradas e patios de carga de Duisburg, Ruhrort, etc. Os pilotos sustentaram que o fogo anti-aereo inimigo havia sido ineficaz e que um só aparelho britânico não regressara à sua base.

Bombardeios diurnos

LONDRES, 23 (United Press) — Os bombardeios aereos diurnos voltaram hoje a cobrar intensidade, depois de quase dois dias de tregua e do encarniçado ataque que os aviões nazistas levaram a efeito à noite passada contra a zona dos Midlands, e particularmente contra a grande cidade industrial de Birmingham.

Houve hoje três alarmas na zona metropolitana desde a manhã até o anoitecer depois do que pelas 8 horas foi dado o aviso de que o perigo havia passado.

O primeiro alarma diurno foi dado às 9,30, sendo rápido e sem apreciavel atividade aerea pois foi originado pela passagem sobre a costa sudeste de uma duzia de aviões inimigos que se dirigiam para a capital, aos quais as baterias anti-aereas e os aparelhos de caça britânicos obrigaram a retirar-se.

Novamente as sirenes

Até às 14 horas as sirenes não tornaram a pôr em guarda o público, porem este alarma tambem foi de curta duração, e os bombardeiros alemães não foram vistos nos céus de Londres.

Duas horas mais tarde foi dado o terceiro alarma do dia, que, como os anteriores, foi breve e sem fogo anti-aereo nem explosão de bombas, pelo menos na zona de Londres.

Nas varias tentativas feitas pelo inimigo para burlar as defesas britânicas da costa, as esquadrilhas de "Spitfire" e "Hurricane" derrubaram oito aviões, dos quais sete eram italianos. O fato ocorreu durante a tarde.

Uns 20 aparelhos inimigos, formando duas esquadrilhas pequenas, atravessaram a costa pela zona de Kent, mas os aviões de caça nacionais lhes fecharam a passagem antes que chegassem a Londres.

Aparelhos italianos

Entre as máquinas inimigas, havia 12 italianas, "Fiat--CR-42". Em outro lugar da costa, 40 aviões atacantes pretenderam repetir a manobra, mas seus esforços resultaram inuteis.

Tambem havia varias máquinas italianas entre eles, protegidas por numerosos "Messerschmidt'-109", que voavam a mais de 7.000 metros de altura.

Foi nessas ações que os britânicos destruiram sete máquinas italianas e uma alemã.

Somente foram arrojadas poucas bombas nos suburbios de Londres, onde, segundo noticias não oficiais, uma das baterias anti-aereas atingiu um aparelho alemão.

Os ataques alemães da noite, tiveram maior intensidade, pouco antes de ser dado o sinal de que havia passado o perigo. Em varios bairros cairam bombas. Em um grupo de casas de apartamentos, explodiu um projetil sumamente poderoso, porem não houve a lamentar vitimas pessoais. Em outro bairro, houve varios incendios, que foram rapidamente extinstos.

Soterradas no abrigo

No interior de um abrigo anti-aereo, sobre o qual caiu uma avalanche de escombros, ficaram soterradas varias pessoas. Uma perdeu a vida e diversas receberam ferimentos leves.

Diversas pessoas que esperavam o ônibus em frente de um cinema dos suburbios morreram ao explodir uma bomba. Um hospital de Londres sofreu danos. Em uma padaria caiu uma bomba causando estragos, porem, não houve vitimas. Os peores bombardeios de ontem à noite registraram-se na zona central ou dos Midlands, onde uma de suas cidades foi alvo de um ataque que durou treze horas, tomando parte muitas ondas de aparelhos com o total de 250. O bombardeio começou às 19 horas e durou até mais ou menos 6 horas de hoje. Teme-se que o número de vitimas seja muito elevado, pois as bombas inimigas destruiram muitos edificios, igrejas, conventos, escolas, escritorios, lojas e particularmente residencias. Uma bomba de grosso calibre caiu na parte traseira de um museu de belas artes, cujos escombros encheram a rua que ficou totalmente bloqueada. As baterias anti-aereas obrigaram o inimigo a voar a grande altura.

Ondas de aviões

Os alemães utilizaram maior número de aviões do que no bombardeio anterior, de que foi alvo a mesma cidade, onde as ondas de aparelhos se sucediam a intervalos de 10 minutos, a despeito do terrivel fogo das baterias anti-aereas. Os primeiros aparelhos arrojaram grande quantidade de fogos de bengala, bem como bombas incendiarias, para que sua luz guiasse os aviões que vinham imediatamente depois. As explosões das bombas e das granadas anti-aereas

(Conclue na 2ª pagina)

"A primeira metade do ano de 1940, foi de Hitler, a segunda é nossa"

Declarações do embaixador inglês em Washington, lord Lothan

NEW YORK, 23 (United Press) — Ao chegar a esta capital, a bordo do hidro-avião "Clipper", o embaixador da Inglaterra, Lord Lothan, formulou as seguintes declarações:

"Nosso problema financeiro é urgente e, se queremos atravessar o ano de 1941, que acreditamos, há de ser dificil, é necessario realizar, desde já, alguma coisa, de referencia às finanças".

Ao referir-se às vitimas causadas na Inglaterra pelos bombardeios, declarou que a sua media diaria foi de 200 em todo o territorio da Grã Bretanha e acrescentou:

"O espirito do povo e, especialmente o das mulheres, é surpreendente".

Disse, em seguida, que os bombardeios diurnos tinham sido dominados, mas acrescentou:

"Nem nós, nem os alemães, conseguimos dominar os bombardeios noturnos".

Terminando, disse:

"A Inglaterra não tem a minima dúvida quanto ao resultado da guerra. A primeira metade do ano de 1940, foi de Hitler, a segunda é nossa".

DECIDIDA A TURQUIA A NÃO CEDER ANTE A PRESSÃO DO EIXO

CONTINUA A SER MANTIDA ESTRITA VIGILANCIA SOBRE OS MOVIMENTOS TANTO DIPLOMATICOS COMO MILITARES DA BULGARIA

Fala-se da constituição de um bloco turco-iugoslavo para fazer frente a qualquer ataque totalitario

ESTAMBUL, 23 (U. P.) — Segundo declarações colhidas em esferas autorizadas, a Turquia não cederá a nenhuma pressão que tenda a obrigá-la a prestar sua adesão aos designios do Eixo, seja qual for a forma que venha a adotar. Com a convicção de ter tomado todas as medidas de precaução ditadas pela urgencia do caso, o governo espera com calma os acontecimentos.

Coincidindo com a chegada do embaixador alemão, circularam rumores inquietantes de que esse diplomata seria portador de propostas alemãs com carater de ultimatum virtual, mas em circulos bem informados foi declarado que esses rumores eram fantasiosos.

A lei marcial, nos distritos em que foi proclamada entrou imediatamente em vigor, sem qualquer dificuldade.

E' o seguinte o texto do decreto: "O Conselho de Ministros, considerando as necessidades da situação politica geral, desidiu em sua reunião do dia 20, de conformidade com o prescrito no artigo 86 da Constituição, decretar a lei marcial, dentro dos limites de Estambul, Kirkalareli, Edirni, Tkirdagh, Tchahakale e Kodjaeli, durante um mês'.

Por um decreto semelhante foi designado o general Ali Riza Artunkal comandante dos distritos referidos.

Alem da lei marcial foram adotadas outras medidas, que são consideradas como a resposta adequada às atividades do Eixo no sudoeste da Europa.

"Os alemães estão enganados"

Nas esferas autorizadas se afirma, abertamente:

"Os alemães estão enganados si acreditam que vamos aceder aos seus desejos. Todas as suas propostas, exigencias ou pedidos, serão repelidos, caso de qualquer forma infrinjam o consideramos como nossos direitos nacionais".

Embora a preocupação principal se dirija no sentido de saber o que a Alemanha pensa fazer, para consolidar a sua posição nos Balkans, mantem-se uma estrita vigilancia sobre os movimentos, tanto diplomáticos, como militares da Bulgaria.

Sobre esse particular, nada se emitiu para deixar, terminantemente, assentado que, qualquer intromissão direta ou indireta, desse país, no atual conflito balcânico será imediatamente respondida com todos os recursos de que dispõe a Turquia. A imprensa continua advertindo à Bulgaria de que a sua entrada no conflito italo-grego terá, certamente, funestas consequencias.

Bloco turco-iugoslavo

LONDRES, 23 (U. P.) — Os diplomatas balkânicos revelaram, hoje, a existencia de um movimento para a formação de um bloco turco-iugoslavo, na Europa, afim de contrabalançar os movimentos do eixo e da nova ordem de Hitler.

Diz-se que estão sendo realizadas conversações entre as duas nações e que já se chegou a um acordo, segundo o qual, a Turquia iria à guerra si a Italia ou a Alemanha atacassem a Iugoslavia.

A atitude da Bulgaria

SOFIA, 23 (United Press) — A expectativa reinante em toda a Europa, em face da atitude da Bulgaria na guerra italo-grega, desde que se anunciou a entrevista do rei Boris com o chanceler Hitler, continua concentrando a atenção internacional sobre esta capital e pode-se dizer, que aqui mesmo, em pleno fogo da intensa atividade diplomatica tendente a inclinar a Bulgaria a favor do Eixo, não são menores a expectativa nem a ansiedade, porque o público ainda ignora qual será a atitude definitiva do país. Não obstante, os indicios que se observam parecem demonstrar que a Bulgaria continuará observando os acontecimentos da peninsula balcânica, sem intervir diretamente neles, pelo menos militarmente, pois são quase visiveis os esforços que efetua o governo de Sofia para se não ver envolvido na luta. A imprensa, alguns altos funcionarios e ainda a chancelaria, fizeram, hoje, diversas manifestações que devem ser interpretadas nesse sentido. Assim, o Ministerio das Relações Exteriores desmentiu, hoje, que a Bulgaria enviasse qualquer comunicação à Grecia, formulando reivindicações sobre uma saida ao Mar Egeo, e a imprensa, que vinha desenvolvendo intensa campanha a esse respeito, calou-se repentinamente, há dois dias, fato que é muito significativo.

Cessaram as críticas

Tambem não apareceram nas últimas quarenta e oito horas as costumeiras criticas à Turquia e à Iugoslavi ae pelo contrario, a agencia noticiosa oficial deu uma nota dizendo estar autorizada oficialmente a desmentir as versões divulgadas por agencias telegráficas estrangeiras sobre novas concentrações de tropas búlgaras nas fronteiras com a Grecia e a Turquia.

Ainda mais, a imprensa búlgara embora não comente a queda de Koritza, dedica grande espaço e publica as noticias relativas a esse acontecimento sob titulos enormes e nas primeiras páginas, em contraste com a calorosa manifestação de sentimentos favoraveis ao Eixo que os mesmos jornais faziam nos dias anteriores.

Por outra parte, um funcionario búlgaro declarou que deve ser abandonada toda idéia de que a Bulgaria se empenhe em uma guerra contra a Grecia ou a Turquia. Diz-se ainda, e isso é considerado ainda mais importante, que o rei Boris em sua entrevista com o sr. Hitler declarou que a Bulgaria não deseja adherir ao pacto do Eixo.

Esclarecido o incidente de Tampico

Os navios alemães regressaram ao porto julgando que os destroyers norte americanos, que lhes fizeram sinais com os refletores, fossem navios inimigos

CIDADE DO MÉXICO, 23 (U. P.) — A Chancelaria emitiu uma declaração sobre os navios alemães que pretenderam romper o bloqueio há alguns dias, declarando que, depois de um exame minucioso de toda a documentação que lhe foi fornecido pelo Departamento de Marinha Nacional, pela embaixada dos Estados Unidos e pela legação alemã, chegou-se às seguintes conclusões:

"1º. — Os navios alemães tentaram deixar Tampico com a documentação necessaria;

2º. — Os destroyers norte-americanos, horas depois de se encontrarem navegando os navios alemães, fizeram-lhes sinais com refletores, pretendendo identificá-los;

3º. — Os navios alemães regressaram a Tâmpico, considerando seus capitães que se encontravam em presença de navios inimigos".

ESPERADA A ADESÃO DA ESLOVAQUIA AO PACTO TRÍPLICE

MADRID, 23 (U. P.) — O correspondente da agencia EFE, em Berlim, informa que chegarão, amanhã, àquela capital os representantes da Eslovaquia para firmar, tambem, a sua adesão à Tríplice Aliança. Espera-se para a próxima semana a adesão da Bulgaria.

NA MADRUGADA DE HOJE:

Enquanto os alemães bombardeavam Southampton, os ingleses lançavam bombas sobre Berlim, Calais, Boulogne e outros portos de invasão

SOUTHAMPTON, 24 — Domingo — (U. P.) — A aviação alemã desencadeou, durante esta noite, contra esta cidade, um arrasador bombardeio semelhante aos efetuados recentemente contra diversas cidades do Midlands.

Durante varias horas, ondas e ondas de aviões atacaram em continua sucessão, sendo essa a mais terrivel incursão realizada sobre Southampton desde o começo da guerra. Uma verdadeira chuva de bombas explosivas e incendiarias, destruiu parte dos edificios comerciais e residenciais, sendo elevado o número de vitimas. Um edificio em que havia dois cinemas ficou bastante danificado, assim como outras casas comerciais, uma igreja e a estação do corpo de bombeiros.

Em algumas casas destruidas seus residentes ficaram sepultados sob os escombros.

Sobre Berlim, em todas as direções

BERLIM, 24 — Domingo — (U. P.) — Um comunicado oficial declara que grandes formações de aviões da "RAF" tentaram atacar esta capital, nas primeiras horas de hoje. Declara tambem que os atacantes procediam de todas as direções e voavam a diversas alturas. As baterias anti-aereas funcionaram ininterruptamente, afastando os atacantes.

Sobre os portos de invasão

LONDRES, 23 — (U. P.) — Os aviões ingleses de bombardeio atacaram intensamente os portos de invasão. As explosões que se ouviram, desde a costa sudeste, revelavam que no ataque se fez uso de bombas de grande calibre. Acredita-se que entre os objetivos atacados figuram Calais, Boulogne e o cabo Gris Nez.

MAIS 25 MILHÕES DE DÓLARES PARA A DEFESA DOS EE. UU.

Washington, 23 (U. P.) — Anuncia-se que o presidente Roosevelt destinou a soma de 25.000.000 de dólares para o fundo da defesa, afim de serem terminados os trabalhos preliminares relativos à construção de bases navais nos locais arrendados à Grã Bretanha, para as respectivas obras.

Soube-se tambem que os aviões de bombardeio de grande raio de ação estão fazendo o serviço de patrulha sobre o mar, na parte que antes era fiscalizada pelos contra-torpedeiros entregues à Grã-Bretanha.

VARIAS OCORRENCIAS

Crime de morte na ilha da Conceição

Desastre — Acidentes — Agressão — Atropelamentos — Assalto — Afogado — Morte súbita — Tentativa de suicidio — Falecimento — Cinco mortos e dezessete feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Crime de morte

Na ilha da Conceição, Niterói, verificou-se na noite de ontem, um crime de morte, tendo o assassino fugido ação da policia. Foram protagonistas do fato o catraeiro Antonio Guilherme Filho, de cor parda, casado, com 33 anos e o operario da Companhia Comercio e Navegação Aristóteles Correia, tambem de cor parda, com 31 anos, moradores ambos naquela ilha.

Há tempos, já, Antonio e Aristóteles eram inimigos e ontem, à noite, encontrando-se no "Botequim da Bica", de propriedade de Manuel Maia, sito na ilha da Conceição, entraram a discutir. Antonio Guilherme, que é conhecido pelo vulgo de "Bôe Pedra", em dado momento sacou de uma pistola e Aristóteles, atemorizado, correu, saltando uma janela, quando o catraeiro deu duas vezes ao gatilho.

O operario, atingido na cabeça e no amoplata esquerdo, caiu para morrer minutos depois, enquanto o criminoso, carregando a arma com que abatera Aristóteles, dirigiu-se à sua casa, de onde tomou rumo ignorado, depois de trocar de roupa.

Estiveram no local do crime os comissarios Autran e Estelita, aquele de serviço na delegacia da Capital e este no posto policial do Barreto, os quais determinaram a remoção do corpo para o necroterio do Instituto de Criminologia, após o exame pericial procedido pelos técnicos Aziz e Benjamin.

Foi aberto inquérito, estando a policia empenhada na captura do criminoso.

Desastre

Na avenida Suburbana, esquina da rua Silva Xavier, o auto-caminhão n. 10.741, do serviço do "Expresso Bola Preta", guiado pelo motorista Manuel Rabelo Horta, português, casado, de 42 anos, residente à Serra do Igreó n. 1.281, perdeu os freios e foi chocar-se contra o bonde n. 2.021, da linha "Cascadura", dirigido pelo motorneiro Albertino Martins, que passava pelo local, naquela ocasião.

O choque foi violentissimo e os veículos ficaram bastante avariados. Em consequencia do desastre, saíram feridos, o motorista Manuel Horta, que sofreu fratura de clavicula, contusão no torax e escoriações pelo corpo e mais os seguintes passageiros do bonde: Julia Maracajá, funcionaria municipal, de 25 anos, residente à rua Professor Valadares n. 67, com fratura da perna esquerda e contusões pelo corpo; Khoin Protector, casado, de 68 anos, negociante, morador à rua Julio do Carmo n. 63, apresentando contusões e escoriações generalizadas; Iraci Sacourt, casada, de 25 anos, domiciliada à rua A, n. 14, tambem com escoriações e contusões pelo corpo; Juvenal da Cunha guarda civil, casado, de 49 anos, residente à rua Magalhães n. 182, casa 14, com ferimento contuso no frontal; Mario de Araujo Martins, operario, de 27 anos, solteiro, morador à rua Gustavo Sampaio n. 82, casa 1, com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas; Joaquim dos Santos, estudante, de 16 anos, domiciliado à rua Aguinario Meneses n. 146, com escoriações pelo corpo e Gerson Ramos Brasileiro, solteiro, de 31 anos, residente à rua Dias da Cruz 190, com ferimento contuso com hematoma na perna esquerda. Todos os feridos foram socorridos por ambulancias do posto de Assistencia do Meier, onde receberam os curativos de que necessitavam.

A senhora Julia Maracajá foi recolhida para o Pronto Socorro, ficando ali internada e o motorista Horta, para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Os demais retiraram-se para as suas residencias. A policia do 23º distrito tomou as providencias que o caso requeria e abriu inquérito a respeito.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vítimas de quedas:

Valter Gonçalves, com 18 anos, de cor branca morador à rua Dr. March 164, com ferimento contuso na região temporal esquerda, escoriações na região ocipito-frontal, na pálpebra superior esquerda, na região tenar e no dorso do punho do mesmo lado;

Rolando, de cor branca, com 4 anos, filho de Milton Vasconcelos, morador à rua Martins Lopes 47, apresentando ferimento contuso na região ocipito-frontal, ao nivel do parietal esquerdo;

Paulo, de cor branca, com 14 anos, filho de José Silveira, domiciliado no local denominado Rio d'Ouro, com fratura completa subcutanea do radio e do cubito esquerdos, no terço inferior;

João, de 7 anos, colegial, filho de João José Correia, residente à alameda Pedro II, n. 560, com ferimento contuso na região dorsal do pé direito.

Agressões

Na rua Mem de Sá, s/n, em Niterói, onde reside, a nacional Altira Gomes de Araujo, de cor preta, com 28 anos, casada, foi agredida a garrafa por um vizinho cuja identidade a policia ignora, recebendo ferimento contuso ao nivel da região temporal esquerda. A vítima foi medicada no Pronto Socorro local, retirando-se a seguir.

Na rua Dr. March, em Niterói, o operario Antonio Porfirio da Costa, de cor branca, com 45 anos, casado e morador à rua Antonio Mendes 72, foi agredido a pedra por um desconhecido, recebendo ferimentos contusos no dorso do pé esquerdo, no terço anterior e na região antero-externa do terço inferior da perna do mesmo lado, ambos com perda de substancia. O agressor fugiu e a vitima, depois de medicada no Serviço de Pronto Socorro local retirou-se. A policia não soube do fato.

Atropelamentos

José Lopes Filho, operario, de 37 anos, residente à Estrada Marechal Hermes sem número, foi colhido por um automovel em frente à estação da Leopoldina, sofrendo forte contusão abdominal, alem de escoriações pelo corpo. Em estado de "shock" foi ele conduzido para o Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Altivo Barbosa de Sousa, de 26 anos, soldado do 2º Regimento de Infantaria do Exército, ao tentar atravessar a rua Arquias Cordeiro, foi atropelado pelo ônibus n. 303, da Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Otavio Arnaldo, sofrendo em consequencia, fratura do cranio e outras graves lesões. Em estado de "shock" foi socorrido no posto de Assistencia do Meier e, em seguida, removido para o Hospital Central od Exército. O motorista continuou a sua viagem até o ponto e na volta, foi preso por populares e entregue às autoridades do 22º distrito policial.

Assalto

Joaquim dos Santos, comerciario, casado, de 33 anos, marador à rua Visconde de Sabóia, 14, foi socorrido no posto de Assistencia do Meier, apresentando ferimento contuso no frontal com hematoma, consusões e escoriações generalizadas e ferida num dedo da mã oesquerda. Ao receber os curativos, contou que fora assaltado na Estrada da Penha, por três desconhecidos, armados de pau e punhal. Os assaltantes, após lhe aplicarem uma surra, roubaram-lhe uma relogio de bolso e 250$000 em dinheiro e ainda tentaram arrancar-lhe um anel do dedo com o auxilio da ponta do punhal, o que não levaram a efeito por ter a vitima gritado por socorro.

A policia local tomou conhecimento do fato.

Afogado

No porto de Maria Angu' o operario Irineu Estanislau Dias, de 19 anos de idade, residente em Magé, no Estado do Rio, ao saltar da lancha "Nelgina", de propriedade de seu tio, Paulino Estanislau Dias, caiu ao mar e morreu afogado. Seu corpo foi retirado do fundo do mar, após intenso trabalho, e removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades policiais do 21º distrito.

Morte súbita

Na avenida Princesa Isabel, um ônibus parou em frente à Farmacia Atlântica, e do interior do coletivo saiu, cambaleando, um senhor, de aparencia estrangeira. Sentira-se mal, poucos momentos antes e alguem alvitrara a parada do veiculo ali. O desconhecido encaminhou-se para a farmacia e, antes mesmo de ser atendido por um empregado do estabelecimento, faleceu.

O comissario Lirio Junior, do 2º distrito, compareceu ao local e arrecadou dos bolsos do morto, varios cartões com o nome de Adolfo van Gelder, com escritorio de representações na rua Buenos Aires n. 85, quarto andar, parecendo tratar-se da identidade do desconhecido.

Suicidio e tentativa

José Cataldi, casado, de 30 anos e de residencia ignorada, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico, na Estrada da Cascatinha, no Alto da Boa Vista. Removido para o Pronto Socorro, veio ele a falecer horas depois, sendo o seu cadaver transportado para o necroterio policial.

* * *

Maria de Lourdes Sousa, cozinheira, solteira, de 20 anos e residente à rua do Lavradio número 142, quarto 21, ingeriu uma dose de desinfetante, com intuito de por termo à existencia. Socorrida pela Assistencia, foi posta fora de perigo e, em seguida, transportada para o seu domicilio.

Falecimento

No Hospital Carlos Chagas, onde se encontrava internado desde a véspera, faleceu, ontem, o operario Jerônimo Gonçalves, residente à rua Pacheco da Rocha n. 300, em Bento Ribeiro, acidentado na Mobiliaria Federal, onde trabalhava, à rua Carolina Machado n. 446.

A policia do 24º distrito forneceu guia para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

CONCURSO POPULAR N. 44 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 30 de Novembro)

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

24-11-1940 COUPON n.º 20

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Dezembro de 1940.

PESSOAS há que, não tendo tempo para grandes leituras, apenas podem ler o seu jornal predileto; outras, com tempo de sobra, mergulham nas grandes leituras e não lêem jornais. Que acontece? As primeiras estão situadas no seu tempo, no seu meio, no seu mundo; as segundas ... no mundo da lua.

PELO MENOS, 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

De acordo com a cláusula "I" das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos "Mapas", pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um. E' que, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão 3 premios daquele valor aos portadores de "Mapas" com MILHARES MAIS APROXIMADOS dos quatro algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal

* * *

UMA CASA DE 50:000$000, NO FIM DO ANO

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro) entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer em Dezembro, estará habilitado com 1 talão.

COMECE EM DEZEMBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL!

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Dezembro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Janeiro de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 1.

SEVERO POLICIAMENTO NA PRAÇA SAENZ PENA

Na praça Saenz Peña, o movimentado logradouro do bairro da Tijuca, vinham se verificando com frequencia, disturbios provocados por desocupados e, às vezes, por elementos do Corpo de Fuzileiros Navais, como aconteceu ainda na semana que hoje finda. As familias locais, sobressaltadas, pediram providencias ao delegado do 17º distrito policial tendo essa autoridade solicitado o auxilio daquela Corporação afim de pôr cobro ao que vinha acontecendo.

Ontem à noite, comparecia àquela praça, uma escolta de doze fuzileiros navais, comandada pelo 2º sargento José Domingos dos Santos, n. 1.355, que era auxiliado pelo cabo Manuel Azevedo Maia, n. 4.016. Imediatamente foi iniciado o policiamento e, cerca das 22 horas, a escolta procedeu a vigorosa batida nos elementos suspeitos e malandros conhecidos desordeiros, fazendo-os desaparecer daquele local sob pena de prisão. Foi uma limpa em regra.

Uma comissão de moradores da Tijuca composta dos srs. Jorge Carlos Ferreira Pires, Francisco Carlos Araujo Filho, Roberto Rickens, Geraldo Nunes e Cesar Augustus de Castro, esteve, ontem à noite, em nossa redação afim de tornar público o agradecimento das familias daquele bairro ao delegado do 17.º distrito, pela presteza com que atendeu à solicitação, e à escolta comandada pelo sargento José Domingos, pelo eficiente policiamento efetuado ontem.

A RUMANIA INCORPOROU-SE OFICIALMENTE À TRÍPLICE ALIANÇA

(Conclusão da 1ª página)

rumaica e da sincera e real orientação do povo da Rumania na reconstrução da Europa e do mundo, assim como para a defesa da civilização, assegurada pela vitoria das nações aliadas pelo pacto triplice.

Os esforços em prol da paz

Os esforços envidados nas duas últimas decadas para assegurar uma paz permanente foram infrutíferos, porque se baseavam em conferencias e ideologias vasias e retóricas, dominadas por interesses inconfessaveis e forças demolidoras, que não consideravam fatos politicos e geográficos, dos quais não é possivel fugir. Entretanto, é uma necessidade a reorganização do mundo livre do jugo escravizador dessas forças. Essa organização só pode basear-se em fundamentos politicos, econômicos e geográficos que assegurem o desenvolvimento pacifico da vida em comum dos povos nas regiões que correspondem a seus interesses e tornem possivel a vida em harmonia das grandes nações. Essa nova ordem da Europa e do mundo deve destruir todas as ficções e ofrças ocultas em que se baseava a organização de ontem e desencadearam a guerra atual".

A adesão da Rumania

Mais adiante, acrescentou:

"Inspirada pelo desejo de mudar completamente sua forma de vida, a Rumania se encontra convencida de que, ao unir-se à grande obra de reconstrução do mundo, conseguirá o seu proprio ressurgimento, pela união do movimento legionario ao nacional-socialismo e ao fascismo. O governo nacional-legionario, por suas vitoriosas batalhas e sacrificios e pelo solo patrio recentemente mutilado, simboliza, já, a participação real do povo rumaico na nova ordem européia. O reino da Rumania, com júbilo, sinceridade e determinação une-se oficialmente, à Triplice Aliança, firmada em Berlim, em 17 de Setembro de 1940 e põe à disposição todos os seus recursos para conseguir os objetivos contidos na Triplice Aliança".

Fala von Ribbentrop

O barão von Ribbentrop, levantou-se para dizer:

"Estamos convencidos de que hoje se avançou outro passo pelo caminho para a vitoria final de nossas justas e boas aspirações".

Acrescentou, que sentia-se feliz de que a Hungria e a Rumania tivessem declarado sua determinação de impedir que a guerra se propagasse mais e de contribuir com todas as suas forças para o restabelecimento da paz.

ESTADO DO RIO

NOVAS INSTALAÇÕES DA DELEGACIA FLUMINENSE DO IMPOSTO DE RENDA

Realizou-se, ontem, à tarde, a inauguração das novas instalações da Delegacia do Imposto de Renda do Estado do Rio, localizada à rua Aurelino Leal, n.º 46, em Niterói. Ao ato inaugural, compareceram especialmente convidados, os srs. Romero Estelita, diretor do Tesouro Nacional e Celso Barreto, diretor do Imposto Federal de Renda, que foi homenageado na ocasião, pelos funcionarios daquela repartição, tendo à frente o sr. José Neves da Fontoura, delegado regional. Estiveram, ainda, presentes, os srs. Tito de Resende, representante, no Estado, da Fazenda Nacional, Murilo Castelo Branco, diretor do Dominio da União, Euclides Campos do Amaral, procurador fiscal, outras autoridades fazendarias, federais e estaduais, alem de numerosas pessoas gradas.

Após haverem sido percorridas todas as novas dependencias da Delegacia, falaram, em saudação, o sr. José Neves da Fontoura, e, oferecendo a homenagem, o sr. Celso Peixto. Para agradecer, discursou o sr. Celso Barreto.

Finda a solenidade, efetuou-se no Saco de São Francisco, o churrasco oferecido ao delegado regional pelos seus auxiliares, do qual participaram, tambem, as pessoas acima enumeradas.

O DIA DO RESERVISTA

Como será comemorado o 16 de dezembro na Armada — Uma proclamação e instruções baixadas pela Diretoria do Pessoal do Ministerio da Marinha, no sentido de orientar os seus reservistas

Para conhecimento dos reservistas da Marinha o gabinete do almirante Guilhem divulgou o seguinte:

"Comemorando-se no dia 16 de dezembro o "Dia do Reservista", a Diretoria do Pessoal do Ministerio da Marinha fez publicar, no sentido de orientar aos seus reservistas, a proclamação e as instruções que se seguem:

PROCLAMAÇÃO

RESERVISTA!

No dia consagrado às tuas virtudes de cidadão soldado; dia em que se memora, objetivamente, tudo que vales e o quanto representas para nossa Patria, compareceràs munido da tua caderneta, no quartel, ou no estabelecimento oficial mais próximo, para prestar teu culto ao auri-verde pendão estrelado.

Aí lerás, incorporado a teus companheiros a oração do reservista à Bandeira do Brasil, ao Brasil mesmo, representado pelos seus filhos em comunhão de ideais e propósitos de garantia à sua segurança.

Reverás teus companheiros de caserna.

Sentirás pulsando como um só coração a vibração civica de todos aqueles que como tu se preparam um dia para servir às causas sagradas da Patria, na defesa do solo e na manutenção de sua integridade politica.

Hão de arfar todos os peitos que se erigiram em baluarte da nacionalidade, no mesmo anseio de união pelo bem do Brasil.

Hão de arfar os peitos sob o mesmo influxo dos mesmos sentimentos elevados em prói do que é nosso, quer estejam cobertos com blusa do operario, com a camisa do lavrador, ou com as vestes do trabalhista ou do profissional.

Tal como estiveres, ou como puderes, vai rezar no altar da Patria as palavras de devotamento que lhe deves, pela honra de ser seu filho.

Se, porem, a distancia excessiva, os teus afazeres, ou outros motivos de força maior não permitirem o teu comparecimento, envia desde já teu nome o endereço à Diretoria do Pessoal od Ministerio da Marinha, afim de que recebas pelo correio a oração do reservista para que no teu dia, à mesma hora, participes da comunhão geral das forças potenciais do Brasil.

E, assim, levarás à nossa Bandeira a tua palavra de Fé, e sentimento orgulhoso de ser brasileiro e a certeza de que Ela poderá contar com a tua energia e a tua coragem.

Diante da Bandeira, ou com Ela no pensamento, envolverás com todos os teus sentimentos nobres e viris, essa mesma Bandeira que é para nós a Bendita, que é para nós a Perfeita, que é para nós a Imaculada!

Vai reafirmar o juramento de que marcharemos sempre, fielmente, empós as suas lindas cores, norteadas pelas suas estrelas, na ansia de realizar o seu lema magnifico... marcharemos sempre, fielmente, atras dessa Bandeira querida, mas se um dia for preciso, marcharemos todos à sua frente, custe embora o nosso sangue e a nossa vida, para que Ela seja sempre a Bendita, para que se mantenha a Perfeita, para que permaneça a Imaculada.

INSTRUÇÕES

a) As comemorações do Dia do Reservista, para os Reservistas Navais, terão lugar na Ilha das Cobras;

b) A partir das 8 horas do dia 16 de dezembro do corrente e até às 17 horas desse mesmo dia, os portões do patio do edificio do Ministerio da Marinha, estarão abertos e por eles terão os reservistas acesso à Ilha das Cobras, onde terão lugar as varias cerimonias comemorativas do Dia do Reservista, constantes do programa que se segue:

PROGRAMA

1) Visita ao novo Arsenal de Marinha, com os seus diques, oficinas e navios em construção;

2) Visita aos navios da Esquadra;

3) Visita ao Corpo de Fuzileiros Navais, onde se realizarão a cerimonia civica de inauguração do retrato de Olavo Bilac e as cerimonias militares, do "Arriar da Bandeira", exercicios militares e jogos esportivos.

c) Pede-se aos reservistas visitantes que tenham à mão as suas cadernetas ou certificados de reservista, prontos a apresentá-los do momento em que lhes seja isso solicitado;

d) Os reservistas de "todas as idades" que desejarem comparecer às festividades, poderão fazê-lo, não sendo motivo de impedimento o fato de no presente ano, terem sido convidados expressamente apenas os reservistas de 21 a 30 anos de idade;

e) Os reservistas que por qualquer motivo não possuam os documentos que provem a sua quitação com o serviço militar (caderneta ou certificado), poderão ainda assim comparecer às festividades, desde que tragam em seu poder um recorte de papel com as seguintes informações escritas à tinta ou à máquina:

COMUNICAÇÃO

RESERVISTA ....
(Nome por extenso, como está no certificado ou na caderneta)

Por onde se fez reservista? ....
(Exército, Marinha ou Força Pública Estadual?)

Qual é a sua classe? .... Qual é a sua categoria? ....
(Ano do Nascimento) (1.ª, 2.ª ou 3.ª?)

Possue caderneta ou certificado de reservista? ....

Qual é a sua residencia? ....
(Rua e número)

....
(BAIRRO) (CIDADE) (ESTADO)

Qual é a unidade militar em que servia quando deixou o serviço militar?

....
(Nome da unidade)

....
(CIDADE) (ESTADO)

Qual o ano em que deixou o serviço militar? ....

....
(Onde trabalha?)

....
(Qual o seu oficio ou prfoissão?)

Mediante a apresentação dessa informação, será fornecida ao reservista, a partir do dia 16 de janeiro próximo a sua caderneta ou um certificado equivalente e que lhe será entregue na Diretoria do Pessoal do Ministerio da Marinha.

f) Os reservistas de "todas as idades" que não comparecendo às festividades, desejarem, entretanto, ter as suas cadernetas ou certificados "Visados", deverão remeter à Diretoria do Pessoal do Ministerio da Marinha a "Comunicação" a que se refere a letra "e" das presentes Instruções e procurar posteriormente a Diretoria do Pessoal do Ministerio da Marinha, a partir do dia 16 de janeiro próximo;

g) O encaminhamento dos reservistas aos locais das cerimonias se fará em ordem e sem atropelo, por maior que seja o número dos visitantes dada as providencias que por antecipação foram e estão sendo tomadas pelo Ministerio da Marinha;

h) Os reservistas do Exército e Policia que por motivo de força maior se virem na contingencia de procurarem o Ministerio da Marinha para participarem das comemorações festivas desse dia, serão encaminhados, como se reservistas da Marinha o fossem;

i) Nos Estados da União, as Capitanias dos Portos ou quem suas vezes fizer, procurarão agir, relativamente aos reservistas que se apresentarem, da mesma forma indicada nas presentes instruções e para o que, divulgarão pela imprensa local o programa das festividades compativel com as suas possibilidades".

DESENVOLVIDA GRANDE ATIVIDADE PELA ARMA AEREA BRITÂNICA

(Conclusão da 1ª página)

faziam ensurdecer. Era um verdadeiro inferno.

Quasi ao amanhecer diminuiu a intencidade habitual no centro da mencionada cidade, tão impiedosamente castigada.

As bombas nazistas causaram muitos danos em hospitais e quarteis de policia e bombeiros. Varios grupos de soldados colaboraram na tarefa de apagar os incendios e remover os escombros para a retirada das vitimas soterradas.

A atitude da população foi e continua sendo magnifica. Esta manhã chegaram das localidades vizinhas muitas pessoas para fazer suas compras de Natal, e comprovaram com assombro que muitas casas comerciais danificadas já haviam reparado suas portas e janelas, cujos vidros haviam sido quebrados, e demais instalações, para oferecer suas mercadorias à venda em ambiente apresentavel.

Trezentos aviões

BERLIM, 23 — (U. P.) — Trezentos aviões de bombardeio alemães, senhores de grande raio de ação, e aviões de bombardeio em mergulho, reiniciaram o devastador ataque em massa da "Luftwaffe" contra os centros industriais da Grã-Bretanha, semeando incendios e destruindo algumas das mais importantes e valiosas fábricas de munições de Birmingham.

Soube-se que os aviões de bombardeio alemães arremessaram 300.000 quilogramas de bombas de alto poder explosivo, e milhares de bombas incendiarias sobre os distritos industriais de Birmingham. Observaram-se explosões tremendas causadas pelos impactos das bombas sobre as fábricas de munições, nas quais estariam depositadas grandes quantidades de pólvora, bem como bombas e granadas.

As tripulações dos aviões de bombardeio informaram que puderam observar 10 incendios de vastas proporções, e mais de uma centena deles, menores, em diversos pontos, quase todos visiveis em todo o territorio inglês.

Não foram fornecidos dados sobre o alcance da resistencia oferecida pelos aviões britânicos e as defesas anti-aereas, entretanto acredita-se que a Luftwaffe atravessou com êxito as defesas anti-aereas de Birmingham e alcançou seus objetivos apesar dos esforços inimigos para rechaçar os ataques.

Ainda não se sabe se no bombardeio de Birmingham participaram tambem aviões italianos, mas informou-se que aparelhos dessa nacionalidade travaram luta com grupos de máquinas britânicos nas proximidades da costa inglesa, derrubando quatro e possivelmente seis unidades das Reais Forças Aereas, perdendo-se dois aviões italianos.

Adquirida por 900 contos de réis a demolição do Palace Hotel e do Teatro Ópera

No Cartorio do 18.º oficio foi ontem fechado contrato de compra da demolição do Palacio Hotel e Teatro Ópera pela elevada soma de 900 contos de réis, sendo esta a maior operação no genero já realizada no país. Financiará a construção o sr. José Coelho Pereira Junior e será encarregado da mesma o sr. Luiz Koatz, a quem já coube demolir os antigos edificios da Associação Comercial, Tesouro Nacional, Teatro Lirico, Ministerio da Viação e muitos outros importantes edificios há pouco desaparecidos.

A enorme area que daí surgirá será ocupada, como se sabe, pelo majestoso Palatium, o mais alto edificio da América Latina, que terá uma imponente fachada de 160 metros, abrangendo as frentes que dão para a Avenida Rio Branco, Avenida Almirante Barroso e rua México, isto é, o ponto de maior valorização desta capital. Lucra a cidade do ponto de vista econômico e urbano, por isso que o Palatium apresentará um volume de massa construida oito vezes maior que a representada pelos antigos Palace Hotel e Teatro Ópera, cujas construções, feitas há cerca de 30 anos, não oferecem compensação proporcional ao enorme valor que só o terreno representa, aliás, um dos principais motivos inspiradores de obra tão vultosa. Do ponto de vista meramente urbano, é tambem vantajosa a substituição que se faz, pois o Palatium é um monumento de linhas arquitetônicas de grande beleza, em estilo néo-clássico de admiraveis proporções e equilibrio.

Oportunidades

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

O ministro da Guerra fará no dia 3 de dezembro uma conferencia sobre as realizações no Exército nos últimos dez anos

Autoridades no gabinete ministerial — Generais em viagens de inspeção — Licença para casamento de aspirantes e sub-trenentes — Estagio de oficial dos EE. UU. — O expediente da Diretoria dt Engenharia — 5 mil contos de réis para as obras de Resende e Piquete — Atos ministeriais — O pagamento de inativos — 2.001 jovens inscritos no exame de admissão à Escola Militar — Outras notas

O ministro Eurico Dutra fará, no próximo dia 3 de dezembro, às 17 horas, na sede do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma conferencia sobre as realizações do Exército no decenio de 1930-1940. Para essa conferencia, foram convidados todos os generais e almirantes, bem assim, as demais altas autoridades civis e militares. A conferencia será irradiada para todo o Brasil.

NA RESERVA O GENERAL GOMES CARNEIRO

O presidente da República assinou o decreto que transfere para a Reserva do Exército o general de Brigada José Gomes Carneiro.

DECRETO NO EXÉRCITO

Em nossa secção Atos do Presidente da República na 4ª. página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre nomeações, reformas, promoções, transferencias, efetivações e outros atos no Exército.

AUTORIDADES NO GABINETE DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, na parte da manhã, em conferencia, os generais Silva Junior, comandante da 1ª. Região Militar; Guedes Alcoforado, subchefe do E. M. E.; Silio Portela, diretor do M. Bélico; e Rego Barros, diretor do Distrito de Defesa de Costa, todos para tratar de assuntos atinentes aos Departamentos que dirigem. Por último, o ministro Eurico Dutra recebeu, tambem, em conferencia, o sr. Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

GENERAIS EM VIAGENS DE INSPEÇÃO

Para Recife, partiu, ontem, pela manhã, o general Isauro Reguera, que se faz acompanhar do seu adjunto de gabinete, capitão Antonio da Rocha Almeida. Hoje, pela manhã, viajará para Porto Alegre o general Raimundo Sampaio, diretor da arma de Engenharia, acompanhado do capitão Francisco Amanajás de Carvalho, diretor do gabinete de Análises, e de seu ajudante de ordens, capitão Francisco Barres. Esses oficiais generais, que viajaram em avião militar, vão inspecionar corpos e estabelecimentos militares subordinados aos departamentos que dirigem, sediados naqueles Estados.

SEDE DE AUDITORIA EM CAÇAPAVA

O ministro da Guerra autorizou o aluguel de uma casa em Caçapava para servir de sede à 2.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar, para ali transferida recentemente.

LICENÇA PARA CASAMENTO DE ASPIRANTES A OFICIAL E SUB-TENENTES

Declara o ministro da Guerra que, de acordo com o decreto n. 6.475, de 1º, publicado no D. O. de 5, tudo do corrente, continua em vigor o disposto no art. 58, item 22, do R. I. S. G., que baixou com o decreto n. 2.332, de 12-4-939, enquanto não for aprovado o Estatuto dos Militares.

ESTAGIO DE OFICIAL NOS EE. UU.

Segundo comunicação recebida nesta capital, o tenente coronel José Bina Machado, adido militar e aeronáutico nos EE. UU., designou o capitão Vitor Gama Barcelos para estagiar na 119.ª Esquadrilha de Observação em Newark, afim de completar cursos que vem ali realizando.

SERVIÇO DE INTENDENCIA DA AERONAUTICA

Durante o impedimento do major José Epaminondas de Aquino Granja, passou a responder pela chefia do Serviço de Intendencia e pelo Fiscal Administrativo da Diretoria de Aeronáutica o capitão Antonio Saint Roman.

DIRETRIZES DE INSTRUÇÃO

O chefe do Estado Maior do Exército aprovou, ontem, as diretrizes de instrução, organizadas pelo comando da 6.ª Região Militar de Baía, para o ano de 1940-1941.

O R. I. S. G. VAI SER REEDITADO

O chefe do E. M. E. deu permissão ao sr. Henrique Velho para reeditar o "Regulamento Interno dos Serviços Gerais".

DESIGNAÇÃO DE MÉDICOS

O comandante da 1.ª Região Militar designou o coronel médico, dr. Sebastião Alencastro Guimarães, chefe do Serviço de Saude Regional, e o capitão médico, dr. Alceu de França Navarro, para inspecionarem o funcionamento das Juntas Militares de Saude dos Pontos de Concentração ns. 12, 13 e 14, respectivamente, em Macaé, Estado do Rio, Cachoeira de Itapemirim e Vitoria, no Espirito Santo.

INSPEÇÃO NO 1.º R. C. D.

Será inspecionado no dia 26 do corrente, às 13 horas, o Serviço de Material Bélico do 1.º R. C. D.

O EXPEDIENTE DA ENGENHARIA

Durante a ausencia do general Raimundo Sampaio, que segue hoje, via aérea, para o sul do país, em inspeção às obras e trabalhos de estradas, passou a responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia o coronel Salvador de Melo Cardoso.

CINCO MIL CONTOS DE RÉIS PARA AS OBRAS DA ESCOLA MILITAR

O ministro da Guerra autorizou a Diretoria de Engenharia a sacar diretamente do Banco do Brasil a quantia de 5 mil contos de réis, para custeio de despesas com as obras da nova Escola Militar, em Resende. Essa quantia, segundo aquele titular, deverá ser entregue ao chefe da Comissão Especial de Obras de Piquete e Resende, general Afonseca, que fará a respectiva prestação de contas à Caixa Geral de Economias da Guerra, por intermedio da Secretaria do Conselho Superior.

VAI A S. PAULO A SERVIÇO

Seguiu para São Paulo a serviço da Diretoria de Engenharia o capitão tesoureiro Aldemar da Cruz Rangel.

2.001 JOVENS INSCRITOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO À MATRICULA NA ESCOLA MILITAR

Em outro local desta edição publicamos a relação nominal dos 2.001 jovens inscritos no concurso de admissão à matricula no 1.º ano da Escola Militar, em 1941.

CONCURSO HIPICO DE ARTILHEIRO

O torneio de terça-feira no Grupo Escola, em Deodoro

Na terça-feira próxima, 26, na pista do Grupo Escola, em Deodoro, terá lugar às 8 horas da manhã o "Grande Concurso Hipico do Artilheiro".

A prova principal do torneio, terá as seguintes caracteristicas: pista em tempo, sobre 12 obstáculos de altura máxima de 1m,20 e largura máxima de 3 metros.

O Juri de Honra será presidido pelo ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, funcionando como diretor do juri técnico o tenente-coronel Lima Câmara.

A Remonta do Exército oferecerá os premios aos vencedores. Ao primeiro colocado será oferecido um animal de puro sangue, produto especial da Remonta e Veterinaria. O 2.º premio consta de uma sela, tipo d'Anjoux. Aos concorrentes colocados em 3.º e 4.º lugares serão oferecidos um escudo dourado e outro prateado.

Haverá uma prova preliminar, disputada entre sargentos de artilharia, cabendo ao vencedor uma bota, tipo Malerme, oferecida pelo general inspetor geral do Ensino.

O coronel Lima Câmara, comandante do Grupo Escola e seus auxiliares imediatos, têm se empenhado para o brilhantismo do torneio.

Estão convidados os oficiais do Exército e exmas. familias, havendo um serviço de transporte entre a estação de Deodoro e o Quartel do Grupo.

Estão inscritos 28 oficiais de varias patentes.

ço na Diretoria de Saude do Exército, para presidir a Junta Militar de Saude.

EXONERAÇÃO DE UM PREFEITO

Um aviso do ministro da Guerra ao seu colega da Justiça

Em data de ontem, o ministro da Guerra endereçou ao seu colega da pasta da Justiça um aviso solicitando providencias no sentido de ser efetivada a anulação da nomeação de Antonio Martins de Carvalho Junior do cargo de prefeito municipal de Alagoinhas, Estado da Baía, que foi empossado sem satisfazer à exigencia prevista no parágrafo único do art. 164 da Constituição. Tendo a referida posse se efetuado com infração do disposto no art. 166 da Lei do Serviço Militar a autoridade por ela responsavel deverá indenizar os cofres públicos de todos os vencimentos e vantagens que foram pagos ao cidadão em apreço.

A ESCOLA DE ARTILHARIA ANTI-AEREA EM EXERCICIOS

Depois de varios dias de trabalhos, como coroamento do ano de instrução, a Escola de Artilharia Anti-Aerea realizou, ontem, um exercicio de tiro real no seu acampamento na praia da Gavea.

Assistiram os exercicios os generais Eurico Dutra, ministro da Guerra, Silva Junior, Pedro Cavalcanti, Silio Portela, Rego Barros e Heitor Borges. Os exercicios correram sob a direção do major Edgar Maia, Comandante da Escola.

ATOS MINISTERIAIS

Pelo ministro da Guerra, foram concedidos 30 dias, para a entrega do inquérito policial militar de que está encarregado o tenente José Costa Milan Rosan.

— Foi tornada sem efeito a transferencia do capitão Nataniel Ferreira da Cunha, do 4.º R. I. para o 6.º N-C., publicada no D. O. de agosto do corrente ano.

— Foram designados: o major médico dr. Olario Xavier Airosa, em servi-

destinada à inspeção dos candidatos à matricula na Escola Militar; o capitão da arma de artilharia Joaquim José Gomes da Silva Junior, para exercer, em carater provisorio, as funções de adjunto do quadro de Estado Maior do serviço do Estado Maior de D. D. Costa; 1.º tenente Luiz Poggi Osino, para exercer as funções de auxiliar de instrutor de Artilharia da Escola Militar, em substituição ao capitão Francisco Saraiva Martins; e o capitão José Caetano da Costa Lemos, para exercer as funções de chefe de secção da 29.ª C. Recrutamento, (Manaus).

— Foram concedidos tambem 30 dias, em prorrogação, para a entrega dos inquéritos policiais militares de que estão encarregados os coroneis Raul Porto, Alcebiades Simões Pires e Cicero Costard, sendo que a este último foram concedidos 15 dias.

— Foi designado o capitão do Quadro Técnico da Fábrica de Cartuchos do Realengo, João Caldas Rodrigues, para exercer as funções de instrutor de "Metalurgia, Metais e Ligas Leves, do Curso de Oficial Mecânico de Aeronáutica, da Escola de Aeronáutica do Exército, sem prejuizo de suas funções naquela Fábrica.

O PAGAMENTO DE INATIVOS DO EXÉRCITO

Pede-nos a Diretoria do Recrutamento a divulgação da seguinte nota:

"Diretoria de Recrutamento — Pagamento de inativos — Mês de novembro — Marechais, ministros e generais, dia 26 de novembro, das 12 ½ às 16 horas; coroneis, tenentes coroneis e professores, dia 27 de novembro, das 12 ½ às 16 horas; majores e capitães, dia 28 de novembro, das 12 ½ às 16 horas; 1.ºs e 2.ºs tenentes, dia 29 de novembro, das 12 ½ às 16 horas.

NOTA — A distribuição de fichas terá inicio, para todos os dias, às 11 horas e cessará às 15.30. Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na Tabela, só serão atendidos nas segundas, quartas e sextas, a partir das 14 horas, após o último pagamento e até o dia 25. Os aluguéis de casa serão pagos de 2 a 10 de dezembro e as pensões judiciarias, de 26 a 30 do corrente mês. Avisa-se aos interessados que deverão ser apresentados, até quinze (15) de janeiro futuro, novas procurações e atestados de vida".

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

O Clube Militar da Reserva do Exército pede o comparecimento de todos os socios, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, com urgencia, em sua sede, à rua Sete de Setembro 179, 1º andar.

FOI A SÃO BORJA O SR. GETULIO VARGAS

Flagrante tomado no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião do embarque do sr. Getulio Vargas para São Borja

Viajou, ontem, para São Borja, no Rio Grande do Sul, o sr. Getulio Vargas.

As 8 horas, no aeroporto Santos Dumont, varias personalidades apresentaram cumprimentos de boa viagem ao presidente da República que, pouco depois, partia, no avião do Exército "Lockeed 01", pilotado pelo capitão Nero Moura.

Alem do ajudante de ordens, capitão Manuel dos Anjos, acompanhou o sr. Getulio Vargas, o seu irmão, coronel Benjamim Vargas.

O aparelho chegou a Florianópolis às 11 horas.

O chefe do governo permaneceu durante duas horas na capital catarinense, almoçando na Base da Aviação Nacional.

As 16.05 horas, o "Lockeed 01" aterrissou na Fazenda Santos Reis, em São Borja, onde o sr. Getulio Vargas passará o dia do aniversario de seu progenitor, general Manuel do Nascimento Vargas.

No Rio Grande do Sul o ministro da Viação

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, acompanhado de sua esposa, partiu, ontem, às 8 horas, pelo avião da Pa-American Airways, com destino a Porto Alegre, afim de assistir às festas comemorativas do bi-centenario da capital gaucha e visitar as obras de urbanismo da mesma cidade.

O embarque do general Mendonça Lima teve lugar no Aeroporto Santos Dumont.

Quatro horas mais tarde o avião chegou a Porto Alegre, onde o titular da Viação foi recebido pelo interventor federal, prefeito da cidade e outras autoridades.

Palestrando mais tarde com o sr. Cordeiro de Farias no Grande Hotel, onde está hospedado, o general Mendonça Lima teve oportunidade de referir-se à questão dos transportes em navios mer-

O general Mendonça Lima e sua esposa no momento de embarcar para Porto Alegre

cantes, dizendo que o governo está fazendo todos os esforços afim de melhor atender às nossas exportações, pois agora devemos contar com nossos navios visto as frotas mercantes estrangeiras estarem, cada vez mais, diminuindo o tráfego para os nossos portos.

A noite o ministro da Viação foi homenageado, segundo telegrama de Porto Alegre, com um jantar dansante no Clube do Comercio.

Amanhã, realizar-se-á no Country Clube um churrasco, oferecido ao visitante, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares.

O ministro da Viação pretende regressar quarta-feira a esta capital.

NO QUINTO ANIVERSARIO DA REBELIÃO COMUNISTA

A transladação, amanhã, dos restos mortais dos militares sacrificados e a inauguração, quarta-feira, do mausoléu, no cemiterio de São João Batista

Terá lugar, amanhã, às 9 horas, a trasladação, para a cripta do mausoléo, mandado construir pelo governo federal, no cemiterio de São João Batista, dos restos mortais dos oficiais e soldados mortos, em defesa do regime, no levante comunista ocorrido em 27 de novembro de 1935.

A INAUGURAÇÃO DO MAUSOLÉU

O mausoléu será inaugurado na próxima quarta-feira, às 9 horas, pelo chefe do governo, presentes os ministros de Estado, outras autoridades, representações das forças armadas, associações de classes e estabelecimentos educacionais.

Falarão, o ministro Francisco Campos; general Firmo Freire, pelo Exército, e o almirante Castro e Silva, pela Marinha.

A guarda de honra ao mausoléu, será dada pelo Regimento dos Dragões da Independencia.

ROMARIA CIVICA

Por ocasião da inauguração do mausoléu, realizar-se-á uma romaria civica no cemiterio de São João Batista.

O gabinete do ministro da Justiça recebeu comunicações dos presidentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, do Clube Municipal, do Clube dos Advogados, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, da Associação dos Jornalistas Católicos e da Confederação Nacional da Industria, de que enviarão representações afim de tomarem parte na romaria, emprestando, assim, sua solidariedade às homenagens aos mortos.

Idêntica comunicação fizeram a União das Empresas de Onibus do Rio, e a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, a qual depositará uma coroa de flores no mausoléu.

O prefeito, em circular dirigida aos secretarios gerais, determinou seja designada uma comissão de funcionarios de cada departamento, para tomar parte nas referidas homenagens aos oficiais e soldados sacrificados pelo golpe comunista.

Em face do convite do ministro da Justiça, para a romaria, o sr. Pinto Peixoto, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, resolveu estendê-lo ao corpo funcional do Conselho, esperando vê-lo representado na mesma solenidade pelo diretor da Divisão Técnica e chefes das secções de Contabilidade e Comunicações.

A REPRESENTAÇÃO ESCOLAR

O ministro Gustavo Capanema dirigiu um convite aos chefes de serviço do Ministerio da Educação e diretores das escolas da Universidade do Brasil, inclusive do Externato e Internato do Colegio Pedro II, para, por meio de comissões de funcionarios os primeiros e, de professores e alunos, os segundos, fazerem suas repartições e estabelecimentos representar-se na cerimonia da inauguração do mausoléo.

A MARINHA NA EXPOSIÇÃO DECENAL DO DIP — O painél, que o "cliché" reproduz, figura na Exposição Decenal do Governo Getulio Vargas, organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, no recinto da Feira de Amostras. Nesse trabalho artistico, de esmerado acabamento, invoca-se o problema da siderurgia, como base da defesa nacional. Do ferro e do aço, dependem — diz a legenda — os canhões e os aeroplanos que guardam a nossa soberania. O painél, de concepção feliz, insere informações oficiais acerca do nosso aparelhamento nesse setor importante

NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O prefeito visitou oficialmente o Pavilhão francês

Discursos pronunciados pelo encarregado de negocios da França e pelo senhor Henrique Dodsworth — Visita ao Pavilhão do DIP — Outras notas

O prefeito Henrique Dodsworth, visitou, ontem, às 13 horas, em caráter oficial, o pavilhão da França, na Feira Internacional de Amostras, onde lhe foi oferecido um "cock-tail". Concluída a visita, foi o prefeito homenageado, no restaurante da Pequena Cruzada, com um almoço oferecido pelo Encarregado de Negocios da França no Brasil, sr. Henri Gueyraud.

A mesa sentaram-se, nos lugares de honra, o prefeito Dodsworth, ladeado pelos srs. Camille Vouillemier, Presidente da Câmara de Comercio da França, e M. Leprevost, conselheiro Comercial da Embaixada. No lado oposto, o Encarregado de Negocios da França sentou-se entre os srs. Lourival Fontes, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tendo comparecido varias figuras de destaque e funcionarios da embaixada francesa. Entre os presentes encontravam-se os srs. Jorge Dodsworth, Secretario de Administração da Prefeitura; Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo e certames; Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, consul Moreira da Silva, chefe do Departamento Comercial do Itamarati, Luiz Aníbal Falcão, Lauro Alves de Souza, Rodrigo Otavio Filho e Carlos Delgado de Carvalho.

O DISCURSO DO SR. HENRI GUEYRAUD

A sobremesa, sr. Henri Gueyraud pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Prefeito — Meus senhores — Não sou, na verdade, senão o porta voz dos franceses que se reuniram para apresentar aos visitantes da Feira de Amostras uma afirmação da perseverante vitalidade do seu país e que fazem questão de testemunhar a sua gratidão pela facilidade e pelo concurso de toda especie, graças aos quais os seus esforços puderam ser coroados de êxito.

Sem dúvida, as circunstancias não lhes permitiram senão apresentar uma visão relativamente pálida, das vastas possibilidades da produção francesa. Entretanto, o publico tem sido unânime, creio eu, em apreciar a feliz concepção que presidiu ao arranjo do Pavilhão e à arte com a qual cada firma expositora soube prender a atenção, realçando o campo da sua atividade. Não duvido que o público haja tambem apreciado o alcance moral dessa realização e compreendido que os meus patricios nunca a teriam tentado, se não alimentassem uma fé profunda e inabalavel no reerguimento da França, penhor seguro de um brilhante reinicio do intercambio entre os nossos dois paises num futuro que todos ansiamos, seja próximo.

Colhendo hoje a justa recompensa de seus esforços, eles apreciam, no seu justo valor, o auxilio consideravel que lhes trouxeram o eminente diretor da Feira de Amostras e os seus devotados colaboradores. Tudo quanto objetivava facilitar a sua tarefa lhes foi proporcionado com boa vontade, com uma solicitude e com uma generosidade que jamais serão esquecidas e que bem merecem o tributo de profunda gratidão, da qual me sinto desvanecido em ser aqui o intérprete.

Mas, desse apoio tão precioso, sr. Prefeito, a v. excia. nós devemos uma grande parte. Nele vemos o vivo testemunho desse interesse elevado que v. excia. constantemente manifesta pelas iniciativas francesas e da singular simpatia com a qual v. excia. sempre distinguiu nosso país. Essa simpatia é para nós o conforto mais sensibilizador na hora angustiosa que vive a nossa Patria. Ela fortalece ainda mais o apego da coletividade francesa do Rio ao primeiro magistrado da capital e os meus sentimentos pessoais, que v. excia. sobejamente conhece.

Faço tambem questão de dizer-vos, sr. dr. Lourival Fontes, o quanto nos sensibiliza a vossa presença nesta reunião. Apraz-nos ver nela a expressão da simpatia com a qual o Estado Novo encara as atividades estrangeiras animadas, como a nossa, pela maior lealdade, pelo mais sincero devotamento aos interesses gerais do nobre país que as acolhe.

Senhores, eu ergo a minha taça ao êxito sempre crescente da Feira de Amostras, ao grande animador que ela possue na pessoa de seu diretor, — dr. Georgino Avelino; — dirijo, igualmente, a mais cordial saudação à imprensa, cujas personalidades de maior destaque, quiséramos ter reunidos aqui, e que, pela carencia de espaço, esteve presente na figura ativa e simpática do ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa — sr. Herbert Moses; ergo, enfim, a minha taça pela prosperidade da antiga cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, de juventude eterna e seduções incomparaveis".

COMO FALOU O SR. HENRIQUE DODSWORTH

Agradecendo, o prefeito Henrique Dodsworth disse as seguintes palavras:

"Meus senhores:

As palmas que acolheram o final do discurso do meu amigo sr. Henri Gueyraud, interpretam o sentimento que todos nós experimentamos neste almoço: uma eloquente demonstração do grande valor de um país a que todos estamos vinculados pelo sentimento da maior afeição e muitos por motivo de dedicação à França, o que explica o segredo da espiritualidade que reina neste almoço. Devo, na qualidade de homenageado, referir-me a uma das razões desta manifestação e declarar que é esta a primeira solenidade a que compareço na Feira de Amostras, depois de haver sido a mesma inaugurada. Isso talvez me leve a tempos remotos (não me sinto obrigado a dizer o número de anos), em que eu era aluno de um colegio em Paris, juntamente com meu irmão, cuja companhia eu já procurava naquele tempo pela simples razão de que não sabia falar francês, precisando, assim, ficar perto de alguem que conversasse comigo em português.

Sou profundamente agradecido às expressões com que o sr. Henri Gueyraud aludiu à boa vontade unânime do Governo Federal e da Prefeitura do Distrito Federal, afim de tornar possivel levar avante a iniciativa da representação francesa no seu pavilhão e que esteve orientado diretamente pelo meu gabinete, na pessoa do dr. Jorge Dodsworth, e pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames e grande animador da Feira, que é o dr. Georgino Avelino.

Eu seria injusto se, depois destas referencias, não dissesse que todos nós estamos encantados em haver recebido esta demonstração de amizade e de simpatia com um almoço, que merece destaque especial, não somente pela circunstancia de nos encontrarmos no restaurante da Pequena Cruzada, de altos fins beneficentes, mas tambem pelos seus altos fins culinarios. Realmente há muito tempo não almoçávamos tão bem no Rio de Janeiro, e ficamos devendo uma grande alegria àqueles que nos proporcionaram festa tão encantadora.

Peço a todos que ergam comigo suas taças em homenagem pessoal ao sr. Gueyraud, aos seus companheiros de representação diplomática francesa e à França".

Durante o almoço ontem oferecido pelo encarregado de negocios da França ao prefeito Henrique Dodsworth: quando falava o homenageado

VISITA AOS PAVILHÕES DO D. I. P.

Após o almoço o sr. Dodsworth visitou oficialmente os pavilhões do Departamento de Imprensa e Propaganda, na Feira Internacional de Amostras. Acompanhado dos senhores Lourival Fontes, diretor geral do DIP, Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração da Prefeitura, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o prefeito percorreu todas as dependencias dos referidos pavilhões. Ao retirar-se, o sr. Henrique Dodsworth felicitou o senhor Lourival Fontes, exterminando a sua impressão de tudo o que lhe fora dado apreciar, na exposição.

A REPRESENTAÇÃO DE SÃO PAULO

E' tradicional, em todas as "Feiras de Amostras" passadas, o comparecimento do Estado de São Paulo, por suas industrias e organizações trabalhistas, ocupando pavilhões especiais.

Este ano, entretanto, a "XIII Feira de Amostras" não contou com a cooperação das grandes industrias bandeirantes. Somente o governo paulista, não quebrando a tradição, organizou o seu pavilhão, embora menor, com "stands" de sua realização, nas varias partes da vida administrativa do Estado.

INAUGURADO O PAVILHAO DA A. M. C. E. M.

Foi, ontem, inaugurado o pavilhão da Assistencia Médica Cirúrgica, situado no antigo "stand" da Assistencia Municipal.

Falou, na solenidade, o sr. Muniz Aragão, presidente da A. M. C. E. M.

O INTERVENTOR FLUMINENSE VISITOU O PAVILHAO DO JAPÃO

Ontem pela manhã, antes da abertura da Feira, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, e sua senhora, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, visitaram demoradamente as dependencias do Pavilhão do Japão, acompanhados pelo sr. Borja de Almeida, chefe do Serviço de Certames.

No mesmo pavilhão, no stand da "Bratac", o interventor fluminense teve ocasião de apreciar o mapa, em alto relevo, das obras hidro-elétricas do Macabú, no municipio de Campos, primeira grande obra pública realizada pelos japoneses no nosso país.

CONCERTO DA BANDA DE MÚSICA DO CORPO DE BOMBEIROS

A banda de música do Corpo de Bombeiros dará hoje, das 20 às 22 horas, o seu segundo grande concerto, sob a chefia do tenente Pinto Junior.

O PAVILHÃO DO ESTADO DO RIO

O pavilhão do Estado do Rio apresentando "stands" sobre as industrias do vizinho Estado tem sido muito visitado.

A Municipalidade de Niterói, em anexo, organizou uma exposição sobre as futuras obras que serão realizadas, na vizinha capital.

FECHADA AMANHA

A "XIII Feira de Amostras" não funcionará amanhã, para descanso de seus funcionarios.

Firma premiada

O chefe do Governo assinou decreto-lei concedendo, no corrente exercicio, a titulo de animação, o premio de 10:000$000 à firma Neumann & Wolf, estabelecida em Araxá, Minas Gerais, com industria de gasogenio.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Elogio do sânscrito
— Outros testemunhos

ELOGIO DO SANSCRITO. — Reconhecido está pelos filólogos e orientalistas o grande valor do idioma sânscrito e de sua literatura. A ambos referia-se, há pouco, em artigo publicado em "The Aryan Path", de Bombaim, o escritor indiano Ramaswami Sastri, declarando ser este o momento de todos os hindús cultos aplicarem a elevada filosofia encerrada na aludida literatura, afim de poder-se criar uma nova orientação social em sua antiquissima terra. Ao contrario, porem — dizia — tem-se manifestado nestes ultimos tempos na India uma tendencia para estimar cada vez menos o sânscrito como instrumento de vida melhor; e acha ser necessario lutar contra essa tendencia e agir em favor de uma civilização que floresceu de modo incomparavel na India do passado e que tem o poder de criar uma forma superior e mais nobre de existencia para este mundo agonizante. Por sua parte, o prof. Mac Donnell escreve: "Desde a Renascença até hoje, não se verificou um acontecimento de importancia mundial comparavel — na historia da civilização — ao descobrimento da civilização sânscrita, ocorrido no primeira metade do século XVIII".

OUTROS TESTEMUNHOS. — William Jones declara que o sânscrito é "de admiravel estrutura, mais perfeito que o grego, mais rico que o latim, mais requintado que ambos". — Max Müller qualifica-o de "idioma dos idiomas", e o professor Hearn escreve: "Podemos dizer com toda segurança que o sânscrito é uma das linguas mais ricas e aperfeiçoadas e que alcançou um alto grau de civilização. Com efeito, a riqueza da sua filosofia não é inferior às suas belezas poéticas". — Por sua vez, Schlegel afirmava: "E' com razão que se chama sânscrito, que quer dizer "perfeito". Em sua estrutura e gramática, assemelha-se muito ao grego, mas é infinitamente mais regular, ao mesmo tempo que mais simples, sem ser por isso menos rico. Combina a perfeição descritiva do grego com a brevidade e precisão do latim".

CONFERENCIAS

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o "Estado inicial da humanidade". Entrada franca.

SRA. ADALGISA NERI FONTES — Amanhã, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., sobre o tema: "O Sentimento na poesia".

DR. GIUSEPPE VALENTINI — Amanhã, às 17 horas, na sala Ugo Sola da Casa d'Italia, (Av. Aparicio Borges, 131, 5.o andar), patrocinada pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, sobre o tema "Os poetas italianos de ontem e de hoje". O conferencista é o Adido de Imprensa à Embaixada da Italia. Entrada franca.

PROF. VENANCIO FILHO — No dia 28, no auditorio da A. B. I., em prosseguimento à serie intitulada "Lições da vida americana", organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre o tema "Contribuições norte-americanas à educação".

PROF. LUIGI SORRERO — No dia 28, às 17 horas, na sala Ugo Sola da Casa de Italia, (Av. Aparicio Borges, 131, 5.o andar), a segunda da serie patrocinada pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, sobre o tema "A fotoelasticidade". Entrada franca.

DR. LUCIANO LOPES — No dia 28, às 20 horas, na sede do Gremio Hebreu Brasileiro, à rua Santana, 42, sob., sobre o tema "A Educação moderna". Entrada franca.

Ordenada a mobilização

CHANGAI, 23 (U. P.) — Autorizadamente anunciou-se que o Japão ordenou a mobilização de todas as suas reservas navais.

Acrescenta-se que, em virtude dessa determinação, numerosas forças da reserva naval em Changai partirão para o Japão.

O BRASIL MAL CONHECIDO

De volta da Argentina, afim de prosseguir na obra que se diz estar escrevendo sobre o Brasil, o sr. Stefan Zweig fez ao "O Globo", entre outras declarações, a seguinte:

"O Brasil é mal conhecido. Mesmo nos Estados Unidos, não foi ainda revelado com as caracteristicas do seu povo, com a fisionomia total que possue. O pais merece uma obra que o apresente à admiração dos que o desconhecem".

Não sabemos se todos os brasileiros estarão capacitados dessa verdade, isto é, de que a sua Patria é mal conhecida no estrangeiro.

Infelizmente, nada mais exato. A Europa conhece-nos, geralmente, pela rama. O peor, porem, é o que conosco acontece nos Estados Unidos. Peor, por multissimas razões, que, alem de desnecessario, seria fastidioso arrolar.

O momento, entretanto, é o mais oportuno e propicio possivel para uma ação contra semelhante posição obscura que ocupamos na grande União do norte.

A tarefa afigura-se tanto menos dificil, quanto a ação poderia ser conjugada. Porque força é confessar: o Brasil tambem não conhece senão superficialmente os Estados Unidos.

Excluida uma reduzida nata de estudiosos ou de bem-informados, ignoram ou mal conhecem os brasileiros os imensos progressos daquele pais nos dominios cientifico, técnico, educativo, artistico, literario, econômico, social. E' verdade que para uma tal ignorancia muito concorre a escassa difusão da lingua inglesa em nosso pais (insuficiencia a que mais adiante proporemos remedio).

Verifica-se, portanto, que é comum às duas nações a necessidade de um melhor e mais proficuo conhecimento.

Haverá melhor oportunidade que a de agora para um movimento que inverta essas condições? Nunca estiveram tão aproximados os Estados Unidos e o Brasil. Nunca os nossos reciprocos interesses, que se avolumam e se ramificam cada vez mais, e dia a dia se multiplicam e se aprimoram em aspecto e objetivos, se acharam tão entrelaçados e com tanta nitidez exprimiram desejos, intenções, conveniencias, propósitos de seguro e duradouro entendimento.

Tudo, conseguintemente, facilita e aconselha que de um lado e de outro busquemos os meios mais apropriados para organizar e alimentar uma ordem de atividades que poderiamos designar como "intercambio de conhecimento", promovido e praticado de maneira direta, ativa, sistemática, dentro de um criterio de objetividade que, acreditamos, conduziria rapidamente ao êxito desejado.

Seria uma forma de assegurar com maior presteza de beneficios os resultados que se esperam da sabia politica de boa-vizinhança, com que o presidente Franklin Roosevelt procura interromper o velho isolamento continental dos Estados Unidos.

De um previo entendimento, por via diplomática, entre os governos do Rio de Janeiro e de Washington, poderia provir um programa de ação estribado em diferentes modalidades de intercambio, a começar pelo linguistico.

Permitimo-nos observar que o DIARIO DE NOTICIAS se considera no direito de levantar essa idéia, porque são notorios os seus esforços no sentido de uma aproximação yankee-brasileira que não se prende apenas em boas intenções e boas palavras.

Aí estão, como prova, as sucessivas edições que consagrou especialmente, em 1938, à data memorativa da declaração da independencia dos Estados Unidos.

Nessas edições, cuja abundante materia foi posteriormente enfeixada em livro, procuramos contribuir para uma eficiente vulgarização da historia e das realidades norte-americanas, em todos os seus mais expressivos prismas, no Brasil, através de valiosos documentos informativos e de colaboração subscrita por nomes de incontestavel autoridade.

Foi essa a primeira iniciativa de tal gênero na imprensa brasileira, e a ressonancia que teve em nosso pais e nos circulos oficiais, culturais e econômicos dos Estados Unidos persuadiu-nos da existencia de uma espectativa simpática e favoravel ao prosseguimento da campanha, que é, porque deve ser, uma campanha, lançada com vigor, entusiasmo e desprendimento, o esforço a envidar no terreno do "intercambio de conhecimento".

A titulo de sugestão auxiliar, lembramos que se criem novos cursos de inglês por todo o Brasil e de português nos Estados Unidos; a tal respeito, poderia a Prefeitura do Distrito Federal, vanguardeando o movimento, propôr à Municipalidade de Nova York, a cuja frente se acha um panamericanista notorio e um homem de visão ampla, o inicio do intercambio linguistico com um curso padrão de idioma inglês nesta capital e um curso do mesmo gênero, de idioma português, naquela cidade, ambos gratuitos e com finalismo definidamente prático.

Em seguida a essa providencia preliminar, cumpriria intensificar o intercambio cientifico, o pedagógico, o artistico, o literario, o técnico, o econômico em geral, abrangendo a lavoura, a criação, a pesca, as industrias manufatureira, metalúrgica, quimica e de construção civil e naval, etc., o comercio, a cooperação, a previdencia.

Multiplicar-se-iam as bolsas de estudos secundarios, universitarios, especializados. Facilitar-se-iam estagios de juristas, médicos, higienistas, enfermeiros, quimicos, fisicos, pesquisadores de laboratorio, engenheiros, arquitetos, agrônomos, veterinarios, escritores, pintores, escultores, músicos. Dar-se-ia vigoroso impulso à permuta de livros, revistas, jornais, fotografias, discos, fitas de cinema, bibliotecas, elementos idoneos de informação e propaganda.

E' muito? Sem dúvida que é. Mas os objetivos a alcançar e os deveres a atender não são pequenos. E' dificil a realização? Basta que não seja impossivel: uma clarividente e enérgica vontade levará de vencida todos os empeços.

PARECE ACERTADO

Embora em condições menos afiitivas do que o Rio, Niterói muito padece com o seu trânsito congestionado.

Mas por lá vão-se adotando algumas providencias, ao passo que deste lado da baia é o que sabemos...

A autoridade competente na fronteira capital acaba de tomar a seguinte resolução: no centro urbano, a carga e descarga de mercadorias deverão proceder-se até às 3 horas da tarde, não podendo os veiculos estacionar à porta das casas comerciais por mais de 5 minutos.

Sabemos como as coisas se passam por aqui. Nas ruas estreitas do centro comercial — ruas que, em sua quase totalidade, são autênticos becos — verifica-se durante o dia a mais inconcebivel confusão de carroças, carrinhos, caminhões e automoveis.

O estacionamento é livre e demorado, e só para o fim da tarde é que se vai operando o descongestionamento do trânsito.

A balburdia é ainda agravada por um pequeno veiculo anti-diluviano, que tem resistido tenazmente às transformações introduzidas pelo progresso nos transportes urbanos.

E' o carrinho de mão que, sobrecarregado de caixas e caixotes, muitas vezes ocupa, sozinho, o leito estreitissimo da rua e, quando estaciona, não tem pressa de sair.

Eis uma questão que poderia e deveria ser melhor estudada e para a qual se haveria de achar, com boa vontade, uma solução habil, que satisfizesse ao mesmo tempo os interesses do comercio e as conveniencias da circulação.

Niterói aponta-nos uma das providencias a adotar, como começo de solução para o problema.

BRASIL-INGLATERRA

O Conselho Federal de Comercio Exterior coligiu e está divulgando os dados estatisticos referentes às exportações de mercadorias brasileiras para a Inglaterra no periodo compreendido entre 1937 e 1940, até setembro neste último ano.

Essas mercadorias são representadas por materias primas, artigos de alimentação e produtos manufaturados, com os respectivos valores em papel e em ouro.

E' oportuno reproduzir os algarismos.

Em 1937, vendemos 472.006 toneladas de mercadorias, que alcançaram em papel 458.511 contos e 3.857.188 libras ouro; em 1938, enviamos 423.761 toneladas, valendo 446.807 contos, ou 3.150.880 libras; em 1939, exportamos 443.834 toneladas e recebemos 540.104 contos, ou 3.587.442 libras; nos 9 primeiros meses de 1940: 416.155 toneladas, 730.288 contos ou 4.705.057 libras.

Verifica-se das cifras aí transcritas que, em ouro e papel, a renda de nossas exportações de janeiro a setembro do ano expirante foi muito maior do que as dos 12 meses de qualquer dos três anos precedentes, dos quais o que mais rendeu foi o de 1937.

E' inegavel que o comercio brasileiro com a Inglaterra melhorou apreciavelmente nos últimos quatro anos, com a circunstancia, digna de nota, que de 1939 para cá não decresceram sensivelmente as nossas vendas, o que seria compreensivel em virtude da guerra.

O Conselho Federal não divulgou ao mesmo tempo, o que teria sido sobremodo interessante, os algarismos concernentes às exportações de mercadorias inglesas para o Brasil no mencionado periodo.

Referimo-nos às exportações inglesas detalhadas, como se fez com as exportações brasileiras, e cuja publicação seria conveniente, para um momentoso confronto estatistico.

O dissidio entre o diretor e o Conselho Administrativo do Lloyd

COMO O SR. MENDONÇA LIMA RESOLVEU O CASO

Conforme foi noticiado, entre o almirante Graça Aranha, diretor do Lloyd Brasileiro, e o Conselho de Administração deste, surgira um desentendimento, motivado pelos consertos mandados realizar no "Almirante Jaceguai", e por varias promoções feitas no quadro do funcionalismo da empresa.

Entendia aquele Conselho que o referido conserto não deveria ser, como fora, confiado a firmas particulares; e, quanto às promoções, que haviam sido efetuadas de modo irregular.

Essa divergencia foi submetida à apreciação do ministro da Viação, que, ontem, a resolveu, fazendo chegar às mãos do almirante Graça Aranha o seguinte oficio:

"Declaro-vos, para os devidos efeitos, que, tendo presente o vosso oficio n. D-794|2.784, de 25 de outubro último, versando sobre as obras de reparação do vapor "Almirante Jaceguai", bem como a informação prestada pelo conselheiro Joaquim Nunes de Soura e o parecer, pelo mesmo emitido, aprovado em sessão de 24 do referido mês, do Conselho de Administração desse Lloyd, por copia anexos, resolvo recomendar-vos: a) — Que em relação às obras em apreço sejam adotadas as medidas propostas pelo citado conselheiro aprovadas pelo Conselho de Administração; b) — Que seja providenciada a entrega imediata do mencionado navio às oficinas do Mocanguê, às quais deverão ser fornecidos, com brevidade, todos os materiais necessarios à execução das obras em foco; c) — Que seja outorgada ao chefe do Departamento de Diques e Oficinas autorização para admissão da turma extraordinaria indispensavel à rapida conclusão das ditas obras. Saudações. (a) João de Mendonça Lima".

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa iniciou hoje seus trabalhos em condições irregulares, na tendencia das cotações, mas com visivel calma. Os titulos funcionaram firmes. O algodão foi cotado a 10.20 para as entregas no mês de dezembro próximo. A libra esterlina foi vendida na abertura a 4.04.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou sustentado, oscilando o Santos a termo entre 1 ponto de baixa e 3 de alta; foram vendidos 31 lotes. Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, sem alteração. No disponivel, o Rio 7 e o Santos 4 não mudaram.

NOVA YORY, 23 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregular e com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo dos Estados Unidos, em posições irregulares e em baixa. A libra fechou a 4.04.25. A borracha foi cotada a 21.13. O Mercado de Algodão esteve sustentado, oscilando entre 1 a 4 pontos de alta, sendo o disponivel cotado a 10.38 e o termo para dezembro e janeiro, respectivamente, a 10.17 e 10.09.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o Mercado de Café funcionou em calma, não se verificando acontecimentos importantes, pois os negociantes do produto preferiram observar "de lado", aguardando os detalhes do plano de quotas. O tipo Rio, a termo, subiu 5 pontos e o Santos oscilou entre 1 e 11 pontos de baixa. O disponivel manteve-se firme e o Medelin e Manizales não sofreram alteração em seus preços.

MISSIONARIOS AMERICANOS PARA A AFRICA

RECIFE, 23 (D. N.) — Transitou pelo porto desta capital, procedente de Nova York, o transatlântico egipcio "Elnil" com destino a Alexandria, levando a bordo numerosos missionarios canadenses e norte-americanos que seguem para a Africa.

Viajam tambem no "Elnil" varios funcionarios coloniais britânicos e comerciantes americanos que vão observar as condições dos mercados no Egito e tratar da regularização do comercio entre os Estados Unidos e o norte da Africa.

Golpes de vista

DIFICULDADES NOS BALKANS — A LINGUAGEM DOS COMUNICADOS

A Russia parece mesmo disposta a continuar desempenhando o papel de vilão misterioso que só no fim da fita se vai saber se é de fato vilão ou se é algum herói mascarado que se ocultava para cumprir um juramento secreto. Toda a inquietação balkânica, sobretudo nos paises aproximados de Moscou, resulta afinal do equivoco silencio do Kremlin. Quando se trata de um pais dotado da energia e da saude politica da república turca, a duvidosa reserva soviética não impede uma corajosa definição de atitudes. Quando, entretanto, se trata de um pais colocado em posição geográfica menos vantajosa, e sem as condições de vigor interno da democracia kemaliana, a indecisão russa produz um estado de verdadeira angustia, como acontece atualmente com a Bulgaria. Pois que a Alemanha é a grande força ativa que procura alterar, em seu favor, o equilibrio balkânico, caberia à Russia neutralizá-la, na esfera dos seus interesses. Se não o faz, assume a parte principal das responsabilidades da confusão provocada pelo "Drangnach Osten" germânico. Se o Kremlin se manifestasse abertamente de um ou de outro lado, no sentido do alheiamento ou da colaboração com o Eixo, os Estados menores teriam a sua tarefa simplificada. O seu sincero desejo é encontrar um ponto de apoio para resistir. Mas cederiam muito mais facilmente, embora a contragosto, se tivessem certeza de que esse ponto de apoio não existia, ou se inclinava para o lado oposto. De certo modo, ainda que procedendo, naturalmente, por motivos muito diversos e em condições muito diferentes, a Russia recorda um pouco a conduta de sir Edward Grey, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, em 1914, a cujas vacilações muitos historiadores atribuem uma parte consideravel das circunstancias que permitiram a explosão do conflito.

Dir-se-á que Moscou tem estado sempre, desde o começo da guerra, muito mais próximo da Alemanha do que da Grã Bretanha. Mas esta aproximação não é tão grande e tão incondicional que exclua qualquer hipótese contraria. São exatamente estas hipóteses contrarias que engendram toda a confusão. E' sabido que desde a sua chegada à capital soviética, sir Stadford Cripps tem estado em laboriosas negociações com Molotov e seus ajudantes, com o objetivo de estabelecer as bases de um entendimento que permita aos ingleses contar com a neutralidade rigorosa e sem manejos suspeitos dos russos. Essas negociações iam tomando um vulto considerável quando o comissario das Relações Exteriores partiu para Berlim. Dir-se-ia que esta viagem as tinha matado, e a versão chegou mesmo a correr pelo noticiario telegrafico. Muito posteriormente se veio, entretanto, a saber que, longe disso, elas prosseguiam. Lord Halifax chegou a declarar na Câmara dos Lords que tinha motivos para esperar uma boa acolhida das propostas britânicas, por parte dos russos. Coincidindo com isto, embora talvez sem uma relação direta de causa e efeito, Hitler parece ter começado a encontrar nos Balkans dificuldades muito maiores do que esperava. Não nos referimos naturalmente à Hungria e à Rumania, nem a Eslovaquia, paises que, de diferentes modos, já pertenciam há muito à esfera germânica. Mas não deixa de ser surpreendente o que se diz da Bulgaria. Este reino estava incluido há muito nos elementos que compõem o ativo do Reich. Dava-se como certo que viesse a conceder rapidamente licença para as tropas alemãs atravessarem o seu territorio, afim de atacar a Turquia. A julgar, porem, pelas noticias que chegam de Sofia nos últimos dois dias, essas facilidades não são tão claras como se pensava, e como mais do que todos, pensavam evidentemente os alemães. Os búlgaros, submetidos a uma enérgica pressão de Hitler, fazem desesperados esforços para se conservar fora da guerra e das suas consequencias, o que certamente não acontecerá se permitirem que o seu territorio seja atravessado.

•

Afirma-se mesmo que o rei Boris, na sua entrevista com o Fuehrer, declarou que não podia fazer nada sem um conselho expresso de Moscou. Por outro lado, os jornais de Sofia, que desenvolvem desde que o mundo é mundo uma campanha crônica, e tão estupida quanto incorrigivel, contra a Grecia e a Turquia, campanha naturalmente incentivada nas últimas semanas, calaram-se de súbito neste ponto e passaram a publicar um amplo noticiario das vitorias gregas sobre a Italia. O fato de que a Bulgaria possa sequer pensar em permanecer realmente neutra é desconcertante, porque a não ser por ali, não há meio de chegar à Turquia. Mas a coisa sobe de significação quando se informa que os turcos estão tratando de organizar às pressas uma aliança com os gregos e os iugoslavos, para fins de resistencia comum. Por este caminho pode admitir-se que a Alemanha esteja correndo o risco de ter a sua marcha para o sudeste bloqueada por completo. E isto só pode ser atribuido, sem falar na base efetiva e tangivel da crescente influencia inglesa, as silenciosas manipulações de Moscou. A perspectiva da vitoria britânica parece estar se desenhando com nitidez, aos olhos de Stalin.

• • •

OS comunicados oficiais italianos, afinal, não tiveram outro remedio, senão cumprir o que Mussolini tinha declarado no seu discurso, sobre a lealdade das informações desagradaveis. Afinal, seria simplesmente fantástico que, com os gregos dentro de Kortiza, os boletins do alto comando continuassem a falar em vitorias. Se na Italia há alguem que possua um mapa, nem todas as proclamações e artigos do sr. Virginio Gayda serão suficientes para ocultar a realidade. Mas, a partir da confissão dessa derrota, os comunicados retomaram aquele tom esotérico de quem não quer dizer as coisas de modo que possam ser compreendidas e apelam para frases como "deslocamento das nossas forças para as linhas previamente escolhidas", ou "manobras indicadas pelo plano do estado maior", etc.

CRIADOS 45 CARGOS DE OFICIAIS DE JUSTIÇA

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Artigo único — O artigo 3º do decreto-lei n. 2.569, de 9 de setembro de 1940, vigorará, a partir de sua vigencia, com a seguinte redação:

"Artigo 3º — Ficam criados, no quadro VI, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 45 cargos de Oficial de Justiça, padrão D, nos quais serão providos, efetivamente, por nomeação, sem quaisquer outras exigencias, os atuais Suplentes de Oficiais de Justiça, de que trata o artigo 1º.

Parágrafo único — A partir da data da publicação dos decretos de nomeação, aos referidos Suplentes de Oficial de Justiça, ficarão assegurados os direitos e vencimentos decorrentes da nomeação, considerados os mesmos empossados e em pleno exercicio."

JUSTIÇA MILITAR

A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS NO EXERCITO

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e praças do Exercitos: MEDALHA DE OURO com passadeira de platina — Coronel Alvaro Agricola Soares Dutra. PRATA — Major Médico, Henrique Moss de Almeida; Capitães Farmacêutico Rodolfo Pereira dos Santos e Eurico Maria, de Morais Melo; 1º Tenente Intendente do Exército, Francisco da Costa e Silva; 2.º Tenente Intendente do Exército, Arlindo Moares Mascarenhas. BRONZE — Capitães Médicos, Carlos Suda de Andrade e Rodolfo Pfefferkorn Junior; 2.º Tenente da Reserva convocado de Engenharia, Antonio Monteiro Carneiro da Cunha; Sargento-ajudante, João Becelar; 1º Sargento de [illegible] José Olegario Dias e soldado musico de 2.ª classe de Infantaria, Francisco Gomes Cordeiro.

SUMARIOS DE CULPA

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria, os sumarios de culpa de Pedro Ferreira Viana e Alexandre Spindola Franco, respectivamente como incursos nos crimes de lesões corporais e falsidade administrativa.

Na 2.ª Auditoria serão sumariados Luiz Fernandes Rocha, Silvio Inacio Martins e Otavio Tavares, todos acusados de falsificação.

JULGAMENTO DE SARGENTO

Será submetido a julgamento amanhã, perante o Conselho Permanente de Justiça, presidido pelo major Paulo Estrela Vieira, e sargento Carlos de Lima, acusado pelo crime de falsidade administrativa.

O CASO DO ASPIRANTE JOEMIL

O procurador geral da Justiça Militar opinou pela reforma do despacho do auditor da Auditoria da 5.ª R. M., que rejeitou a denuncia oferecida contra o aspirante a oficial Josil Palmerio da Costa e sargento José Aurelio Malta, ambos do 32.º B. C., pois a mesma está revestida de todos os requisitos legais, encontrando o fato nela narrado inteira confirmação no inquérito.

Salienta o chefe do Ministerio Público que quanto ao elemento moral do delito, cuja prova afirma ser negativa o despacho recorrido, à ponto que só no julgamento final pode ser apreciado, por envolver materia de defesa.

O MUSICO MEDICO QUER DEIXAR O EXERCITO

Impetrou, ontem, habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar o soldado músico do 1.º Regimento de Infantaria da guarnição da Vila Militar, dr. João Rannulfo de Melo. Na sua longa petição, diz o impetrante achar-se coagido pelas autoridades militares que o mantêm sob bandeira, apesar de já ter reiteradamente pedido baixa do serviço das armas, afim de que, uma vez restituido à vida civil, possa dedicar-se à sua profissão de médico, entretanto, esse pedido tem-lhe sido negado. O habeas-corpus foi imediatamente autuado naquela Alta Corte de Justiça e será distribuido, amanhã, pelo presidente Andrade Neves ao ministro que terá de relatá-lo.

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 6 até 31 de outubro.

Na Pagadoria — Palacio da Prefeitura — os serventuarios inativos e componentes do nucleo 003, cujos números de matricula terminaram em 6.

A RENDA

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 29:346$900.

Secretaria do prefeito

Circular aos secretarios gerais — O prefeito em circular dirigida aos secretarios gerais, determinou seja designada uma comissão de funcionarios de cada Departamento, para tomar parte nas homenagens aos oficiais e soldados sacrificados pelo golpe comunista de 1935, que, com a presença do sr. presidente da República, serão realizadas no próximo dia 27, quarta-feira, às 9 horas da manhã, no Cemiterio São João Batista.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamento de serventuarios — A renda — Uma circular do prefeito — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

Ao seu gabinete, amanhã, às 14 horas, o músico n. 1.708, Elisio Ribeiro de Queiroz e o vigilante n. 933, João Crisóstimo da Silva.

Ao Serviço de Inspeção, amanhã, às 13 horas, devendo apresentar-se ao chefe de serviço, Dario Alonso Gonçalves Junior, o vigilante n. 88, João Felicio da Silveira.

Ao Depósito de Material, com a máxima urgencia, o vigilante n. 1.597, Domicio de Almeida Monteiro.

A Delegacia do 16.º Distrito Policial, amanhã, às 12 horas, o vigilante n. 383, Marcos Moacir de Andrade.

A Delegacia do 23.º Distrito Policial, amanhã, às 12 horas, o vigilante n. 760, Eduardo Ribeiro.

Ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante n. 203, Apolonio Augusto da Silva.

Ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, às 13 horas do dia 26 do fluente, o fiscal de vigilancia Francisco Gonçalves Nunes.

Ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, no próximo dia 26, às 13 horas, o vigilante n. 175, Abilio de Freitas Coutinho.

A Delegacia do 23.º Distrito Policial, às 12 horas, do dia 28 do mês em curso, o vigilante n. 13, Nuno Correia Ramos.

Ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, no dia 26 do [illegible] às 12 horas, o vigilante n. 1.13[illegible] [illegible] Pereira dos Santos.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Margarida Umbelina Morais de Lacerda — De conformidade com a autorização do Prefeito exarada no processo n. 1.392-40, por ter contraido matrimônio, fica retificado para Margarida Umbelina Morais de Lacerda Pinheiro o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

Rosalia Doria Reis — De conformidade com a autorização do Prefeito exarada no processo n. 1.394-40, por ter contraido matrimônio fica retificado para Rosalia Martins dos Santos o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Entrega de cheques — Os responsaveis pelos nucleos componentes do lote 6, devem comparecer, amanhã, à Avenida Graça Aranha n. 62, 1.º andar, sala 113, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento que será realizado na terça-feira próxima, nos locais de trabalho.

Pagamentos — Será efetuado no próximo dia 28, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos:

Maldonado Quinhões, Amalia Soares Barbosa, Flavio Cardoso de Carvalho Leme, Antonio Narciso Borges, Maria do Carmo Surigue de Araujo, Margarida Honorita Bezerra, Rosa Marinho, Álvaro de Simas Coelho, Isabel Poggi Viana, Emilio Lins da Costa, Nelson Cardoso de Sá, Rute Figueiredo Ribeiro da Luz, Benevenuto Francisco Pereira Filho, Maria Amelia Macedo de Brito, José Coelho Bessa, Luzitana Queiroz Serafim, Francisco da Rosa Franco, Maria do Carmo do Amaral Pinto, Maria Suzana Chazeaud da Costa, Odila de Almeida Costa, Maria Inês Borges, Cora Maria da Costa, Cezario Alvim, Lourival Gomes Ferraz, Isaura Matos Calmon, Maria Elisa de Almeida Magalhães, Joaquim Dias de Oliveira, Arlete Pereira Santos, Maria de Lourdes Antunes Leite, Armando Teixeira de Souza, Joaquim Marcolino Dias e Armando Lima.

Despachos do diretor — Antonio Joaquim 1.º, Isaura Pereira Campos, Mario Gianini, José Machado Coelho, Joaquim Pinho Brandão, Djanira de Azevedo Campos, Maria Carolina Brandão e Maria Augusta Caselli de Araujo — Pague-se. Iracê Ferreira e Ana dos Santos Dias — Certifique-se, em termos. Artur Alves de Oliveira Filho, Epifanio Torres da Silva e Sebastião Francisco dos Santos 2.º — Indeferido. Liberata Carvalho de Sousa — Compareça. Alice Tavares Guerra — Compareça para retirar a certidão a ser entregue pelo Serviço de Arquivo e Triagem. Antonio da Silva Fontoura — Nada há que deferir. A admissão de extranumerarios está condicionada à proposta de cada Secretario Geral e aprovação do prefeito. Carmem Augusta Pires — Indeferido, à vista do laudo médico. Isaura Paixão Duarte — Arquive-se, a pretensão poderá ser atendida por outro processo, já informado por este Departamento. Arminda Nora Aranha — Arquive-se, tendo em vista que o caso já foi submetido a despacho superior. Cleódulo Coelho Duarte — Apresente justificativa dentro de 3 dias, de sua ausencia, afim de evitar sua demissão. Eduardo Joaquim de Miranda — Junte certidão de idade. Bernardino Fuentes, Belmira Alves da Fonseca, José Antonio de Campos e Manuel de Oliveira 2.º — Apresentem dentro de 3 dias, justificativa de ausencia por mais de 30 dias, afim de evitar demissão por abandono de emprego.

SERVIÇO DE TRANSIÇÃO

Exigencias do chefe de serviço — Compareçam a este Serviço, à Avenida Graça Aranha, 62, 1.º andar, sala 113, de 14 às 16 horas, para retirar titulos: Benedito José de Almeida, Benedito Tito, Benedito Vieira dos Passos, B. Vitorio de Melo, Carlos Arantes Sanderson Queiroz, Carlos Buschen, Carmelita Ramos Carofino, Carmem Flores, Cassio Rosa, Celestino Aristides Costa Filho, Celso Rocha Freire, Cesar Armelin Guanais, Cidéia Alves Areal, Claudio José Matoso, Claudionor Alves de Azevedo, Claudionor José Barreto, Coralia Calazans Maia e Coriolano do Rego Lins.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretario geral — Designando o fiscal classe 35 — matricula 1248 — Milton Botafogo — para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos do secretario geral — Maria da Silva Faria — Cobre-se sobre vinte e seis contos de réis ...... (26:000$000).

José Real Pose — Restitua-se em termos, a importancia de um conto cento e quarenta e oito mil e novecentos réis (1:148$900).

Eulalia Sampaio de Freitas Lima — Nada há que deferir. Cumpra o despacho recorrido, que tem fundamento na lei que vigorava na data em que foi exarado.

Deolinda Abrantes Cardoso — Reformo o despacho da alçada inferior para recomendar que se cobre o imposto sobre 35:000$000.

José Garrido Rodrigues e sua mulher — Indeferido. A permuta está equiparada para os efeitos fiscais à compra e venda. Ao D. R. D. para promover a avaliação dos imoveis.

Banco Português do Brasil — Proceda-se nos termos do parecer do ilustre sr. dr. Procurador Geral, exigindo-se o imposto, que é o de compra e venda, devido pelo ato de 1923, tributado pelo art. 225 do dec. leg. n. 2805, de 4 de janeiro de 1923, em virtude de cujo ato o Banco Português do Brasil entrou com os imoveis descritos no laudo de avaliação, para formação do capital da S/A Manufatura Nacional de Porcelana, que os inscreveu em seu nome para o efeito do pagamento de outros impostos, pouco importando que não tenha sido feita a transcrição, ato complementar da transmissão, porque o que estava sujeito ao imposto de compra e venda era o ato da incorporação e este foi realmente praticado.

Antonio José de Oliveira — Reformo o despacho da alçada inferior para recomendar que se cobre o imposto sobre 63:360$000.

Jorge Santos — Proceda-se nos termos do parecer do Tribunal de Contas, emitindo novo talão de caução.

Rafaela Bedram — Indeferido por falta de amparo legal, tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo D. R. I.

Jarbas Otavio Guimarães — Dê-se a certidão, com ressalva do direito da União.

Luiz Moreira Lima — Restitua-se, em termos, a quantia de um conto e oitenta mil réis (1:080$000).

Companhia Telefônica Brasileira — Mantenho o despacho recorrido.

Joaquim Pinto Segundo — Restitua-se, em termos, a quantia de 574$400 (quinhentos e setenta e quatro mil e quatrocentos réis).

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Fazenda, da Viação e da Justiça — Nomeações, transferencias, promoções e outros atos no Exército e na Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

— Concedendo aos coronéis Luiz Tavares Guerreiro, Plinio Alves Monteiro Tourinho, Raul Pogi de Figueiredo e Rodolfo de Figueiredo de Sousa, as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 2.567, de 6 de setembro do corrente ano.

— Nomeando, chefe da 12.ª Circunscrição de Recrutamento o coronel Marco Antonio Felix de Sousa, 2ºs. tenentes farmacêuticos os farmacêuticos aprovados no Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos, Euripedes Faig Torres e José Pinto da Silva, contando antiguidade de 2 de agosto do corrente ano, 2ºs. tenentes da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, o 2.º sargento reservista Benedito Gasparino e Silva, o médico civil dr. Gilson Machado Guimarães e o médico civil dr. Rafael de Meneses e Silva.

— Promovendo, ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha o aspirante a oficial da mesma reserva, Enéias Muniz de Queiroz.

— Exonerando, o tenente coronel Augusto Conte Torres Homem, do cargo de chefe da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, o major Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, das funções de adido militar à Embaixada do Brasil na República Oriental do Uruguai, e o major Pedro da Costa Leite, das funções de adido militar à Legação do Brasil na República da Bolivia.

— Concedendo reforma ao 2.º sargento Carlos Emilio Bianchi, do 17.º Batalhão de Caçadores; ao 3.º sargento Tomaz Correia Viana, do Regimento Osorio; ao 1.º cabo Alberto Ferreira de Araujo, da 1.ª Formação de Intendencia Regional; ao cabo José Maria Seráfico de Assiz Carvalho, da 1.ª Companhia do 2.º Batalhão de Fronteiras, e ao músico de 3.ª classe José Francisco Martins, do 3.º Regimento de Infantaria.

— Reformando o major Astrogildo Pereira da Cunha, o capitão Augusto Costa, o 2.º tenente intendente Rivadavia Carvalho Leal e o 2.º sargento João Cândido Alves, do Contingente do Colegio Militar.

— Promovendo, ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha os 2ºs. tenentes da mesma reserva Horacio Alcanta Cruz e Wercelen de Medeiros, e, ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha o aspirante a oficial da mesma reserva Fausto Edmundo Bailly.

— Efetivando o atual auxiliar de ensino do Colegio Militar capitão Calimerio Nestor dos Santos Filho, no cargo de adjunto catedrático de inglês da Escola Preparatoria de Catedes.

— Transferindo, a pedido, o 2.º tenente da reserva, convocado Arminto Nogueira da Gama, do Quadro Ordinario da arma de Infantaria para o de Intendentes; por conveniencia do Serviço, o major Manuel Caldas Braga, do 7.º para o 8.º Regimento de Infantaria; por necessidade do Serviço, o major Francisco Damaceno Ferreira Portugal, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o tenente coronel Nestor Figueira Pegado, do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Privativo, o tenente coronel Paulo de Figueiredo, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Frederico Augusto Rondon, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; os majores Raul Pinto Seidl, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, e Elias Americano Freire, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 1.º Regimento de Artilharia Montada; o tenente coronel Alberto Dias dos Santos, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no Regimento Andrade Neves; os tenentes coronéis Severino de Freitas Prestes Filho, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, e Armando Nestor Cavalcanti, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, e para a reserva de 1.ª classe, no posto imediato, visto ter sido efetivado no cargo de adjunto de catedrático de inglês da Escola Preparatoria de Cadetes, o capitão Calimerio Nestor dos Santos Filho.

Na pasta da Marinha

Concedendo exoneração a Ademar dos Santos Pereira, maquinista maritimo, classe D.

— Exonerando o capitão de mar e guerra Afonso Pereira de Carvalho, de comandante naval de Mato Groso; Antonio Cabença dos Santos, Anisio Pereira Magalhães e Manuel Pereira da Costa, maquinista maritimo, classe D; Agenor Martins Lourenço e Zeferino José de Mendonça, patrões, classe E e Manuel Santiago, maquinista maritimo, classe B.

— Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Alberto Pereira Fernandes; ao posto de capitão-tenente, o 1.º tenente Antonio Gonçalves; ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente Raul Mendes Jorge; ao posto de 2.º tenente, o aspirante Manuel Ferreira Pinto Junior, no Quadro de Cirurgiões Dentistas, ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente Sergio Vergueiro da Cruz.

— Concedendo aposentadoria a Manuel Cândido de Sousa, mestre, padrão O, e a Eugenio Rodrigues da Silva, operario do Arsenal, classe F.

— Aposentando Mario José da Silveira, operario de armamento, classe H.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Armando Luiz de Sousa, corretor de navios junto à Alfândega de Uruguaiana, Rio Grande do Sul; o servente classe E, Gabriel Ursulú, para continuo classe F; Nelson Kunust, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Maria Madalena, Estado do Rio de Janeiro, para o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G; Agenor Mendonça Filho e Altair de Castro Cabral, da Alfândega de Santos; Alice Maria Drumond, da Delegacia Fiscal no Estado da Baia; Manuel Oliva, da Alfândega de Santos e Osvaldo Pinheiro dos Santos, da Alfândega de Santos, interinamente; Benedito Vieira, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Botelhos, Minas Gerais; Homero Tomáz de Aquino, servente, classe B e Léo Lemos Vilares, conferente, classe E, interinamente, como substituto; José Edviges Pinto, ajudante de tesoureiro, padrão 4, para o cargo de tesoureiro, da Alfândega de São Luiz, Maranhão, padrão 11 e Manuel Evaristo de Almeida Nogueira, ajudante de tesoureiro da Alfândega de São Luiz, Maranhão, padrão 4.

— Transferindo, a pedido, Gentil José Teixeira, do cargo da classe E da carreira de escriturario, do Quadro II do Ministerio da Viação para cargo idêntico da mesma classe e carreira do Quadro Permanente.

— Regulamentando a concessão de vantagens aos funcionarios do Quadro Suplementar.

— Promovendo os escrivães das Coletorias das Rendas Federais, Egidio Alcântara de Carvalho, de Lençóis, Estado da Baia; a coletor da mesma exatoria, Henrique de Oliveira, de Carlopolis a coletor da mesma Coletoria; Iran dos Santos Galvão, de Santa Maria Madalena, a coletor da mesma; Joaquim Mendes Correia Bittencourt de Tibagí; a coletor em Reserva; Lauro Ramos de Sá, de Piraquára, a coletor em Clevelandia; Senostris Lima Scorapick, para cargo idêntico em Santa Teresa e Vicente José de Almeida, de Marilia, a coletor em Guararapes.

— Removendo Cantidio Carvalho, marinheiro, classe D, da Mesa de Rendas Alfândegada de Rio Branco, no Territorio do Acre, para a Alfândega de Manaus; Ilná Costa Garcez, escriturario, classe D, da Recebedoria Federal de São Paulo para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Rio de Janeiro; José Frota de Meneses Costa, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Amazonas, para o Tribunal de Contas; Maria José Ribeiro, coletor das Rendas Federais em Pedra Branca, Minas Gerais, para cargo idêntico na Coletoria em Maria da Fé, no mesmo Estado; Antonio Gonçalves dos Santos, escrivão na Coletoria em Ipiranga, no Estado do Paraná, para cargo idêntico na Coletoria em Teixeira Soares, no mesmo Estado; José Eugenio Falcão de Alves, policia fiscal, classe D, da Alfândega de Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, para a Mesa de Rendas de Angra dos Reis, Estado do Rio; Maria das Dores Macedo, escriturario, classe D, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo, para a Recebedoria Federal no mesmo Estado; Romeu Pires Ferreira, escriturario, classe F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Pernambuco, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo e Raimundo Olimpio do Monte, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em José de Freitas, Piauí, para cargo idêntico na Coletoria em Periqueri, no mesmo Estado.

Na pasta da Viação

Aprovando projetos e orçamentos, para o aumento da Estação de Getulandia, km. 84 -|- 508, da linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, e referentes ao alargamento dos encontros e vigas de concreto armado, do pontilhão de 5m.00 de vão, km. 195 -|- 006, linha de Soledade a Sapucaí, ambas da Rede Mineira de Viação.

Na pasta da Justiça

Nomeando Julio Capeletti Caldas, escrevente auxiliar do escrivão da 3.ª Vara Civel do Distrito Federal.

— Concedendo exoneração a Harald Schultz, técnico, padrão F, do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

O ministro da Justiça despachou os seguintes processos da mencionada comissão:

Proc. 2.236 — Requerimento de Joaquim de Jesús Furtado — Arquive-se.

Proc. 2.235 — Requerimento de Vitalino Cândido de Almeida — Arquive-se.

Proc. 2.234 — Recurso de João Carneiro Cabral — Arquive-se.

Proc. 2.242 — Recurso da Cia. Industrial Construtora "Pantaleone Arcuri" e outros — Recorram em termos.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

CHICAGO, Quinta-feira. — A nossa chegada, ontem à tarde, a Springfield, Ill., parecia haver uma pequena divergencia quanto a qual seria, exatamente, o meu programa. Alguem disse que eu devia seguir para o hotel e ali dar uma entrevista à imprensa; outra pessoa era de opinião que eu deveria ir, sem demora, depositar uma coroa no tumulo de Lincoln.

Finalmente dirigimo-nos ao hotel para verificarmos que não era necessaria, no momento, a minha presença, prosseguindo, pois, para o tùmulo de Lincoln. E' um monumento imponente, que se eleva bem mais alto que tudo mais, no cemiterio.

Quando, em 1932, ali estive com meu marido, creio que não pude apreciar direito a beleza do mármore que reveste as paredes dos corredores por onde se chega ao tùmulo. Os veios se casam perfeitamente e as cores são lindissimas.

* * *

NÃO se pode ficar diante daquele tùmulo sem experimentar um sentimento de veneração, porque ali jaz sepultado um dos nossos maiores homens, cuja lembrança está sempre presente no espirito do povo que ele preservou como nação.

Há bem pouco tempo, uma amiga minha foi visitar o Monumento a Lincoln, em Washington e permaneceu de pé, diante daquela belissima estatua. Na sua imaginação passou em revista tudo que, na campanha de 1864, se articulou contra Lincoln, em frente de cuja estatua ela agora se encontrava, os olhos cheios de lágrimas. De entre o grupo que a rodeava ouviu, de repente, a voz de um menino:

— "Vovó, como se chamava o homem que se opôs a Lincoln em 1864 ?"

— "Filho, no momento não sou capaz de me lembrar".

— "Eu estava convencido de que o senhor sabia".

— "A verdade é que o nome não me ocorre, mas podemos procurá-lo na enciclopedia, quando chegarmos em casa"

* * *

— "Mas, vovó, já procurei e não achei".

— "Bem, mas que diferença isso lhe faz ?"

— "Nenhuma. Era só uma certa curiosidade".

Como vêem, já se extinguiu, por completo, a memoria de todo o amargor, de todas as mentiras daquela campanha, e somente resta a luz da bondade e beleza de carater de Lincoln, inspirando os seus compatriotas de hoje.

Em Springfield, antes de voltarmos para o hotel, visitamos o Hospital das Crianças Aleijadas e um outro. No hotel demos uma breve entrevista à imprensa, conversamos com duas moças que estão interessadas, findas as eleições, em promover uma campanha em prol da unidade nacional, e descansamos um pouco, para a conferencia da noite.

Depois, estive algum tempo na Residencia do Governador para me encontrar com uma parte da comissão organizadora da conferencia.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros Alfredo Afonso Simões, João Martins Cardoso e Serafim Pereira da Silva, naturais de Portugal, residentes nesta capital; Artur Dal Cere, natural da Italia; Frank Charles Nietsch, natural da Inglaterra, residentes no Estado do Rio de Janeiro; Humberto Canton, natural da Italia; João dos Santos, natural de Portugal, residentes no Estado de São Paulo; José Boall Salman, natural da Siria, Maximino Alonso, natural da Espanha, Miguel Gonçalves Filho, natural da Espanha, residentes no Estado de Minas Gerais; Luiz Peralvo Salsedo, natural da Espanha, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

"A HULHA BRANCA NO BRASIL"

A conferencia do dr. A. W. K. Billings na Escola Naval de Guerra

À esquerda, o dr. A. W. K. Billings lendo a sua conferencia; à direita, aspecto da assistencia

Realizou-se, ontem, às 10 horas, a conferencia do dr. A. W. K. Billings, vice-presidente da Brazilian Traction Co., na Escola Naval de Guerra, sobre o tema "A Hulha Branca no Brasil, especialmente nos Estados do Rio, São Paulo e no Distrito Federal".

Presentes altas patentes da Armada, corpo docente e discente e inúmeros oficiais de Marinha, fez a apresentação do conferencista o contra-almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor da Escola, que, em breves palavras, o apontou como um dos nossos grandes engenheiros em construções hidráulicas.

Em seguida, o dr. A. W. K. Billings leu a sua conferencia, ilustrada com projeções luminosas, mostrando a obra realizada pela Light nas grandes usinas como Paraiba, Cubatão e Ribeirão das Lages.

O duplo sentido, técnico e educativo da palestra, despertou visivel interesse no auditorio, sendo o dr. Billings, ao terminar, muito apaudido.

Entre a numerosa assistencia, conseguimos notar as seguintes pessoas: — Vice-Almirante Castro e Silva, sub-chefe do Estado-Maior da Armada; contra-almirante Brito e Cunha, sub-chefe do Estado-Maior da Armada, e varios oficiais do mesmo; vice-almirante Morais Rego, diretor da Navegação, seus assistentes e oficiais dessa repartição; contra-almirante Azevedo Milanez, comandante em chefe da esquadra, seus assistentes, ajudantes de ordens e comandantes de varias unidades; Melo Mendonça, diretor de Fzaenda, e seu ajudante de ordens; contra-almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal da Ilha das Cobras, e varios engenheiros navais desse Arsenal; comandante Borregard, chefe da Missão Naval Americana, e oficiais da mesma Missão; comandante Trompowsky, diretor de Aeronáutica, e oficiais aviadores dessa Diretoria; comandantes Costa e Alvaro Alberto, professores da Escola Naval, comandante Espindola, representante do ministro da Marinha; oficiais alunos, quer do Curso Superior quer do Curso de Comando; dr. J. G. de Aragão, superintendente geral da Light, drs. Orion Lobo, Brito Pereira e Ciro Farina, da administração da mesma Companhia.

Favores para a importação de folhas de Flandres

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da República, estendendo os favores previstos, para a folha de Flandres, no art. 13, § 3.º, inciso 3 do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, às estamparias e fábricas importadoras daquela mercadoria, quando destinada à confecção de invólucros para carne e outros produtos alimenticios.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão de nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Agricultura

8950 LARANJAS — Recebemos: "Pedimos chamar a atenção do Ministerio da Agricultura para o caminhão, licença n. 6.497, que vende laranjas pelos suburbios e que traz escrito a giz: "400 réis a duzia; 50, 1$500", e quando os compradores recebem as frutas, cobram-lhes a 600 réis a duzia e 50 por 2$500!"

Com o DASP

8951 UMA NOVA FUNÇÃO — Escrevem-nos: "Uma das inovações da Reorganização dos Serviços da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal é a criação de um "fiscal de distribuição de correspondencia", recrutado, segundo se depreende, entre os carteiros mais antigos.

O DASP certamente não desconhece a maneira sumaria por que eram recrutados esses funcionarios, antigamente. Bastava um "pistolão". Assim é que a quase totalidade dos carteiros antigos — letras G, F, E, atuais — é semi-analfabeta. A nova função, pelo fato de tratar-se de uma função fiscal, envolvendo interesses de toda uma classe, requer, alem da antiguidade, que pressupõe — no caso mui problemàticamente — prática do serviço, aptidão comprovada em concurso. E' neste sentido que a maioria da classe apela para o presidente do DASP. Pede ainda que tal concurso seja realizado sob a direção do referido orgão de controle do funcionalismo público".

8952 OLHOS COMPRIDOS... — Queixam-se: "Foi transferido um médico-clinico da classe G para a classe I. Imagine com que olhos compridos hão de ter lido esta noticia os médicos velhos da classe G, já desiludidos de alcançar a classe H; porque, sempre que se dá nesta classe uma vaga, o cargo se extingue, alegando-se que os quadros estão superlotados, salvo quando existe entre nós algum felizardo, capaz de se fazer campeão em salto, e muito embora se nomeiem todo dia médicos contratados! Eles já constituem legião!

Creia, sr. redator, que existem na classe G médicos com cerca de 20 anos de serviço!"

Com o Conselho Nacional do Trabalho

8953 CAEM AS PAREDES DA CASA — Reclamam: "Em 13 de setembro de 1940, adquiri a casa sita à rua Ubiraci n.º 120, em Bonsucesso, por intermedio da Caixa da Light, a qual foi vistoriada e avaliada pela engenharia da Carteira Predial da Caixa na importancia de 30:400$000, afim de ser paga no prazo de 20 anos. Entretanto, ao mudar-me para a referida casa, verifiquei que as paredes estavam bastante fendidas e caindo, por deficiencia de alicerces e outros defeitos graves. Tendo levado o fato, imediatamente, ao conhecimento da Caixa, por escrito, duas vezes, solicitando urgentes providencias, informaram-me, agora, verbalmente, que eu teria de pagar a reconstrução da casa, bem como só suspenderiam o pagamento mensal na importancia de 343$000, da citada casa, durante o periodo da reconstrução.

Em virtude de não possuir recursos financeiros para reconstruir o predio, assim como para alugar outra casa, fui obrigado a residir em um cômodo, sito à rua Uranos n.º 685. Por intermedio desse conceituado jornal, quero levar ao conhecimento das autoridades competentes, a situação de um chefe de familia que, desejando possuir um lar proprio, por intermedio da Caixa da Light, foi arrastado à completa miseria. — a) Nildo Augusto da Silva".

PERIÓDICOS IMPEDIDOS DE CIRCULAR

O Conselho Nacional de Imprensa, na sua última reunião, negou registro aos seguintes periódicos, que ficam proibidos de circular: "Folha Bancaria", "Lux" e "Máquinas e Construções", de São Paulo; e "Libelo do Povo", de São Sebastião do Paraiso, Minas Gerais.

DENUNCIADO COMO ESTELIONATARIO

Pelo promotor Clovis da Rocha, da 5.ª Vara Criminal, foi denunciado Francisco de Magalhães Seixas, que, segundo os autos, no dia 10 de fevereiro deste ano, em garantia de um empréstimo de 1:600$000, que contraira com Leonardo Paulino de Menezes, estabelecido no Mercado Municipal, n. 9, deu a esse três apólices de 1:000$000. Entretanto, essas apólices dadas em caução não pertenciam ao denunciado, mas a Afonso Saramago, e alem disso, estavam gravadas com a cláusula de inalienabilidade vitalicia.

Noticias dos Estados

Amazonas

VAO ESTUDAR OS MALES QUE ATACAM O GADO

MANAUS, 22 (Do Correspondente) — O Serviço de Proteção aos Indios, dirigido no Amazonas, pelo major Carlos Eugenio Chauvin, está organizando uma expedição à região do Rio Branco, devendo fazer parte da mesma um veterinario do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, afim de estudar os males que atacam o gado local, especialmente os animais da Fazenda de S. Marcos, a cargo do mesmo Serviço.

Piauí

TODOS OS MUNICIPIOS INAUGURARAM PRAÇAS COM A DENOMINAÇÃO DE "PRAÇA DA BANDEIRA"

TERESINA, 23 (A. N.) — O interventor federal neste Estado recebeu, dos prefeitos de todos os municipios, telegramas comunicando a inauguração de praças nas sedes das respectivas comunas com a denominação de "Praça da Bandeira".

Ceará

MELHOROU O COMERCIO EXPORTADOR DO ESTADO

FORTALEZA, 23 (D. N.) — Nestes últimos dias verificou-se grande melhoria no comercio exportador de Fortaleza. Varios produtos cearenses voltam a encontrar colocação no estrangeiro. A mamona, por exemplo, teve a alta de 20 o|o em sua cotação. Algodão em grande escala foi embarcado nesta semana, para a Espanha, pelo "Mar Negro".

NOVA IGREJA

— Realizou-se a inauguração da nova igreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesús, construida no Colegio das Dorotéias, à Avenida Joaquim Távora. Celebrou o arcebispo D. Manuel.

Rio Grande do Norte

IRA' A VARIOS PONTOS DO ESTADO

NATAL, 23 (A. N.) — Viajando em avião da "Panair", chegou às 15 horas a esta capital o sr. Costa Miranda, Diretor de Estatistica e Previdencia do Ministerio do Trabalho e Serviços Relacionados com o Salario Minimo, tendo sido recebido, no aeroporto, pelo representante do interventor, Delegado Regional do Trabalho, pelo Presidente da Comissão do Salario Minimo, outras autoridades e amigos. O sr. Costa Miranda demorar-se-á, aqui, de quatro a cinco dias, pretendendo viajar por alguns pontos do Estado, inclusive a zona salifera Macau-Areia Branca.

EM BENEFICIO DO NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

— Realizou-se, hoje, no Grande Hotel, um "Chá" promovido pelo Rotari Clube, em beneficio do Natal das Crianças Pobres.

Pernambuco

NOMES PARA NOVAS RUAS

RECIFE, 23 (A. N.) — O Instituto Arqueológico resolveu dar os nomes de Visconde Mauá, ao largo da Vila dos Tranviarios, recentemente construida, e André Rebouças e Teófilo Vasconcelos às ruas abertas na mesma vila. Para o bairro operario criado com a construção da Vila Moinho, a ser inaugurada no próximo dia 3, foram aprovados os seguintes nomes de ruas: Domingos Bastos, João Ezequiel e Santana Castro.

Sergipe

ATACADA PELOS CANGACEIROS

ARACAJU', 23 (D. N.) — A fazenda de propriedade do sr. Edgar Meneses foi pilhada por um grupo de cangaceiros, que roubaram a importancia de dois contos de réis. Os bandidos se dividem em duas quadrilhas, operando em localidades diferentes, obedecendo, entretanto, ao mesmo comando. As forças volantes de Sergipe e da Baia empreenderam, assim que tiveram noticia do assalto acima relatado, a perseguição dos bandoleiros.

Baía

APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE ARMAS

BAIA, 23 (A. N.) — A Delegacia Regional de Policia efetuou uma diligencia na região de Macuco, onde apreendeu grande quantidade de armas de todos os tipos.

PRECES PELA PAZ

— Obedecendo a determinações do Papa para o dia de amanhã, consagrado a preces pela paz do mundo, serão realizadas em varias igrejas locais diversas solenidades.

INSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CARTEIRA PREDIAL DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

ILHEUS, 23 (A. N.) — Encontra-se nesta cidade o sr. Luiz Lago Araujo, diretor do Instituto dos Comerciarios da Baia. Falando à imprensa, o sr. Luiz Lago declarou que pretende instalar, o mais breve possivel, os serviços da Carteira Predial do referido Instituto aqui e em outras cidades do interior, como Itabuna e Itapira, dependendo tudo isso dos entendimentos que vai ter com os prefeitos daquelas localidades.

Rio de Janeiro

SOLICITOU EXONERAÇÃO

RIO BONITO, 23 (Do Correspondente) — Solicitou do governo do Estado, exoneração do cargo de delegado de policia deste municipio, o capitão Romario Porto.

NOTICIAS DE S. JOÃO DA BARRA

S. JOÃO DA BARRA, 23 (D. N.) — Está para ser inaugurado o novo sistema de luz e energia elétrica da cidade, obra há muito reclamada e que agora foi concluida por determinação do interventor Amaral Peixoto. O serviço que se vai inaugurar ainda este mês será feito por possantes motores elétricos que permitirão tambem seja fornecida iluminação suficiente para a praia de Atafona, importante centro turistico do Estado.

—A rede telefônica, que ligará esta cidade e Atafona à grande parte do Brasil, será inaugurada aqui no próximo mês de dezembro. A iniciativa foi recebida com entusiasmo pela população de ambas as localidades.

São Paulo

DESASTRE

S. PAULO, 23 (D. N.) — Na rua Guaicurús, ontem, verificou-se um desastre de funestas consequencias, originado, ao que parece, exclusivamente pela imprudencia de um motorista da empresa Lapa Auto Ônibus. Um carro dessa companhia, subindo ao passeio, apanhou três pessoas.

Em consequencia, uma morreu imediatamente, enquanto as duas outras ficaram gravemente feridas.

DOADOS DOIS IMOVEIS À ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO

— No Palacio dos Campos Eliseos, realizou-se, ontem, à tarde, a cerimonia da assinatura do decreto doando dois predios e seus respectivos terrenos, situados ambos à rua Livre, à Associação Paulista de Imprensa.

Rio Grande do Sul

CAMPANHA CONTRA OS FRAUDADORES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Prosseguindo na sua campanha contra os fraudadores de produtos farmacêuticos, o Departamento Estadual de Saude iniciará a análise de dosagens dos produtos de bismuto injetaveis, que são os de mais larga aplicação. A mesma iniciativa já foi tomada pela direção do referido Departamento com relação aos gêneros alimenticios, evitando que sejam consumidos alimentos deteriorados, prejudiciais à Saude Pública.

CURSOS PARA MAES

— Conforme há tempos informamos, serão iniciados nesta capital, dentro em breve, cursos para mães, promovidos pelo Departamento Estadual de Saude. O primeiro desses cursos será ministrado no Centro de Saude n. 3, ficando as aulas a cargo de médicos pediatras e obstetras do mesmo orgão da administração estadual. Na próxima semana serão publicados editais abrindo inscrições para os referidos cursos, que terão um cunho não só teórico como prático.

A REMODELAÇÃO DE PORTO ALEGRE

— Sob a presidencia do prefeito Loureiro da Silva, realizou-se ontem à noite mais uma reunião do Grande Conselho do plano de remodelação de Porto Alegre.

O urbanista Arnaldo Gladosch fez uma longa conferencia sobre os aspectos mais interessantes do problema.

O prefeito Loureiro da Silva, ao encerrar a reunião, enumerou as grandes obras que vão ser imediatamente atacadas e entre as quais figuram um grande edificio para os serviços tecnicos da municipalidade, orçado em 7 mil contos; um "Centro de Saude", na avenida João Pessoa, que será o maior do Brasil e um grande colegio, na mesma avenida.

Minas Gerais

DEMARCAÇÃO DOS LIMITES COM O ESPIRITO SANTO

BELO HORIZONTE, 23 (D. N.) — Seguiu ontem para o Estado do Espirito Santo o dr. Benedito Quintino dos Santos, diretor do Departamento Geográfico do Estado, que vai encontrar-se ali com os delegados de Minas Gerais, para acompanhar os trabalhos demarcatorios, com a comissão do Serviço Geográfico do Exército, incumbida da demarcação definitiva dos limites entre Minas e o Espirito Santo. Depois de se encontrarem em Vitoria, dirigir-se-ão os membros da referida comissão para a região de limites entre os dois Estados, onde vão realizar "in loco" importantes trabalhos de demarcação.

CRIADAS NOVAS ESCOLAS EM SUASSUI

— Segundo comunicação feita pelo prefeito do municipio de Santa Maria do Suassui ao governador do Estado, aquela prefeitura criou seis novas escolas rurais no referido municipio.

O FUNCIONAMENTO DA SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO TRANSITO

— O major Ernesto Dorneles, chefe de policia, baixou portaria prescrevendo as normas para o funcionamento da superintendencia estadual do trânsito, até sua definitiva regulamentação. A Superintendencia, que será exercida por um delegado em comissão, está assim compreendida: Inspetoria do Tráfego da capital, chefiada por uma comissão e um delegado; Inspetoria da Superintendencia, subdividida em Contabilidade e Plenario; Inspetoria do Interior. O Serviço do Trânsito será atribuido em Juiz de Fora a uma das delegacias, auxiliares ou especializadas, com sede naquela cidade. O Serviço do Trânsito nas circunscrições do Estado será exercido em cada um dos municipios pelos delegados de policia com a assistencia e fiscalização direta dos respectivos delegados regionais.

Goiaz

COMEMORAÇÕES

GOIANIA, 23 (D. N.) — Realizaram-se ontem, em todo o Estado de Goiaz, comemorações pela passagem do decenio do governo do sr. Pedro Ludovico, interventor federal.

Mato Grosso

CENA DE SANGUE

CUIABA', 22 (Do Correspondente) — Verificou-se, à rua Delamare, uma cena de sangue, na qual perdeu a vida o alfaiate Jesuino José das Neves, que se viu agredido pelas costas pelo carpinteiro Valdemar Melo.

Após cometer o crime, Valdemar homisiou-se em Puerto Sucre, no territorio boliviano, onde foi encontrado pela nossa policia, escondido num dos barracões dos trabalhadores da ferrovia. Jesuita faleceu quando era socorrido no Hospital de Caridade, estando o criminoso recolhido à cadeia pública.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores ao DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

264 Exposição da Revolução Brasileira — O sr. Artur da Silva Torres escreve-nos a propósito da "Exposição da Revolução Brasileira", na XIII Feira Internacional de Amostras, ora franqueada ao público e pela qual se confessa entusiasmado. Entende que o Governo deveria proporcionar a todos os brasileiros, especialmente aos operarios industriarios e comerciarios, facilidades para visitarem a Exposição, porquanto são esses os trabalhadores mais diretamente chamados a cooperar na opulencia industrial do Brasil. Deveria ser franqueada a entrada gratis a todos os trabalhadores sindicalizados que apresentassem, à porta, a sua carteira; e mais, que, findo o periodo da XIII Feira, todo aquele material da Exposição seja removido às cidades principais dos Estados, para ser exposto à visitação das populações que não podem vir ao Rio. O nosso leitor termina sugerindo, ainda, a confecção de um livro em que seja reproduzido, graficamente, tudo o que consta da Exposição referida, afim de ser vendido a preço módico por todo o Brasil.

AO MINISTERIO DA GUERRA

265 Treinamento de reservistas — O sr. Alfredo José Dias escreve-nos sugerindo ao Ministerio da Guerra seja facultado, diariamente aos reservistas de 1.ª e 2.ª categorias ligeiro treinamento anual de armas. Os reservistas escolheriam determinados dias, quando estivessem de ferias ou de folga, e iriam praticar os exercicios necessarios à defesa do País, os quais vão sendo esquecidos à medida que o tempo passa. Alem disso, o seu comparecimento às unidades militares estimularia, em muito, os cidadãos que, no momento, estivessem cumprindo esse elevado dever de patriotismo.

CONTRA OS "PINGENTES"

O SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS, continuando na sua campanha de cooperação com as autoridades encarregadas da fiscalização do trabalho de menores, reitera aos seus associados que evitem e procurem, a todo alcance possivel, não permitir que nos ônibus ou veiculos permaneçam pendurados nos estribos e nas traseiras desses carros, os menores vendedores de jornais.

News in English

By the United Press

LONDON, 23 (U. P.) — A prolonged struggle between the British transport supply on one hand, and Axis U-Boats and raiders on the other, is expected to characterize naval warfare during the coming months.

Britain must import food, raw materials, and munitions and must carry troops and materials to the Mediterranean from the British Islas and Far East against the growing U-boat threat.

There seems little reason to expect a clash of battle fleets as Britain possesses a notable superiority in capital ships. Italian and German battleships and cruisers thusfar have distinguished themselves only in flight although the British, on all occasions, have shown a greatest desire to engage the enemy even against odds.

But as British supply lines extend, the U-boat enjoys greater opportunity. The recent increase in merchant shipping casualties foreshadows a death struggle in this phase of warfare.

It is apparent, from recent utterances by Churchill, Lord Chatfield and Alexander, that one of the Admiralty's biggest problems is the shortage of sufficient destroyer tonnage to meet this menace. The growing convoy duties coupled with the extension of the war to the Mediterranean and the inerased operating efficiency of the U-boats as a result of new bases along the German-controlled coastline of Norway and the Bay of Biscay, puts a premium on this type of craft.

Churchill's recent remarks regarding the need for bases in Ireland disclosed that an additional streaming radius of two of three hundred miles has come to be of great importance. There is, however, no indication that Churchill is contemplating new steps to acquire such bases.

(Irish leaders are adhering steadfastly to a program of strict neutrality and threaten to fight the first belligerent forcibly entering Eire — including Britain if she tries to seize bases).

At the outbreak of the war, the Allies had 234 destroyers at their disposal — 175 belonging to Britain and the remainder to France — while Germany reportedly possessed 65 U-boats.

Britain thusfar has lost 34 destroyers of her own also many of Frances, but these losses are practically compensated by acquisitions from Norway, Holland and the United States. Britain had U-boat warfare well-controlled during the Spring of 1940. At the end of several weeks only two or three U-boats roamed the Atlantic and unofficial figures claimed over fifty destroyed. Simultaneous with the collapse of France, Italy entered the war with 164 fresh submarines.

Whereas up to the month of May total merchant shipping losses were slightly above the average figure of fifty thousand tons weekly, losses during recent weeks have totalled twice that figure.

The problem grows more difficult as the nights lenghen, thus reducing the hazard of U-boats leaving northern bases. Furthermore, new fleet demands arising from Greek operations diverts additional destroyers from patrols and convoys.

On the other hand, Greece brought tions diverts additional destroyers and torpedoboats, and six submarines while official and unofficial reports indicate already about thirty Italian submarines have been destroyed.

My Day — By Eleanor Roosevelt

(Copyright, 1940, DIARIO DE NOTICIAS, Brasil)

CHICAGO, Thursday. — On our arrival in Spring-field, Ill., yesterday afternoon there seemed to be a little difference of opinion as to exactly what my program was to be. One person said I was to go to the hotel and hold a press conference, another person said I was to go immediately to lay a wreath on Lincoln's tomb.

We finally drove to the hotel, discovered that I was not needed there at once, and proceeded to Lincoln's tomb. This is a very imposing monument which rises high above everything else in the cemetery.

When I was there with my husband in 1932 I do not think I was really able to see how fine the marble is along the walls of the corridors leading to the tomb. The veins are perfectly matched and the colors are very beautiful.

* * *

One cannot stand before his tomb and not feel a sense of awe, for here lies buried one of our greatest men, who lives forever in the hearts of the people he preserved as a nation.

A friend of mine went to the Lincoln Memorial in Washington not long ago and stood before that beautiful statue. She reviewed in her mind all the things that had been said in the campaign of 1864 against this Lincoln, before whose statue she now stood with tears in her eyes. From the group around her she suddenly heard the voice of a young boy.

"Grandpa, what was the name of the man who ran against Lincoln in 1864 ?"

"Well, now, son, I cant's seem to remember just who that was".

"I thought surely you'd know".

"Somehow the name slips me, but we can look it up in the encyclopedia when we get home".

* * *

"But, Grandpa, I did look it up already, and it doesn't say".

"Well, then, what difference does it make ?"

"None. Only I kinda wondered".

So, you see, all the bitterness, all the lies of that campaign have faded out, and only the goodness and fineness of Lincoln remain to inspire his countrymen of today.

In Springfield we visited the Crippled Children's Hospital and another hospital before we returned to the hotel. There we held a brief press conference, saw two girls who are interested in promoting the cause of unity, now that the campaign is over, and rested a while before the evening lecture.

After that I went to the Governor's mansion for a short time to meet some of the committee sponsoring the lecture.

MÚSICA

DIA DA MÚSICA

Pela Orquestra Municipal, foi comemorado, no dia 22, o dia da música. Num concerto sinfônico em cujo programa figuravam compositores brasileiros e de nacionalidades diversas, uniram-se instrumentos e vozes em louvor à padroeira da Música. Não era apenas, porem, o concerto em homenagem à Santa Cecilia, que se realizava no Teatro Municipal, pela Orquestra Municipal, com a valiosa colaboração de Violeta Coelho Neto de Freitas e Iolanda Ferreira.

Era a oferenda singela, mas espontanea e sincera, dos nossos músicos, nela comungando executantes, compositores e ouvintes, na maioria artistas e músicos.

Música, promessa de imortalidade !

Voz da alma, pelo seu proprio carater indefinido, é a linguagem do infinito. Liberta do espaço, da materia, flue com o tempo, orquestrando ritmos da Natureza e da Vida, intérprete fiel dos nossos sentimentos mais sutis, revelando os nossos pensamentos e idéias. Asas do espirito, como o incenso que se evola dos turibulos nos altares, elevam-se os sons harmoniosos em preces de louvor e invocação a Deus.

Seja qual for a religião ou crença, alia-se a música à oração. Nos cantos melismáticos das mesquitas, nas cerimonias dos cultos primarios, nos ingenuos balbucios dos cânticos religiosos populares, na sobriedade dos corais, na serenidade majestosa dos cantos gregorianos, nas evocações a deuses fetichistas ou pagãos, nos grandes oratorios e missas de todos os tempos, incarna a música o misticismo do ser humano num anseio de união espiritual da criatura com um Ser mais perfeito e infinito, Nume, Tupan, Jehovah, Deus, enfim !

Música, prece da alma !

E a propria Igreja, segundo a Biblia nô-lo diz : "Non impedias musicam !

Santa Cecilia, padroeira dos músicos, escutai nossas preces, inspirai nos vossos artistas as melodias mais harmoniosas, mais perfeitas, para que possam elas transformar os lamentos e queixas que se elevam no momento unidos a gritos de guerra e ambição em gloriosos cânticos de paz !...

INDAIA'.

Orquestra do Conservatorio do Distrito Federal

Duas importantes composições de jovens musicistas brasileiros constam do programa de concertos com que a orquestra do Conservatorio de Música do Distrito Federal encerrará a sua serie deste ano.

Uma das autoras é a prof.ª Nadile de Barros Marcarian, que fez todo o seu estudo musical no Conservatorio referido e hoje ali exerce o magisterio. A sua composição a ser executada é "Preludio", uma original peça que revela a personalidade de compositora.

A outra é a srta. Zuleika Margarida, diplomada em piano pelo Conservatorio, classe da prof.ª Celina Roxo Exchmann, e que não ha muito realizou uma audição de obras suas. E' a sua Fantasia para piano e orquestra que estará no programa, uma obra de muito efeito.

Como solistas, ouvir-se-ão no concerto os três jovens artistas que são a pianista Luiza Pereira do Nascimento, a cantora Ilde Lupi e Emilio Sobel, pertencentes às classes dos profs. Celina Roxo Exchemann, Olga Mussulim da Costa e Carlos V. de Almeida.

Assim, esse concerto, que se realizará no salão da Escola Nacional de Música, estará todo ele a cargo de um grupo numeroso de moços dedicados à música, pois a orquestra do tradicional estabelecimento de ensino, que é o Conservatorio de Música do Distrito Federal, tambem se compõe de jovens artistas patricios.

Cantora Erminia Fernandes Lima

Na próxima sexta-feira, no salão nobre da Escola Nacional de Música, o soprano dramático Erminia Fernandes Lima realizará um recital exclusivamente de peças de Wagner.

A cantora Erminia Fernandes Lima já é conhecida da nossa platéia, tendo realizado tambem varias excursões artisticas a varios paises sulamericanos.

Festival músico-coreográfico

Será realizada amanhã, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, uma festa de arte clássica, sob o patrocinio de madame Gustavo A. de Carvalho.

A primeira parte constará de bailados por Leda Yuqui, Yuco Lindberg, Italia Azevedo, Carlos Leite, Daisi Carvalho, Lia e Vera Novais, Dina Martins, Clara Vidal, America Pereira, Anita Miranda, Lini Pereira, Rute Pereira, Valdemar Rodrigues, Lourival Ferreira, Eduardo Lucena, Manuel Lindenberg e Marilia de Lamare.

A segunda parte terá o concurso de Silvio Vieira, Ana Maria Fiuza, Issac Feldman, Olga Nobre, Carmem Bertucci e outros.

No final será encenado o bailado "O homem que ri", com Daisi Carvalho e Yuco Lindberg nos principais papéis.

Em beneficio do Santuario de N.ª S.ª de Fátima

Sob o patrocinio da Embaixatriz de Portugal e das sras. Henrique Dodsworth e Valdemar Falcão, terá lugar amanhã, às 2 horas, no Teatro Ginástico, uma noite de arte que contará com o concurso da cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, Margarida Lopes de Almeida e pianista Ise de Queiroz Santos, nomes consagrados de nosso mundo artistico.

Eis o programa:

1.ª PARTE — I — J. B. Weekerlin — Jeune fillettes. II — J. B. Weekerlin — Maman dites moi (Begerettes do século XVIII). III — Amelia de Mesquita — Casinha pequenina IV — Marchesi — La Foletta. V — Peagolesi — Si tu mami. VI — Verdi — Ritorna vincitore (da ópera Aida).

Cantora, Violeta Coelho Neto.

Ao piano: porf.ª Claudia Moreno.

2.ª PARTE — I — Julio Dantas — Lady Godiva. II — João de Deus — Amores, Amores. III — Antonio Nobre — Soneto. IV — Augusto Pinto — O Vira. V — Virginia Vitorino — Silencio. VI — Augusto Santha Rita — O Preto Papusse Papão. VII — Fernanda de Castro — Vida. VII — Fernanda de Castro — Alegria.

Margarida Lopes de Almeida.

3.ª PARTE — I — Beethoven — Sonata op. 27.2 — Adagio Allegreto-Presto agitato. II — Artur Napoleão — Romance op. 70.1. III — H. Oswald — Pierrot op. 33.3. IV — Oscar da Silva — Ingenuidade (das "imagens" op. 6). V — A. Nepomuceno — Rigaudon (da "Suite antique" op. 11). VI — Fr. Liszt — Tarantella: Venezia e Napoli.

Pianista Isa de Queiroz Santos.

Palavras de apresentação pela doutora Fernanda de Bastos Casimiro.

Associação Musical Pró-Juventude

REALIZA-SE, HOJE, O CONCERTO DE NOVEMBRO

A Associação Musical Pró-Juventude, recentemente criada para favorecer à nossa infancia uma compreensão mais nitida das coisas de arte, dará hoje, às 10 horas, no salão da Escola Nacional de Música, o seu concerto do mês de novembro.

A primeira festa artistica dessa associação despertou o maior interesse e é a pedido de inúmeras pessoas, que não puderam assisti-la, que a diretoria resolveu reproduzir o mesmo programa de então, constante de uma exibição da Orquestra do Conservatorio do Distrito Federal, sob a direção do professor Carlos Viana de Almeida.

A professora Magdala de Sousa Pinto emprestará o seu concurso pedagógico, discorrendo sobre os instrumentos da orquestra, as músicas do programa e os seus autores, dando assim, aos jovens assistentes, perfeito conhecimento da causa quanto à realização musical que irão assistir.

Como do concerto anterior, serão conferidos dois lindos premios, desta vez oferecidos pela "Casa Valdemar" aos garotos que apresentarem melhores respostas aos "tests" que lhes serão distribuidos no momento.

A entrada é franca.

Eis o programa:

FRANCISCO BRAGA — "Preludio" do "O contratador de diamantes".

MOZART — Concerto em ré maior para piano e orquestra (1.º tempo) Solista: Lais Prado Vasconcelos (9 anos), discipula da professora Suzana de Figueiredo.

RONCHINI — A boneca no berço — Cordas.

E. GUERRA — Pierrot — Cordas.

CARLOS VIANA DE ALMEIDA — Dansa Brasileira.

A. LIRA — Maracatú.

VIDA FORMOSA — Popular (1895) — Amb. por H. Vila Lobos — Inst. por M. Calazans.

FICARÁS SOZINHA — Canção popular — Arr. de H. Vila Lobos e harmonização de C. V. de Almeida.

Estas cantigas devem ser cantadas pelas crianças presentes

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Associação Musical Pró-Juventude — E. N. de Música, às 10 horas.

AMANHÃ — Cantora Maria Silvia Pinto — E. N. de Música, às 21 horas.

AMANHÃ — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar — Teatro Municipal.

AMANHÃ — Concerto beneficente — Teatro Ginástico, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 26 — Cantora Silvia Lima Ramos — E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 27 — Cultura Artistica — Pianista Borowsky — T. Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 27 — Pianista Oscar da Silva — Salão do Liceu Literario Português, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 28 — Pianista Margarida Valente — E. N. Música, às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 29 — Centro Musical Roxy King — E. N. Música, às 21 horas.

SABADO, 30 — Concerto Sinfônico da Soc. de Concertos Sinfônicos — Teatro Municipal.

DEZEMBRO

TERÇA-FEIRA, 10 — Recital da cantora Hilde Sinnek, promovido pela Soc. Música Viva e pela A. A. B. — E. N. de Música, às 21 horas.

Teatro Municipal

HOJE, SOBE À CENA, "LA BOHÈME" — TERÇA-FEIRA, O "RIGOLETTO"

Repete-se hoje, em "matinée", às 15.30 horas, no Teatro Municipal, a ópera "La Bohème", que alcançou grande êxito na estréia.

Atuarão os seguintes artistas: Carmem Gomes, Reis e Silva, Guita Taschi, Ernesto De Marco, Lisandro Sergenti, Guilherme Damiano, Stefano Pol e A. Mattiazzo.

Regente, maestro Santiago Guerra.

"RIGOLETTO", COM TOMAZ ALCAIDE, NA TERÇA-FEIRA

Na próxima terça-feira, será apresentada o "Rigoletto", com uma distribuição que garante o seu maior sucesso.

O tenor português Tomaz Alcaide terá a seu cargo o "Duque de Mantua", enquanto o baritono Paulo Ansaldi desempenhará o protagonista.

No papel de "Gilda" apresentar-se-á o soprano Haidé Brasil, que foi muito bem recebida no "Schiavo".

EM "TOSCA" OUVIREMOS GRAZIELLA SALERNO

A Companhia Lirica Metropolitana está ensaiando a ópera "Tosca" para a apresentação do soprano Graziella Salerno, uma cantora de voz bonita e que ainda no ano passado, em "Cavalaria Rusticana", deixou remarcada impressão. Com a apresentação dos elementos novos, a direção artistica da Companhia Lirica Metropolitana lavra um importante tento, trazendo para a cena lirica nomes merecedores de estimulo.

Canção popular internacional

MARIA SILVIA PINTO E O SEU RECITAL DE AMANHÃ

A cantora Maria Silvia Pinto realizará amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto subordinado ao titulo de "Canção popular internacional".

Serão interpretados os seguintes números:

MES BELLES AMOURETTES — Brunette — 1703 — Auteur inconnu.

L'EAU DE LA SOURCE — Chant d'Auvergne — recueilli en Haute — Auvergne et harmonisé par J. Canteloube.

LÁ BAS DANS LE LIMOUSIN — Chant d'Auvergne — recueilli un jour de fête votive à Maura et harmonisé par J. Canteloube.

NANA — berceuse — cancion popular espanola — Falla.

JOTA — cancion popular espanola — Falla.

TIS THE LAST ROSE OF SUMMER — canção popular irlandesa — Thomas Moore.

LUCHINUSCHKA — canção popular russa.

DER OMRGENSTERN — folclore alsaciano — 1853.

RAZIONI DI SAN STANISLAU — leggenda di Palermo — harmonização de A. Favara.

CURI-CURUZZU — stornello — canto popular dos camponeses sicilianos harmonizado por Geni Sadero.

VALLECITO — vidalita argentina — Maria Teresa Maggi.

AMORCITO NUEVO QUISIERA TENER — canção popular dos indios peruanos do vale do rio Chanchamayo — harmonizado por Berclard d'Harcourt.

KURIKINGA MAPANAVI — canto popular dos indios da região de Cuenca no Equador, harmonizado por Beclard d'Harcourt.

SOMETIMES I FEEL LIKE A MOTHERLESS CHILD — canção espiritual dos negros norte-americanos, transcrição e harmonização de Hugo Frey.

LITTLE DAVID PLAY ON YO'HARP — canto espiritual dos negros norte-americanos, harmonização de Rosamonde Johnson.

BAMBALELE — embolada pernambucana recolhida e harmonizada por Luciano Gallet.

GURIATAN DO COQUEIRO — motivo popular harmonizado por Francisco Mignone.

2 PONTOS DE SANTO — Chariô — Estrela do mar — Jaime Ovale.

O' MANA DEIXA EU IR — côco de ganzá do Rio Grande do Norte, recolhido por Luciano Gallet e harmonizado por Osvaldo de Sousa.

Ao piano: Delzieth Sotto Mayor.

Acha-se entre nós o pianista Borowsky

O SEU PRÓXIMO CONCERTO NA CULTURA ARTISTICA

Acha-se entre nós o célebre pianista polonês Borowsky, que embarcará a 29 para Pernambuco, onde dará alguns concertos e realizará um curso de interpretação.

Aproveitando esse feliz ensejo, a Cultura Artistica resolveu incluir o nome desse ilustre "virtuose" num dos seus programas, realizando um concerto no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Serão executadas páginas de Bach, Chopin, Lopez Buchardo, Nepomuceno, Prokofieff, Straswinsky e Liszt.

Sociedade de Concertos Sinfônicos

Será a 30 do corrente, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, que a Sociedade de Concertos Sinfônicos realizará o seu anunciado concerto com que reiniciará as suas atividades artisticas.

Serão regentes o maestro Francisco Braga e o professor Carlos Viana de Almeida, atuando como solista o violinista Edgardo Guerra.

São os seguintes os trechos em programa:

Beethoven — Prometheu — Abertura; Mozart — Sinfonia n.º 40, em sol menor; F. Braga — Preludio (1.ª audição); Max Buch — Concerto em sol menor para violino; Wagner — Lohengrin — Preludio do 3.º ato.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Sob a direção do maestro Eugen Szenkar, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concerto amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, em beneficio da "Obra de Confraternização da Mulher Brasileira".

O programa a ser executado é o que se segue:

Tschaikowski — 4.ª Sinfonia; Beethoven — Leonora n.º 3; Wagner — Preludio do 2.º ato e Dansa dos Aprendizes dos Mestres Cantores; Carlos Gomes — Alvorada do "Schiavo"; Gluck — Efigenia un Aulida.

O violinista Odnoposoff não se fará ouvir num "Concerto" com orquestra, como fora anunciado. Tal exibição terá lugar oportunamente.

ESCOLA MILITAR

Na 18ª página desta edição, publicamos, na integra, a relação nominal dos candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola Militar em 1941. Foram inscritos 2.001 candidatos.

Colegio Cardeal Leme

PROVAS ORAIS DO CURSO SECUNDARIO FUNDAMENTAL PARA TERÇA-FEIRA

1.ª serie: Português — Banca examinadora: presidente, professor José Benem Bandeira; examinadores: professores Luiz Carneiro e Oliveira Filho.

2.ª serie: H. da Civilização — Banca examinadora: presidente, professor Samuel Arcanjo de Almeida Grilo; examinadores: professores Plinio Fernandes Bastos e Francisco Mariano de Sá Ribeiro.

3.ª serie: Francês — Banca examinadora: presidente, professora Adelina Mourão Vieira; examinadores: professora Maria Mourão Vieira e professor Francisco Gonçalves.

4.ª serie: Quimica — Banca examinadora: presidente, professor Luiz Carneiro; examinadores: professores Mourão Filho e Milton Pereira.

5.ª serie: Quimica — Banca examinadora: presidente, professor Luiz Carneiro; examinadores: professores Mourão Filho e Milton Pereira.

Escola Brasileira de São Cristovão

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHA

As 8 horas — 3.ª serie — C — Historia Natural; 4.ª serie — B — Quimica; 5.ª serie — A — Matemática; 5.ª serie — B — Historia da Civilização.

As 9.20 horas — 1.ª serie — C — Matemática; 3.ª serie — A — Inglês; 5.ª serie — B — Português; 1.ª serie — A — Geografia.

As 10.40 horas — 1.ª serie — B — Geografia; 1.ª serie — D — Francês; 2.ª serie — B — Inglês; 2.ª serie — C — Matemática.

As 12 horas — 1.ª serie — A — Historia da Civilização; 2.ª serie — A — Historia da Civilização.

PARA TERÇA-FEIRA

As 8 horas — 1.ª serie — C — Português; 1.ª serie — D — Matemática; 4.ª serie — B — Inglês; 5.ª serie — A — Quimica.

As 9.20 horas — 2.ª serie — B — Geografia; 2.ª serie — C — Ciencias; 3.ª serie — C — Português; 3.ª serie — A — Francês.

As 10.40 horas — 1.ª serie — B — Ciencias; 4.ª serie — A — Fisica; 3.ª serie — B — Historia da Civilização; 5.ª serie — B — Latim.

As 12 horas — 1.ª serie — A — Francês; 2.ª serie — A — Inglês.

Colegio Pedro II (Internato)

Previne-se aos interessados que até o dia 28 do corrente serão recebidos os requerimentos de promoção dos alunos das diversas series deste Internato, tornando-se indispensavel a apresentação do recibo da última mensalidade.

DIARIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS PARCIAIS DE AMANHA

Economia Politica, às 9 horas, na sede da Faculdade — Serão chamados os alunos: José Augusto da Câmara Torres, Heloisa de F. Rodrigues Parente, Alberto Guerreiro Ramos, Hermelina Maria Preto, Dail do Carmo G. de Almeida, José Zacarias Sá Carvalho, Ernani Timoteo de Barros e Maria Elza Orestes Santos (1.ª serie).

As 10.30, na sede da Faculdade — Serão chamados os alunos da 2.ª serie: Moacir Simardi, José Artur Alves da Cruz Rios, Anzelmo Nogueira Macieira, Paulo Gomes da Silva, Lilia Katz, Fernando Augusta V. Ferreira, Abelardo Pinheiro Vilas Boas, Nilza do Couto Coutinho, Anselmo Pascoa, Guilherme Sully Miller, Leda Boechat, Henrique Otavio Coutinho Ferreira, Mario Antonio Barata e Paulo de Sales Guerra.

Sociologia, às 15 horas, na sede da Faculdade — Serão chamados os alunos da 2.ª serie: do curso de Filosofia: José Gaspar Nunes Gouveia, Benjamim Gaspar Gomes, Raquel Souto, José Lifchitz e os alunos da 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais: Regina Alves de Figueiredo, Olga de Abreu e Lima, Gil Mirili, Ivna T. Mendes de Morais, Maurilio Augusto Leféyre Filho e Lloyd Judson Soren.

Estética, às 16 horas, na sede da Faculdade — Será chamado o aluno: Nhambical Carajaté Amorim.

Etnografia do Brasil, às 14 horas, na Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha) — Serão chamados os alunos: Hilgad Sternberg, Graziela Azevedo Santos, Maria das Vitorias de Sousa Ferreira, Edna Marilia do Amaral Lott, Fabio Crissiuma de Oliveira Figueiredo, Norma de Castro Barreto, Maria do Carmo Quaresma, Decio Guimarães de Abreu, Maria Noemia Alvarenga Neto, Antonio José Borges Hermida, Heliete Barbosa Chaves, Osvaldo Colatino de Araujo Góis, Vera Davi de Sanson, Maria Amelia de Sousa Rangel, Ivan Porto Domingues, Carlos Constantino Fernandes Viana, Maria Luiza Fernandes, Aldi de Medeiros, Diógenes Viana Guerra, Wilson Drumond, Demóstenes de Oliveira Dias, Newton Gusmão da Silva Costa, Lindalvo Bezerra dos Santos, Lucio de Castro Soares e Cezarina Pradal.

Fisica Geral e Experimental, às 12 horas, na sede da Faculdade — Serão chamados os alunos: Elisa Ester Maia Frota Pessoa, José Leite Lopes, Rio Nogueira, Cléia Rocha de Oliveira Xavier, Jessé de Sousa Montelo, Chafi Haddad, Alvercio Moreira Gomes, Marcos Santos Parente, Leda Lacerda, Maria Luiza Bandeira e Davi Fridman.

Literatura Portuguesa e Brasileira, às 16 horas, na sede da Faculdade — Serão chamados os alunos: Nilce Burlamaqui Stallone, Alba Abramant Pinkusfeld, Irene Fernandez Santiago, Maria Inês Mendes de Oliveira, Beatriz de Faria Braga.

Lingua Latina, às 15 horas, na sede da Faculdade — Serão chamados os alunos: Rute de Sousa Nilo, Sonia Rodrigues Leite e Oiticica, Maria José Mérola dos Santos Pimentel, Inês Vivaqua de Biase, Estela Monjardim Vivaqua, Nanci Aimée Pereira e Silva, Paulo Lanteime, José Joaquim Lucas, Leda Rolim Pinheiro, Adolfina Rodrigues Portela, Lidia de Sousa Brito, Gilda Rangel, Mario Lobo Leal, Osmundo Lima, Clarice Lourdes das Neves, Carlos Alberto Rodrigues da Cruz, Rute Marques de Sales, José Maria de Albuquerque Arantes, Eclair Ramos de Lima, João Pedro de Oliveira, Péricles Heitor Pereira Cardoso Tompson, Jesús Belo Galvão, Carlos de Assis Pereira, José Hermelindo dos Reis, Marguerite Cecilia de Oliveira, Clemildo Lira de Arruda, Maria Amelia de Pontes Vieira, Estela Azevedo Santos, Ivete Braga, Aida Batista do Val e Carlos Sete Gomes Pereira

Historia da Educação, às 15 horas, na sede da Faculdade — Serão chamados os alunos: Alfredina de Paiva e Sousa, José Luciano Lopes, Maria de Lourdes Spada P. Monteiro, Nair Durão Barbosa, Iolanda Zulmira Marques, Nair Fortes, Hilda Fernandes de Matos, Dagmar Furtado Monteiro, Dulce M. da Costa Moura, Cesar Langgaard B. de Oliveira, Ecila M. Noruega Macedo, Nicolar Cortat Frossard e Zilá Trindade de Faria.

PROVAS PARA O DIA 26

Geometria Descritiva e Complementos de Geometria, às 14 horas, na sede da Faculdade, para a 2.ª serie do Curso de Matemática e Fisica.

Mineralogia, às 10 horas, na sede da Faculdade, para a 3.ª serie do Curso de Quimica e 1.ª serie do Curso de Historia Natural.

Geologia e Paleontologia, às 15 horas, na sede da Faculdade, para a 3.ª serie do Curso de Historia Natural.

Lingua e Literatura Francesa, às 14 horas, na sede da Faculdade, para a 1.ª serie do Curso de Neolatinas.

Lingua Latina, às 15 horas na Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha) para o Curso de Letras Anglo-Germânicas.

Fundamentos Sociológicos da Educação, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha) para os alunos do Curso de Didática.

AVISO — As provas deverão ser feitas à tinta ou lapis-tinta.

Escola Moderna de Comercio

BANCAS EXAMINADORAS

Em obediencia à Lei o diretor da Escola designou os seguintes professores para formarem as diversas bancas examinadoras nos próximos exames: Dr. Miecio Pereira da Silva, D. Maria Lacerda de Moura e José Vilanova para a cadeira de Português (todas as turmas); Dr. Miecio Pereira da Silva, prof. Germano Neurauter e Artur Salingre para a cadeira de Francês (todas as turmas); prof. Germano Neurauter, Adalberto Guerra e Artur Salingre este último como presidente, para a cadeira de Inglês; dr. Milton Elói Vaz, Paulo Ranzel e Leonel Bogéia para as cadeiras de Matemática e Fisica, Quimica e Historia Natural; dr. Alvaro Mandarino, Paulo de Góis e José Vilanova, para as cadeiras de Geografia, Corografia e Historia da Civilização e do Brasil; Bartolomeu da Costa Ribeiro, Milton Vaz e Alvaro Mandarino para a cadeira de Caligrafia.

Todas estas materias do curso propedêutico. Curso Técnico — Contador — Serão as seguintes as bancas examinadoras: Contabilidade: prof. Santarem Coelho, Dilberto Costa e Mario Moreira Lopes; Direito Constitucional e Civil: Dr. Breno de Andrade, prof. José Vilanova e Alvaro Mandarino; Matemática Comercial e Financeira: dr. Milton Elói Vaz, Paulo Rabgel e Kleber Carneiro Leão; Legislação Fiscal: prof. Mario Moreira Lopes, Henrique Orciuoli e Luiz Bousquet; Merceologia: prof. Kleber Carneiro Leão, prof. Leonel Bogéia e B. Costa Ribeiro; Direito Comercial: Prof. Mario Moreira Lopes, dr. Breno de Andrade e dr. Miecio Pereira da Silva; Economia Politica: dr. Alvaro Mandarino, dr. Miecio Pereira da Silva e dr. Milton Elói Vaz; Estenografia: B. Costa Ribeiro, H. F. Barbosa e Breno de Andrade; Mecanografia: prof. Reis Filho, prof. B. Costa Ribeiro e Kleber Carneiro Leão; Técnica Comercial: prof. Luiz de Berredo Bousquet, Mario Lopes e Breno de Andrade.

Instituto de Educação

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHA

Amanhã terão prosseguimento as provas parciais no Instituto de Educação, com as seguintes chamadas: às 10 horas, Fisica — 4.ª serie; às 11.30, Trabalhos manuais — 3.ª serie; às 12.50, Historia Natural — 5.ª serie; às 14 horas — Ciencias — 1.ª serie; às 15.10, Orientação — 2.º ano do C. Normal; e às 16.10, Psicologia — 1.º ano do C. Normal.

Despachos do Diretor:

Cedir Fernandes Machado, Cleodora Merker, Maria Teresinha Silva de Carvalho, Beatriz E. Porto Monteiro, Neide Teresinha Botafogo Teixeira, Elci Paixão de Morais, Dirce Ferreira de Melo, Adelaide Maria Breves Falcão, Carmensilvia de Barros Portela, Rebeca Milman, Maria da Glória Ferreira da Silva, Adelina Bugalo Loria Sousa de Figueiredo, Maria José Lopes, Gracia Gonzalez Lopes, Maria de Lourdes de Sousa Vitoria, Celia de Azevedo Broenn, Carmem Ulmann, Celia Moreira da Silva, Maria Olga de Araujo, Maria Enid de Andrade Campos, Ligia Correia Pinto, Ivete Peixoto, Lucia de Melo, Heloisa Clement Jajardo, Adelina Teresinha Paiva da Mota, Norman Saldanha Jaolino, Léa Vital, Lelia Conceição Monteiro de Sousa, Juraci Alves de Brito, Nara Fontes Pinheiro, Acirema Pedro Lopes, Oneida de Melo Guimarães, Lia Iris Tibiriçá Magalhães, Alzenda Lopes da Silva, Ivete Alves do Rego, Silvia de Carvalho Marinho — Sim, deixando traslado.

Daniel Holanda Cavalcanti — Compareça à Secretaria das 9 às 16 horas. Procurar D. Alice Barros.

Altair dos Santos Ney — Indeferido, por excesso de idade.

Almir Ribeiro Pinto, Alaide Ribeiro Pinto, Vera Maria de Oliveira Cardoso, Conceição Otero de Barros, Maria José Oliveira Cunha, Maria Luiza da Silva Loureiro, Maria José do Carvalhal e Silva, Vera Almeida Cardoso, Mercedes Almeida Cardoso, Ema Gomes, Vanda Nesi de Freitas Lima, Vanda Pereira Figueiredo, Zelia Pereira Figueiredo, Dirce Moreira de Sousa, Maria Amelia Varejão Cochofel, Sebastião da Costa Rodrigues, José Galbo, Rodolfo Paixão Linhares, Ester Soares, Lia Lana Quinan Lopes, Aurea Celia Teixeira, Arlete Cardoso Pinheiro, Eni Mariozi Travassos, Maria da Penha Franco, Eliete Fernandes Barbosa, Maria do Rosario Paula, Vera de Melo, Teresa Correia da Silva, Jussára Vasconcelos, Celeste Rodrigues, Maria Lucia Valente Cunha, Dulci de Abreu Filho, Léia Antunes, Gleuza Ribeiro — Sim, deixando traslado.

Casa do Estudante

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa, através da P R A 2, de amanhã, às 19 horas, será o seguinte: I — "O valor dos estagios na formação profissional do engenheiro" — trabalho do dr. Anchyses C. Lopes. II — Recital da pianista Marina Quartin Moura: 1) Mendelssohn — Preludio em si menor. 2) Rameau-Godowsky — Tambourin. 3) Chopin — Tarantela. 4) Henrique Osvald — Valsa lenta. 5) Nepomuceno — Galhofeira. 6) Lecuona — Malaguena. III — Audição pelo Coro Orfeônico da professora Marieta Saules. Adaptação orfeônica do prof. Otavio Bevilaqua: 1) M. G. — Dominus Angelicus. 2) Brahms — Berceuse. 3) Lucila Guimarães Villa Lobos — Quanta saudade. 4) Mignoni — Sonhei que Sinhá morreu. 5) M. G. — Eu fui ao tororó...

Escola Técnica de Serviço Social

A prova de Nutrição e Dietética (2.º ano) que deveria realizar-se amanhã, às 9 horas, foi transferida para o dia 13 de dezembro próximo. A 2.ª prova parcial de Higiene do Trabalho será realizada amanhã, às 16 horas.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 24 de Novembro de 1940

PADRONIZAÇÃO MONETARIA

Ricardo PINTO

Cogita-se, neste momento, da padronização do nosso papel moeda. A padronização ulterior da moeda divisionaria não tardará, de certo. O Brasil é, talvez, o único país, cujo dinheiro apresenta uma variedade desconcertante de formatos. Temos notas de todos os tamanhos e de todas as cores, com diferentes carantonhas ilustres no centro, valendo, todavia, a mesmissima importancia. Não é dificil de imaginar os embaraços causados por esse sistema arbitrario, principalmente aos estrangeiros, é claro. Aliás, para estes, particularmente, o embaraço começa com o tal "mil réis", que parece muito, quando, de fato, são apenas dez magros tostõezinhos, o preço de um refresco aguado, de uma barba de "esfola-queixo" ou de uma sessão de "cinema poeira". Existe, é verdade, aquele projeto do "cruzeiro", ora, por sinal, de novo em foco. O diretor da Casa da Moeda, falando à imprensa, teve até uma observação interessante, que é a seguinte: "O nosso atual padrão monetario, que será modificado, se aceito o trabalho do sr. Andrade Ramos, tem por unidade o "real": ele é uma ficção ou uma ilusão de grandeza quase sem expressão, pois, enquanto 500.000 libras, 500.000 dólares, 500.000 francos suiços, 500.000 pesos, 500.000 escudos, etc., representam muito dinheiro, 500.000 réis mal chegam para o aluguel de uma casa. O mais interessante, em tudo isso, é que Portugal, "pai da criança", já de há muito a abandonou, adotando, como se sabe, o "escudo". A modificação, porem, não será realizada nestes anos mais próximos, com certeza. Assim, que venha, pelo menos, a padronização, nem que seja do papel, só. Com os nicolaus a gente sempre se ageita, afinal. Já não acontece outro tanto com as notas. Eu calculo as aflições e o esforço de atenção dos pagadores e recebedores de bancos e grandes empresas, lidando com essa dinheirama policrômica. O sistema ideal é, sem dúvida, o francês, que compreende apenas cédulas de cincoenta, cem, quinhentos e mil francos, com abundante moeda metálica para trocos. E' ideal, exatamente, por ser simples. As cédulas obedecem rigorosamente às mesmas medidas e à mesma estampa, de acordo com o respectivo valor. Logo, não há possibilidade de confusão. Um detalhe do sistema francês, que conviria imitar: os estabelecimentos bancarios são obrigados a substituir todo o dinheiro velho que recebem. De sorte que pagam sempre em dinheiro novo. Quem viaja pelos Estados, sobretudo do norte, conhece a nojeira do nosso dinheiro. As notas que circulam nessas regiões chegam a ser repugnantes. Para atender a essa renovação constante, precisariamos, evidentemente, de fabricação propria ou de grandes "stocks" de reserva. Fabricação propria, não temos ainda. Eis, a propósito, o que declarou o sr. Josué Seroa da Mota: "...sendo a moeda, como é, uma das maiores, senão a maior expressão da soberania de um povo, mister se faz que nos desvencilhemos do vexatorio expediente de utilização de empresas particulares, no estrangeiro, para a emissão do nosso papel moeda." E acrescentou, mais adiante, referindo-se a uma reforma em vista, com aquisição de copiosa maquinaria de impressão: "... devo informar que, agora mesmo, a República Argentina está dispendendo, na reforma geral de sua Casa da Moeda, a importancia de 5.000.000 de pesos, ou sejam cerca de 25.000:000$000." Resumindo, portanto: cogita-se, como disse, a principio, de padronizar a nossa moeda papel. Ainda desta vez, porem, teremos de recorrer ao "expediente vexatorio", conforme a qualificação adequada do sr. Seroa da Mota, de mandar imprimir fora as novas cédulas. Quanto ao "cruzeiro", continua em discussão. Os técnicos ainda não chegaram a acordo sobre o seu valor, em relação ao ouro, pressupondo, naturalmente, a existencia do chamado "precioso metal"...

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA MISSÃO ARTÍSTICA DE 1816

Inaugurada, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, essa interessante mostra de arte

Flagrante colhido durante a inauguração da Exposição Artística da Missão Francesa de 1816, no Museu Nacional de Belas Artes

A Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro e o Ministerio da Educação inauguraram, ontem, nos salões do Museu Nacional de Belas Artes, a exposição da Missão Artística Francesa de 1816.

Ao ato, que representa um acontecimento para a cultura e a arte brasileiras, compareceram representantes do presidente da República, do ministro Gustavo Capanema e figuras do nosso meio cultural.

A oportunidade de admirar obras tão significativas daquela Missão desperta o interesse dos estudiosos de nossa vida passada. Através das aquarelas de Debret, quinhentos originais minuciosos como finas gravuras, reconstitue-se, com crescente curiosidade, o ambiente do Imperio, os seus costumes caracteristicos, descritos desde a masmorra e os escravos até à Corte. E' documento que servirá de fonte a estudos históricos e sociológicos e esclarecerá o nosso passado artistico na época do primeiro imperio.

Alem do salão Debret, que atraiu, de preferencia o público, a sala da Familia Taunay encerra magnificos quadros, pelo porte e pelo conteudo. A "Mata reduzida a carvão", "O Caçador e as onças" e principalmente, "Descoberta das aguas termais de Piratininga", da autoria de Felix Emile Taunay, filho de Nicolas Antoine Taunay, são majestosas telas, de fundo sombrio, onde, porem, se destacam, luminosamente, os rostos e as expressões.

Felix Emile Taunay desenvolveu seu temperamento de artista no meio brasileiro, onde permaneceu como professor de pintura paisagista. Nicolas Taunay, o maior talento da missão chefiada por Lebreton, que à sua patria voltou após a fundação da nova academia, em 1820, logrou no entanto deixar à nossa pinacoteca uma bagagem artistica de real valor, onde não faltam paisagens brasileiras. O seu "Largo da Carioca" é uma tela sobremaneira curiosa.

Os moveis antigos instalados nos salões da exposição, cheios de objetos de arte do Imperio, concorrem para transportar o público visitante à época retratada pelos pintores da Missão francesa. Um grande copo de D. João VI e uns suspensorios de Pedro I são curiosidades, onde artisticos arabescos em prata se entrelaçam. Há, ainda, as gravuras de Pradier, os retratos de Augusto Muller e, sobretudo, trabalhos de Debret, com seus "Negros ao tronco", "Familia do interior do Brasil, em viagem", "Cenas brasileiras", seu desfilar de cenas e costumes da escravidão, aquarelas que iriam ilustrar sua famosa "Voyage pittoresque et historique au Brésil" reproduz "pitoresca e historicamente" o Brasil antigo, mesmo sem o texto de seu livro.

VIAGENS REGULARES DE LISBOA PARA O NORTE DO BRASIL

BELEM, 23 (D. N.) — Divulga-se nesta capital que uma importante empresa portuguesa de navegação pretende estabelecer uma linha regular de vapores entre Lisboa, o norte do Brasil e Nova York e vice versas.

ESTAVAM CONDENADOS POR CRIMES DE VARIAS CLASSIFICAÇÕES

PRESOS OITO CONTRAVENTORES QUE SE ENCONTRAVAM EM LIBERDADE

Entre os contraventores presos durante a enérgica campanha desenvolvida pelas autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social contra o denominado "jogo do bicho", encontram-se, numerosos individuos, que, apesar de condenados pela justiça, por crimes de varias classificações, se achavam em liberdade.

Todos estavam com pedidos de captura na D. G. I., mas, até então, haviam conseguido burlar a vigilancia da policia.

Já, agora, no entanto, encontram-se recolhidos à Casa de Detenção, onde cumprirão a pena a que foram condenados.

São os seguintes os "bicheiros" que estão incursos nas sanções das Leis Penais:

José Paradinha — Condenado à pena de 6 meses de prisão, coco incurso no art. 58 do Decreto n.º 854, de 12 de novembro de 1938, pelo dr. Juiz da 8.ª Vara Criminal.

Sergio da Silveira — Condenado à pena de 1 ano e 4 meses de prisão, como incurso nos arts. 356 e 357 e 21, § 3.º, pelo dr. Juiz da 8.ª Vara Criminal.

Antonio Coutinho dos Santos — Condenado à pena de 6 meses de prisão, como incurso no art. 58 do Decreto n.º 854, pelo dr. Juiz da 8.ª Vara Criminal.

Américo Juvenal de Freitas — Condenado à pena de 9 meses, como incurso no art. 58 do Decreto n.º 854, pelo dr. Juiz da 8.ª Vara Criminal.

Godofredo Silva — Condenado à pena de 6 meses de prisão, como incurso no art. 58 do Decreto n.º 854, pelo dr. Juiz da 10.ª Vara Criminal.

Manuel de Melo Coutinho — Pronunciado no art. 274, § 1.º, e 3.º da C. L. P. Pedido de Captura do 1.º Delegado Auxiliar do Estado do Rio de Janeiro.

Pascoal Portugal — Condenado como incurso no art. 58 do Decreto n.º 854, pelo dr. Juiz da 3.ª Vara Criminal.

Pedro Duton Marques ou Pedro de Sousa — Condenado à pena de 3 meses de prisão, como incurso no art. 306, pelo dr. Juiz da 13.ª Vara Criminal.

Da esquerda para a direita: Pascoal Portugal, José Paradinha, Américo Juvenal de Freitas, Sergio da Silveira, Antonio Coutinho dos Santos, Pedro de Sousa, Manuel de Melo Coutinho e Godofredo da Silva

A EXPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

O ENCERRAMENTO DO CERTAME — O MINISTRO DA GUERRA VAI OFERECER UM ALMOÇO AOS SEUS COLABORADORES — CONVIDADOS OS ALUNOS DA MUNICIPALIDADE PARA VISITAREM-NA

A Exposição do Exército, para mostra das realizações do Ministerio da Guerra no decenio de 1930-1940, será encerrada definitivamente no próximo dia 1 de dezembro. Nesse dia, o ministro da Guerra oferecerá aos generais e demais oficiais que trabalharam na organização do certame um almoço, que terá lugar no salão nobre do novo Palacio daquele Ministerio. Resolveu aquele titular antecipar o encerramento da Exposição para o referido dia 1.º de dezembro em vista da necessidade de se transferirem quanto antes para o novo edificio as repartições do Ministerio, inclusive o seu gabinete de trabalho.

CNVITE AOS ALUNOS DA MUNICIPALIDADE PARA VISITAREM A EXPOSIÇÃO

O secretario geral de Educação e Cultura transmitiu aos professores e alunos do Instituto de Educação e das Escolas Técnicas Secundarias o convite do ministro da Guerra, para que os mesmos visitem, até 1 de dezembro próximo, naquele Ministerio, a exposição das realizações do Ministerio da Guerra nos últimos dez anos.

ESCALA DE PERMANENCIA NA EXPOSIÇÃO

A Diretoria de Engenharia organizou a seguinte escala de permanencia de oficiais na Exposição, no periodo de 24 a 30 do corrente: — Dia 24 — majores Ariel Leite Barreto e Sadí Martins Viana; dia 25 — capitães Helium Celso Frazão Guimarães e Aristóbulo Codevila Rocha; dia 26 — majores Paulo Estrela Vieira e Paulo Horta Rodrigues; dia 27 — capitães Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães e Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade; dia 28 — majores Sadí Martins Viane e Paulo Mac Cord; dia 29 — major Ariel Leite Barreto e capitão Helium Celso Frazão Guimarães; dia 30 — majores Paulo Horta Rodrigues e Paulo Estrela Vieira.

PARTIU PARA SÃO PAULO A MISSÃO ECONÔMICA BRITÂNICA

O "cock-tail" oferecido pelo marquês de Willingdon a bordo do "Avila Star" — Saudações do diplomata inglês e de sua esposa ao povo carioca

O marquês de Willingdon, chefe da Missão Econômica Britânica, ofereceu, ontem, a bordo do "Avila Star", no qual, à noite, partiu para São Paulo a referida Missão, um cock-tail à sociedade carioca.

Os convidados foram recebidos, no portaló, pela propria marquesa de Willingdon ao lado do comandante do navio.

Compareceram o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; os embaixadores Regis de Oliveira, ex-representante do Brasil em Londres; George Knox, da Grã Bretanha, Martinho Nobre, de Portugal e Jorge Prado, do Perú, os ministros da Bolivia, da Suecia, e da Holanda; os srs. Jaime Guedes, Rodrigo Otavio Filho, Raimundo de Castro Maia, Melo Viana, Herbert Moses e Jarbas de Carvalho, Diretor de Imprensa do D. I. P.; os membros da Missão Britânica, o pessoal da representação diplomática inglesa e figuras de relevo da colonia inglesa desta capital.

Antes da partida do "Avila Star", o marquês de Willingdon, chefe da Missão Econômica Britânica, teve a cortesia de enviar ao povo carioca, por intermedio da Agencia Nacional, a seguinte saudação de despedida:

"Minha profunda e duradoura impressão de nossa visita ao Rio de Janeiro, que foi demasiado curta, será a do admiravel sentimento de amizade e da boa vontade que foram manifestados a todos os membros de nossa Missão, por todo o povo — por suas classes e individualmente.

Vosso presidente, dr. Getulio Vargas, que nos recebeu tão cordialmente no Palacio do Catete, prestou à Missão Britânica a subida honra de convidá-la para aceitar a hospitalidade da Nação Brasileira. Esta hospitalidade não nos pareceu um gesto simplesmente formal, mas uma demonstração de bondade e cortesia que jámais esqueceremos. Todos os membros da Missão se sentiram entre amigos, e a atmosfera de simplicidade e boa vontade nos permitiu levar avante as investigações e discussões que eram o propósito da Missão.

Vosso ministro das Relações Exteriores, dr. Osvaldo Aranha, e vosso ministro da Fazenda, dr. Artur de Sousa Costa, nos discursos que proferiram em atos públicos, referiram-se à nossa Missão, nos mais bondosos termos, que nos deixam a grata impressão de que, na grande luta em que nos empenhamos, contaremos com a simpatia do povo brasileiro.

Chegando ao Rio, não só apreciamos a beleza de vossa capital, como qualquer visitante faz, mas tambem o surpreendente progresso da cidade depois de minha última visita, prova da vitalidade e da prosperidade de vosso grande país, sob o governo de vosso presidente.

Sentimo-nos particularmente agradecidos à imprensa. Os membros dessa profissão foram de nossos primeiros visitantes ao desembarcarmos no Rio e nos pareceu, então, que nos tratariam com especial bondade: assim foi realmente, e sua gentileza culminou, ontem, com a recepção que nos foi oferecida na Associação Brasileira de Imprensa. Todos nós ficamos profundamente emocionados pela maneira por que a vossa imprensa deu publicidade aos nossos atos e pela precisão com que apresentou nossos pontos de vista.

Vamos agora passar dois ou três dias em São Paulo, onde seremos recebidos com igual amabilidade, mas através de toda a nossa viagem pela América do Sul, viagem nos fará olvidar vossa tão linda cidade do Rio de Janeiro e a amizade com que nos saudou."

Lady Willingdon, secundando as palavras do marquês de Willingdon, fez questão de dirigir, especialmente à mulher brasileira, as seguintes palavras de apreço e incentivo:

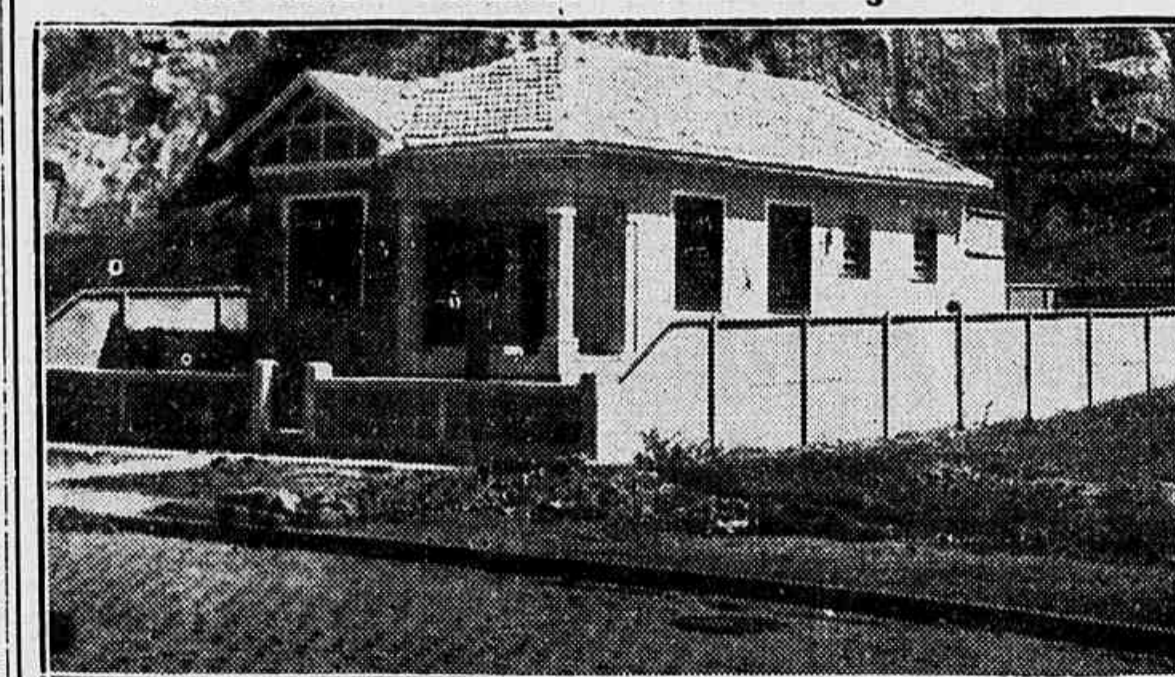
"Tive a grande satisfação de apreciar alguns dos serviços da Cruz Vermelha Brasileira e de outras instituições a que as mulheres dão o seu concurso.

Fiquei profundamente impressionada pela energia e dedicação com que a mulher brasileira leva avante essas dignas tarefas e deixarei esta bela cidade com a grata certeza de que, na realização de seus nobres trabalhos, as brasileiras acompanham com simpático interesse as atividades de minhas compatriotas, nesta hora de provação.

Sentimos deixar o Rio, onde nos foi feito acolhimento tão transbordante de bondades."

NÃO PODEM FUNCIONAR NO BRASIL

O ministro da Justiça, no requerimento em que a Associação dos Ex-Combatentes Alemães e União Beneficiente e Educativa Alemã, ambas com sede em Porto Alegre, pedindo o registro e licença de que trata o decreto-lei n. 383, de 1938, proferiu o seguinte despacho: "Nega a autorização pedida".

O "Concurso Popular mensal do DIARIO DE NOTICIAS e os seus "Premios - Perseverança" anuais

Apresentamos acima uma fotografia da casa que o DIARIO DE NOTICIAS construiu para o seu leitor sr. Silvino da Silva Braga, participante do nosso "Concurso Popular" mensal e contemplado, em janeiro deste ano, no sorteio realizado pela Loteria Federal, com o nosso "Premio Perseverança - 1939". O imovel, do valor de 50:000$000, está situado à rua Maria Antonia, 136, entre as ruas Caouçú e Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo. Inteiramente calçada e quase toda construida, apresentando lindos "bungalows" e outros tipos residenciais modernos, é a rua Maria Antonia uma das mais aprazíveis do bairro. A casa fica a 25 minutos de ônibus da Avenida Rio Branco e poderá ser visitada diariamente, até domingo próximo, por qualquer dos nossos leitores.

* * *

O "Premio Perseverança - 1940" que ofereceremos no fim deste ano aos participantes, em 1940, do nosso "Concurso Popular" mensal, será representado, como o de 1939, por uma casa, igualmente do valor de 50:000$000 e, seguramente, ainda melhor que a da rua Maria Antonia.

Os leitores que começaram a participar do nosso vitorioso concurso mensal em dezembro próximo concorrerão, no fim do ano, ao sorteio da nova casa.

Comece em Dezembro a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Dezembro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Janeiro de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 1

OS PROGRESSOS DA MEDICINA

No principio deste século, um homem galopava leguas e leguas no lombo de um cavalo ou um cavalo galopava levando no lombo um cavaleiro, que ia bater esbaforido à porta de um médico, rogando-lhe que fosse atender um doente, necessitado de seus socorros urgentes. O médico tomava um carro às pressas, rodava leguas e leguas e, quando chegava à cabeceira do enfermo, já não eram necessarios os seus serviços. A vítima havia falecido.

*

Os médicos de hoje recebem os chamados pelo telefone e se transportam rapidamente de automovel para a residencia de seus clientes. E estes, depois de medicados, conseguem reanimar-se, vivendo mais alguns dias.

*

Num futuro muito próximo, todos os médicos poderão viver na capital do país e atenderão pelo radio os chamados do interior, transportando-se aligeiramente num avião. Em caso de morte do cliente, o médico, para consolar a familia, poderá embarcar o cadaver no avião e comprometer-se a levá-lo consigo para o céu.

Só, então, o médico terá exercido realmente o seu sacerdocio.

DESERTORES DO DESERTO

A guerra no norte da África não pode durar muito tempo. A luta alí terá que cessar por falta de combatentes. A região do deserto exerce uma tal influencia sobre o moral dos soldados, que estes acabam desertando

Luta greco-romana

A tomada de Koritza pelas forças gregas não está sendo encarada como uma derrota militar pelas legiões de Roma.

Para o espirito esportivo dos fascistas, aquilo foi apenas o 1.º round duma autêntica luta greco-romana.

Loucuras e conquistas

Todas as conquistas de hoje foram as loucuras de ontem. Todas as loucuras de hoje serão as conquistas de amanhã. E assim por diante, até 25 de dezembro, que é o dia de Natal.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Piedade Coutinho melhorou quatro "records" sulamericanos

O Bonsucesso venceu o América pelo score de 2-1

A nadadora Piedade Coutinho, do C. R. Flamengo, em sua tentativa de ontem, na piscina do C. R. Guanabara, viu coroados de êxito os seus propósitos que eram de melhorar a marca nacional dos 1.500 metros, pois conseguiu, alem de estabelecer o novo record sulamericano dessa distancia, superar, tambem, as marcas continentais dos 500, 800 e 1.000 metros.

São estes os tempos que constituem as novas marcas da América do Sul, e que serão homologadas de acordo com as leis da entidade:

500 metros	7'08" 8
800 metros	11'39" 0
1.000 metros	14'40"2|10
1.500 metros	22'11'8|10

O América derrotado pelo Bonsucesso

Encontraram-se ontem as equipes do América e do Bonsucesso, no gramado da rua Campos Sales.

A peleja transcorreu equilibrada de principio a fim, contudo os rubro-anis foram mais agressivos no 2.º tempo, sendo justa a sua vitoria pela contagem de 2-1.

Destacaram-se durante a peleja: Francisco, Renganeschi, Salvador, Bibi, Galego e Beresi, do Bonsucesso, e Tadeu, Grita, Plácido, Nelsinho e Pirica, do América.

Serviu de juiz o sr. Oscar Pereira Gomes, que acusou muitas falhas, especialmente na marcação dos impedimentos.

Renda, 5:615$500.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituidas:

AMÉRICA — Tadeu; Grita e Badú; Munt, Aziz e Dedão; Nelsinho, Plácido, Geraldino (Fogueira), Cecilio (Carola) e Pirica.

BONSUCESSO — Francisco; Salvador e Renganeschi; Arresi, Bibi e Cto; Galego, Rivarola (Goulart), Goulart (Gradim), Beresi e Orlandinho.

PRIMEIRO TEMPO

Este tempo inicial transcorreu equilibrado.

O América abriu o score, aos 8 minutos de jogo. Nelsinho chutou violentamente em goal e Francisco, apesar de seu grande esforço, viu o seu arco vencido. Reagiu o Bonsucesso e Beresi empatou o jogo no meio desta etapa que findou com o resultado de 1-1.

SEGUNDO TEMPO

O Bonsucesso conseguiu marcar o 2.º goal aos 28 minutos de jogo, feito por Galego, com um arremesso fulminante. A conquista deste goal animou os leopoldinenses. O tempo se esgotou e o Bonsucesso venceu por 2-1.

No jogo dos amadores venceram os rubros por 3-0.

Decretos na Marinha

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre promoções, aposentadorias, exonerações e outros atos na Armada.

NOTICIAS DO DASP

Citados altos funcionarios para apresentarem defesa

Concluido o processo instaurado para apurar irregularidades na entrada e permanencia de estrangeiros — Prossegue, hoje, o concurso para Oficial Administrativo — Identificação de prova do concurso para Escriturario — Outras informações

Despachando o processo administrativo instaurado de ordem do chefe do Governo, para apurar irregularidades verificadas na entrada e permanencia de estrangeiros em territorio nacional e a responsabilidade dos funcionarios nelas envolvidos, o presidente do DASP citou os acusados, adiante discriminados, para, no prazo de dez dias, a partir de ante-ontem, apresentarem defesa, podendo, para isso, examinar, de 11 às 17 horas dos dias uteis, os autos do processo, que se acham no Departamento, na sala dos Serviços Auxiliares, edificio do Ministerio do Trabalho:

Manuel Francisco Pinto, Paulo Miranda de Almeida, Alberico Sponza, Valter Schleder, Péricles Barbosa Lima, Francisco Bastos Monteiro, Luiz Ferreira Guimarães, José de Góis Calmon de Brito, Almerinda Campos, Paulo Câmara da Mota, Ociola Martinelli, Ildefonso Soares de Mendonça, José Correia Pimenta, Júlia de Carvalho Albuquerque Aragão, Heraldo Pederneiras, Virgilio de Almeida, Zoroastro Pereira da Cunha, Carlos Martins de Sousa, Franklin Antonio Tavares, Benedito Trindade, Antonio Inacio de Oliveira, Beata Vettori Esteves, Sinelí Manhães Pinheiro e Alaíde Coelho Pinheiro.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

A prova escrita de Português — segunda de seleção, eliminatoria, do concurso para Oficial Administrativo — realiza-se hoje, às 8 horas da manhã, nesta Capital, em São Paulo e Belo Horizonte.

Constará de dissertação sobre tema que se relacione com assuntos de administração federal; redação de oficio, carta ou relatorio, fornecidos os dados; correção de vinte textos.

A prova será efetuada nos seguintes locais: Distrito Federal — Instituto de Educação; São Paulo — Faculdade de Medicina; Belo Horizonte — Ginasio Mineiro.

Uma vez conhecido o resultado da prova, serão realizadas, em dias sucessivos, as de Direito Administrativo e Direito Constitucional, elementos de Direito Civil e Penal, Geografia e noções de Estatistica, e de idioma estrangeiro.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis tinta ou caneta tinteiro, sem embrulhos, pastas, livro ou quaisquer notas e apontamentos.

E' indispensavel a apresentação do cartão de identificação. A prova terá a duração de 3 horas.

ESCRITURARIO

A prova de Português — noções de Direito do concurso para Escriturario, (candidatos do Distrito Federal) será identificada em dia da semana entrante.

LABORATORISTA AUXILIAR

Será aberta, na proxima semana, inscrição à prova para Laboratorista Auxiliar, do Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura.

DESENHISTA

A identificação da prova de Desenhista, da Divisão do Material, do DASP, será realizada amanhã, às 14 horas, no local das inscrições (anguão do Palacio do Trabalho).

TOPOGRAFO

A parte I, da prova para Topografo, do Dominio da União, será realizada nos "ltimos dias da próxima semana.

ARMAZENISTA-AUXILIAR

A parte I (Português e Aritimética), da prova de habilitação para Armazenista-Auxiliar, será efetuada às 20 horas, do próximo dia 26, no Instituto de Educação.

A 27, será realizada a parte II — prática do serviço.

CERTIFICADOS DE RESERVISTA

Os certificados e cadernetas de reservista apresentados pelos candidatos para fins de inscrições em cursos ou provas e expedição de certificados de habilitação, acham-se à disposição dos seus portadores, na Divisão de Seleção do DASP, nas horas do expediente.

SUSPENSÃO POR 60 DIAS

O chefe do Governo aprovou a exposição de motivos do DASP opinando pela aplicação da pena de suspensão por 60 dias ao escrivão João Mendes de Oliveira, da Coletoria das Rendas Federais do Espirito Santo. Este funcionario foi submetido a inquérito, juntamente com o coletor daquela coletoria, Eurico Nabuco Uchoa.

INDEFERIMENTO DE RECURSOS

Nos requerimentos dirigidos ao presidente do DASP pelos candidatos ao concurso para a carreira de Conservador — Maria José de Morais Limeira e Sergio Diego Teixeira de Macedo — o diretor da Divisão de Seleção, à vista das informações da Banca Examinadora, opinou pelo indeferimento dos pedidos e consequente arquivamento dos processos, o que foi aprovado pelo sr. Moncir Briggs.

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

O teatro pelo radio tomou conta do ouvinte brasileiro, isto é hoje um fato indiscutivel. Não há uma só emissora, atualmente, por mais modesta que seja, que não tenha a sua "cronista do ciclo", o seu palco do espaço, ou coisa que o valha, seja o que for — um simples "sketch", uma comedia, ou um bruto dramalhão — o certo é que qualquer P-R que se preze tem que ter o seu elenco mais ou menos especializado em radio-teatro, com todos os efes e erres...

Não importa que o ouvinte (e principalmente a ouvinte) fique todo arrepiado com a ressurreição da "Ré Misteriosa", "Sargento Pedro" e alguns outros sauros, então "monte-pinescos", desenterrados por algumas emissoras, tão arcaicos que até parecem dirigidos pelo sr. Renato Murce...

E, na verdade, pouco importa isto. Com velharia à Ponson du Terrail ou futurismo à Pedro Bloch, o certo é que o radio-teatro é indispensavel. Todo o "busilis" da questão está apenas na escolha acertada dos intérpretes.

Pisando agora um terreno firme de realizações, o radio-teatro precisa, antes de tudo, de elementos proprios, valores que a ele se dediquem com exclusividade. Nesse particular, infelizmente, poucas são as estações cuja direção artistica penetrou o verdadeiro sentido do radio-teatro. Geralmente, os papéis das peças "radiofonizadas" são entregues a locutores, cantores, músicos, instrumentistas, etc. — mas bem poucas vezes a artistas especializados. Daí, talvez, a confusão, com Nena Martinez, cujo retrato ilustra esta nota, é uma das nossas poucas artistas especializadas em radio-teatro, dedicada ardorosamente a essa nova e tão promissora profissão. Nena é uma revelação, como intérprete que não só estuda, como "sente" os seus papéis. Fora do ângulo visual do "espectador", que concentra na audição todos os seus sentidos, Nena Martinez, pela só inflexão da voz, rica de sugestões e cheia de sensibilidade — realiza o milagre de tornar-se "presente" em cada receptor...

E' inutil dizer que Nena pertence ao "cast" da P R H 8, onde estão tambem artistas como Abigail Maia, Henriqueta Brieba, nomes consagrados na arte cênica brasileira. Por isso, pode a emissora de Copacabana orgulhar-se de estar fazendo radio-teatro, verdadeiramente...

Nena Martinez

A partida de futebol que será realizada hoje no estadio do Botafogo, entre o "glorioso" e o Flamengo, lider da tabela do campeonato, será irradiada pela Radio Mayrink Veiga, na palavra de Gagliano Neto. Às 20,30, Gagliano Neto fará a sua resenha esportiva, pela P R A 9.

A Tupi vai apresentar, hoje, às 22 horas, mais uma sugestiva audição do Bazar de Ritmos, elaborado pelo microfone do Caio Cesar Pinheiro.

Os "fans" do Vasco da Gama e do Bangú poderão assistir hoje a todos os lances da pugna entre esses clubes, ouvindo a reportagem que fará pelo microfone da P R B 7 o seu locutor esportivo Mario Provenzano.

No programa "Samba e outras coisas" que os irmãos Henrique e Marilia Batista irradiam todos os domingos, ao microfone da P R D 2, ouviremos hoje, entre os seus artistas exclusivos, novos numeros do tenor Reinaldo Cruz, um nome novo que está se impondo.

Hoje, na Radio Guanabara, mais uma audição do programa "O. K.", das 13 às 15 horas, com um interessante concurso para "speakers" amadores. O programa é organizado e dirigido pelos srs. Celio Batista e Francisco Amorim.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15,30 — Transmissão do jogo Botafogo x Flamengo — Speaker, Gagliano Neto. 17,15 — Programa dansante. 18,30 — Hora do agricultor. 19 — Bazar de musica. 20,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20,45 — Continuação do Bazar de musica, com Dilo Guardia. 23 — Ultimo jornal falado de P R A 9.

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

11 — 1.ª edição do P R B 7 Jornal. 12,30 — Trindades de Portugal. 14,30 — Programa variado. 15 — 2.ª edição do P R B 7 Jornal. 15,30 — Jogo Bangú x Vasco — Locutor, Mario Provenzano. 18 — Radio Cocktail dansante. 19 — 3.ª edição do P R B 7 Jornal — Suplemento dansante. 22 — Teatro de amadores — Locutor, Atila Nunes.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Programa do almoço. 13 — Programa variado. 13,30 — Intervalo. 14,30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do jogo Botafogo x Flamengo, do campo do Botafogo — Speaker, Antonio Cordeiro. 17,15 — Programa popular variado. 18,30 — Jóias musicais. 19 — Hora de arte. 20 — Programa em homenagem ao Estado Novo. 21 — Resenha esportiva — Speaker, Antonio Cordeiro. 21,30 — Programa variado. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Manon", de Massenet. 23 — Final das irradiações.

RADIO TUPI
(P R G 3)

10 — Bom dia — Radio Jornal Tupi. 10,5 — Ritmos brasileiros. 10,30 — Hora do Guri — Programa de estudio. 11,30 — Parada semanal Odeon. 12 — Surpresa do parque Changai, com "Três Mosqueteiros da Arte". 12,30 — Melodias inesquecíveis, oferta para o seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15 — Comentario do jogo Flamengo x Botafogo, por Ari Barroso. 15,30 — Transmissão do jogo Flamengo x Botafogo, na palavra de Ari Barroso. 18 — George Hall e sua orquestra. 18,15 — Duke Ellington e Harry Roy. 18,30 — Hora Homeopática. 19 — A Voz do Havaí. 19,15 — Coro dos Apiacas, sob a regencia da prof.ª Lucilia G. Vila Lobos. 19,30 — Marta Eggerth e Ortiz Tirado. 19,45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile, na palavra de Ari Barroso. 21 — Tenor Pedro Vargas — Programa de estudio. 21,30 — Domingo esportivo, na palavra de Ari Barroso. 22 — Bazar de ritmos, com Paulo Gracindo, Ari Barroso e Caio Cesar Pinheiro. 22,30 — Programa ligeiro variado. 23 — Última edição do Jornal Tupi — Boa noite musical, com Paulo Gracindo.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo, com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Manuel Monteiro, Janir Martins, orquestra de P R E 8 e o regional de Norival Guimarães. 15,30 — Futebol, diretamente do campo do Botafogo, entre esta equipe e o Flamengo, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante — Speaker, Aurelio Andrade. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do cast de P R E 8. Às 20, 21, 22 e 23 horas, Jornal falado.

VERA CRUZ
(P R E 2)

8 — Oração da Vera Cruz e santo do dia. 8,5 — Ritmos em desfile. 9 — Bom dia musical — Estudio. 10 — Voz Traço de União — Estudio. 12 — Programa Joaquim Pimentel — Estudio. 14,30 — Programa popular. 15,30 — Transmissão do jogo Bangú x Vasco. 18 — Saudação angélica. 78,15 — Programa Paulo Moreira. 19,10 — Programa Manuel Monteiro — Estudio. 22,15 — Final.

GUANABARA
(P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Zigue-Zague. 10 — Programa "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip. 13 — Programa O. K. — Locutor, Claudio Mariani. 15,30 — Transmissão do jogo de futebol entre o Flamengo e o Botafogo — Speaker, J. Antonio d'Avila. 18 — Momento espiritual, com Pedro de Carvalho. 19 — Baile Belezol — Notas sociais — Música para dansa — Pedro de Carvalho. 20 — Programa drake. 20,45 — Quarto de hora de música variada. 21 — Horas Luso-Brasileiras, com os seguintes artistas: José Soares, Nilsa de Sousa, Dilermando Pinheiro, Gil Portela, Luci Cruz, José Castilhos, Fernando Malta e Inezita Falcão. 23 — Boa noite.

HORA DO BRASIL
(D I P)

E' o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" do dia 25 de novembro:

Programa de música ligeira com o concurso de Paulo Tapajoz e Jazz Sinfonico de Romeu Ghipsman.

1 — Pixinguinha: Saudoso; 2 — Autor desconhecido: Bentevi; 3 — Noel Rosa: Conversa de botequim; 4 — Radamés: Violino impaciente; 5 — Pixinguinha: Cochicho; 6 — Ari Barroso: — No rancho fundo.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D 5)

A P R D 5 (1.400 k|cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, segunda-feira, dia 25, o seguinte programa: 12 — Hora do Lar — Programa do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Das 12 às 13 horas: Hora do Lar — Programa civico artistico recreativo, organizado em colaboração com o Departamento de Educação Nacionalista durante as ferias escolares — Suplemento musical: programa de música brasileira - programa instrumental. 17 horas — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: programa de orquestra - Mazurka em lá menor de Chopin, orquestra sinfônica de Filadelfia, Ouverture do Guilherme Tell de Rossini, orquestra de Nova York, regente Toscanini; Preludio do 3.o ato dos Mestres Cantores, de Wagner, orquestra sinfônica de Filadelfia, regente Stokowski — Programa lírico: Ecco ridente in cielo e Se il mio nome do Barbeiro de Sevilha de Rossini, tenor Tito Schipa; 30 anch'io do D. Pasquale de Donizetti e Quanta rapita da Lucia de Lammermoor de Donizetti, soprano Maria Gentile; Final da ópera Aida de Verdi, soprano Rosa Ponselle e tenor Martinelli — Programa Tschaikowsky: Concerto em ré maior para violino e orquestra Mischa Elman e sinfônica de Londres, regente John Barbirolli; Capricho Italiano, orquestra Popes de Boston, regente Arthur Fiedler. 19 horas — Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: programa com Tito Guizar — Por tus ojos e Soy feliz; Que será e La Higuera; En la orilla del mar e Marchita el alma — Programa de orquestra: Arabescos e Pequena Dansa; L'Amour, Toujours l'amour e Trecho de Sansão e Dalila de Saint Saens; Serenata a Toscanini de Muzilli e Serenata de Heykens; Tambourin Chinois e Capricho vienense de Kreisler. 20 horas — Hora do Brasil.

N B C — RCA VICTOR
(WNBI E WRCA)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,20 — Acordes de cristal — Música de dansa. 16,45 — Tons dourados — Música clássica. 19 — Noticias. 19,15 — Rapsodiana — Concerto sinfônico.

Sociedade Nacional de Agricultura

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE HERBARIOS

A Sociedade Nacional de Agricultura fará inaugurar amanhã, às 15 horas, no Largo de São Francisco n.º 3, 2.º andar, sala 204, a exposição de herbarios, desenhos e projetos de parques e jardins dos alunos das Escolas de Horticultura Venceslau Belo, mantida epla mesma Sociedade, na Estação da Penha.

A exposição estará franqueada ao público, diariamente, das 12 às 16 horas.

Classificados no concurso do Instituto dos Industriarios

OS CANDIDATOS SERÃO REQUISITADOS NOS ESTADOS DO SUL

Dispondo de vagas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o Instituto de A. e P. dos Industriarios quer aproveitar nas mesmas os candidatos classificados no seu concurso básico, realizado em 1937. O aproveitamento será para cargo de auxiliar, com vencimentos mensais de 500$000 que fica assegurado aos candidatos nomeados o direito de remoção para o preenchimento das vagas que se verificarem no Distrito Federal, após a realização de concursos nos respectivos Estados.

Os interessados deverão requerer o aproveitamento até o dia 30 do corrente, em modelo proprio, que será fornecido na Portaria do Instituto, e serão convocados, de acordo com a classificação obtida no concurso.

TEATRO

No Carlos Gomes

A FESTA DE ARTE CLASSICA ORGANIZADA PELO FLAMENGO E ANUNCIADA PARA AMANHÃ

Como parte do programa comemorativo do 45.º aniversario do Clube de Regatas do Flamengo, será realizada, no dia 25, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, uma festa de arte.

A primeira parte será preenchida com a sinfonia da ópera de Carlos Gomes, "Maria Tudor", pela orquestra e varios números de bailados.

Na segunda parte teremos novamente números de baile e canto. A terceira parte constará do bailado "O homem que ri".

Para essa festa há o mais vivo entusiasmo.

BASTIDORES

"SINHA' MOÇA CHOROU...", NO SERRADOR

Dulcina-Odilon dedicam a vesperal de hoje às familias cariocas. "Sinhá moça chorou...", a comedia de Fornari, será aplaudida hoje, em três sessões: vesperal às 15 horas e à noite, às 20 e às 22 horas.

Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculo. Dulcina-Odilon reservam esse dia para descanso dos seus artistas.

"FRASQUITA", NO RECREIO

Hoje será o único domingo no Recreio com a linda opereta "Frasquita" nas vozes admiraveis de Gilda Abreu e Vicente Celestino e toda a Companhia Maria Amorim. À tarde, às 15 horas, uma grandiosa "matinée" e à noite, às 20,30, uma sessão com aqueles artistas e mais Armando Nascimento, Margot Louro e outros.

"ALMAS VELHAS", NO APOLO

A Companhia dos Artistas Unidos dedica o espetáculo da primeira sessão de hoje, no Apolo, à ilustre poetisa Gilka Machado e à graciosa bailarina da Escola "baleta" do S. N. T., que na última temporada oficial do Carlos Gomes obteve com suas alunas invulgar sucesso artistico. Essa homenagem contará com o apoio da platéia carioca. Irá à cena a peça "Almas Velhas", do escritor Santacruz Lima.

"O VIOLEIRO DA SAUDADE", NA CASA DO CABLOCLO

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, subirá à cena, na Casa do Caboclo, pela Companhia Regional de Duque, "O violeiro da Saudade", de Carlos Cavaco.

Noticias Diversas

Na quinta-feira desta semana realiza-se no Recreio a festa da atriz cantora Maria Amorim, com as primeiras representações, às 20 e 22 horas, de "Scunizza", de Mario Costa e um ato variado com "azes" do "broadcasting" nacional.

Justo é o entusiasmo que está despertando a festa artistica que, em comemoração à Independencia de Portugal, será realizada, no próximo dia 1.º de dezembro, no República. A peça histórica "Os Proscitos", será representada por um conjunto de artistas de valor e que já se sagraram como os melhores intérpretes da mesma. Retratando os episodios da "Revolução de 1640", "Os Proscritos" aviva o entusiasmo patriótico no coração dos portugueses distantes da patria, provocando-lhes o orgulho de serem filhos de terra tão bendita. O desempenho, pois, está entregue aos artistas Álvaro Costa, Marcilio Dias, Paulo Bruno, Fialho d'Almeida, Modesto de Sousa, Antonio Laio, José Silveira, Gaspar Bernardo, Camilo Bastos, Luiz Peixoto, Cora Costa, Nelma Costa e A. Samaritana. Alem dessa representação haverá um ato variado com fados e as mais tipicas canções portuguesas. Os preços das localidades serão populares.

Reina grande animação entre os artistas que tomarão parte no festival anunciado para o dia 2 de dezembro, no Serrador, por essa noite de festa, em homenagem ao dr. Gilberto de Andrade. Os nomes que integram o "cast" artistico, que são todos do maior prestigio no meio radiofônico, permitem esperar um largo triunfo para a noite.

Na data de hoje, 24 de novembro de 1937, há três anos, portanto, falecia no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, aos 83 anos de idade, a grande atriz brasileira, Apolonia Pinto.

Apolonia deixou uma das mais formosas tradições da cena nacional. Porque a Arte para a inolvidavel artista maranhense, era um devotamento sem intermitencia. Só a compreendia como um eficiente processo educativo, como um meio de se enaltecer a Cultura estética de um povo, como um processo de socialização para os elementos heterogenios de uma coletividade.

E' com esse sugestivo titulo que foi designado o magnifico "fim de festa", com que serão encerrados os dois espetáculos teatrais de amadores que, em beneficio das Festas do Natal, por ele mesmo instituidas, serão realizados nos próximos dias 10 e 11 de dezembro, pelo Clube das Vitorias Regias, no Teatro Ginástico, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, com a linda comedia em 3 atos, "Primeiro Eu", especialmente escrita pela comediógrafa Iveta Ribeiro, nossa colega de imprensa.

"Brasilidades", será um ato de arte variada, em que apresentarão numeros de canções nacionais as cantoras Iolanda Rodes e Lucina Amora, números de declamação, as aplaudidas artistas Marita Pinheiro Machado e Luba Vatenick.

Na próxima sexta-feira, 29, terá lugar, no Carlos Gomes, a estréia da Cia. de Comedia Palmeirim-Ceci Medina, que fará naquele teatro uma pequena temporada de verão, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação.

A companhia estreará com a peça "Vou entrar na familia", de Mateus da Fontoura. Parte da renda desse espetáculo — 50 % — será destinada à "Casa do Pequeno Jornaleiro".

Liga Beneficente de Empregados Domésticos

Foi fundada, nesta capital, a sociedade acima, destinada a proporcionar assistencia médico-hospitalar, amparo judiciario, escola para filhos e outros beneficios aos seus associados.

As adesões são recebidas, provisoriamente, à rua Visconde do Rio Branco, n. 20, sobrado.

Encerrada a Exposição-Feira de Buenos Aires

Do sr. Otavio de Abreu Botelho, comissario geral da Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires, recebeu o ministro do Trabalho um cabograma comunicando haver sido encerrada, à meia-noite de ante-ontem, a referida Exposição.

Estrada de Ferro Central do Brasil

AVISO

A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL avisa que está fazendo diretamente transportes rápidos de mercadorias e encomendas, de porta à porta, entre as cidades do RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, BELO HORIZONTE e JUIZ DE FORA, utilizando provisoriamente, enquanto se criam os seus serviços domiciliarios, os serviços de coleta e entrega da Agencia Pestana, que os vem executando há varios anos.

Informações pelos telefones: 43-9889 — 23-5449 — 23-5050.

NO LAR. E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Tomaz Rodrigues, ex-senador federal.

— Dr. Flavio da Silveira, ex-deputado federal.

— Sr. Pedro Ferreira Goulart, funcionario da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

— Srta. Sofia Graça Aranha, filha do almirante Graça Aranha, diretor-presidente do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Vanderlei Curio, funcionario da Imprensa Nacional.

— Sra. Maria Nahon, mãe do capitão do Exercito Isaac Nahon.

— Menino Alexandre, filho do jornalista Edgar Sales e de sua esposa D. Iracema Sales.

— Sra. Maria Cândida de Morais, esposa do jornalista Hugo de Morais.

— Sr. Orlando Alves, contador da Metalurgica São Tiago.

— Professora Zenaide da Silva Figueiredo, esposa do sr. Enderson de Figueiredo.

— Menina Darci Dias, filha adotiva do comandante José Simeão Correia da Silva e de sua esposa Alzira Correia da Silva.

— Srta. Maria da Graça, sobrinha do sr. Luiz de Sousa Coelho, funcionario do gabinete do ministro da Agricultura.

— Sr. Gabriel de Oliveira Sanchez, funcionario do Ministerio da Justiça.

—

Fez anos ontem o escritor Alvaro Moreira.

—

Farão anos amanhã:

O dr. Carlos Manhães.

— Sr. Joaquim Pereira, funcionario da Policia Civil.

— Sr. Antonio Giusti Neto.

— Menina Ivone, filha do sr. Silvio Teixeira e de sua esposa, sra. Nair Teixeira.

DR. ASSIZ FIGUEIREDO — Faz anos, amanhã, o dr. Assiz Figueiredo, antigo prefeito de Poços de Caldas, atualmente dirigindo a Divisão de Turismo do DIP.

Comemorando a data, seus amigos, companheiros de trabalho o homenagearão, amanhã, com um jantar intimo, no "grill" do Cassino da Urca, às 21 horas.

Casamentos

SRTA. IOLANDA ROMA DE PAULA-SR. PAULO GONÇALVES DA SILVA — Na igreja de São Paulo, em Copacabana, realizou-se, ontem, o casamento da srta. Iolanda Roma de Paula, filha do sr. José de Paula e D. Maria Assunção Roma de Paula, funcionaria da Comissão de Defesa da Economia Nacional, com o sr. Paulo Gonçalves da Silva.

Comemorações

INSTITUTO GRANBERY — Os ex-alunos do conhecido Instituto Granbery, de Juiz de Fora, residentes no Rio de Janeiro, reunir-se-ão terça-feira proxima, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, (7.º andar), afim de discutirem e aprovarem a prestação de contas feita pela comissão eleita na primeira reunião. O dr. Antonio de Morais Sarmento apresentará o filme dos festejos e homenagens realizados em Juiz de Fora.

Exposições

PINTOR RICARDO BENSAUDE — Será encerrada hoje, a exposição do pintor português Ricardo Bensaude, há dias inaugurada na "Sala Bernardelli", do Museu Nacional de Belas Artes. O pintor Bensaude, que conseguiu completo êxito nesta capital, seguirá dentro de poucos dias para S. Paulo.

PINTOR ARPAD SZENES — No salão da A. B. I. realizou-se, ontem, a abertura da exposição de pintura de Arpad Szenes, artista hungaro que se acha presentemente entre nós. À solenidade compareceu grande numero de pessoas do nosso meio artistico e social. Dos trabalhos expostos, merecem destaque os retratos da sra. Adalgisa Neri Fontes, da sra. Karia Konder, da sra. Branca Lage, da sra. Celsa Ribeiro da Costa, da sra. Yone Stamato e os dos srs. Murilo Mendes, Mario de Andrade, Alvaro Ribeiro da Costa, Anibal Machado e Jorge de Lima

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 34.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1.ª parte — Dra. Iraci Doyle — Eletricidade cerebral, (conferencia a convite). 2.ª parte — a) Dr. Capistrano Pereira - Da infecção focal em otorrino-laringologia; b) Drs. Peregrino Junior e Armando Peregrino - Quadros paradoxais dos disturbios tiroidianos; c) Prof. Manuel de Abreu e drs. Alcides Lopes e Gil Ribeiro - Incidencia das afecções cardio-vasculares entre os funcionarios da Municipalidade; d) — Drs. Benjamin Albagli e Antonio Melo - Sindrome de Hutchinson-Gilford associada a degeneração espino-cerebelar.

A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, chá-dansante, na sede, das 17 às 20 horas. No sábado, 30, o gremio cajuti levará a efeito, das 21 às 24 horas, uma reunião dansante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

FLAMENGO F. C. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante.

D. A. DE ENGENHARIA — Promovido pelo Diretorio Acadêmico da 'Escola Nacional de Engenharia, realizar-se-á, hoje, das 16.30 às 19 horas, um chá dansante no "grill-room" do Cassino da Urca.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, chá-dansante da serie de reuniões de convivio social. A reunião do dia 24 está marcada para das 19 às 22 horas e constará de dansas e variedades.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, após o jogo contra o C. R. do Flamengo, o Botafogo F. C. oferecerá uma vesperal dansante aos seus associados. Para quinta-feira, está marcado um jantar festivo, no Cassino da Urca, podendo ser feitas as respectivas inscrições, até hoje, na gerencia do Clube.

Viajantes

PROF. EDGAR ALTINO — Retornará amanhã a Pernambuco, pelo vapor nacional "Cairú", o prof. Edgar Altino, catedrático das Faculdades de Direito e Medicina de Recife, que veio a esta capital presidir a banca examinadora do concurso para a cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

—

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, ontem, procedentes de Porto Alegre: dr. Miguel Teixeira de Oliveira, Léo Wolf, dr. Adelino da Silva Pinto, Américo de Sousa Braga, dr. Antenor Pomfilio dos Santos, Heitor José Pasquinell, dr. Luiz da Costa Oiticica, dr. José Dômeque de Barros, sra. Jeni Aguiar Domeneque de Barros e dr. Antonio Novais Filho; de São Paulo: Moacir Pinto de Oliveira e Eduard A. Yzewyn; de Belo Horizonte: José Dolabela, dr. Paulo Auler, Hercilio Mota, Antonio da Silva Ferreira, Franz Strauss, Luiz Haas, Carlos Brant, dr. Bichar de Almeida Rodrigues, Alberto Woods Soares e José de Magalhães Pinto e de Poços de Caldas: Marcelo Américo Lardosa e sra. Ema B. Campani.

— Pelo avião da Panair do Brasil, partem hoje, para a Cidade do Salvador: Gotthold Mehner; para Aracajú: Iberê Ferei de Freitas; para Maceió: Osvaldo Carijo de Castro; para o Recife: dr. Cesar de Melo Cunha, Raimundo Otoni de Castro Maia, dr. Jorge Fernandes da Cunha e dr. Ernani Fernando da Cunha; para Fortaleza: Euclides Timoteo; para São Luiz: Sadick Nahuz e para Belem do Pará: Joaquim Cesar Pais Barreto.

"In memoriam"

PROF. BENJAMIN BATISTA — Passa depois de amanhã, a data aniversaria da morte do professor Benjamin Batista, mestre da cirurgia brasileira a cuja diretriz devem a sua formação não poucos dos vultos de maior destaque no cenario cientifico nacional contemporaneo.

A Escola de Medicina e Cirurgia, da qual o saudoso professor foi um dos fundadores e um dos mais abnegados animadores, para comemorar a data, vai realizar duas tocantes cerimonias à qual estarão presentes todos os demais membros da familia Benjamin Batista.

As 9 horas, será realizada na capela do Hospital Hahnemanniano, missa; às 10 horas, será feita na sala de trabalhos práticos do Instituto de Anatomia Benjamin Batista, a entronização solene de Jesús Crucificado.

Para esses dois atos de piedade, que condensarão as homenagens prestadas à memoria de Benjamin Batista, são convidados todos os amigos e ex-alunos do ilustre professor.

JORNALISTA SOUSA VALENTE — A mandado de seus filhos, será celebrada missa de 30.º dia, amanhã, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas, por alma do jornalista Izidro Torres de Sousa Valente.

Falecimentos

PROFESSOR JOSE' RANGEL — Faleceu, nesta capital, o professor José Rangel, antigo e conceituado educador. Professor longo tempo em Minas Gerais, foi, depois, diretor da Escola Normal do Rio de Janeiro e do Instituto João Alfredo. Escritor, era membro da Academia de Letras de Minas, tendo varios livros publicados.

Era casado com a sra. Zilda de Figueiredo Rangel e deixa os seguintes filhos: dr. José Rangel Filho, advogado; dr. Antonio Cesarino, medico; D. Dulce, casada com o dr. Justino Carneiro; Osvaldo Rangel, fiscal do imposto de consumo em São Paulo; Margarida Gentil Gomes Cândido, casada com o dr. Rui Gentil Gomes Cândido; Armenia Rangel, funcionario do Banco do Brasil; Anita Rangel e Maria da Gloria de Almeida Portugal, escritora e esposa do dr. Afonso de Almeida Portugal, secretario de Legação, atualmente servindo na Guatemala.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Augusta de Sousa Nunes — 7.º dia. Mat. de Bomsucesso, às 9 horas.
Ana Paula de Sá Heckshher — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 9 horas.
Maria Ribeiro — Matriz de S. Cristovão, às 8 horas.
João de Barros da Silva Barbas — Santuario do Cor. de Maria, às 9.30 hs.
Elisa Rodrigues Chaves — 7.º dia. Igr de S. Franc. de Paula, às 10 horas.
Consul Emilio de S. Felix Simonsen — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.
José Guatymosim — 7.º dia. Igr. de N. S. da Conceição e S. Sebastião, às 8 horas.
Elizabeth Mary Galbraith de Andrade — 30.º dia. Cat. Metropolitana, às 9 horas.
Artur Frederico de Paula Antunes — Cat. de S. João Batista, Niterói, às 9.30 horas.
Carolina Duguet Sampaio — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 9.30 horas.
Herminia Baltazar — 30.º dia. Igr. de N. S. do Carmo, às 9 horas.
Major Otavio Augusto Fetal — 6.º mês. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.
José da Mota — 7.º dia. Igr. de Sto. Afonso, às 9 horas.
Olinda Martins de Araujo — [illegible] dia. Igr. de S. José, às 8 horas.
Ambrosina da Silva Alves — 7.º dia. Mat. do Eng. de Dentro, às 8.30 hs.
Augusto Ferreira da Cunha — 7.º dia. Mat. de Santana, às 7 horas.
Joaquim Sousa Martins — 7.º dia. Igr. de N. S. do Rosario, às 8 horas.
Alfredo Marinho de Azevedo — 30.º dia. Igr. de Sta. Rita, às 10 horas.
Teresa Pedrita da Silva — 2.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 hs.
Isidro Torres de Sousa Valente — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.

As exportações baianas

CACAU, CAFÉ, FUMO, MAMONA E PIASSAVA

Segundo dados oficiais, o Estado da Baía exportou, de janeiro a agosto do corrente ano, 781.585 sacas de cacau, 90.225 de café, 143.629 fardos de fumo, 327.654 sacos de mamona e 2.964.254 quilos de piassava.

Farmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 173	Barão Mesq. 1039
Mal. Floriano 65	V. S. Isabel 195-A
Mal Floriano 113	24 de Maio 440
Camerino 44	8 Dezembro 40-A
Alfândega 74	Ana Neri 2
Gonç. Dias 58	Lino Teixeira 174
B. Aires 299	L. Cardoso 261
S. José 112	24 de Maio 463
A. Guanabara 15	B. Bom Ret. 36
Pedro I 20	B. Bom Ret. 54
S. José 118	Dias da Cruz 1
Carioca 33	Eng. Dentro 104
Riachuelo 69	D. Romana 55
Lavradio 56	Dr. Bulhões 126
Joaq. Silva 106	M. Fernandes 61
Catete 287	Cordeiro 628-A
M. Abrantes 214	José dos Reis 173
Laranjeiras 268-A	Av. Suburb. 1813
S. Clemente 188	Goiaz 638
Vol. Patria 152	P. Encantado 40
A. Quintela 40	Clar. Melo 402
P. Botafogo 490	P. Q. Bocaiuva 16
S. Clemente 62	Sidonio Pais 19
Vol. Patria 451	Av. Suburb. 2885
J. Botânico 588-A	Av. João Rib. 5
Real Grand. 313	Montevidéu s/n
M. Angélica 10	Nicaragua 160
A. de Paiva 102	Quito 385
Av. P. Isabel 60	Av. N. York 153
Visc. Pirajá 623	Av. N. York 14
Visc. Pirajá 338	Orojó 43
Av. N. S. Cop. 442	Barreiros 152
Av. N. S. Cop. 498	P. Progresso 3-B
Av. N. S. Cop. 556	Av. Democ. 815
Av. N. S. Cop. 599	4 Novembro 22
Santana 73	Uranos s/n
B. São Felix 69	S. A. Carlos 317
Harmonia 72	João Rego 146
Santo Cristo 181	J. Cartnes 18-A
Harmonia 54	Venina 4
Sac. Cabral 355	Est. M. Felix 504
Santa Maria 6	E. V. Carv. 604
Gal. Pedra 100	Lucas Rodrig. 15
Carmo Neto 120	Guaporé 245
Visc. Itauna 465	E. M. Rangel 847
J. Palhares 669	Paraobi 14
Nab. Freitas 132	J. Machado 974
Salv. de Sá 77	Maria Passos 114
B. Hipólito 192	Pen. Perolas 123
Fco. Bicalho 252	C. Machado 1450
Haddock Lobo 1	Est. E. Novo 21
Catumbi 67	Est. Nazaré 35
Catumbi 121	Selei 24
Bispo 139-B	João Vicente 115
Campos Paz 204	C. C. Menezes 4
S. Cristovão 566	C. Benicio 319
S. Luiz Gonz. 666	Divisoria 92
S. Januario 27	Int. Magalh. 664
S. Januario 46	Est. S. Cruz 205
Gal. Sampaio 42	Albino Paiva 165
C. Bonfim 952-A	Dois de Abril 5
C. Bonfim 301	Av. 1º Maio 17
Av. Tijuca 31-B	Correia Seara 35
S. Fco. Xavier 3	Av. C. Vasc. 9
Av. 28 Set. 236	B. Domingos 18
Pereira Nunes 279	Felipe Card. 27
Barão Mesq. 588	Peixoto Carv. 14
	P. Olaria 199-B

Estoques e sucedaneos de café na França

Em nossa crônica de ontem, estudamos os ultimos decretos conhecidos do governo francês de Vichy, sobre o consumo do café na França. Hoje, vamos dar ao conhecimento dos nossos leitores os dados publicados, recentemente, pelo sr. Louis Delamare, sobre a situação dos estoques de café, na França ocupada e na França "livre". E' esta a primeira informação que recebemos daquele conhecido apreciador da situação cafeeira na Europa, depois da debacle militar do seu país, em maio último.

A crônica do sr. Delamare é longa. Vamos, porem, destacar o capitulo referente ás existencias com que conta o país para atravessar o próximo inverno. Como já haviamos previsto, ontem, verifica-se que, efetivamente, os estoques de café existentes na zona ocupada pelos exércitos alemães, a qual perfaz 3|5 do território francês, foram requisitados pelas autoridades militares do Reich. E' o seguinte o capitulo em apreço:

"Entre os numerosos desempregados do momento, ... é preciso mencionar os estatisticos que, só muito raramente, deparam com as cifras que faziam sua delicia em tempos mais felizes.

Segundo as informações que pudemos reunir, os estoques na França, em principios de setembro, eram, aproximadamente, e sem compromisso de nossa parte, os seguintes:

— NO HAVRE: Os estoques nas docas montavam a 30.000 sacas, 20.000 sacas foram requisitadas pelas autoridades da ocupação, 3.800 sacas foram distribuidas diretamente aos torradores da Normandia e 6.000 sacas, devem ser distribuidas, proximamente, pela mesma maneira. Estas 10.000 sacas destinadas ao consumo francês, são constituidas, principalmente, por cafés avariados por fogo ou por agua.

— EM BORDEUS: O estoque, de cerca de 200.000 sacas é composto, a metade, de produto importado, principalmente das colonias francesas e o restante, de cafés transferidos das docas do Havre para Bordéus, em principios de junho.

Até o presente momento, estes cafés acham-se "bloqueados" pelas autoridades da ocupação, que não divulgaram a sua decisão no que diz respeito á distribuição ou requisição, motivo por que o abastecimento francês não pode dispor dos mesmos.

A mesma situação se verifica em NANTES, onde 35.000 sacas se acham bloqueadas até novas ordens.

E' impossivel calcular uma cifra dos estoques existentes em MARSELHA, porto da França, não ocupada, que são destinados a reabastecer aquela parte do territorio. Segundo as informações de que dispomos, a escassez de café faz-se sentir tanto na "França Livre" como na França ocupada.

Admitindo-se, mesmo, que todos os cafés que nos foi possivel recensear sejam postos á disposição dos torradores franceses, não representariam senão algumas semanas de consumo".

Digno de toda atenção, é, tambem, o capitulo referente á mistura obrigatoria de café com 3|4 de sucedaneos, decretada pelo governo do Marechal Felippe Pétain, a que ontem tambem nos referimos. As considerações do sr. Delamare merecem acurado estudo, porque chamam a nossa atenção para a deturpação do gosto do público, assunto este que já tem sido objeto de crônicas nossas, escritas no passado. Vamos traduzir, a seguir, este segundo capitulo da circular do sr. Delamare, que é datada de 14 de setembro último:

"Confrontado com a falta da mercadoria, o governo, com sede em Vichy, baixou um decreto, proibindo, a partir de 1.º de outubro, a venda de café puro. Só poderá ser vendida uma mistura contendo 33 % de café e 67 % de sucedaneos.

Ainda mais, o consumo do "café" assim obtido, será proibido depois das 15 horas nos restaurantes, "bars" e botequins. Esta bebida é certa, não foi tomada para assegurar um sono tranquilo aos franceses, pois o consumo vesperal de uma mistura em que não entra senão uma terça parte de café verdadeiro, não deve ser enervante!

Mas, a questão dos sucedaneos é extremamente grave, não pelo presente, que não pode deixar de ser transitorio, mas para o futuro dos negocios de café.

A maior parte dos sucedaneos á venda, atualmente, na França, é completada por cevada, preparada por processo de germinação artificial, afim de se transformar em malte. Alguns torradores adicionam uma proporção variavel de grão de bico, ervilhas ou tremoços. Em suma, a composição das misturas de café desafia, agora, a competencia dos quimicos e dos botânicos...

Graças a gentileza de um amigo, que formulou uma mistura particularmente bem sucedida, podemos fazer a seguinte experiencia: entre as treze e quatorze horas, em um grande restaurante de Paris, uma mistura contendo 40 % de café e 60 % de sucedaneos, foi servida á clientela, em vez do café puro oferecido habitualmente. Os garçons, interrogados em nossa presença, depois do serviço, declararam que nenhuma reclamação havia sido apresentada pelos consumidores, satisfeitos de concluirem a refeição com aquele "divino licor" que eles pensavam ser café!

E' preciso reconhecer que, na França, os sucedaneos de café encontram um terreno particularmente favoravel. Quantas vezes, nós lamentamos, nesta circular, pelo fato dos franceses concluirem refeições deliciosas com uma beberragem horrivel que denominavam "café". Certos sucedaneos que experimentamos, não são nem melhores nem peores que o café ordinario que se bebia na França antes da guerra. E' AI, QUE RESIDE O GRAVE PERIGO PARA O FUTURO DE NOSSOS AMIGOS EXPORTADORES.

Em 1938, a França consumiu 3.107.000 sacas, das quais 991.000 eram de cafés de suas colonias, seja a terça parte de cafés coloniais.

Junte-se, a esta terça parte, duas terças partes de cevada ou de grão de bico e ervilha (que podem ser produzidos na França) e o consumo francês se achará satisfeito sem ter necessidade de apelar para o Brasil ou para outros países produtores da América.

Deve-se recear que a situação financeira, depois da guerra, obrigue a restringir as importações. Deve-se, tambem, recear que esta doutrina disposição para a autarquia, que consiste em matar as iniciativas particulares em beneficio de teorias mais ou menos extravagantes e de organismos frequentemente deficientes, venha a subsistir; receiamos, sobretudo, que o consumo francês se habitue nos sucedaneos.

Nossos amigos deverão fazer esforços e sacrificios para reconquistar a clientela francesa, pois, de outro modo, não vemos razões para esperar um futuro melhor para o comercio do café".

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Exportadores de Café

GUIAS DE EMBARQUES

Foi afixado, ontem, na Fiscalização Bancaria, o seguinte aviso:

"Levamos ao conhecimento de vv. ss. que, atendendo ás instruções baixadas pelo sr. ministro da Fazenda, em 8-7-39, e por conveniencia do serviço do D. N. C., esta Fiscalização somente visará guias para embarques de café quando fôr feita a discriminação do valor do frete em moeda estrangeira e o seu equivalente em mil réis".

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area". . . .	80$050	—	80$050
Libra "cabo". . . .	80$130	—	80$130
Dolar.	19$770	—	19$770
Dolar "cabo". . . .	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr. . .	1$000	—	1$000
Marco compensado .	6$070	—	6$070
Franco suiço	4$505	—	4$535
Escudo.	$795	—	$795
Corôa sueca.	4$730	—	4$730
Peso argentino . . .	4$660	—	4$660
Peso uruguaio . . .	7$820	—	7$820
Peso chileno. . . .	$660	—	$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area". . . .	78$650	79$050	79$130
Dolar.	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço. . . .	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino . . .	—	4$580	—
Peso uruguaio . . .	—	7$680	—
Peso chileno. . . .	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area". . . .	65$910	66$410	66$491
Dolar.	16$460	16$500	16$520
Franco suiço. . . .	—	3$830	—
Escudo.	—	$660	—
Peso argentino . . .	—	3$870	—
Peso uruguaio . . .	—	6$490	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area". . . .	79$350	—	79$350
Dolar (oficial) . . .	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial) . . .	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra). . .	20$200	—	20$200
Dolar (venda) . . .	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda) . . .	20$730	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO DE 22 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	—
Italia	—	1$004	$919
Reischmark	—	—	8$830
V. Mark	—	6$071	—
U. Mark	—	—	3$695
Portugal	—	$795	$881
Suiça.	—	4$506	—
Suecia.	—	4$730	—
Nova York.	16$560	19$776	20$700
Argentina.	—	4$664	5$023
Japão	—	4$661	5$670
Chile	—	$660	—
Bolivia.	—	—	$333
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$350	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem.	41.208.658
Desde 1.º do corrente.	418.135.568
Total.	459.344.226

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . 173$531 || Franco . . . . 8$873
Dolar . . . . . 35$645 || Franco suiço. . 6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 605 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar. .	4.03 ¾	4.03 ¾
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C. .	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C..	23.86	23.86
S/Lisboa, pt., p/escs. C. .	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.55	23.55

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	16.20	16.20
S/Londres, £, t/compra. .	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	242.50	426.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.00	425.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda .	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 23.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	10.50	10.50
S/Londres, £, t/compra. .	10.40	10.40
S/N. York, 100 $, t/venda	253.75	254.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	253.00	253.25

EM LONDRES

LONDRES, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra . .	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio á vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v.		

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante movimentada e calma, com os negocios de algum vulto sobre os diversos papéis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
110 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %. .	810$000
7 Idem, idem, idem, idem	808$000
1 Idem, idem, idem, idem	807$000
18 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom..	810$000
30 Div. emissões, 1:000$, port., caut.	795$000
11 Div. emissões, 1:000$, c/2 sem. v.	836$000
REAJUSTAMENTO	
38 De 1:000$, 5 %, portador	848$000
40 Idem, idem, idem, idem	849$000
29 Idem, idem, idem, idem	850$000
100 Idem, idem, idem, idem, p/hoje.	850$000
OBRIG. DO TESOURO	
5 De 1:000$, 5 %, 1939.	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
200 Decreto 1.623, de 200$, portador.	174$000
280 Empréstimo de 1931, de 200$, pt.	203$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
18 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	31$000
56 Idem, idem, idem, idem	30$500
4 Idem, idem, idem, idem	30$000
APÓLICES ESTADUAIS	
19 Minas, de 1:000$, 7 %, portador.	835$000
44 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie. .	153$500
51 Minas, de 200$, 7 %, 2.ª serie. .	163$000
2 Idem, idem, idem, idem	163$500
20 Idem, idem, idem, idem	164$000
1.673 Minas, de 200$, 8 %, 3.ª serie. .	160$500
26 Idem, idem, idem, idem	161$000
11 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	88$000
1 São Paulo, de 200$, 5 %, port.. .	199$000
63 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif..	1:046$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
339 Docas de Santos, nom..	227$000
DEBENTURES	
225 Banco Lar Brasileiro	204$000
VENDAS JUDICIAIS	
1 Titulo do Jockey Clube Brasileiro	6:000$000
VENDAS A PRAZO	
380 Apólices de diversas emissões, portador, caut., v./c. 30 dias . .	795$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou á Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	750$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %. . .	810$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	771$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	810$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	700$000

MERCADO DE GENEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Máximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks. .	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado.	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado .	69$000	70$000
Arroz agulha especial.	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	48$000	52$000
Arroz japonês especial	56$000	58$000
Arroz japonês de 1.ª	54$000	55$000
Arroz japonês de 2.ª	52$000	53$000
Arroz japonês de 3.ª	46$000	48$000
Alfafa nacional ou estr., quilo .	$480	$500
Amendoim em casca, 52 quilos .	24$000	26$000
Alhos nacionais, cento	3$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento. . . .	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$500	1$600
Bacalhau especial, 58 quilos .	450$000	450$000
Bacalhau superior, 50 quilos. .	440$000	440$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos. .	235$000	240$000
Banha de Porto Alegre, caixa .	205$000	210$000
Banha de Laguna, caixa	207$000	210$000
Banha de Itajaí, caixa.	210$000	212$000
Batatas do interior, quilo. . . .	$950	1$200
Batatas do sul, quilo.	$800	$950
Batatas estrangeiras, quilo. . .	1$250	1$350
Cebolas nacionais, quilo	2$000	2$200
Cebolas estrangeiras, caixa . .	— Não há —	
Farinha de mandioca, 50 quilos	25$000	27$000
Farinha fina, 50 quilos	22$000	23$000
Farinha entrefina.	18$500	19$000
Feijão preto especial, 60 quilos	60$000	64$000
Feijão preto, bom, 60 quilos . .	52$000	56$000
Feijão branco, 60 quilos	88$000	105$000
Feijão manteiga, 60 quilos . . .	105$000	110$000
Feijão mulatinho, 60 quilos. . .	55$000	58$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	65$000	80$000
Lombo de porco salg., mon., ks.	3$200	3$400
Lombo de porco salg., sul, ks. .	2$700	3$000
Manteiga do interior, quilo. . .	9$400	9$700
Milho catete vermelho, 60 quilos	27$000	28$000
Milho catete amarelo, 60 quilos.	23$000	24$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo.	$650	$700
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$400	2$500
Toucinho paulista, quilo. . . .	2$800	2$900
Toucinho fumeiro, quilo	3$300	3$500
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	—
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	—
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$800	—
Fubá extrafino, 50 quilos . . .	29$000	31$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de 12$000 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 858 sacas. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3,	14$000	Tipo 6,	12$500
Tipo 4,	13$500	Tipo 7,	12$000
Tipo 5,	13$000	Tipo 8,	11$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 15$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 22

		Sacas
Stock em 21		414.507
Entradas:		
Pela Leopoldina.	6.903	
Pela Central . . .	4.865	11.768
Total		426.275
Embarques:		
Cabotagem.		100
Total		426.125
Consumo local		500
Stock em 22..		425.625
Idem, ano passado. . .		521.228
Entradas gerais em 22 .		169.066
De 1.º de julho		783.255
Idem, ano passado. . .		1.313.509
Saidas gerais em 22 . .		173.163
De 1.º de julho		693.140
Idem, ano passado. . .		1.363.173
Café revertido ao stock desde 1.º de julho . .		22.049

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 23

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 17$000; anter., 17$000; ano passado, 19$400.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 18$000; anter., 18$000; ano passado, n/cotado.

Embarques — Hoje, 30.547 sacas; anter., 58.951; ano passado, 28.948.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 32.134 sacas; ant., 34.105; ano passado, 47.500.

Existencia de ontem por embarcar, 1.800.324 sacas; anterior, 1.798.737; ano passado, 2.554.650.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 23

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 11$200, por 10 quilos do tipo ⅞.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas..	2.805
Saidas..	3.000
Em stock	119.153

EM NOVA YORK

NOVEMBRO, 23.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	4.02	4.02
em março .	4.19	4.19
" em maio . .	4.28	4.28
" em julho .	4.37	4.37
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas do dia .	—	3.000

Inalterado desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme, com os preços inalterados e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg. . .	37$000 a 39$000
Branco cristal .	— Nominal —
Demerara. . . .	50$000 a 51$000
Mascavinho . .	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 22

	Sacos
Stock em 21..	39.357
Stock em 20..	30.991
De Campos	850
Total	40.207
Saidas..	1.850
Stock em 22..	38.357

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 23

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal .	62$000 a 63$000
Somenos . . .	56$000 a 57$000
Mascavo . . .	42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 23

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.ª . .	53$000	53$000
Usina de 2.ª . .	n/c.	n/c
Cristais	45$000	45$000
Demeraras . . .	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c
Brutos secos . .	6$200	6$200
Entradas:	Sac de 60 ks	
Hoje	22.100	26.200
De 1.º de set.	1.643.200	1.647.300
Exist. em sacas de 60 quilos .	1.071.600	1.049.500

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Ent. em jan. . .	1.86	1.86
" em março .	1.90	1.91

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

" em maio . .	1.95	1.96
66'I	66'I	oquni ua
Mercado	Calmo	Estav.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	35$500 a 36$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$000 a 29$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 22

	Fardos
Stock em 21	10.893
Saidas..	250
Stock em 22..	10.643

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 23

UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em nov. . .	43$700	44$200
" em dez. . .	43$600	43$800
" em jan. . .	44$900	45$100
" em fev. . .	45$800	46$000
" em março.	45$900	46$400
" em abril . .	45$900	46$000
" em maio . .	45$700	45$900
" em junho . .	45$400	45$800
" em julho .	45$700	45$800

Foram vendidas 500 arrobas.
Mercado calmo.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	43$500	44$000
Tipo 5	43$500	44$000
Tipo 6	43$500	44$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 23

	Hoje	Ant.
Mercado . . .	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª sorte, comprador. . .	34$000	34$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	400
De 1.º de set. . .	39.500	39.500
Consumo local .	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos . .	80.800	81.300

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	10.20	10.15
" em jan. . .	n/c.	10.09
" em março.	10.19	10.17
" em maio . .	10.13	10.10
" em julho .	10.01	9.97
" em out. . .	9.60	9.59

Comercio de carater normal, devido ás compras do estrangeiro.

Alta de 1 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em nov. . .	6.75	6.75
" em dez. . .	6.63	6.75
" em fev. . .	6.82	6.79
Mercado	Estav.	Calmo
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	n/c.	n/c.

EM CHICAGO

CHICAGO, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	88.12	87.75
" em maio . .	27.25	37.00

Mercado Municipal

Carne verde vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão quilo, 4$800 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$300 a 7$400; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$700 a 5$800. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$400; de granja (marcados), duzia 3$000. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 ¼ de litro, $300.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 23 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 274 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — TENENTE CORONEL — Vitor Cesar da Cunha Cruz, da Insp. do 3.º Gr. R., por ter regressado de São Lourenço e continuar em ferias nesta capital; CAPITAES — João Dutra de Castilho e Galvão do Nascimento Leães, ambos do Q. S. G., por terem sido transferidos do Q. O. para o Q. S. G.; Nelson Carmo e Luiz Carlos Antunes Daudt, ambos do 8.º R. I., por terem vindo integrando a equipe de Tiro da 3.ª R. M., afim de disputar o troféu "General San Martin"; Silvio Pinto da Luz, do III|4.º R. I., por continuar o seu tratamento em sua residencia; Maximo Levi, do 17.º B. C., por terminação da sua missão junto á D. M. e recolher-se; Aurino de Sousa Guerreiro, do 18.º B. C., por ter sido inspecionado de saude, conforme ordem desta Diretoria; PRIMEIROS TENENTES — Terencio Furtado de Mendonça Porto, do Reg. Sampaio, por entrar em ferias e ir gozá-las no Ceará, com permissão; Valdir Moreira Sampaio, do 8.º R. I., por ter vindo representar a 3.ª R. M. na disputa do troféu "General San Martin"; SEGUNDOS TENENTES — Jaco Albrecht Beck, da reserva convocado, adido ao 3.º R. I., por ter passado a auxiliar do S. G. M. G.; Pedro Maron Anchutti, da reserva convocado, adido ao III|8.º R. I., por ter vindo integrar a equipe de Tiro da 3.ª R. M., afim de disputar o troféu "General San Martin"; ASPIRANTES A OFICIAL — Fenelon Nunes, do 4.º R. I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; Nelson Alves Machado, do II|5.º R. I., por ter vindo a esta capital, devendo regressar a 8 do mês p. vindouro, em gozo de ferias; Ari Miguez, do 6.º R. I., por ter vindo a esta capital, afim de contrair matrimonio.

De sargento, ontem: — Os PRIMEIROS SARGENTOS — Jorge Ferreira de Sousa, Antonio de Oliveira, 3os. ditos Anatolio Marques Austria e Ricardo Schuartz, todos do 8.º R. I., por terem de tomar parte no Campeonato "General San Martin"; 2.º dito Alvaro de Sousa Luna, por ter sido transferido para a 2.ª R. M.; e 3.º dito Amid Matar, por ter sido transferido para a 4.ª R. M.

De praças, ontem: — PRIMEIRO CABO — Henrique Bilimck, do III|8.º R. I., por ter de tomar parte no Campeonato "General San Martin"; CABO — Antonio Renato Barroso Braga, por motivo de transferencia para a Fábrica de Itajubá; CABOS — Francisco Lajús, Ricardo Guilherme Goelner, Zeferino Scotto; SOLDADOS — Plinio Marcondes e Reinoldo Guilherme Mensch, todos do 8.º R. I., por terem vindo tomar parte no Campeonato "General San Martin"; musico de 2.ª classe Gileno Pereira de Santana, por ter sido transferido para o 19.º B. C. e ainda os soldados Guilherme Francisco Honaiser e Olimpio Rosson, do III|8.º R. I., por terem vindo tomar parte no campeonato "General San Martin".

PERMISSÕES — Esta Diretoria concede as seguintes permissões: ao capitão Raimundo Dutra Nunes, do 3.º R. I., para gozar suas ferias, parte em Recife — Estado de Pernambuco — e parte em Fortaleza, no Ceará; aos capitães Antonio Carlos Mourão Raton, Raimundo Ferreira de Sousa, 1.º tenente Hernandes Maia Filho, 2.º dito Inacio Brasilino Borba e aspirante a oficial Valdemar Martins Torres, todos do 14.º B. C., para gozarem suas ferias nesta capital; aos capitão Antonio Carmelo, 1os. tenentes Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, Emilio Augusto Guimarães Tinoco, 2.º dito João Evangelista Mendes da Silva e aspirante a oficial Orlando Memissier e João Homem de Melo, para gozarem suas ferias nesta capital.

EXIBIÇÃO DE FILME DA ENGENHARIA — O exmo. sr. Diretor de Engenharia reitera o convite para a exibição do filme das realizações da Engenharia do Exército no decenio 1930-1940, a ser feita no Cine Metro, no próximo dia 25 — segunda-feira — ás 10 (dez) horas.

PERMISSÃO SEM EFEITO — Torno sem efeito a permissão concedida ao capitão Osvaldo Ferreira de Carvalho, do 24.º B. C., para gozar seu trânsito em S. Luiz do Maranhão, publicada em B. I. n. 270 — item IV — de 19 do corrente.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, sem onus para a Fazenda Nacional, do 2.º para o 21.º B. C., o cabo Nemesio Ambrosio da Silva.

LOUVOR — O exmo. sr. general Secretario Geral do Conselho de Segurança Nacional, em oficio n. 872, de 30-X-940, ao exmo. sr. ministro da Guerra, declara o seguinte: "I — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Comissão de Estudos de Segurança Nacional, tendo ouvido, em sua ultima sessão, a exposição do sr. vice-almirante José Machado de Castro e Silva, Chefe do Estado Maior da Armada, acerca da visita que fez recentemente á Foz do Iguassú, resolveu, por unanimidade de votos, levar ao conhecimento de V. Excia. a expressão de seus vivos aplausos á ação do capitão Severino Antonio da Cunha, que, naquela região, se vem conduzindo de maneira digna dos maiores louvores, não só em virtude da dedicação e acerto com que se desempenha de seus deveres, como ainda pelo sadio espirito de brasilidade, de que tem dado magnificas provas. II — Aproveito o ensejo para apresentar V. V. Excia. os meus protestos de alta estima e consideração. (a) General de divisão Francisco José Pinto — Secretario Geral".

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada, Diretor

CONFERE

OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem, não foi distribuido á imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 23 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 274 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTO DESPACHADO — André Pucini, capitão, pedindo ser matriculado no próximo ano no C. I. M. M.: "Indeferido, visto não satisfazer a letra "b", do art. 54 do Regulamento do C. I. M. M.". Em 22-XI-940.

APRESENTAÇÃO — Apresentou-se, hoje, a esta Diretoria, o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, Chefe do E. M. da 4.ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fora, em gozo de ferias.

EXCLUSÃO DE PRAÇA — O sr. Comandante da E. V. E. em oficio n. 1.199, de 22-XI-940, a esta Diretoria, comunicou haver sido excluido a 21 do corrente, por conclusão de tempo, do contingente da mesma, o soldado Manuel Messias da Silva.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: para gozar ferias na Capital Federal: capitães Manuel Carneiro Pereira, do C. P. O. R. da 2.ª R. M.; Silvio Couto Coelho da Frota, Sergio Cramer Ribeiro, Nelson de Oliveira Rocha e Edgar Duarte Nunes; 1.º tenente Rui Orestes de Souto Castro e 2os. tenentes Adair Teixeira de Almeida, Osmar de Alencar Vinhas, Felicio de Paulo e Luiz Paulo da Rocha Freire, todos do 5.º R. C. D. Gozar ferias em São Paulo: coronel José Bonifacio de Sousa Pinto e major Celso Ferreira Veloso, ambos do 5.º R. C. D. Gozar ferias em Porto Alegre — R. G. do Sul: major João Pedro Gal, do 5.º R. C. D. Gozar ferias em Campos — E. do Rio: 1.º tenente F... ildo Barcelos, do 5.º R. C. D.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO — Pelo exmo. sr. ministro: Anselmo de Sousa Costa, 2.º sargento do 9.º R. C. I., pedindo matricula, independente do limite de idade, no Curso Regional de Aperfeiçoamento de sargentos: "Indeferido por falta de amparo legal".

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro por necessidade do serviço, do R. A. N. para o 11.º R. C. I., o 3.º sargento Raul Sant... de Matos e, deste regimento para aquele, o 3.º dito Adeodato Aristides Nunes.

SENTENÇA PASSADA EM JULGADO — O sr. dr. Auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., em oficio n. 1.393, de 21-XI-940, comunicou a esta Diretoria, que passou em julgado, em acordão do egregio Supremo Tribunal Militar, datado de 21 de outubro p. findo, a sentença que absolveu o capitão de cavalaria, Paulo Xavier, que nega provimento á apelação para confirmar a sentença apelada.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE

HEITOR LOPES CAMINHA
Major, no impedimento do Chefe do Gabinete

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	24	A. Pena . .	24	B. Aires	23-3756
Rio . . .	24	Iguassú . .	24	B. Aires	23-3756
Bilbau. .	25	C. B. Esper.	25	B. Aires	23-1512
Leixões .	30	Serpa Pinto	30	Rio . .	23-2030

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	3	Serpa Pinto	3	Leixões.	23-2030
Vigo . .	6	Siq. Campos	6	Rio . .	23-3756
Rio . . .	10	Siq. Campos	10	Leixões.	23-3756
Rio . . .	10	Caxambú . .	10	Durban.	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	25	Indep. Hall	25	Vancouv.	43-0910
Rio . . .	25	Cairú . . .	25	N. York	23-3756
Rio . . .	25	Lages . . .	25	N. York	23-3756
B. Aires .	27	Argentina .	27	N. York	43-0910
B. Aires .	28	Delsud . .	28	N. Orles.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York .	26	Cte. Pessoa .	26	Rio . .	23-3756
N. York .	27	Brasil . . .	27	B. Aires	43-0910
N. York .	4	Imt. J. Silva	4	Rio . .	23-3756
Baltimore	5	Mormaclark	6	B. Aires	43-0910
N. Orles.	6	Delargetino.	6	B. Aires	23-4134
N. York .	7	Ogna . . .	7	B. Aires	23-2000
Baltimore	7	Mormacrio .	7	Rio . .	43-0910
N. Orles.	9	Barroso . .	9	Rio . .	23-3756
N. York .	11	Trondanger	11	B. Aires	23-2000

SAIDAS PARA O NORTE

24	Itatinga - Penedo .	23-3433
24	Inconfidente - Cab.	23-3756
25	Araim - B. do Ita.	23-3433
26	Campinas - Maceió	23-3433
27	Lami - Aracajú .	23-3443
28	Miranda - Penedo.	23-3756
28	Araranguá-Cabedelo	23-3433
29	Pará - Belem . .	23-3756
29	Tambaú - Recife .	23-4320
30	Itapé - Belem . .	23-3433
1	Uça - Tutóia . .	23-3756
1	Jangadeiro - Cabed.	23-3756
2	Arapuá - Canaviei.	23-3433
2	P. Alegre - Belem	23-3443

SAIDAS PARA O SUL

24	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
25	Tieté - P. Alegre .	23-3443
25	Tutóia - Florianópolis	23-3756
27	Max - Laguna . . .	23-3443
27	Erval - P. Alegre .	23-4320
28	Guararā - P. Alegre	43-6677
28	Jaboatão - Santos .	23-3756
29	Bandeirante - P. Al.	23-3756
29	S. Bento - P. Alegre	23-3443
29	Murtinho - Laguna .	23-3756
30	Osorio - Paranaguá .	23-3756
30	Aracajú - P. Alegre	23-3756
30	C. Pessoa - Santos .	23-3756
1	Cte. Capela - P. Al.	23-3756
1	Ana - Florianópolis	23-3443
3	Burí - P. Alegre . .	23-3443
3	Apodi - Antonina .	23-3443
5	Aratimbó - P. Aleg.	23-3433

ESPERADOS DO NORTE

24	P. Alegre - Belem	23-3443
25	Joazeiro - Manaus .	23-3756
25	Bandeirante - Natal	23-3756
25	C. Capela - Aracajú	23-3756
26	Erval - A. Branca	23-4320
26	D. Caxias - Mana.	23-3756
27	Murtinho - Penedo	23-3756
28	Rod. Alves - Belem	23-3756
4	Bocaina - Tutóia .	23-3756
5	Baependi - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

25	Max - Laguna . .	23-3443
25	Mormacmail - Santos	43-0910
25	Indep. Hall - Santos	43-0910
26	Miranda - Laguna .	23-3756
27	Ana - Florianópolis.	23-3443
27	Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
28	Tambaú - P. Aleg.	23-4320
1	Campos - Santos . .	23-3756

Nav. Aerea

Chegada	Proced.		Destinos	Saida
—	. . . . .	Pan Am. Airways	Miami	24
24	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte.	24
—	. . . . .	Condor	Chile	24
24	P. Alegre	Panair	P. Alegre . .	24
24	Roma . .	Lati	. . . . .	—
25	Miami . .	Panair	Miami	25
25	Uberaba .	Panair	Uberaba . . .	25
23	B. Aires .	P. Am. Airways	. . . . .	—
. . .	—	Condor	M. G. e Per...	25

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 28 — Alfaiates de ns. 1 a 20 e Costureiras de ns. 1.801 ao final.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4593 e 42-4703 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e nos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 24 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar, Telefone 22-0749).

TELEGRAMA — A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto enviou à União o seguinte: União Beneficente Chauffeurs Rio Janeiro em nome seus quatorze mil associados tem subida honra apresentar V. Excia. com as suas homenagens os melhores votos felicidade aurea data transcurso vosso aniversario. Respeitosas saudações; (a) Presidente — José Sabino Silva e 1.º Secretario — Manuel Pires Teixeira.

MODIFICAÇÃO DE PONTOS DE ESTACIONAMENTO — Determino seja modificado o ponto de estacionamento para autos de passeio, à frete, da rua 19 de Fevereiro, organizado conforme publicação em Bol. n.º 175, de 2-8-935, passando a ter a seguinte disposição: Linha de abastecimento na rua 19 de Fevereiro, com 7 autos, sendo 1, na esquina da rua Voluntarios da Patria e 6, a partir do predio número 74, daí se deslocando 2 autos, para estacionarem nos seguintes pontos: 1 auto, na rua Paulino Fernandes, junto ao posto n.º 2461-1 e 1 dito, na rua Paulo Barreto, junto ao poste n.º 2568-1, com a frente voltada para a rua Voluntarios da Patria, todos na respectiva mão de direção. Determino ainda, seja modificado o ponto de estacionamento para autos de passeio, à frete, na travessa João Afonso, organizado conforme publicação n.º 175, de 2-8-935, com a seguinte disposição: Travessa João Afonso, 8 autos, na mão de direção junto ao predio que tem o n.º 92, pela rua Humaitá.

LOCALIZAÇÃO DE PONTO DE ESTACIONAMENTO: — Determino que o ponto de estacionamento para autos de passeio, a frete, da rua Bolivar, organizado conforme publicação em Bol. n.º 175, de 2-8-935, seja localizado à partir do predio que tem o n.º 925, pela Avenida Copacabana, na respectiva mão de direção e para 8 veiculos daquela especie.

MODIFICAÇÃO DE ESTACIONAMENTO: — Determino a seguinte modificação no ponto de estacionamento para autos de passeio, à frete, na Praça Barão de Drumond, organizado conforme publicação em Bol. n.º 16, de 19-1-923: Praça Barão de Drumond, 12 autos, na respectiva mão de direção, a partir do predio que tem o n.º 445, pela Avenida 28 de Setembro.

AMBULATORIO — Movimento do dia 23-11-940: Lavagens uretrais 10, injeções endovenosas 15, intra-musculares 25, curativos 10, diatermia 2, raios ultra violeta 2, raios infra vermelhos 2. Total 66. Altas por curados duas.

FIANÇA — Foi prestada a de 500$000 em favor do associado Armando de Matos, matricula 332, no 2.º Distrito Policial, como incurso no art.º 306 da Consolidação das Leis Penais.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Foram enviados ao sr. Relator para informar os pedidos feitos pelos associados: Abilio Babo Ribas, matricula 7653; Silvestre Domingues, matricula 9833; João Martins Machado, matricula 370; Vicente Marques Martins, matricula 10.472; Orlando da Silva Rebelo, matricula 9077.

Segunda-feira, 25 de novembro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Pedro Dejamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, os associados: Alfredo Soares, na 7.ª Vara Criminal; Jerônimo Garcez Sampaio, na 2.ª Vara Criminal; Luiz Esteves, José Ribeiro de Sousa D'Elia Francisco, na 6.ª Vara Criminal; Joaquim Teixeira de Andrade, na 14.ª Vara Criminal; Manuel Ribeiro 3.º, na 5.ª Vara Criminal, Elpidio Alves de Abreu, na 3.ª Vara Criminal; Adelino do Rego Amaral e Lourival Arruda Travassos, na 6.ª Vara Criminal.

AVISO — Art.º 24 dos Estatutos: — Perderá o direito às regalias que lhe são outorgadas por estes Estatutos, o associado que até o dia 25 não tiver efetuado o pagamento da quota relativa ao mês corrente. (A Tesouraria da União funciona das 8 às 22 horas). Essas regalias ser-lhe-ão estabelecidas 12 horas após a sua quitação, e somente nos casos que lhe possão ocorrer depois desse prazo.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS - (Turma A) — Luis Melo, Carlos Batista da Silva, Vinicius Silva, Julio Meroli, João Rodrigues Veras, Valdomiro Serafim de Oliveira, José Nogueira de Sousa, Manuel Ribeiro, Luiz Pacheco, Augusto Sampaio Carvalho, Maria Emilia de Carvalho, Jorge Miguel Ajoz e Gilberto de Oliveira Ramos da Silva.

Prova regulamentar — Benedito Pereira, Manuel Antonio Chagas e Alexandre Meireles Lassance.

Turma suplementar — Carlos da Rocha Couto e Joaquim Prata Sobrinho.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS - (Turma B) — Serviço Central de Transporte, (M. da Guerra) — Ascanio Burlier, Armando da Silva Braga, Algeciro Guimarães, Napoleão de Sousa Rocha, Sebastião Paulo, Alcebiades Plácido Silva, Pedro Mendes de Oliveira, Manuel Ferreira da Silva, Vitalino Bastos Neves, Adalberto Gomes da Silva, Otoniel Lopes da Rocha e Jaime Neves.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM - Aprovados — Antonio Augusto Soares, Alcebiades de Freitas, Manuel Antero da Estrela, Timoteo Moreira Garcez, Haroldo de Almeida Ma...

tos, Joaquim Spher, Maria Silveira Tomaz, Ilda Castro Morais Fontes, Dael Pires de Lima, Ernani Couto de Sousa, Eduardo Costadeiro de Aviz, Joaquina Carlota Ferreira de Castro e Brito Vale, Orlando Castro, Celso Tenorio de Albuquerque, Brant Becker e Antonio Coelho.

Reprovados — Cinco.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 30212.

NÃO DI... A MARCHA — P. 12901.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 114 - 162 - 8134 - 10389 10638 - 10706 - 14406 - 14403 - 19117 24663 - 25293 - 25316 - 26413 - 27187 27487 - 28371 - 29426 - 30154 - 31508 31741 - 31768.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 3525 - 7341 - 9049 - 9109 - 9604 17417 - 19446 - 20600 - 21215 - 21681 21804 - 22491 - 24106 - 26218 - 37237 27675 - 28497 - 29500 - 29901 - 30201 30271 - 31125 - 31190 - 31423.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 13138.

CONTRA MÃO — P. 17343 - 18852.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 9266 - 9909 - 13257 - 17616 - 22039 25463 - 28290 - 30426.

FILA DUPLA — P. 22296.

Comissão Especial de Fronteiras

No Palacio do Catete reuniu-se a Comissão Especial de Fronteiras, que decidiu devolver documentos a possuidores de terras nos municipios de Corumbá e Maracajú, Mato Grosso; considerar a Empresa de Viação Aerea Rio Grandense em condições de funcionar no país; sustar, até ulterior deliberação, o andamento de pedidos de concessões de terras na faixa de 30 kms., ao longo da fronteira; solicitar informações à S. A. Ipiranga, estabelecida com distilaria de petroleo na cidade do Rio Grande; solicitar informações ao prefeito de Santo Angelo, Rio Grande do Sul, acerca dos requerimentos de João Savaris e Abel Ferrazzi; conceder autorização à Cia. Industrial Piraí S. A. para adquirir um terreno no municipol de São Borja, Rio Grande do Sul; exigir de Cândido Gutierrez a apresentação de certificado de permanencia no país; solicitar esclarecimentos acerca da pretensão do uruguaio Horacio Saraiva, residente na cidade de Santa Vitoria do Palmar, Rio Grande do Sul; declarar que nada há a deferir no requerimento do sirio Antonio Sate Alam; solicitar providencias ao interventor federal em Mato Grosso acerca dos processos submetidos à consideração da Comissão; e não tomar conhecimento do requerimento de Angelo Rossi, que poderá, se quiser, requerer à Diretoria do Dominio da União, por intermedio do Departamento Regional do Rio Grande do Sul.

ANULADOS DOIS PROCESSOS DE "JOGO DE BICHO"

As ações penais foram julgadas prescritas

Foi julgado pelo juiz Machado Monteiro, da 4.ª Vara Criminal, o réu Irineu Augusto dos Santos, preso, em flagrante, no dia 5 de outubro do ano passado, como contraventor do "jogo do bicho", na rua Opalas, em frente ao número 659. O referido magistrado declarou que o réu devia ser condenado a seis meses de prisão celular e multa de 10:000$000. Entretanto, como já foi decorrido mais de um ano, o processo está prescrito.

— Tambem foi julgada prescrita, pelo mesmo juiz, a ação penal contra Antenor França Fonseca, preso igualmente como contraventor do "jogo do bicho", no dia 1 de novembro do ano passado, na rua Carmo Neto, esquina de Senador Euzebio, cerca das 10 horas.

Os empregados do comercio e a lei 62

Comunicam-nos do Sindicato União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro:

"Continuando o debate em torno da reforma da lei n. 62 e notando-se que há uma certa confusão em torno das atribuições, deveres e prerrogativas dos orgãos representativos das classes, este Sindicato, mais uma vez, previne a seus associados e à classe que o mesmo é o orgão legal dos empregados do comercio (prepostos comerciais), na cidade do Rio de Janeiro, e, ainda, que está credenciado, implicitamente, por todos os sindicatos co-irmãos do país, e, expressamente, por doze Sindicatos de Empregados do Comercio das capitais e de cidades mais importantes dos Estados.

Todas as iniciativas em defesa dos direitos dos empregados em face da lei n. 62, serão tomadas por este Sindicato em articulação com os demais orgãos de representação profissional de empregados, reconhecidos como Sindicatos.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1940. — Cupertino de Guamão, presidente."

As transferencias de contribuições de institutos e caixas de previdencia

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO

Foi assinada pelo ministro do Trabalho a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, considerando que a legislação vigente de previdencia social não adotou ainda preceitos uniformes no tocante às transferencias de contribuições que se verificam entre os Institutos e Caixas sob a jurisdição deste Ministerio; considerando que essa uniformização é tanto mais necessaria quanto não diz respeito apenas ao interesse das proprias instituições mas ainda aos direitos dos segurados ou associados, que não devem sofrer prejuizo pelo fato de passarem de uma para outra instituição; considerando, finalmente, que convem seja elaborado um ante-projeto que estabeleça preceitos que harmonizem o interesse das instituições de previdencia social e de seus segurados ou associados em materia de transferencia, prevendo igualmente a maneira de serem resolvidas, com brevidade, as dúvidas que a esse propósito surjam, — resolve instituir uma Comissão Especial para apresentar um ante-projeto nas condições referidas, composta do atuario, classe K, Eduardo Guidão da Cruz, como presidente; do procurador adjunto Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios; do procurador geral Alfredo Ewbank da Rocha Leão, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; e do atuario Severino Montenegro, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios".

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

451—Por que é célebre o monte Pascoal? — O monte Pascoal na Baía, foi o primeiro ponto da terra brasileira avistado pela esquadra de Cabral.

452—Hara-Kiri, que é? — Modo de suicidio peculiar ao antigo Japão e que consiste em abrir o ventre.

453—Que era uma Ânfora? — Grande vaso de terra com duas alças, no qual os antigos, conservavam o vinho e o azeite.

454—Os "Peles Vermelhas" tinham uma civilização? — Nenhuma, salvo a rudimentar, propria da sua fase não evoluida. Os únicos aborigenes que tinham uma civilização, na América, eram os aztecas e os incas.

455—Quem foi Petrarca? — Célebre poeta italiano, cantor de Laura de Nores, considerado o primeiro dos grandes humanistas da Renascença.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

456 - De quem é a expressão "deus Terminus"?

457 - Os "jardins da infancia" foram criados por quem?

458 - Quantos anos durou a República dos Palmares e quem foi seu chefe?

459 - Fustel de Coulanges, quem era?

460 - Onde vive a mais bela raça humana?

Centro de Estudos de Tisiologia da Policlínica Geral

Realizou-se, sob a presidencia do professor A. Mac Dowell, a sessão do Centro de Estudos de Tisiologia da Policlinica Geral, com a presença de todos os assistentes desse serviço e de grande número de médicos.

O professor Mac Dowell referiu-se ao falecimento do dr. Costa Cruz, antigo chefe de laboratorio da Policlinica Geral, e propôs um voto de pesar e um minuto de silencio em homenagem à memoria do eminente laboratorista.

O dr. Luiz Martim propôs um voto de pesar pelo falecimento inesperado do professor Evandro Chagas, recentemente ocorrido.

O dr. Carvalho Ferreira comunicou à casa a recente nomeação do dr. Rodolfo Vacarezza, tisiologista argentino, para professor adjunto dessa disciplina na Faculdade de Buenos Aires, e requereu que se consignasse um voto de congratulações, indicando, depois, com outros signatarios, o professor Rodolfo Vacarezza para socio honorario do Centro de Estudos. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Na ordem do dia, falou em primeiro lugar o dr. Galdino Travassos, que expôs a parte preliminar do seu trabalho referente aos quadros pulmonares das cardiopatias descompensadas.

A comunicação do dr. G. Travassos foi comentada pelo professor A. Mac Dowell, que insistiu sobre os varios aspectos do trabalho, mostrando sobretudo a sua importancia na prática.

Os drs. Roberto Pereira e Olimpio Gomes apresentaram uma comunicação referente às "Reações sorológicas na tuberculose". Referiram-se às varias reações de desvio de complemento, de soro-floculação, de precipitação, etc., usadas em tisiologia, e da importancia das mesmas no diagnóstico de atividade da tuberculose e na evolução para a cura.

O dr. Pegado Junior apresentou a observação de um caso de autopsia, de um doente portador de piopneumotorax, que tinha um quadro radiológico interessante com a silhueta cardiaca aumentada e o pulmão direito em atelectasia total. Mostrou as peças retiradas na autopsia e teceu considerações sobre os varios aspectos da observação. A comunicação do dr. Pegado Junior despertou interesse e suscitou uma serie de comentarios.

Os drs. Carvalho Ferreira e Henri Jouval resumen o resultado de uma serie de observações de eritrosedimentação, em que praticaram os métodos de Luizemeier e Westergreen, no curso do tratamento da tuberculose pulmonar. Os autores ressaltam a importancia da prova como teste de atividade lesional, sendo um util elemento para um juizo prognóstico, sobretudo se praticada em serie. Opinam pelo método de Westergreen em virtude da sua mais facil praticabilidade.

Por fim foi dada a palavra à dra. Erotildes Nascimento, que juntamente, com a dra. F. Nava expuseram o resultado de 302 observações de crianças da convivencia em focos bacilliferos e nas quais foi praticado o teste tuberculínico.

Essa comunicação foi comentada pelo professor Mac Dowell.

Registro e licença de sociedades estrangeiras

O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos de sociedades estrangeiras:

SOCIEDADE PORTUGUESA BENEFICENTE 1º. DE DEZEMBRO, com sede em Curitiba, Estado do Paraná, pedindo licença e registro de acordo com o decreto-lei nº. 383, de 1939. Elimine dos Estatutos o art. 68, modifique o art. 61, § único, para o fim de suprimir a destinação obrigatoria do acervo, em caso de dissolução, a estrangeiros. Concede o prazo de 30 dias para cumprimento deste, a contar da publicação.

— GREMIO LITERARIO E COMERCIAL PORTUGUÊS, com sede em Belem do Pará, pedido idêntico ao anterior. — Prove que não existem brasileiros no seu quadro social ou que se demitiram voluntariamente ou por ventura existentes e esclareça quanto à destinação do espolio da sociedade, o qual, em caso de dissolução, não pode passar a entidades estrangeiras.

— CENTRO BEIRÃO DE SÃO PAULO, com sede em São Paulo, pedindo idêntico ao anterior. — Prove que não há socios brasileiros na sociedade ou que se retiraram voluntariamente os porventura existentes e introduza nos Estatutos a proibição de sua entrada para o quadro social.

— ASSOCIAÇÃO HOSPITAL ALEMÃO DE S. PAULO, com sede em São Paulo, pedido idêntico ao anterior. — Dada a presença de socios brasileiros e dada a finalidade da ASSOCIAÇÃO, cujos serviços à população de São Paulo, sem distinção de nacionalidade, não é necessario encarecer, a solução mais indicada para a dificuldade que alega a diretoria é, evidentemente, a reforma dos Estatutos para o fim de ser a sociedade configurada como nacional para os efeitos do decreto-lei nº. 383. As alterações, em tal caso, serão minimas, não importando modificações nos caracteristicos essenciais da associação. Quanto ao nome, que constituiria uma contradição com o carater nacional da sociedade, facilmente poderá ser substituido sem quebra dos laços que prendem a associação à colonia alemã e à patria de origem dos seus fundadores. Entre os grande e numerosos vultos da gloriosa ciencia alemã não será dificil escolher um nome que possa servir à denominação da sociedade.

— ASSOCIAÇÃO DOS ISRAELITAS POLONESES, com sede em São Paulo, pedindo certidão. — cumpra o despacho de 24 de fevereiro de 1939.

— ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA, com sede em Santos, Estado de S. Paulo, pedindo certidão. — O despacho está publicado no "Diario Oficial". Concedo quinze dias para o seu cumprimento, a contar desta publicação.

— SOCIEDADE ORTODOXA DE SÃO NICOLAU, com sede nesta capital, satisfazendo exigencia do despacho anterior. — Pode funcionar como sociedade brasileira, fora das restrições do decreto-lei nº. 383, de 1938.

— SOCIEDADE BRASILEIRA AMIGOS DA HUNGRIA, com sede nesta capital, satisfazendo exigencias de despacho anterior. — Pode funcionar como sociedade brasileira, fora das restrições do decreto-lei nº. 383, de 1938.

— ESPORTE CLUBE SIRIO, com sede em São Paulo, pedindo para continuar funcionando com a mesma denominação. — Indeferido. Cumpra o despacho de 6 de agosto último, dentro de 15 dias, a contar desta publicação.

— CLUBE ATLÉTICO NIPON, com sede em São Paulo, pedindo para funcionar como sociedade nacional, com o nome "Clube Esportivo de Franca". — Deferido.

— COMUNIDADE ROMANA CATÓLICA DO REI SANTO ESTEVAM, com sede em São Paulo, apresentando os Estatutos modificados. — Pode funcionar como sociedade nacional, desde que legalize a modificação feita nos Estatutos.

— CIRCULO FRANTISEK PALACKY, com sede nesta capital, consultando se está sujeito ao registro de que trata o decreto-lei nº. 383, de 1938. — Pode funcionar sem as restrições do decreto-lei 383.

— SÃO PAULO COUNTRY CLUBE, com sede em São Paulo, pedindo andamento do seu processo. — Cumpra o despacho de 25 de setembro, para o que lhe dou o prazo de 15 dias, a contar desta publicação.

Açucar para Portugal

A C. D. E. N. está providenciando junto à Embaixada britânica sobre a concessão do "navicert" para partidas de açucar de produção nacional destinadas ao mercado português, já negociadas. Os embarques estão apenas dependendo do preenchimento daquela formalidade, que regula, no momento, a navegação na zona bloqueada.

As autoridades diplomáticas inglesas, nesse sentido, têm oferecido todas as facilidades às solicitações da C. D. E. N. Uma única exigencia permanece de pé, qual seja a declaração dos importadores às autoridades britânicas em Lisboa de que o produto não será, em caso algum, reexportado.

Avisos Fúnebres

Abrilino Morais Pires

Alice Pacheco Morais Pires e suas filhas Alda, Alba e Alda, dr. Renato Pacheco e familia, cap. José de Araujo Bastos, senhora e filha e demais parentes agradecem a todos que os confortaram no rude golpe por que acabam de passar com a perda de seu querido esposo, pai, cunhado, tio, compadre, padrinho e parente CEL. ABRILINO MORAIS PIRES e convidam para assistir às missas de 30.º dia por sua alma, mandam rezar nos altares-mór e lateral da Igreja da Santa Cruz dos Militares, segunda-feira, dia 25 do corrente, às 9,30 horas.

GEMINA CARVALHO

Francisco C. Godói, senhora e filhos; Dario A. Rodrigues, senhora e filhos; Arlindo Dias e familia (ausentes), convidam os seus amigos para o sepultamento de sua querida mãe, sogra e avó GEMINA, ontem falecida. O saimento será da Casa de Saude São Sebastião para o Cemiterio de São João Batista, hoje, domingo, às 10 horas.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "CONFIANÇA INDUSTRIAL"

71.º DIVIDENDO

São convidados todos os srs. acionistas a comparecerem à sede social da Cia., à rua Artidoro da Costa, n. 67, a começar de 2.ª-feira, 25 do corrente, todos os dias uteis, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, afim de receberem o 71.º dividendo de capital, à razão de 10$000 por ação, equivalente a 5 % sobre o capital social.

Os acionistas que ainda não substituiram as ações antigas, poderão fazê-lo no ato do pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1940.

A DIRETORIA.

O Symbolo de uma organização que segue triumphando...

...porque construiu sobre cinco continentes os inabalaveis alicerces do seu prestigio. No decurso dos ultimos annos, com o objectivo de melhor servir os seus mercados de ultramar, a PHILIPS estabeleceu fabricas em diversos paizes do mundo. Como resultado dessa medida, a invasão da Hollanda encontrou essa grande organização preparada para fazer face ás situações creadas pelas circumstancias.

As innumeras fontes PHILIPS de pesquizas e manufactura disseminadas pelo mundo, trabalham hoje intensamente e asseguram o elevado grão de superioridade que ha muitos annos constitue o principal factor da preferencia do publico pelos productos PHILIPS. Quem adquire um producto dessa marca fal-o na firme convicção de que nada mais o satisfará, porque PHILIPS significa o mais elevado nivel de perfeição.

PHILIPS

A REPUTAÇÃO DA PHILIPS É BASEADA NA EXCELLENCIA DOS SEUS PRODUCTOS

Compra e Venda de Predios Terrenos

EDIFICIO "OREON"
APARTAMENTOS
VENDEM-SE
RUA RIACHUELO — BAIRRO FATIMA
2 QUARTOS
1 SALA
1 QUARTO DE EMPREGADOS
COZINHA — BANHEIRO COMPLETO
GARAGE.
Preços: 73:000$000 — 78:000$000
ENTRADA DE 22 CONTOS, EM PEQUENAS PARCELAS, E O RESTANTE EM 15 ANOS, APÓS A ENTREGA DAS CHAVES, PELA TABELA PRICE.
TRATA-SE
IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6º Pavimento.
SALAS 605|6. — (EDIFICIO MONTEPIO)

COMPRA E VENDA DE
PREDIOS e TERRENOS
DINHEIRO SOB
HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS
— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES
J. V. BORBA
Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and.
Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

Você desconfia que tem úlcera no estômago?

Os rad[illegible]ogistas afirmam que 80 por [illegible]los sofredores de dispepsia [illegible]a com cólicas, são portadores [illegible] úlceras no estômago ou no duodeno. Hoje em dia as escolas italianas e alemãs, condenam a operação da úlcera sem primeiro tentar uma cura clinica, isto é, submeter o paciente a um rigoroso regime dietético, juntamente com o emprego de sais neutralizantes ou cicatrizantes, como: Bismuto, o Kaolin, a Magnesia perhidrol, etc. Está tendo geral aplicação o novo produto denominado GASTORINA, que encerra estes três elementos associados à Beladona, de ação sedativa incontestavel. Para a azia, arrotos, dispepsia, cólicas, flatulencias, etc., remedio algum pode ser comparado à GASTORINA. Se você sofre do estômago, use a GASTORINA para evitar a formação de úlceras e se você sofre de úlcera, usa tambem a GASTORINA para cicatrizá-la. Em qualquer caso, peça prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal, 2.453 — São Paulo.

Construtora Brandão S. A. -- "CONBRASA"

RUA BUENOS AIRES n. 85 — 2.º ANDAR — RIO

VENDE excelentes apartamentos residenciais:

EDIFICIO "CENTENARIO" — PETRÓPOLIS
Rua Alencar Lima e rua Centenario, próximo à Praça D. Pedro.

EDIFICIO "INHANGÁ" — ICARAÍ
Praia de caraí ns. 1 a 11, em frente à Pedra do Indio.

EDIFICIO "TYPY" — COPACABANA
Avenida Atlântica n. 174 e rua Gustavo Sampaio n. 153.

VENDAS E INFORMAÇÕES COM OS CORRETORES AUTORIZADOS:
ORMI TOLEDO — Avenida Rio Branco n. 128 — 7.º — sala 703
VALDEMAR MOREIRA E P. MOTA MAIA — Rua Miguel Couto n. 27-A. — 5.º.
DIMAS C. DOS SANTOS — Rua Buenos Aires n. 85 — 2.º.

E nos Escritorios da Construtora Brandão S. A. - "CONBRASA"

A FUNÇÃO DO FÍGADO

E' importantissima. E' a reguladora da função dos outros orgãos. O cuidado, portanto, com o figado deve ser dobrado. A menor indisposição, evite-se o mal com umas drageas HEPOFILINA. Se a doença já vai adiantada o uso de HEPOFILINA faz o tratamento.

Representações

Pessoa idonea, aceita representações de qualquer artigo, na praça de Ouro Preto, Minas. Qualquer entendimento dirigir por carta a Alfredo Fernandes Torres, rua dos Paulistas, 22, Ouro Preto, Minas.

FAZENDA

.ENDE-SE um por 110 contos, localizada a 6 quilômetros de Piraí (E. Rio) e à mesma distancia do quilômetro 82 da Estrada Rio-São Paulo. Altitude de 500 metros. Area de 30 alqueires geométricos (cada alqueire mede 48.400 metros quadrados), pastos e mato. Topografia variada, com grandes vargens e meias laranjas. Criação de galinhas Leghornes brancas com 5 meses, 1.000 pintos, 5 vacas com cria, 4 cavalos, charretes, pomar novo com variadas espécies de frutas, pomar antigo igualmente com inúmeras espécies de árvores frutiferas. Variadas plantações, como sejam: cafezal de 1.000 pés e pequena plantação de milho, arroz, etc. Tem uma boa casa, com varanda de 14 metros, 3 quartos, 2 salas, completamente mobilada, aliás, mobiliario novo. Ainda 5 quartos e quarto de banho completo, agua quente e fria. Demais detalhes com BARROS & KRANCHER. Avenida Rio Branco, 173 — 6º. andar. Em frente à Galeria Cruzeiro.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ante-hontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

JUSTIÇA e FAZENDA — N. 2.752, de 7 de novembro, dispondo sobre permuta de imoveis entre os patrimonios da União e da Prefeitura do Distrito Federal.

JUSTIÇA, MARINHA, VIAÇÃO e TRABALHO — N. 2.784, de 20 de novembro, dispondo sobre as empresas de navegação de cabotagem.

EDUCAÇÃO — N. 2.785, de 20 de novembro, suprimindo um cargo de professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

VIAÇÃO e FAZENDA — N. 2.801, de 21 de novembro, abrindo o credito especial de 459:238$300, para liquidação do débito da E. F. Central do Brasil.

AGRICULTURA — N. 6.529, de 20 de novembro, aprovando as especificações e tabelas para classificação e fiscalização da exportação de sementes de linho; n. 6.436, de 31 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Renato Maneo a pesquisar feldspato na localidade Perús, municipio da capital do Estado de São Paulo; n. 6.437, de 31 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Mariano de Oliveira Wendel a pesquisar calcita e associados nos imoveis denominados "Serrinha" e "Serra", situados no municipio e comarca de Apiaí do Estado de São Paulo; n. 6.438, de 31 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Leopoldo Barbosa a pesquisar mica na localidade Mombuca, municipio de Capelinha, Estado de Minas Gerais; n. 6.439, de 31 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Vicente Soares Filho a pesquisar mica e associados em terrenos situados no lugar "Córrego Pederneiras", municipio de Capelinha, Estado de Minas Gerais; n. 6.447, de 1 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro Vitor Adalberto Kessler a pesquisar aguas minerais alcalinas em terrenos situados no municipio de Canôas, comarca de S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul; n. 6.452, de 1 de novembro, autorizando Mineração Sankir Limitada a pesquisar ferro no municipio de Brumadinho, do Estado de Minas Gerais; n. 6.455, de 1 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro José Nunes da Silva a pesquisar ferro e manganês em terras situadas no municipio de Caravelas, Estado da Baía; n. 6.456, de 1 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro Joaquim Otavio de Andrade, como administrador do condominio do imovel "Quirinos", a pesquisar zirconio e associados no municipio de Poços de Caldas, do Estado de Minas Gerais; n. 6.458, de 1 de novembro, autorizando a Sociedade Anônima Comercio e Industrias "Sousa Noschese" a pesquisar ferro, manganês e associados, no municipio de Brumadinho, do Estado de Minas Gerais; n. 6.460, de 1 de novembro, autorizando Mineração Geral do Brasil Limitada a pesquisar ferro em terras da fazenda Samambaia, municipio de Brumadinho, Estado de Minas Gerais; n. 6.470, de 1 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro Euclides Alves Guimarães Cotia, a pesquisar linhito e associados em terras da Fazenda Mirandópolis, distrito de Quatis, municipio de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro; n. 6.471, de 1 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro Euclides Alves Guimarães Cotia a pesquisar linhito e associados em terrenos localizados no distrito de Quatis, municipio de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro; n. 6.472, de 1 de novembro autorizando o cidadão brasileiro Euclides Alves Guimarães Cotia a pesquisar linhito e associados em terrenos localizados no distrito de Quatis, municipio de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro e n. 6.501, de 7 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro Abilio G. Pereira Mota a pesquisar grafita e associados no municipio de São Domingos do Prata, do Estado de Minas Gerais.

VIAÇÃO — N. 6.479, de 4 de novembro, aprovando a justificação das despesas feitas, com a aquisição e montagem de três locomotivas de um metro de bitola, destinadas à tração dos vagões da Estrada de Ferro Sorocabana, nas linhas do porto de Santos.

EDUCAÇÃO — N. 6.4[illegible], de 5 de novembro, concedendo reconhecimento ao curso de química industrial mantido pela Faculdade de Engenharia do Paraná, com sede em Curitiba, capital do Estado do Paraná.

XADREZ

PROBLEMA N. 291
de
HEITOR ROCHA
BRANCAS: R7TR, D1R, T5CR, P6CD, 5D, 6R — 6 peças
PRETAS: R2R — uma peça.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N. 291
(Gambito tcheco da P. Z. R.)
MATCH Dr. Euwe x Paulo Keres (12.ª partida)
Brancas: P. KERES.
Pretas: Dr. M. EUWE.

1. - C3BR, P4D; 2. - P4B, PxP; 3. - P3R, P4BD; 4. - BxP, C3BR; 5. - 0-0, P3TD; 6. - P3CD, P4CD; 7. - B2R, B2C; 8. - B2C, CD2D; 9. - P4TD, D3C ?; 10. - PxP, PxP; 11. - TxT xeq., BxT; 12. - C3T, B3B; 13. - P4D, P3R; 14. - PxP, BxP; 15. - C4D, BxC; 16. - DxB, D2C; 17. - D4CD !, C4D; 18. - D6D, C2R; 19. - T1B, P5C; 20. - C4B, C4BR; 21. - D4B, BxP; 22. - C6D xeq., CxC; 23. - DxC, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 290:
R.6CD

Enviaram solução exata do Problema n. 290: Fred Smith, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Francisco de Carvalho, Dama Preta, Jorge Garcia, Epaminondas de Sousa, Carlos de Albuquerque, Tomaz Alves, Conrado de Magalhães e Sousa e Silva.

AOS SRS. MÉDICOS

Satisfazendo constantes pedidos de médicos da Capital e do Interior do País, que desejam conhecer as suas modernas e recentes instalações, inteiramente moldadas pelas suas congêneres Americanas

A CLÍNICA DR. AUGUSTO LINHARES

põe à disposição dos Srs. visitantes todas as suas dependencias, de 10 às 12 horas da manhã, e de 2 às 5 da tarde. RUA MEXICO N.º 98 — 8.º ANDAR — TEL. 22-0545.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Maternidade — João Pinto Rodrigues Filho, Geraldo Rosa, Roberto Elsas, Lauro Mendonça Gouveia, Febidas Ferreira Castro e Delio Pereira de Sousa — 1.ª parte deferida; Algecira de Lourdes Costa Morcades Pegurier — Indeferido.

Restituição de Contribuições — Roque Alegreti, Antonio de Castro Vitorio — Deferido; Sul-América Capitalização — Indeferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 8 radiografias, 24 consultas, 5 visitas domiciliares, 23 exames de laboratorio, 6 tratamentos especializados e internação hospitalar ao associado José Henriques Pacheco de Melo.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 15689 empréstimos, na importancia de	32.099:400$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos, na importancia de	6:000$000
Total geral, 15691 empréstimos, na importancia de	32.105.400$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: Auxilios-enfermidade, 10; auxilios-maternidade, 37; aposentadorias por invalidez, 1; funerais, 1; consultas médicas, 197; visitas domiciliares, 19; exames de laboratorio, 101, radiografias, 59; internações hospitalares, 21; tratamentos especializados, 73; inspeções de saude, 44; empréstimos simples, 42, na importancia de 96.700$000.

Noticias Diversas

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

A diretoria da Liga Bancaria de Esportes, na sua última reunião, tomou as seguintes resoluções: futebol — aprovar os jogos Lar x Ultramarino, marcando os pontos aos vencedores; agradecer a Ass. A. Banco do Brasil e Satélite a cessão dos seus campos de esportes para a realização do campeonato. Basquetebol — aprovar os jogos realizados entre as representações da AABB x Crédito Real e Boavista x Português, marcando os pontos aos vencedores. Pingue-Pongue — comunicar aos interessados que o torneio obedecerá ao seguinte regulamento: 1 — sistema de eliminatorias; 2 — as partidas serão de 80 pontos, sendo disputada a final em 100 pontos; os jogos terão inicio às 20 horas, com tolerancia de 15 minutos, improrrogaveis, perdendo a partida o filiado que não comparecer à chamada.

Aos Nortistas

A PÉROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguzá, fubá para cuscús, diversos doces do Norte.

URUGUAIANA, 130

Formiguinhas caseiras

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"Baraformiga 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias - Vidro pelo Correio, 4$000. Pedidos a Lima Carvalho - Caixa 1248 — Rio

Vendeu: ontem em seus afortunados balcões a sorte grande, com o bilhete

23.306

com 500 CONTOS

DIA 21 — LOTERIA DO NATAL

5.000 CONTOS

Ouvidor 50, Esq. 1.º de Março • CASA GUIMARÃES

VALORES QUE O FOGÃO

DAKO lhe oferece:
ECONOMIA — LIMPEZA
EFICIENCIA
Dupla combustão a carvão vegetal — Vendas à vista e em 10 pagamentos
AMÉRICO MARTINO
62 - R. SÃO JOSÉ - 62 - ESQ. DE QUITANDA

GRATIFICA-SE bem a quem provar existir organização idêntica que beneficie mais que a ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42, sob. Tel. 23-1512 e 43-8660. Vendas a prestações de tudo, 1 % por prestação. Informações rápidas e criteriosas, etc.

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n.º 87, 3.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do bloco de concreto, ou de barro-argila ou outro material, ou materiais similares, para construções, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade n.º 21.519, da qual é concessionaria a COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO "CASA SANO".

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella - London
HORS CONCOURS

ATUALIDADES O GLOBO N.º 29

OLINDA

2ª. Feira às 6 horas
(Proibido até 10 anos)

O "BRASILSCHE GELT-SACK"

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"THE HISPANIC FOUNDATION IN THE LIBRARY OF CONGRESS" em Washington possue sua biblioteca, que se está tornando famosa. Os primeiros cem mil volumes já se espalham pelas lindas salas, evocativas do "Siglo de Oro", construidas pelo sr. Paul Philippe Cret, mobiliario vetusto, armoriado, tapeçarias de brocado cor de ouro, amplas cadeiras de espaldar, justas ao ambiente recolhido e discreto, onde correm os frisos de azulejos mexicanos de Puebla e uma doce claridade desce do candelabro de prata, no estilo mudejar de Toledo.

O diretor da Fundação Hispânica é o dr. Lewis Hanke, da Harvard University, que todos os americanistas conhecem. Lewis Hanke já visitou o Brasil e passou comigo algumas horas em Natal. O sub-diretor é o dr. Robert C. Smith, da Escola de Belas Artes da Universidade de Illinois. Devo ao sr. Hanke o envio dos folhetos contendo discursos do diretor da Biblioteca do Congresso, Arquibald Mac Leish, e do sub-diretor da "Hispanic Foundation", Robert C. Smith, alem de outros prospectos de propaganda cultural, fazendo um apelo para que os escritores brasileiros mandem seus livros para a biblioteca, tornada centro de estudos americanistas.

A Biblioteca expõe algumas preciosidades. Milhares de copias, fundamentos culturais vindos das bibliotecas e Universidades sulamericanas e espanhola orgulham as estantes. Há um exemplar do primeiro livro impresso na América, uma doutrina cristã por Juan Pablo, em 1543, a náutica de Diego Garcia de Palacio (1587, México), os mapas de João Teixeira, em 1630, e portulanos americanos raros, alem do globo manuscrito de Vopel (1543), e mil outras atrações eruditas.

O sr. Robert C. Smith, no seu discurso, falando dessas raridades, incluiu um folheto nosso conhecido. Assim falou: — "Incluida na importante coleção relativa à Companhia das Indias Ocidentais no Novo Mundo, aparece um misterioso "Brasilsche gelt-sack" de 1647, que será, talvez, o primeiro exemplo de impressão no Brasil."

Efetivamente, o "Brasilsche gelt-sack", durante muito tempo, desnorteou a bibliografia brasileira, mas, há mais de quarenta anos, está com seu lugar certo, explicado e definitivo.

Não é misterioso, nem foi impresso no Brasil.

Trata-se de um pampleto holandês, dizendo-se impresso no Recife, em 1647, tendo mais de uma edição (duas, provadas), e atacando ferozmente os substitutos do conde de Nassau, no governo do Brasil neerlandês, Henrique Hamel, Adriano Bullestraton e Pieter Jansz Bas.

O titulo em holandês: — "**Brasilsche Gelt-Sack waer in dat klaerlijck vertoon wort waer dat de Participanten van de West Indische Compagnie haer Geldt ghebleven is. Gedruckt in Brasilien op't Reciff in de Bree-Bijl. Anno 1647.**"

Foram feitas duas traduções para o português e ambas publicadas. O dr. José Higino publicou a primeira versão em 1883, na "revista do Instituto Arqueológico Pernambucano", número 28. O padre Geraldo José Pauwels tem a sua tradução impressa na "Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro", tomo XXXVII, 1933, com uma explicação de Alcides Bezerra. O exemplar do "Brasilsche Gelt-Sack", que serviu ao padre Pauwels, pertenceu a Alfredo de Carvalho e faz parte atualmente da biblioteca do Arquivo Nacional. Alcides Bezerra anunciava uma edição bilingue, com anotações. Não sei se o Arquivo Nacional cumpriu a promessa.

O titulo em português, na versão de José Higino, é: — "**O Saco de dinheiro brasileiro, onde claramente se demonstra o que foi feito do dinheiro dos acionistas da Companhia das Indias Ocidentais. Impresso no Brasil, em Recife, na oficina do Machado Largo, no ano de 1647.**" O padre Pauwels traduziu: — "**A Bolsa do Brasil. Onde se demonstra claramente o rumo que tomou o dinheiro dos acionistas da Companhia das Indias Ocidentais. Impresso no Brasil, Recife, no Machado Largo, ano de 1647.**"

Machado Largo, Machadão, "Bree-Bijl", era a alcunha holandesa do Porto do Recife.

O problema único estava na afirmativa gedruckt in Brasilien op't Reciff. Alfredo de Carvalho, com argumentação clara e documentario seguro, terminou com essa lenda, aliás endossando a opinião de José Higino, que trouxera da Holanda copia do pampleto e o traduzira, anotando-o. O ensaio de Alfredo de Carvalho está na "Revista do Instituto Histórico Brasileiro", parte primeira das publicações consagradas à Exposição Comemorativa do 1º Centenario da Imprensa Periódica no Brasil, volume de 1908, página 9.

O "Brasilsche Gelt-Sack" não foi impresso no Brasil pela razão simplissima de não ter havido tipografia no Recife senão em 1706. A correspondencia do Conde de Nassau com o Supremo Conselho, está cheia de pedidos de tipografia e tipógrafos, alegando a despesa com a copia das circulares e ofícios, relatorios e ordens. O Supremo Conselho ia prometendo, prometendo, e faltando. Nunca enviou um só tipo. Na época, a Holanda era o esplendor nos assuntos de impressão, com os Elzeverius e Moretus. Nenhum historiador holandês ou brasileiro, desse tempo da conquista flamenga, alude aos serviços tipográficos pernambucanos. Não esqueceria, certamente, Barléu de mencionar a gloria entre os louros de Nassau. Tanto José Higino, como Alfredo de Carvalho, creêm que "Brasilsche Gelt-Sack" foi impresso na Holanda com indicação "Gedruck in Brasilien", para melhor efeito na opinião pública, irritada contra os três malaventurados Conselheiros Hamel, Bas e Bullestraten. A nota de Oscar Constatt, dando uma tipografia no Brasil, estabelecida em Pernambuco, em 1634, pelo holandês Bron, o possível editor do "Brasilsche Gelt-Sack", foi rejeitada por Alfredo de Carvalho, ante a absoluta falta de provas documentais.

Em parte alguma da bibliografia holandesa sobre o Brasil, existe, pelo menos sabida pelos estudiosos brasileiros, a mais leve menção de uma tipografia ou de um serviço tipográfico, feito em Pernambuco, durante o domínio da Companhia das Indias Ocidentais (1630-54). O Gedruckt in Brasilien op't Reciff, é apenas um elemento de persuasão política, de propaganda na campanha impopularizadora dos Conselheiros.

O verbete do "Brasilsche Gelt-Sack", na secção brasileira na "Hispanic Foundation in the Library of Congress", de Washington, devia ser modificado em beneficio da veracidade.

OFRI e OSB

JENERAL KLINGER

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO é kabalistica, nem enigma: Ortografia Fonética Rasional Ispamerikana e Ortografia Simplificada Brazileira.

"A idéia fndamental das refórmas da ortografia uzual, tanto das empreendidas pelas Academias (de LISBOA e do RIO), como das decretadas pelos governos, bem asim primsipalmente a das tendemsias a ce as mezmas responderam, é a da simplificasão."...

"E' idéia f ó r t e, imcòersivel."...

"Tem de marxar, indefesa, para vitória integral."

Muinto maes, maz muinto maes, mezmo, do ce de minha previzão, está comfirmado pelas dezenas de notisias ce tenho resebido, oraer ou em telegramas, cartas e cartões, cuanto é fundada a comcluzão supra, ce ezarei nas primeiras linhas de minha "Ortografia Simplificada Brazileira."

Dos maes de seis sentos ezemplares ce distribui gratis, serca de metade já me proporsionaram manifestasão de resebimento, e rarisimos foram os destinatários ce ao o acuzarem deixaram de acresentar palavras de simpatia(cuando não de claro aplaozo e até de framca adezão, maz ortodócsa. Nésta categoria alguns recintaram de jentileza com o empregarem dezde lógo o meu sistema. Em meio aos aplaozos figuraram em unisono pozitivistas e seus simpatizantes, e esperantistas.

Cuanto a estes últimos, oferésem uma objecsão, antes manifèstam preferemsia, atinente á grafia do som gutural fórte, para o cual optei pelo c (ler gutura fórte; pela antiga: kê), em vez de q. qu. cqu, k e ch, e eles axam preferivel o k, ce eu esclui do alfabéto, por inútil e estranho á limgua.

Em artigo ce publicei pelo "Diário de Notisias", carióca, de 20 do corente, rejistei o cazo dum amigo, óra em serviso no RIO GRANDE DO SUL, o cual me indicou a ezistemsia de veterano lidador pró-simplificasão e uniformizasão da grafia, em S. PAOLO, o Dr. Jozé PALMERIO, diretor dum periodico para a clase médica, "A Notisia Médica", escrito em ortografia simplificada, divérsa da ofisial atual. (Porce virá a radical).

O mezmo imformante adiantou ce o Dr. Palmerio dá preferemsia ao K para a grafia do som gutural fórte e diso obtive comfirmasão por intermédio doutro amigo ce com ele pus em contacto. E uma de suas alegasões seria a de ce o k em esperanto, limgua internasional, com em alemão e em imglez, tem acele valor, de maneira ce todas as numerózisimas pesoas de todas as nasionalidades conhesedoras do esperanto ou do alemão, do imglez, não teriam dificuldade em ler ese simbolo se uzado com o mezmo valor em portugez, com evidente vantajem para o intercambio.

Sem ce jamaes eu me tivése dado ao trabalho de por á próva a impresão vizual desagradavel ce caozaria o k em substituisão ao c, ao q, & eis que um vélho amigo, óra rezidente no Paraná, me forneceu a demomstrasão:

"A 6 dias xegei duma viajem de 2|3 de mez e emkontrei o opúskulo ke me mandaste. Aki tems a próva de ke o li e digo-te ke o fiz kom sofregidão... Komo esperantista, não poderia eu deixar de aplaodir a solusão ke déste ao problema ortográfiko portugez, ke, aliaz é a ke kabe a todas as limguas — poes o alfabéto é a baze natural da eskrita...

Komo kultor da limgua de ZAMENHOF, talvez, parése-me ke terias sido maes feliz ainda se tivéses adotado o k em vez do c,...

Não é o méstre de óbras feitas ke fala, é o amigo ke aplaode o teu trabalho e korajem de penetrar na seara...

A observasão ke fiz rezulta, poes, tanto do interese ke tomei pelo teu trabalho, komo da simseridade kom ke te devo falar. Não poderia eu limitar-me a akuzar o resebimento e agradeser a tua bondade, tratando désa óbra ke, a meu ver, é a maes meritória das ke já publikaste.

Pela primeira vez o problema ortográfiko para as limguas naturaes foe posto em ekuasão, aprezentando uma solusão definitiva, tanto para a nósa limgua, komo para kualkér outra. Embóra com a intromisão do k, eskrevo ésta pondo á próva o aspékto prátiko de teu trablho, ke li uma só vez á simko dias, e gostaria ke oportunamente me apontases os erros kometidos..."

* * *

A impresão ce ai o leitor tem não é tão caracteristica como a ce me proporsionou o orijinal manuscrito, maz asim mezmo parése-me satisfatória para o meu objectivo de forneser amóstra.

E sucéde ce tambem tive a sórte de reseber interesantisima amóstra tipográfica de análogo emprego do K, igualmente probante, comcuanto em grao atenuado, poes em letra de forma perziste a estranheza caozada por ésa letra. Tenho um amigo tipógrafo, perito linotipista, rapaz esforsado, ce entende ce "nem só dos tipos vive o tipógrafo, tambem das letras": é escritor, dirije e mantem peceno periódico esperantista. Entre sua permutas figura um minúsculo orgam mexicano. E' o "neo-gráfiko", de san luis de potosi. Resebido o ezemplar ce lhe mandei da minha "Ortografia", em delicada carta de agradesimento, juntou, com esplicasões, um ezemplar dese periódico. E' o n.º 4, de 15 de setembro último. Uza largamente o k. Trata-se duma publicasão mensal, direktor reina martines (amplo uzo das minúsculas), "órgam de difusão cultural e ofriana" (ortografia fonética radical ispamerikana), membro do "grupo sentral de ortógrafos radicaes", com séde em guadalajara. Ai mezmo leio ce eziste o "ortográfiko", fundado em 1911, "kinzenal propagador da ofri", em guadalajara, sob a direksão de albérto m. brambila. E leio da ezistemsia de "renovigo" (renovasão), "revista seskimensal ofri-esperantista", dirijida por Jesus Amaya, na capital mexicana.

Vamos tramscrevr dese numero de "neo-grafiko" uma pájina, não só para melhór ainda patentear a agresividade do k, como primsipalmente a pujamsa do movimento ofriano, isto é, pró simplificasão e uniformizasão da escrita ispano-americana e, sobretudo, de um módo maes jeral, a forsa, ce nem fronteiras internasionaes conhése, do amaeio por ésa rasionalizasão da grafia. Avulta de importamsia filozófica para nós ese facto verificado entre nósos caros vizinhos de terras e de limgua, porce já a grafia espanhóla é sabidamente muinto superior á nósa em matéria daceles recizitos de simplisidade e uniformidade. Asim o tem asinalado todos os estudiózos do assunto, e notadamente entre nós o apontou á meio século o sábio Miguél Lemos, em sua "Ortografia Pozitiva". Poes mezmo asim avamsados, não se contentam os de limgua ispânica, ainda cérem avamsar maes, sem aguardar a ronda dos séculos, até a méta. E "nosotros", atrazados ce já

(Conclue na 15ª página).

DEPOIMENTOS DE AUTORES

RAUL LIMA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISE Geismar realizou uma enquete entre grandes nomes da literatura francesa contemporanea, dirigindo-lhe esta pergunta: "Aimeriez-vous retoucher vos œuvres de jeunesse ?"

Colhidas as respostas, não foi dificil à jornalista parisiense chegar, com os seus entrevistados, à conclusão de que o melhor é sempre criar, entregar-se a obras novas, lançar o espirito, a inteligencia para o futuro.

De fato, a tendencia geral dos depoimentos foi de reconhecer a inutilidade de aplicar a experiencia da maturidade aos trabalhos da juventude, de submeter essas obras a um processo critico que o curso da carreira literaria criou, às vezes, numa sucessão de gostos e preferencias.

Alguns, mesmo, foram mais longe e contiveram uma condenação formal desses retoques de trabalhos antigos.

Assim aconteceu com o de Georges Duhamel. Depois de afirmar que raramente lê os seus proprios livros, e, se num deles descobre imperfeições, faz um novo, Duhamel declara incisivamente: "Não se deve absolutamente reformar as obras da mocidade". E acrescenta: "Um homem que tem sangue, flama, vai para a frente". Isso — é, ainda Duhamel quem adverte, — sem jamais despresar aquelas obras, que guardam indicações preciosas.

Outro respondente, Paul Claudel, apesar de confessar que tem feito retificações nas novas edições de suas peças, aliás tambem não antigas porque só muito tarde começou ele a escrever para o público, diz que ignora a nostalgia do passado e prefere olhar para a frente.

O proprio Marcel Prévost considera que modificar obras antigas é trair os leitores e renegar o trabalho do passado, prescindindo, portanto, de atualizar tipos e costumes que fixou. E argumenta: "Se as idéias de um escritor ou sua doutrina, ou sua maneira de escrever, se modificaram no curso dos anos, que ele escreva conforme o seu temperamento da hora atual, e será o documento mais sincero quo poderá fornecer, aos leitores e aos criticos que não quererão esquecê-lo".

Marcel Prévost abre sabiamente uma exceção para os casos de conciencia. Ao seu ver, um protestante que se converteu ao catolicismo, preocupado com os problemas da conciencia humana, tem evidentemente o direito de frisar que certas obras suas não teriam sido escritas tais como o foram antes da conversão.

* * *

Que resultados colheria uma "enquête" semelhante no Brasil ?

São poucos, evidentemente, os escritores a cuja porta vale a pena bater para saber o que acham das suas primeiras obras e se gostariam de consertá-las. Se nos guiarmos pelos tratados de historia da literatura, não encontraremos vivos, agora, grandes autores aparecidos desde o começo deste século.

Os que hoje avultam no panorama literario do país, são quase todos novos, isto é, o periodo decorrido entre a estréia e a atual notoriedade é relativamente tão curto que a pergunta não se justificaria.

Sem faltar com o devido respeito à Gloria acadêmica e aos seus preferidos, é forçoso convir que muitos dos eminentes da nossa literatura, estreados há trinta anos ou mais, são homens de letras sem a gente perceber, sem que mesmo os editores desconfiem; cavalheiros respeitaveis que existem literariamente com uma comovedora discreção, numa avareza que só permite o consumo da genialidade em discursos de saudação ou de necrologio. São homens que, tendo chegado à consagração por força daquilo que certas pessoas chamam "destino" e outras consideram "conjunto de circunstancias", jamais oferecem uma edição nova onde ao menos se encontre a lista das "obras do mesmo autor", nem fornecem sequer elementos para evitar confusões desastrosas, como aquela em que incidiu um reporter com o presidente da Academia e os romances de José Geraldo Vieira.

Perguntar a figuras tão solidamente omissas se gostariam de retocar as obras da juventude, seria, em alguns casos, trazê-los a uma cogitação demasiado pueril, podendo mesmo resultar numa "gaffe" acabrunhante, porque talvez tais obras não existam; e, em regra, seria insinuar uma imprudencia, visto que não haveria muitas probabilidades de fazer-se a revisão para melhorar.

Há, na verdade, escritores tão lidos, hoje como ontem — dando mesmo a esse ontem uma distancia de mais de vinte anos

(Conclue na 14ª página).

UM CAPÍTULO DE ROMANCE

LUCIO CARDOSO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MESMO que procurasse nas suas mais antigas lembranças, mesmo que revolvesse as cinzas mortas da sua infancia, mesmo que revivesse um a um os casos que lhe tinham sido contados por Emilia ou Cristiana, não poderia nunca dizer ou encontrar nada que fosse parecido. Nunca a tinha visto assim, nunca pudera nem sequer imaginar que ela se modificasse tanto. Na verdade Mariana parecia inteiramente transformada, a tal ponto que nem mesmo as negras, a um canto do quarto, pareciam reconhecê-la. Não era a silenciosa Sinhàzinha aquela criatura violenta e dominada por uma inflexivel resolução, que andava de um lado para outro, desdobrando e amontoando peças de roupa. Não era a criatura reservada e autoritaria a que estavam habituadas a que agora tinham diante dos olhos, não era a que tinham se acostumado a ver inteiramente avessa às explosões daquele gênero. Os sinais mais evidentes dessa transformação eram o quarto em desordem, as gavetas abertas, os vestidos espalhados, esses vestidos sempre iguais que ela usava e que lhe davam um aspecto vagamente irreal, com os seus laços de seda, os seus caprichosos bordados antigos, tudo enfim o que a tornava tão diferente das outras mulheres. Quando ele entrara, Mariana estava no meio do quarto, diante de uma canastra aberta, os bandós desfeitos, os cabelos em ondas sobre os ombros. E nessa desordem noturna havia alguma coisa que lhe emprestava uma especie de sombria beleza. Ao vê-lo, imovel na entrada, detivera-se, exclamando com um suspiro:

— Pronto, Manuel, está decidido.

Assim, tudo aquilo significava que Mariana... E como ela não respondesse nada, procurando no seu atordoamento uma palavra qualquer que exprimisse a sua emoção, recomeçara a caminhar, repetindo:

— Tudo decidido, meu Deus... E tanta coisa ainda por fazer !

Afinal Manuel conseguira romper o seu doloroso mutismo e dissera tombando desamparado sobre uma das canastras:

— Mas, com aquele homem ! Mariana, como você pode ter tido coragem ?

Ela se detivera, um brilho de desafio no olhar:

— Cale-se, Manuel, não estamos sozinhos. Alem disso...

Voltara-se para as negras:

— Podem ir lá para dentro, preciso falar com Manuel.

E como as negras se afastassem, colocara-se diante dele, nervosa, apaixonada:

— Ninguem melhor do que eu sabe quem é aquele homem. Conheço toda a sua vida, sei de coisas que ninguem sabe.

Hesitou um minuto, como se meditasse na responsabilidade do que ia dizer. Depois:

— Sei que mede o açucar que usa durante o dia, que não sai para não gastar as solas dos sapatos, que se deita no chão para não comprar uma cama. Sei disto e sei de muito mais. E o que eu não sei, imagino. Toda ela parecia banhada numa onda de raiva e desafio. Enquanto falava, Manuel ia reconhecendo aquele rosto que vira tantas vezes sob a máscara de uma invencivel frieza, o mesmo que uma luz diferente parecia iluminar naquele instante, mas cujas linhas conservavam ainda, apesar de tudo, a rigidez indisfarçavel do seu orgulho.

— Mas então não compreendo... — balbuciara.

Com um movimento rápido, Mariana atirara os cabelos para trás e fora se colocar junto à janela. Manuel compreendia que uma idéia obscura trabalhava naquele minuto o seu pensamento. E de repente, como se tivesse cedido à pressão de uma força invisivel, recomeçara a falar, a principio numa voz contida e violenta, depois mais forte, crescendo sempre, como se o que lhe escapasse fosse mais forte do que ela mesma, do que a sua vontade sempre vigilante:

— Não, compreender você não compreende. Nunca compreendeu nada. Nem mesmo se lhe dissessem que eu estava à morte e a Fazenda prestes a ser vendida. E' o sangue desta casa, é a sua poeira maldita que cega a todos os olhos, que nos transforma em seres mais duros, mais egoistas do que se fossemos de pedra. Manuel, tenho muitas vezes perguntado a mim mesma...

Calou-se; o silencio invadiu bruscamente o quarto, não o silencio total, pois ele ouvia ainda a sua respiração curta e ansiosa, mas o silencio atemorizado de quem se descobre de repente sob a ameaça de um perigo desconhecido.

— Afinal... — murmurou depois de algum tempo, a voz estrangulada — não deveria talvez estar dizendo estas coisas... Você ainda é uma criança... não deveria dizer.

E ele sentira chegar pela janela aberta todos os rumores da noite, o grito das aves noturnas, o coaxar dos sapos nas cacimbas cheias pelas últimas chuvas, os grilos, tudo o que parecia formar o hausto pesado da propria Fazenda e que os acompanhava há tantos anos, através de tantas noites vividas em comum, de tantos tormentos e de tantos segredos fechados naqueles quartos como em frios sepulcros — segredos que só se evadiam para se perder através da janela, na atmosfera purificada pelo perfume virgem das mangueiras.

— Não sou mais uma criança. Ainda mesmo que o quisesse... Mariana pensara um pouco e respondera:

— Tem razão. Nesta casa só se tem uma idade.

Dera mais alguns passos e voltara a dizer, já agora com a sua voz natural:

— Mas, meu Deus, é tão facil compreender ! Não posso ficar solteira durante toda a vida...

— Eu sei — dissera Manuel, docemente. — Mas aquele homem...

Então, de novo ela explodira, uma flama de rancor nos olhos:

— Oh ! Quem melhor do que eu poderá dizer quem é aquele homem ? Quem o poderá suportar menos do que eu ? Quando ele me toca, as minhas entranhas se revolvem. Eu o odeio, eu o desprezo, o menor dos seus gestos me causa asco. Quando estou sozinha neste quarto, só de pensar que um dia ele me abraçará, sinto o ar faltar-me, o meu coração se acelerar. Não é possivel levar mais longe a repulsa por um ser humano...

E, apoiando-se à janela, esmagada pelo esforço, deixara escapar sombriamente:

— E este odio... está ouvindo?... este odio me acompanhará a vida inteira, porque eu sou da raça desgraçada dos que amam ou odeiam até aos limites, até aos confins, sem descanso e sem perdão.

Quando terminou de falar, respirou como se tivesse ficado livre de um enorme peso. Durante um minuto o silencio penetrara de novo no quarto, não mais o silencio da expectativa, mas um silencio definitivo, quase sinistro, como esses que se sucedem à passagem da morte. Como Manuel levantasse a cabeça, vira então que ela se tinha deixado cair sentada na cama e que parecia meditar, o rosto entre as mãos.

— Mas, por que se casa, então ? — perguntara.

Mariana deixara escapar um suspiro:

— Porque em torno de mim não existem senão pessoas que me são indiferentes.

Desta vez ele a fitara, uma ponta de terror no olhar. Esse brilho que vira aceso nas suas pupilas, esse clarão de origem imperceptivel que parecia tocá-la de não sabia que graça infantil ou que misteriosa beleza, era um reflexo diabólico, um relâmpago de crueldade e quase de insentatez.

— Mariana — murmurara — pense no que vai fazer. Talvez seja possivel salvar a Fazenda de outro modo.

— Não, não existe.

De novo, o silencio.

— Quer dizer então... E' uma vitima que você arrebata ?

Ela erguera a cabeça, exclamara com veemencia:

— Não, isto não ! Ele me adora, há muitos anos que me adora, seria capaz de arrastar-se na poeira por minha causa !

Só aí compreendera: era de um escravo que ela tinha necessidade. Talvez fosse tudo inconciente, talvez o tivesse sido até aquele momento. O certo é que um raio de lucidez pareceu penetrá-la e voltando a cabeça para o lado de Manuel, exclamara com voz surda:

— Mas não me olhe deste modo... Parece que vou cometer um crime !

E mais uma vez ouvira a sua respiração curta, sufocada. Dir-se-ia que todas as forças do seu ser convergiam para um único ponto, para uma única questão, para uma só palavra, e tudo o mais lhe era insensivel como se a treva os tivesse aniquilado.

— Escuta, disse depois de algum tempo — eu o odeio, mas tambem seria capaz de amá-lo. Não, não me interrompa, nunca mais teremos outra oportunidade como esta. A minha natureza é formada de tal modo que só posso amar o que odiei minutos antes, o que pensei reduzir a cinza, o que ainda está sob o meu dominio, o que é meu, miseravelmente meu, ao mesmo tempo próximo e distante como o chão em que piso. Muitas vezes pensei que Mateus devia ser assim...

E como tivesse se calado, Manuel ousara dizer:

— Mas apesar de tudo, o que você vai fazer é um mal irremediavel. Quando esta criatura estiver aqui, a sua presença penetrará em todos os cantos, a sua sombra se estenderá sobre todos os nossos gestos, o seu hálito envenenará o ar que respiramos.

Então, a voz travada pelo odio, respondera:

— Será a minha presença, a minha sombra, o ar que eu respiro.

Desorientado, sentindo que perdia para sempre tudo o que até agora o tinha amparado, que Mariana se afastava da sua vida sem o menor remorso, deixara escapar como um grito de miseria:

— Mas... e eu? Que farei entre esses dois odios? Ele não a amará sempre, libertar-se-á um dia, sonhará talvez em se vingar... Mariana, será possivel que já tenha pensado nisto tudo?

Mariana deixara escapar uma ligeira risada. Apesar da obscuridade, Manuel sentia o tremor que a agitava, o esforço com que falava agora, como se arrancasse com enorme dificuldade aquelas palavras que lhe queimavam os labios:

— Não, ele não me odiará. E depois, que me importa você, que me importam os outros? Que sabe você, que soube Mateus de mim, da minha vida? Sempre me viram silenciosa, curvada sobre um bordado — sabiam que tumulto rugia no fundo do meu coração? Sabiam o que este silencio significava, sabiam o meu odio por esta casa que devorou a minha mocidade, o meu sacrificio, a minha solidão? Há uma especie de solidão que não se perdoa nunca: aquela que é causada pelos erros dos outros. Não me despreze agora por julgar que eu tenha me modificado: sempre fui o que sou, sempre me reconheci irremediavelmente perdida para o afeto dos outros. Não me olhe deste modo, o seu olhar me dá nauseas.

Calara-se, ofegante. O vento batia a janela. Aquele ruido devia tê-la chamado à realidade, pois erguendo-se com um profundo suspiro, acrescentara:

— Aliás, não se importe com o que eu digo. Estou fora de mim, não é o meu costume. Mas é que não se diz duas vezes na vida tudo o que se tem no fundo do coração.

Como ele se levantasse tambem, voltara-se de súbito, um novo jato de palavras inflamadas nos labios:

— E depois, pensei muito no que lhe aconteceria, caso eu me casasse. De qualquer modo, o que quer que eu faça, o seu destino está traçado, muito antes que eu decidisse, muito antes de tudo... O sangue que corre no seu corpo arrasta-lo-á ao abismo que devorou Mateus. E' lá que acabarão todos, é lá que se consumirão todos, no desespero de não poderem escolher outro caminho, por serem demasiadamente fracos.

Como Manuel deixasse escapar um grito, segurara-o nervosamente pelo braço, numa violencia de que ele não a julgava capaz:

— E quem pensará em mim, quem virá por piedade romper a solidão em que agonizo? Continuarei eternamente nesta casa terrivel, presa entre estas paredes geladas, morta para tudo o que poderia ser meu. Como poude pensar um so instante que eu calcaria aos pés a única oportunidade da minha vida?

Calou-se, abandonando-o. Durante um minuto ainda, permaneceram face a face, como dois inimigos. Um raio de luz parecia ter descido àquela hora no quarto e Manuel via sob os cabelos desfeitos o rosto pálido de cólera, via os seus labios frementes de rancor, via até ao fundo da sua alma. Nenhum subterfugio naquele momento: era toda ela, modelada ao impeto furioso do seu orgulho e da sua implacavel impiedade. Aqueles olhos febris, aquela cabeça desalinhada por um vento diabólico, constituiam uma imagem de que ele jamais se esqueceria na sua vida.

LETRAS ALHEIAS

HISTORIA BREVE DA LITERATURA BRASILEIRA

II

TASSO DA SILVEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PODERIA multiplicar as citações dos juizos e pontos de vista que dão à "Historia breve" do sr. José Osorio de Oliveira forte relêvo entre os estudos de autores estrangeiros a respeito de nossas letras.

Há, no entanto, erros graves no opúsculo, — erros de que o ilustre critico lusitano não tem a menor culpa, dado que provêm das incompletações e deficiencias da nossa propria Historiografia literaria com relação a alguns dos fenômenos de mais profundo sentido de nossa vida de espirito.

Escreve, por exemplo, o sr. José Osorio de Almeida, a páginas tantas do opúsculo: "... nada diremos de um pensador como Farias Brito, por mais alto que ele seja, tão isolado nos parece, e tão independente da psique brasileira." O julgamento se inspirou aqui, visivelmente, não de um estudo atento e pessoal do fenômeno, mas de informação incompletissima, colhida em livros ou artigos brasileiros nos quais o assunto é levianamente tratado. Considere-se o que disse o critico luso em face do que, a respeito de Farias Brito, escreveu Nestor Vitor em longo ensaio de que tiro o fragmento seguinte: "Ao mesmo tempo, entretanto, que a obra de F. Brito é assim a expressão do inefavel, tanto quanto um brasileiro em nossa lingua já poude formular, ela traduz como nenhuma do seu gênero, até aqui, o fervor das nossas crenças, a severidade da nossa ética, e até o que possa haver de selvagem na nossa atitude de moral, comparados que sejamos como povo aos outros povos, no que constitue o verdadeiro Brasil, aquele que já pode ser considerado de fato como uma cristalização".

Xavier Marques já havia esboçado essa exegese compreensiva, se assim se pode dizer, do pensamento de Farias. Cita-o prazeirosamente Nestor Vitor no ensaio a que me refiro: "Xavier Marques, com a sua inteligencia arguta e versatil, o reconheceu dizendo que, com relação particularmente ao Brasil, Farias pode se dizer o intérprete das crenças tradicionais em que por ora consiste a filosofia, se filosofia pode chamar-se, do povo." Páginas antes — continúa Nestor — já dizia o notavel escritor baiano: "E' este, atualmente, sem contestação plausivel, o cérebro onde encontraram seu orgão de expressão as nossas mais altas aspirações de ordem especulativa. A despeito da ignorancia e sensualidade das massas, da leveza e incuriosidade voluntaria dos homens cultos, tais aspirações vivem e palpitam, profundas, em nosso horizonte espiritual."

Dando a Farias Brito o titulo de fundador da filosofia brasileira pròpriamente dita, explica-nos Nestor Vitor como poude alcançar o pensador insigne esta glória: "Poude fazê-lo porque talvez de todos foi quem menos pensou em ser original. Quiz apenas dizer o que sentia, mas esse desejo tão simples alcançou estimulo bastante para se converter em ato porque sobretudo havia uma correspondencia misteriosa, mas segura, entre ele e o desejo de um povo inteiro no que esse desejo tinha de subconciente, porem ao mesmo tempo de vivo, de visceral, de caracteristico."

Quem leia, com amor e carinho, a obra volumosa que nos deixou Farias Brito, — ao invés de se informar do seu pensamento por meio de apressados resumos ou criticas superficiais, — perceberá, de pronto, que Nestor Vitor e Xavier Marques têm razão. Farias não é, de maneira nenhuma, um "isolado," e muito menos uma inteligencia "independente da psique brasileira." E' expressão genuina das mais caracteristicas ansiedades de alma do seu povo. Tanto que, mal o revelou ao Brasil o fervor entusiástico de Jackson de Figueiredo, em torno do seu nome, do seu pensamento, de sua obra se desdobrou todo um vasto movimento espiritualista, de incalculavel fôrça de repercussão no presente e no futuro do nosso espirito.

A respeito do simbolismo brasileiro, tambem labora em lamentavel engano o critico português. Começa dizendo estas coisas: "Se o Parnasianismo, no Brasil, teve todas as caracteristicas de uma escola, toda a importância de um movimento poético, não se pode dizer o mesmo do Simbolismo. Aquele, mesmo com todos os recursos à velha Grécia, com toda a inspiração mediterranea, traduziu qualquer coisa da maneira de ser dos brasileiros. Digamos que certa feição da psique brasileira encontrou na poesia parnasiana o seu meio de expressão, e que, por isso, ao adotar o modelo estranho, o nacionalizou.

O Simbolismo, porem, nunca passou, no Brasil, da adoção pura e simples de um modelo francês e belga, inadaptavel ao clima tropical. Nada mais contrario ao espirito brasileiro que essa poesia vaga e subjetiva, nascida em terras de bruma."

Os equivocos com relação à realidade brasileira e ao nosso movimento simbolista se acumulam tremendamente nesse minúsculo fragmento. Compreendo, porem, que isto se dê. O Simbolismo pa-

(Conclue na 14ª página).

DEPOIMENTOS DE AUTORES

(Conclusão da 13ª página).

— e aos quais a pergunta seria razoavel.

Alguns deles, aliás, já a têm respondido com atos. De Monteiro Lobato, por exemplo, foi organizar, ainda há pouco, uma edição definitiva dos "Urupês", "Macaco que se fez homem", "Negrinha" e outros contos contemporaneos da outra Grande Guerra. Por sinal que a editora estabeleceu uma confusão, denominando-os ora "Contos Leves", ora "Contos Pesados", o que é lamentavel numa "edição definitiva", lançada, assim, sem titulo certo. E não se pode atinar com o sentido da designação escolhida : uma obra de Monteiro Lobato jamais será vendida ao peso, como tem acontecido à tiragem inteira de muitos livros, inclusive um intitulado "Herói sem medo e sem mancha", logo crismado de "Herói sem medo, sem mancha e sem saida".

Mas o fato auspicioso a assinalar é que a reedição ou, como está dito, a edição definitiva dos contos de Monteiro Lobato, permite que páginas realmente escritas para enfrentar o futuro, não deixassem de aparecer para novas gerações de leitores.

Um espirito que está sempre a renovar-se, a procurar novas formas de expressão estética — Jorge de Lima — refez há pouco, inteiramente, o seu primeiro romance- "A Mulher Obscura" salvou do esquecimento "Salomão e as Mulheres", não como fora escrito em 1926, mas com a salutar influencia da direção espiritual que marca, com tanto proveito, as novas realizações do autor no romance e na poesia.

Não raro os livros novos de um escritor representa uma como renegação formal dos livros antigos.

A advertencia de Duhamel, de que ninguem deve despresar suas obras da juventude, não encontra éco no Brasil. Os poetas, sobretudo, são quase sempre de uma volubilidade maior do que as proprias dulcinéias que eles acusam, em derramadas estrofes, dessa caracteristica feminina. Daí ter sido, por muito tempo, uma praxe na politica brasileira, estragar a reputação de um adversario, estampando versos por estes perpetrados na conhecida fase da irresponsabilidade literaria, imediatamente posterior ao sarampo e anterior ao titulo de bacharel.

Poucos são os poetas que extraem dos seus versos todo o leite, isto é, todas as possibilidades de vendagem a grosso e a retalho. Guilherme de Almeida é uma dessas exceções. Depois de varios livros, fez uma especie de consolidação em grosso volume — "Messidor" — e renova edições. E, desde que há leitores, tem o poeta paulista muita razão em fazer assim, ele que escreve tão penosamente — de pé, curvado sobre uma prancha, em horas improprias — conforme declarou no inquérito literario de Silveira Peixoto.

Ao contrario disso, Ribeiro Couto, que tem o dever de proporcionar ao escasso número de apreciadores de uma boa poesia o contacto com o seu "Jardim das Confidencias", os "Poemetos da Ternura e da Melancolia", apareça com um novo e formoso "cancioneiro".

Alguns poetas que alcançaram sucesso na eclosão do movimento modernista, deixaram de darnos o muito que deles se esperava.

Raul Bopp, por exemplo, que poderia dar ainda mais do que esse muito, parece ter sepultado "Cobra Norato", sob as cifras do "Sol & Banana" e do "Anuario de Estatistica Mundial".

Abundam entre nós os ex-poetas. Desses não há que falar em obras da mocidade, para retocá-las, porque — alguns com surpreendente bom senso — em regra preferem queimá-las.

* * *

Sempre me parece que seria interessante fazer aos nossos autores mais antigos a pergunta de Lise Geismar.

HISTORIA BREVE DA LITERATURA BRASILEIRA

(Conclusão da 13ª página).

tricio, por motivos que já de outras vezes longamente determinei, é considerado e estudado da peor maneira possivel nos tratados e compêndios de história literária que por aí andam. Ou são tratados e compendios antigos, que não alcançam o fenômeno, ou são livros que, feitos recentemente, sôbre aqueles se apoiam, descurando, ou tratando sem profundeza, o assunto que os mestres não estudaram porque não estavam em tempo de fazê-lo.

Ora acontece que o Simbolismo, como está na conciencia dos que hoje, melhor representam a capacidade de pensar e analisar do brasileiro, é simplesmente o fenômeno "central" da nossa história literária.

Em primeiro lugar, para penetrar-lhe o sentido mais profundo, devemos estabelecer nitidamente o "quadro" do simbolismo brasileiro. O Simbolismo, entre nós, não se contituiu apenas da obra de meia duzia de poetas (que são sempre criticados sem ser lidos), como tantas vezes se disse e ainda agora o repete o sr. Osório de Oliveira. Foi todo um "ambiente de espirito", como acentuou aquele mesmo Nestor Vitor, do qual surdiram, não apenas a poesia de Cruz e Sousa, Emiliano Perneta, Alfonsus de Guimarães, Silveira Neto, Mario Pederneiras, varios outros, mas tambem os "descobrimentos" de Farias Brito, no dominio do pensamento especulativo, de Alberto Torres, na esféra de uma sociologia brasilica, de Euclides da Cunha, no terreno de u'a mistica de homem brasileiro, de Nestor Victor, no sector do pensamento universalista, de Rocha Pombo, na direção da historia não apenas documentada, mas re-criada, de Gonsaga Duque, no sentido da compreensão da beleza plástica.

Separar daqueles poetas estes pensadores é mutilar o movimento, e torná-lo, como se fez, incompreensivel. Esses poetas fizeram uma poesia de significação profunda, mas o que explica de poesia é o pensamento de tais pensadores. Deixo para o proximo artigo o desenvolvimento desta tese, que não cabe no espaço de que hoje disponho.

(Continua)

PALAVRAS CRUZADAS

Concurso de Novembro

Problema n.º 2 - de Auvray - Rio

HORIZONTAIS

1 — Deus.
4 — Vaso.
6 — Marcha.
7 — Cada uma das peças extremas da roda do carro de bois.
8 — Árvore que dá a mirra.
9 — Fruto do Brasil.
10 — Cor.

VERTICAIS

1 — Bombo.
2 — Futilidades.
3 — Paga.
4 — Ave da India.
5 — Laranja.

Problema n.º 3 - de Almata - Rio

HORIZONTAIS

1 — Especie de pinheiro.
7 — Desleal.
8 — Lavra.
9 — Agiadas.
10 — Ave noturna de Angola.
11 — Cidade da França.

VERTICAIS

1 — Peixe de Portugal.
2 — Zagal.
3 — Exuberancia de vida
4 — F. de Florença e que se passou a Portugal no tempo de D. Manuel.
5 — Parte.
6 — Cidade da Espanha.

SOLUÇÕES — Damos em nosso poder as que foram enviadas por G. Selos; Ilo; Marzan; Breque; Pequenino; Buridan; Paraná; Melagro e Ronega.

FARMACÊUTICO — Regosijamo-nos com a "volta do Filho Pródigo". Mais vale tarde do que nunca. Gratos pelo trabalho remetido, que será publicado oportunamente.

G. SELOS — Seu trabalho vai fechar com chave de ouro o nosso Concurso do corrente mês. Assim veremo-lo publicado no próximo domingo, se Deus quizer.

BURIDAN — Não houve "prego" algum, mas sim uma viagem a Campos, que não me permitiu preparar a secção de domingo. Mas hoje vai por atacado. Está satisfeito ?

EL-REY — Na próxima semana responderei dando-lhe a informação que deseja. Quanto ao resto, muito grato pela atenção que me dispensou.

CARTOS — Tendo necessidade de uma informação sua, pedimos-lhe, para quando tiver ocasião, passar por esta sua casa, pelo que antecipamos o nosso agradecimento.

ALMATA.

Registro bibliográfico

"OS JUDEUS" — EVARISTO DE MORAIS — 1940 — A Irmandade B'Nai B'rith (departamento cultural) acaba de reunir em volume trabalhos de autoria do prof. Evaristo de Morais. Trata-se de uma edição destinada a homenagear a memoria do grande jurista patricio, e que tomou o nome de "Os Judeus".

"A FILOSOFIA DE MACHADO DE ASSIZ" — AFRANIO COUTINHO — VECCHI EDITOR — Afranio Coutinho, autor de uma "plaquette" sobre Daniel Rojos, e autor de numerosos artigos e ensaios publicados em jornais e revistas do país, acaba de ter editado, por Vecchi, o volume relativo à filosofia de Machado de Assiz. O livro é o primeiro da coleção "Pensamento Brasileiro", onde se pretende reunir outras orbras dos noves valores. — N. L.

"O ESQUADRAO CICLONE" — Comandante Verdun, Vecchi Editor. — Traduzido pelo sr. Abelardo Romero, e editado por Vecchi, está nas livrarias o primeiro romance sobre a guerra relampago. Cogita-se de "O esquadrão Ciclone", do Comandante Verdun, pseudônimo de um oficial do exército francês. O livro destina-se a restabelecer nos jovens, o culto pelos heróis — N. L.

"A BOA TERRA" — Pearl S. Buck Livrª. do Globo — A livraria do Globo acaba de publicar o famoso volume de Pearl S. Buck — "The good earth", cuja versão cinematográfica mereceu gerais louvores no mundo. Recebeu o volume o titulo de "A boa terra", e faz parte da Coleção Nobel. Primeiramente o livro havia sido traduzido, pela mesma casa editora, sob o nome de "China, velha China" — N. L.

"A GLORIA DE EUCLIDES DA CUNHA" — F. Venancio Filho — C. E. N. — O prof. Francisco Venancio Filho, é um dos mais autorizados estudiosos da vida e da obra de Euclides da Cunha. Ha anos, que boa parte de suas atividades se acha voltada para o esclarecimento do fenômeno euclidiano, de sua defesa e de sua propaganda. Ainda agora, como resultante desse trabalho, de raro mérito cultural e patriótico, o prof. Venancio acaba de enriquecer a bibliografia euclidiana com este volume que, conforme mostra o título, trata da projeção, nacional e no estrangeiro, do autor de "Os Sertões". E' um livro documentado, exato, bem escrito, que já está recebendo os aplausos da critica. A edição é da C.ia Editora Nacional, e foi ilustrada pela prof. Nilda D. Anibal Braga — N. L.

"NOVAS CARTAS JESUITICAS" — Serafim Leite S. J., Cia. Edit. Nac. — Prefaciado pelo sr. Afranio Peixoto, a Cia. Edit. Nac., de São Paulo, deu à publicidade mais um livro do padre Serafim Leite S. J., "Novas cartas jesuiticas". Estão enfeixadas, no volume, trabalhos inéditos de Nóbrega a Vieira, que o padre Serafim anotou e explicou. O volume faz parte da "Brasiliana", sob o número 194 — N. L.

"OS GRANDES PROCESSOS HISTÓRICOS" — Henri Robert, Livraria do Globo — De Henri Robert, famoso advogado pertencente à Academia Francesa, a Livraria do Globo editou o IX volume da coleção "Os grandes processos históricos", que, como os demais, contem estudos valiosos a respeito de figuras destacadas, no mundo — N. L.

Atualidades : "O Globo" n.º 27 — Cinedia

EXCERTOS

— O renascimento do idealismo
— A guerra justa
— Erro da educação moderna

O RENASCIMENTO DO IDEALISMO

Por ALEXIS CARREL

De um estudo sobre psicologia individual

A tarefa mais importante dos educadores e dos pais é conseguir que renasça o idealismo. Devemos deixar que atue novamente, sem nos envergonharmos dela, a força potente do sentimento. Pelos meios que cada qual achará por si mesmo, devemos preocupar-nos todos mais vivamente por que haja justiça para o próximo, equidade social e consideração para todos. Praticando tudo isto, o sentimento que nos anima florescerá em atos de bondade para com nossos semelhantes; a inteireza de nosso carater inspirará os fatos que o valor ilustra ou o afeto caldeia. Isto é "aquilo por que se vive"; aquilo sem o que não duraremos.

Até há pouco nos opusemos a que se pusessem entraves ao nosso amado individualismo. Agora, vamos nos dando conta de que periga uma liberdade maior, e o que ela representa de bem estar geral e oportunidades de progresso para o individuo. Tardiamente nos apercebemos de que, quanto menor seja a disciplina que se nos impõe, maior tem de ser a que nós mesmos nos impomos. Se, por desconhecer esta verdade, recusamos submeter-nos e submeter os nossos filhos a essa disciplina da vontade, outra vontade haverá, e mais dura e mais implacavel, que nos imponha disciplina algum dia.

GUERRA JUSTA

Por JAQUES MARITAIN

De um artigo publicado em Genebra

Não se trata de uma guerra ideológica nem santa; trata-se de uma guerra justa.

Quisera fazer notar agora que a questão da justiça de um conflito, segundo as suas causas e o debate da conciencia humana com o Mestre da historia, são duas questões muito diversas. O caso da guerra leva a um limite supremo o que há de verdadeiro nos conflitos humanos, em geral. Por um lado, sabemos que o pecado constitue a causa de todo o mal que acontece na terra e que todos os homens são pecadores; por outro lado, sabemos que um homem pode defender uma causa justa contra um adversario injusto. Ambas estas afirmações são verdadeiras.

E' essencialmente o objeto e o motivo imediato que desencadeiam uma guerra, o que a fazem justa ou injusta. A guerra contra o nacional-socialismo alemão tem por fim e por motivo imediato determinante, resistir à agressão de que foi vitima a Polonia, e a uma cobiça imperialista desenfreada; é, pois, uma guerra justa.

ERRO DA EDUCAÇÃO MODERNA

Por PHILIPS S. RICHARDS

De um ensaio sobre o absolutismo no mundo do conhecimento

Há uma tendencia a considerar como conhecimentos inuteis, em primeiro lugar, o latim e o grego, e, em segundo lugar, a filosofia, a historia e a literatura, como tambem, de fato, a maioria dos estudos que poderiam ser incluidos na velha idéia de uma educação liberal.

O "pathos" da situação consiste em que atualmente suportamos um excesso de conhecimentos uteis e uma deficiencia de idéias que só pode ser remediada e suprida se prestarmos renovada atenção aos estudos considerados ou chamados inuteis, que os reformadores se mostram ansiosos por abolir. A ciencia criou forças sobre as quais a humanidade exerceu um controle adequado. Ao passo que nos lamentamos de que nove décimos do que ensinamos à nossa juventude é inutil, o "mercado" está sobrecarregado de possuidores de conhecimentos uteis. E' tempo já de reconhecer, em vez de jactar-nos da superioridade da vida ativa sobre a contemplativa, que os conhecimentos uteis, em exata proporção ao seu êxito continuo, estão nos conduzindo à derrocada.

Noutras palavras, o erro fundamental da educação moderna, como o da moderna civilização em geral, é que o fim é sacrificado aos meios.

O VIUVO

Artur Azevedo

(CONTO)

Na véspera de partir para a Europa, o doutor Claudino, sem prever o fúnebre espetáculo de que ia ser testemunha, foi despedir-se do seu velho camarada Tertuliano.

Ao aproximar-se da casa, ouviu berreiro de crianças e mulheres, e a voz de Tertuliano, que dominava de vez em quando o alarido geral, soltando, num tom estridulo e angustioso, esta palavra: "Xandoca".

O doutor Claudino apressou o passo, e entrou muito aflito em casa do amigo.

Havia, efetivamente, motivo para toda aquela manifestação de desespero. Tertuliano acabava de enviuvar. Havia meia hora que dona Xandoca, vitima de uma febre puerperal, fechara os olhos para nunca mais abri-los.

O corpo, vestido de seda preta, as mãos cruzadas sobre o peito, estava colocado num canapé, na sala de visitas. A cabeceira, sobre uma pequena mesa, coberta por uma toalha de rendas, duas velas de cera substituiam, aos dois lados de um crucifixo, o bom e o mau ladrão.

Tertuliano, abraçado ao cadaver, soluçava convulsivamente, e todo o seu corpo tremia como tocado por uma pilha elétrica. Os filhos, quatro crianças, a mais velha das quais teria oito anos, rodeavam-no aos gritos.

Na sala, havia um continuo fluxo e refluxo de gente que entrava e saía, pessoas da vizinhança, chorando muito, e individuos que, passando na rua, ouviam gritar e entravam por mera curiosidade.

O doutor Claudino estava impressionadissimo. Caira de sopetão no meio daquele espetáculo comovedor, e contemplava atónito o cadaver da pobre senhora que, havia quatro dias, encontrara na rua da Carioca, muito alegre, levando um filho pela mão e outro no ventre, arrastando vaidosa a sua maternidade feliz.

Tertuliano, mal que o viu, atirou-se-lhe nos braços, inundando-lhe de lágrimas a gola do casaco; o doutor Claudino estava atordoado, cego, com os vidros do pince-nez embaciados pelo pranto, que tardou, mas veio discreta, reservadamente, como um pranto que não era da familia.

— Isto foi uma surpreza... uma dolorosa surpreza para mim, conseguiu dizer com voz embargada pela comoção. Parto amanhã, para a Europa, no Niger... vinha despedir-me de ti... e dela... de dona Xandoca e... e vejo que... que... que...

E o doutor Claudino fez uma careta medonha para não soluçar.

— Dispõe de mim, meu velho; estou ás tuas ordens, bem sabes.

— Obrigado, disse Tertuliano numa dessas intermitencias que se notam nos maiores desabafos; o Rodrigo, aquele meu primo empregado no foro, já foi tratar do enterro, que é amanhã, ás dez horas.

Fazendo grandes esforços para reprimir a explosão das lágrimas, o viuvo contou ao doutor Claudino todos os incidentes da rápida molestia e da morte de dona Xandoca.

— Uma coisa inexplicavel! Nunca a pobre criatura teve um parto tão feliz... A parteira não esperou cinco minutos... Uma criança gorda, bonita... Está lá em cima, no sotam... has de vê-la. De repente, uma pontinha de febre que foi aumentando, aumentando... até vir o delirio... Mandei chamar o médico... Quando o médico chegou já ela agoniza...a...va!...

E Tertuliano, prorrompendo em soluços, abraçou-se de novo ao doutor Claudino.

No dia seguinte, a cena foi dolorosissima. Antes de se fechar o caixão, Tertuliano quiz que os filhos beijassem o cadaver, medonhamente entumecido e decomposto. Ninguem reconheceria dona Xandoca, tão simpática, tão graciosa, naquele montão informe de carne pútrida.

Fecharam o caixão, mas Tertuliano a garrou-se a ele e não o queria deixar sair, gritando:

— Não consinto! Não quero que a levem daqui! — Foi preciso arrancá-lo à força e empurrá-lo para longe. Ele caiu e começou a escabujar no chão, soltando grandes gritos nervosos. Três senhoras cairam tambem com espetaculosos ataques. As crianças berravam. Choravam todos.

De volta do enterro, o doutor Claudino, conquanto muito atarefado com a viagem, não quis deixar de fazer uma última visita a Tertuliano.

Encontrou-o num estado lastimoso, sentado numa cadeira da sala de jantar, sem dar acordo de si, rodeado pelos filhos, o olhar fixo no misero recem-nascido, que a um canto da casa mamava sofregamente numa preta gorda.

— Tertuliano, adeus. Daqui a meia hora, devo estar embarcado. Crê, que, se pudesse, adiava a viagem para fazer-te companhia... Adeus!...

O viuvo lançou-lhe um olhar vago, um olhar que nada exprimia; sacudiu molemente a mão, e murmurou:

— Adeus!

As sete horas da noite, o doutor Claudino, sentado na coberta do Niger, contemplando as ondas, esplendidamente iluminadas pelo luar, pensava naquele olhar vago de Tertuliano, naquele adeus terrivel, e pedia aos céus que o seu velho camarada não houvesse enlouquecido.

Meses depois, a exposição de Paris atordoava-o; mas, de vez em quando, lá mesmo, na Galeria das Máquinas, no Palacio das Artes, ou na Torre Eiffel, voltava-lhe ao espirito a lembrança daquela cena desoladora do viuvo rodeado pelos orfãozinhos, e repercutia-lhe dentro dalma, o som daquele adeus pungente e indefinivel.

Interessava-se muito por Tertuliano. Escreveu-lhe um dia, mas não obteve resposta. Pobre rapaz! viveria, ainda? a sua razão teria resistido àquele embate violento?

Depois de um ano e quatro meses de ausencia, o doutor Claudino voltou da Europa, e a sua primeira visita foi para Tertuliano, que morava ainda na mesma casa.

Mandaram-no entrar para a sala de jantar. Tertuliano estava sentado numa cadeira, sem dar acordo de si, rodeado pelos filhos, o olhar fixo no mais pequenito, que estava muito esperto, brincando no colo da preta gorda.

— Tertuliano? balbuciou o doutor Claudino.

O viuvo lançou-lhe um olhar vago, um olhar que nada exprimia; sacudiu molemente a mão, e murmurou:

— Adeus.

Depois, dir-se-ia que se fizera subitamente a luz no seu espirito embrutecido. Ele ergueu-se de um salto, gritando:

— Claudino! —, e atirou-se nos braços do velho camarada, exclamando, entre lágrimas:

— Ah! meu amigo! perdi minha mulher!...

— Sim, já sei, mas já tinhas tempo de estar mais consolado... Que diabo! Sê homem! Já lá se vão quatorze meses!...

— Como quatorze meses? seis dias...

— Ora essa! pois não te lembras que acompanhei o enterro de dona Xandoca?

— Ah! tu falas da Xandoca... mas há três meses casei-me com outra... a filha do major Seabra, e há seis dias estou viu...o...vo!

E Tertuliano, prorrompendo em soluços, abraçou-se de novo ao doutor Claudino.

Letras e Artes

Fundou-se no Rio, sob a direção do prof. Hermes Lima, uma nova casa editora: a "Editora Norte-Sul". Inaugurando suas atividades, a "Editora Norte-Sul" lançará um curioso livro da escritora Raquel de Queiroz — uma biografia do Padre Cicero, ou, como quer a autora: "vida, milagres e virtudes do reverendissimo Padre Cicero Batista Romão"

* * *

Iniciando suas atividades de intercambio continental, a Associação dos Artistas Brasileiros vai realizar brevemente uma reunião em homenagem à Venezuela e, em seguida, uma exposição de quadros e esculturas artisticas do Chile.

* * *

"Farias de Brito ou uma aventura do espirito" é o titulo do ensaio do sr. Silvio Rabelo, cuja publicação se anuncia para breve.

* * *

Satisfeito com a montagem de "Pureza", o sr. José Lins do Rego acaba de escrever especialmente para o "studio" da Cinedia, uma historia, que será, sem dúvida, mais um filme de sucesso para o cinema brasileiro.

* * *

A jovem poetisa Maria Isabel, cujos versos, publicados nos suplementos literarios dos nossos jornais, têm interessado tão fortemente, está concluindo neste momento um livro de poemas.

* * *

O Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura vai inaugurar suas atividades com uma conferencia de Gabriela Mistral, a quem por essa ocasião será conferido o titulo de socia de honra da instituição.

* * *

Por iniciativa da revista de cultura — "Cadernos da Hora Presente", vão ser reeditadas as obras completas de Farias Brito.

* * *

Devem aparecer ainda este ano, em edição oficial do Ministerio de Educação, as obras completas de Rui Barbosa.

OFRI E OSB

(Conclusão da 13ª página).

estamos, ainda vamos acampar, mal comesada a marxa! estasionar à beira do caminho escampo! deixar ce maes de nós se avantajem com o maeór avamso ce esbósam e emfrentam "los otros"!

Trata-se duma lavra do poéta Ábila sanhes (o h vale o antigo ch, castelhano, nóso tx), o cual brindou a seus corelijionários nada menos ce um "imno à la ofri". Não importe a má tradisão rimada, decorrente da sircumstamsia de avela eu perpetrado cuase literalmente; apenas peso desculpa ao bardo e ao metrado ouvido de meus leitores. Ello.

Imno à la OFRI.

Koro.

Louvor e glória ao momen-[to fekundo,
Ke, rompendo kom ruim tra-[disão,
Asinalou maes união no [mundo,
Brindando igualdade de es-[presão.
Presizamos escrever komo [falamos;
As duas fórmas em livre fu-[zão,
Kom o simbolo e a vóz com-[binamos
Simpleza rasional de espre-[são.

Estrófes.

Adeante! vitoriózos paladi-[nos da idéia!
Fazei bréxa! ke o gran kar-[ro do progreso vá avante!
Em cada antro de trévas [asendamos candeia!
Abaixo as erronias e marxe-[mos adeante!
Irrompamos nas aolas dos [arbitros ambiguos
Da linguajem, o ke à de [maes umano komo [vimkulo de afektos!
Abatamos os misaes de seus [cânores antigos
E valentes apontemos kuan-[to têm de imkorréktos!
Derrubemos o kastélo de kris-[tal do reasionário
E presumsozo comservantiz-[mo da vélha grafia!
Destruamos alfabêtos de ana-[krônica mania,
Implantando para sempre o [rasional gramário! (*)
E, se akazo no momento da [asão surjirem kobardes,
Imjektêmo-lhes o brio de es-[trênuos lutadores!
Irão sempre komnosko. Se [sukumbirem, sem alardes
Continuemos indefesos a mar-[xa, vemsedores!
(ábil. sanhes)

Creio ce as duas tramscrisões deixam bem demomstrado cuanto me asiste razão em optar pelo C e comsecuentemente eliminar o K do seio de nóso gramário. Aliaz em meu folheto não me detive aserca désa eliminação, poes ce já a emcontrei comsumada, tanto pelas refórmas das Academias como pelas ce os governos decretaram. E a evolusão não desanda, a simplificasão da grafia está em evolusão, só póde andar, tem de andar, avamsar, até a méta!

Poderia, poes, de pleno direito, lembrando a famóza aritmética de Celestino de Castro, familiar aos recrutas désa disciplina nas escólas militares de fims do século pasado e comesos do corrente, comcluir a minha pretendida demomstrasão do teorema, com o C. Q. D.

Indiscutivelmente é real a vantajem do K, de não ausitar dúvida para a leitura; maz asentei a minha preferemsia pelo C, para grafar em limgua portugeza o som gutural fórte, nas seguintes comsiderações, ce julgo bastantes para mantela:

1.º) como referi e seria o sufisiente, porce a eliminasão do K já estava comsumada e a evolusão não tórna atraz;

2.º) porce o K tem o ar ezótico, parése intruzo, vem cebrar a omojeneidade das orijems e aspéctos dos simbolos de nóso gramário;

3.º) porce o seu aspécto é rebarbativo, agresivo, parése estrépe, tanto em tipografia como em manuscrito, no cual, neste, cébra a fluemsia da escrita;

4.º) porce o C já posuia o valor em caoza na grande maeoria dos cazos; antes das vogaes a, o, u e antes das comsoantes (l, r, c, s, t); só diverjia, mudava para sibilante fórte, antes de e, i; éra poes espontâneo ce ésa pecena minoria de vocábulos se submetese ás condisões da maeoria;

5.º, finalmente, porce importa reflectir ce ZAMENHOF éra alemão, e daí é ce proveio, parése, a sua opsão espontânea pelo K, reprezentante cuase esclusivo do fonema gutural fórte na grafia alemã, a cual só em cazos esepcionaes, para palavras não puras alemãs, uza o C; óra, iso é presizamente o oposto do ce sucéde com a nósa limgua, com sua madre latina e as nósas coirmãs.

Frezumivelmente se o esperanto fose creasão dum Mansa Corte serjipano, minhoto, aragonez, provemsal, piemontez ou rumeno, teria tido preferemsia o C, rolante, fluente na escrita, sem arêstas nem farpas na leitura, C. Q. D.

Résta a cestão da estranheza caozada à vista pelo emprego jeneralizado do C na grafia do som gutural fórte onde cér ce se trate de grafalo, estranheza ce se manifésta nos cazos, unicamente, de ce e ci; maz não é rasional ce se não uniformize, e estranheza averia cualcér ce fose a solusão preferida. E, como já escrevi em outra oportunidade, dum módo jeral, ésa estranheza, como outras do mezmo cilate, é efêmera, fugaz, desaparése muinto maes pronto do ce à primeira vista se crê, e primsipalmente só atimje os atuaes alfabetizados. Seria gravisima imjustisa imputar-lhes inaptidão para vemserem tão minimo obstáculo. E os milhões e milhões de pesoas ce de futuro terão de aprender o gramário rasional nenhuma estranheza terão ce esperimentar, poes ce não dispõem de conhesimento anterior, axarão tudo muinto natural, simples, unifórme, lójico, revestido de ezatidão e cóeremsia verdadeiramente matemáticas.

(*) O termo gramário é do Dr. J. T. ALENCAR LIMA. E' tão zom grego cuanto "alfabéto" e é maes perfeito, presizo; não oma a parte, duas letras, pelo todo, deriva do nome jenérico de todas.

SEMANA INTERNACIONAL

A Europa e a Grã Bretanha

BARRETO LEITE Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O maior problema de Hitler, no momento atual, consiste na necessidade de combinar um primeiro esboço de organização politica da Europa com as medidas militares cada vez mais complexas que deve tomar para prosseguir na guerra contra a Grã-Bretanha. Precisamente nisto é que reside a única semelhança entre a sua situação e a de Napoleão. Até hoje, na idade moderna, a Europa só esteve dominada duas vezes, por um só homem. E' inevitavel que a segunda seja frequentemente comparada à primeira. Mas entre o periodo napoleônico e estes meses que já levamos vencidos do predominio hitleriano as diferenças são tão numerosas e tão profundas que só com muita cautela o paralelo pode ser estabelecido.

I — O papel histórico de Napoleão

Em primeiro lugar, é irrefutavel que Napoleão representou para a Europa, até certa altura, o mais poderoso fator de progresso que lhe foi fornecido pela Revolução Francesa. O proprio aparecimento do Corso no cenario da historia já está ligado a essa necessidade por assim dizer funcional do desenvolvimento politico do continente. Só assim, aliás, se explica a sua verdadeira grandeza. Napoleão ficou consagrado como um genio militar e um genio politico. Por maiores que fossem os seus dotes, em nenhum dos dois dominios ele os teria podido manifestar se o curso da sua vida não tivesse sido cortado pela tempestade da queda da realeza. E' comum dizer-se isto para mostrar que, sem a desordem social e a subversão de quadros hierárquicos resultantes daquela transformação, o obscuro tenente de artilharia jamais teria encontrado as oportunidades que o levaram à gloria e ao poder. Na verdade, a influencia da época em que lhe tocou viver se exerceu de um modo muito mais intimo e radical sobre a natureza e o destino de Bonaparte. Ele não teria podido sequer adquirir a conciencia da sua prodigiosa personalidade se tivesse vivido cincoenta anos antes.

As suas criações, no terreno militar, não foram o resultado abstrato e por assim dizer gratuito das meditações de um general de genio. Aliás, não o poderiam ser. Nesse terreno nada se cria que não seja sobre a experiencia do campo de batalha. Não precisamos mais do que ler os admiraveis estudos de Foch a respeito. Napoleão vem diretamente de Carnot. A superioridade da sua estrategia decorre do fato de que pela primeira vez uma nação inteira se punha em armas para se defender dos exércitos dinásticos enviados para destruir as suas conquistas. Esse carater nacional da guerra, que levantava o povo em massa, ia dar um sentido inteiramente novo à concepção da batalha. Foi aí que se iniciou o serviço militar obrigatorio, por oposição aos exércitos profissionais. Foch mostra mesmo como a propria imitação das manobras napoleônicas, tentada em certo momento pelos seus inimigos, não produzia resultado algum, não se tratando apenas de atacar pela esquerda ou pela direita. O essencial era a relação orgânica da manobra com a natureza da luta.

Fora do dominio militar, a herança gigantesca de Napoleão se exprime pelo Código Civil. A esse homem, que acabaria pondo sobre a sua cabeça uma coroa de Imperador, coube a função de cristalizar, em um sistema ordenado e permanente, as conquistas reais dos destruidores da monarquia. Aquela primeira circunstancia, que é puramente acessoria na vida de Bonaparte, tem servido para perturbar a interpretação do seu papel histórico. Não nos esqueçamos, porem, que Napoleão foi saudado por Goethe e que Beethoven lhe dedicou a "Heroica". Eram dois alemães, sem dúvida os dois maiores do seu tempo. Isto revela a maneira por que ele era recebido nos paises que conquistava.

II — O comando do Continente

Churchill teria, portanto, razão, ao dizer recentemente que muitas vezes era recebido como um libertador. Mas esta expressão não deve ser tomada no sentido mais ou menos vago e lírico que lhe foi dado pelo abuso da palavra nas proclamações e discursos comemorativos sul-americanos. A liberdade levada por Napoleão não se exprimia sempre por simples fórmulas politicas, e muitas vezes contrariava mesmo essas fórmulas politicas. As suas campanhas criaram as condições de um enorme progresso material da Europa, abrindo as fronteiras, ampliando os mercados, destruindo os particularismos retardatarios das pequenas monarquias em que tão fortes continuavam a ser os traços do feudalismo. A sua contribuição para o desenvolvimento econômico da França tão grande que no seu testamento, um dos mais luminosos documentos politicos que já se escreveram, é principalmente para essa parte da sua obra de homem de Estado que ele apela, indicando-a como o fundamento da gloria que reivindica.

Apesar disso, a tremenda realidade do controle de um continente acabou por se revelar superior aos recursos do seu imenso espirito. Procurou por todos os meios entender-se com a Inglaterra. Do outro lado do Canal, Pitt organizava e tornava a organizar coligações contra ele, baseando-se em cada momento nas inevitaveis divergencias que a complexidade dos problemas ia suscitando entre os Estados submetidos pelo Corso. Pouco a pouco a sua função histórica se foi invertendo. De libertador, transformou-se em um conquistador. Data daí o começo da sua queda. Os mesmos elementos de guerra nacional que o tinham levado a derrotar os maiores generais da Europa foram aproveitados por estes para vencê-lo. A admiração de Goethe seria substituida pelos pamfletos de Fichte. A necessidade de responder ao bloqueio maritimo levou-o a criar a extravagancia do bloqueio continental da Inglaterra. Sob a proteção desta politica, que esteve no fundo no seu prolongado antagonismo com os ingleses, desenvolveu-se a industria francesa, livre da concorrencia da sua rival mais antiga. Mas para manter o bloqueio continental Napoleão seria obrigado a empreender novas guerras, que lhe engendrariam novos problemas, a serem resolvidos por outras guerras, e assim por diante — até a derrota final. A "úlcera espanhola", com a invasão de Portugal, e a campanha da Russia, as duas etapas mais caracteristicas do processo de reversão que levou a aguia a Santa Helena, foram determinadas por aquela necessidade de manter a proibição de intercambio de qualquer porto europeu com as ilhas britânicas.

III — A Europa e o mercado mundial

O grande jornalista norte-americano Walter Lippmann aludia há pouco, em um dos artigos que o DIARIO DE NOTICIAS publica, à influencia, já mencionada pelo almirante Mahan, do dominio maritimo inglês sobre o destino napoleônico, comparando-o com o hitleriano. Mas, se do ponto de vista histórico a recapitulação feita acima mostra as diferenças de situações entre um e outro, do ponto de vista econômico e politico, embora não haja propriamente uma inversão, o estado de coisas atual oferece perspectivas muito mais graves. Em principios do século XIX a Europa dependia do mercado mundial em uma proporção que nem remotamente poderia ser comparada com a de hoje. Embora desde a época das navegações e das descobertas esse entrelaçamento se tenha vindo desenvolvendo incessantemente, o impulso decisivo que transformou a economia universal em um todo indivisivel, cujas partes estão sujeitas a uma estrita interdependencia, começou depois de Bonaparte e foi precisamente uma consequencia do surto histórico em que lhe coube um tão grandioso papel. Essa relativa modestia das condições de desenvolvimento econômico do seu tempo explica a duração que pôde ter o Primeiro Imperio com o seu dominio absoluto e absorvente sobre o conjunto continental.

Hoje as questões se põem de um modo muito mais exigente. As necessidades politicas e econômicas de cada povo nem sempre se ajustam, e frequentemente contrariam as necessidades estratégicas dos Estados. Esse problema se apresentou, pela primeira vez, em toda a sua plenitude, no Congresso de Viena, que transformou a Europa napoleônica na Europa da Santa Aliança. Pela segunda vez a mesma tarefa foi enfrentada em Versalhes. O Congresso de Viena se desempenhou dela pelo criterio das fronteiras estratégicas, tendo em vista as preocupações de predominio de certas potencias. Versalhes, sob a influencia de Wilson, procurou resolvê-la pelo principio mais generoso e realmente fecundo das nacionalidades. O seu lado positivo está nisto. O seu lado negativo, que acabou envenenando toda a obra, derivou das preocupações de hegemonia que se atravessaram pela linha wilsoniana, impondo algumas das velhas soluções. A direção da França sobre a politica continental foi lograda através dessa deformação do espirito que o grande presidente norte-americano desejava deixar cristalizado no novo estatuto. O jogo contraditorio das necessidades econômicas e das preocupações estratégicas, por um lado, e das aspirações de autonomia das nacionalidades oprimidas, por outro, complicado naturalmente pela ambição de predominio das grandes potencias, impediu tanto em Viena como em Versalhes que a Europa fosse organizada de acordo com todas as suas exigencias. Este foi sempre, de diversos modos, o ponto de partida de todas as guerras.

IV — Problemas Estratégicos, Econômicos e Políticos

Mas se em periodos mais ou menos longos de paz, embora muito relativa, parcial e instavel, aquele entrecruzamento de problemas foi invariavelmente o fermento dos conflitos do velho mundo, é facil de imaginar o efeito desse estado de coisas em uma fase tão agitada como esta. Por um lado, para manter a sua influencia sobre os pequenos paises, Hitler precisaria colocá-los nas condições econômicas e politicas mais adequadas ao seu desenvolvimento nacional. Evidentemente uma tal hipótese, tipica do espirito de um Wilson, nem sequer se apresenta aos seus olhos. A incorporação dos alemães dos Sudetos no Grande Reich foi feita sob o signo do direito dos povos a disporem de si mesmos, que era a base mesma dos Quatorze Principios. Mas esta doutrina tinha para o frio realista de Berchtesgaden um valor puramente instrumental. A sua invocação foi um meio e não um fim. Nisto reside a força e a fraqueza do Fuehrer. O realismo é o único método possivel, em politica. Mas esse realismo, para ser fecundo, precisa ultrapassar as questões mais estreitas e imediatas para se situar em uma perspectiva histórica favoravel. A julgar pela evolução dos últimos duzentos anos, pelo menos, é essa perspectiva histórica que falta à ação de Hitler. Não faltou, por exemplo, à de um Bismarck, cuja obra, do ponto de vista da quantidade e da importancia material dos triunfos conseguidos, foi aparentemente mais modesta do que a do chanceler do Terceiro Reich.

Mesmo, porem, que o Fuehrer tivesse em vista o desenvolvimento harmonioso e livre do conjunto dos povos europeus, as duras necessidades da guerra o obrigariam a um raciocinio muito mais implacavel. Isto se torna visivel em cada um dos seus esforços para articular as exigencias estratégicas resultantes da luta contra o Imperio Britânico com um principio de ordenação politica que o seu dominio de meses sobre numerosos paises continentais está começando a reclamar. E' o mesmo drama de Napoleão, agravado ainda pelo fato de que naquela época a questão das nacionalidades apenas nascia, e estava longe de adquirir a acuidade que viria a ter nos cincoenta anos anteriores à outra grande guerra. A politica balkânica de Hitler, que agradaria a Metternich, é tipica dessa situação. Por um lado, para atrair os pequenos paises do sudeste, põe em movimento as suas eternas querelas, satisfazendo as reivindicações de uns com o prejuizo de outros, aos quais distribue tambem promessas, que serão atendidas à custa de outros. O seu verdadeiro objetivo, porem, é de abrir caminho para a Turquia, afim de atravessar os estreitos e transformar a Anatolia em uma base da qual possa saltar sobre os ingleses, no Oriente Medio. O estado de guerra é essencialmente provisorio e repousa sobre medidas de emergencia. Mas quando esse estado se prolonga, sob um único comando e a responsabilidade de um único homem, os direitos a uma vida normal dos povos acabam transformando a sua vida em um se . fim de complicações.

REBANHOS DE CORTE DO BRASIL

Com relação ao desenvolvimento da pecuaria no Brasil, o Conselho Federal de Comercio Exterior organizou os seguintes dados, de extraordinaria significação para a economia nacional.

Sabe-se que os rebanhos do Brasil ocupam lugar de grande relevo entre os principais rebanhos do mundo. Dados de fontes fidedignas, controlados pelo Centro de Estudos Economicos, fornecem os seguintes numeros para os principais rebanhos de bovinos e suinos, em 1937, por ordem de importancia:

BOVINOS

Indias Inglesas	165.540.000
Estados Unidos	61.968.000
U. R. S. S.	49.256.000
Brasil	40.864.000
Argentina	30.868.000
China	22.847.000

SUINOS

China	62.639.000
Estados Unidos	42.837.000
Brasil	24.774.000
U. R. S. S.	22.550.000
França	7.043.000
Polonia	6.723.000

Como se vê, o Brasil ocupa o 4.º lugar entre os produtores de bovinos, colocado entre a U. R. S. S. e a Argentina e o 3.º lugar entre os produtores de suinos, logo acima da U. R. S. S. e muito abaixo dos Estados Unidos.

Levando em consideração que o Brasil ocupa o 14.º e o 9.º lugares, respectivamente como criador de ovinos e caprinos, temos os seguintes algarismos para os nossos rebanhos de corte em 1937:

Bovinos	40.864.000
Suinos	24.774.000
Ovinos	13.050.000
Caprinos	5.871.000

Infelizmente, é ainda muito baixo o coeficiente de exploração dessa enorme riqueza.

A França, a Alemanha, a Grã Bretanha e a Polonia dispõem anualmente, para o corte, de 33 % dos seus bovinos, de 30 a 80 % dos ovinos e de quasi 100 % dos suinos. Ao envez disso, no Brasil as matanças atingiram apenas, a 12 % dos bovinos, 3 % dos ovinos e 11 % dos suinos.

De qualquer forma, porém, avulta cada vez mais a importancia da industria de carnes, cuja contribuição para a economia nacional cresce dia a dia, em volume e sobretudo em valor.

Enquanto o Brasil aumentou sua produção de carnes de 757.233 toneladas em 1930, para 1.191.337 toneladas em 1937 (dados referentes ao total dos animais abatidos nos matadouros municipais e estabelecimentos fiscalizados pelo Governo Federal), a Argentina de 1.761.400 toneladas em 1930, passou apenas a 2.074.100 em 1937, e o Uruguai, de 307.900 toneladas em 1930, baixou a 243.400 toneladas em 1937. Tomando-se como base o ano de 1930, encontramos, em 1937, os numeros indices de 157 para o Brasil, 117 para a Argentina e 79 para o Uruguai, para a sideravel riqueza.

Estes algarismos dão idéia da extraordinaria importancia que o problema assume na economia nacional e da necessidade de medidas prontas e eficazes que assegurem o desenvolvimento e o máximo aproveitamento dessa consideravel riqueza.

Infelizmente, a exportação do Brasil não atingiu ainda um coeficiente justo, em face da importancia numerica dos nossos rebanhos. Em 1934, a nossa exportação de carnes de boi e porco, congeladas, resfriadas e em conserva, elevou-se apenas a 66.800 toneladas, — cifra insignificante em comparação com as 88.500 toneladas exportadas pelo Uruguai ou as 547.500 toneladas exportadas pela Argentina, cujo rebanho bovino é inferior ao nosso em 10 milhões e o suino em 21 milhões de cabeças.

Incentivando a organização de criadores e invernistas nacionais, ampliando as medidas de seleção, desenvolvendo o cultivo de boas pastagens, facilitando o credito barato e transportes adequados, teremos contribuido para o engrandecimento da pecuaria nacional e daremos à enorme riqueza potencial que representam os 84.539.000 cabeças de diversas especies a sua utilização economica.

LATAS DESARMADAS PARA DOCES, MANTEIGA, ETC.

A Inglaterra está fazendo larga exportação para a América do Sul

Foram embarcados para a costa oriental da América do Sul, mostruarios de latas desarmadas que engenhosamente resolvem os formidaveis problemas de envasilhamento e transporte. Acompanha os referidos mostruarios o representante de uma firma inglesa, — a mais importante casa fabricante de vasilhas metálicas no Imperio Britânico. Em breve, outros representantes da dita firma partirão para a costa do Pacifico, afim de visitar as repúblicas da costa ocidental.

A idéia de uma lata desarmada é simples. As latas são fabricadas com a forma cilindrica normal, com as junturas devidamente soldadas. Depois, são dobradas de modo a tomar a forma chata, de maneira que quando são empacotadas para transporte, ocupam apenas a quinta parte do espaço ocupado pelas latas armadas. A grande economia realizada no custo dos fretes (encargo hoje em dia extremamente pesado para o industrial), rapidamente compensa o pequeno dispendio que impõem ao cliente do ultramar as três simples máquinas por meio das quais se pódem rearmar as latas dobradas, quando chegam ao seu destino, restabelecendo-as na sua forma normal.

O processo de elaboração foi estudado com tanta perfeição, que as tampas e os fundos das latas, que se embalam separadamente, são fornecidos estampados e devidamente acondicionados, com o preparado para a respectiva soldadura, e prontos a ser fixados.

Já se despacharam para muitos mercados de exportação milhões destas latas dobradas, que podem servir para doces, legumes, frutas, sumos, manteiga e margarina, leite seco e até tintas.

Compreender-se-á facilmente que a lata dobrada, assim como a máquina para a armar, não só resolvem o problema da embalagem para transporte, mas vencem tambem as dificuldades do fabricante, que, desejando montar uma fábrica de latas no estrangeiro, deixa de fazê-lo devido às elevadas despesas iniciais.

É VANTAJOSO DESCORNAR OS BEZERROS

O descornamento é uma operação de grande utilidade, quando se deseja evitar os ferimentos provocados por chifradas, frequentemente observados sobretudo em bovinos transportados em vagões de estrada de ferro. Além de outros inconvenientes, há o prejuizo decorrente da avaria dos couros e o maior gasto do transporte, pois o vagão comporta número menor de animais chifrados que desarmados.

O processo de descornar é muito simples, requerendo como material apenas uma tesoura, graxa ou sebo e o cáustico (bastão de soda ou de potassa) e deve ser aplicado em bezerros de 8 a 15 dias. Cortam-se os pelos em volta do local do chifre, passa-se graxa para evitar o escorrimento do cáustico sobre a pele do animal, enrola-se o bastonete do cáustico em papel para proteger as mãos, molha-se em agua e faz-se a corrosão.

E' o bastante para que os chifres não se desenvolvam.

Aparelhos usados para o descornamento de animais adultos

MAMONA

CHIQUINHA RODRIGUES

A importancia da mamona na economia nacional é notavel não somente pelo volume a que atingiu a produção — alcançou em 1939 um total de 170.707.000 quilos — como pelo valor do oleo para as nossas necessidades como lubrificantes.

Ocupando, atualmente, o primeiro lugar na escala mundial de exportação de baga, o Brasil exporta de oleo, apenas 139 toneladas em 1938, ao mesmo tempo que a exportação da India Inglesa atingiu a 10.000 toneladas.

Dos números revelados acima, surge eloquente a importancia que assume a industrialização desse produto de alto valor econômico. A industrialização da mamona, não só determinará a produção de oleo para suprir uma parte das nossas necessidades, notadamente na aviação, como permitirá a exportação do oleo em melhores condições que a baga.

A propósito do assunto, o agrônomo chefe da Secção de Plantas Extrativas e Industriais, apresentou, ao diretor do Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, amplo relatorio em que foram estudados minuciosamente a questão da industrialização da mamona e o valor do oleo como lubrificante, evidenciando seu trabalho, a necessidade de medidas que terão grande alcance e interesse em prol da nossa economia.

No relatorio em apreço, em quadros estatisticos, têm-se uma idéia do desenvolvimento da cultura da mamona, exploração que pode ser consideravelmente elevada, desde que se ofereçam possibilidades para a colocação do produto.

Assinala-se que, em 1932, exportamos 12.348.012 quilos, no valor de 5.950:365$000, atingindo a exportação, em 1939, o total de .... 125.272.594 quilos, no valor de .... 33.944:332$000; acrescente-se a essas cifras, a circunstancia de possuir o oleo de mamona, em comparação com os demais oleos lubrificantes, propriedades superiores para os motores de alta velocidade, onde ocupa o primeiro lugar, como sejam turbinas elétricas e bombas centrifugas que trabalham com mais de mil revoluções por minuto, para os motores de aviões, automoveis, lanchas, etc., e para motores muito delicados — e chegar-se-á a aquilatar do campo ilimitado de vantagens que nos oferece aquela materia prima, que pode e deve ser aqui industrializada.

Não há mãos a medir no terreno das nossas riquezas.

FABRICO DA TANCAGE

(Farinha de carne)

A tancage é um alimento preparado com os restos do açougue ou com toda a carne do animal de serviço, que se tornou imprestavel. Todos os frigorificos a produzem e pode ser feito nas fazendas, sendo o seu preparo simplissimo.

A tancage, tambem chamada farinha de carne, é um ótimo alimento para as aves e porcos. O processo usual da fabricação é o seguinte: "o animal a ser aproveitado para fazer a tancage é abatido. Retira-se o couro, em seguida o animal é esquartejado, a carne grossa tirada dos ossos é picada em pedaços de um quilo mais ou menos, os quais são jogados num tacho com agua fervendo. Tambem os ossos são picados ou quebrados com um machado e lançados no tacho. Da mesma maneira, os orgãos internos — o coração, figado, etc. — são igualmente aproveitados. Assim, excluidos o couro, chifres, pés e o conteudo do estômago, entra tudo o mais na fabricação doméstica da tancage.

Um tacho do tamanho dos que se usam no fabrico doméstico do açucar é suficiente para caber a quantidade de um animal adulto.

Depois, é coxido em agua até os ossos ficarem completamente limpos da carne, o que leva 10 a 12 horas.

E' preciso adicionar agua fria, afim de não queimar a carne. A massa é então, retirada do tacho e posta logo numa prensa, para ser espremido o liquido. Depois espalhada para secar, no chão (não de terra), onde bata o sol. Se este estiver muito forte, levará, mais ou menos, 8 dias a tornar-se completamente seca. A tancage deverá ser mexida afim de todas as partes tomarem sol.

Os ossos maiores são retirados, porem, não fará mal que pedacinhos de ossos fiquem na tancage. Esta estará pronta para ser guardada, quando se esfarelar na mão.

Se a tancage apanhar chuva e se tornar imprestavel para alimento, deverá ser posta de lado e aproveitada para adubo. As gorduras que ficam em cima da agua, no tacho e nas aguas espremidas, são aproveitadas para se fazer sabão".

O CAPIM, FONTE RIQUÍSSIMA DE VITAMINAS

O dr. Josué de Castro, grande estudioso dos assuntos da nutrição e autor de varios livros sobre a materia, concedeu à imprensa uma interessante entrevista acerca da recente descoberta americana, relativa ao capim como fonte riquissima de vitaminas.

Com a gentileza que lhe é peculiar, o ilustre médico falou aos jornalistas do seguinte modo: — "Sobre a noticia transmitida dos Estados Unidos de que o capim consitue uma fonte riquissima de vitaminas, tudo o que vos posso declarar é que julgo a afirmativa em absoluto fundamento. As experiencias levadas a efeito em varios paises já haviam demonstrado até certo ponto este fato. Assim, ninguem ignora nos meios cientificos especializados de que o leite de gado alimentado com pasto verde, nas pastagens naturais é muitissimo mais rico em principios vitaminicos do que o leite de gado de estabulos, artificialmente com outras especies de forragens. A razão desta diferença está exatamente no fato do capim verde constituir uma ótima base de fornecimento das vitaminas que as glândulas mamarias concentram no leite. E' claro que o conteudo em vitaminas das diversas especies de vegetais rotulados de um modo genérico como capim é variavel de acordo com a sua variedade genética e e de acordo com as condições do solo e clima. Entre nós, infelizmente ainda são escassos os estudos experimentais neste campo. Os especialistas em nutrição, mesmo os que trabalham há um quarto de século, sempre se limitavam a copiar as observações estrangeiras, deixando de lado a experimentação direta. Só recentemente e vencendo mil obstáculos, inteiraram-se os trabalhos de pesquiza, donde ignorarmos quase que inteiramente o verdadeiro valor nutritivo dos produtos naturais alimentares das varias regiões do país. E' bem provavel que na nossa flora há gramineas tão ricas em vitaminas quanto esta especie que deslumbrou os meios cientificos americanos. Não ficou demonstrado que possuimos uma verdura popular o carurú — com um conteudo em calcio, mais elevados do que todos os vegetais examinados no mundo? O nosso cajú não possue duas vezes mais vitaminas C do que as fontes mais ricas até então conhecidas deste principio nutritivo? Tudo é possivel. E como a questão nos interessa particularmente, desde que assistimos diariamente ao aparecimento nos consultorios médicos de casos os mais variados de vitaminosas, de deficits alimentares em vitaminas, cumpre aos especialistas brasileiros estudarem a fundo a questão. Resta, apenas, criar recursos técnicos e ambiente propicio a indagações desta natureza, cujo alcance nem todos compreendem à primeira vista. E urge tambem que se especifiquem quais as vitaminas que o capim contem, para indicar-se com segurança quais os individuos que estão a necessitar uma "dieta de capim"...

Como deve ser ministrado o sal aos animais

E', sempre preferivel, que seja dissolvido na agua ou, então, polvilhando-se com ele os alimentos sólidos.

Quando a ração é seca, prepara-se uma solução com a qual se salpica a forragem.

Quando de permeio com esta, se dão raiz, tubérculos, polpas ou bagaços, seja o sal ministrado juntamente com esses alimentos.

A ingerencia do sal pelos animais é, geralmente, conforme seus desejos que representam as necessidades do organismo. Assim, será de boa prática colocar nos comedouros, mangedouras, etc., (lugares estes com que os animais estejam familiarizados), um saco cheio de sal, ou um bloco do mesmo, suspenso à boa altura, para que os animais o vão lambendo conforme desejarem.

A ingestão do sal deve ser regulada diariamente, nas seguintes bases:

	Gramas
Caprinos, ovinos e suinos	2 a 10
Cavalos	10 a 18
Novilhas	10 a 20
Vacas leiteiras	20 a 35
Bovinos de trabalho	35 a 40
Bovinos de engorda	40 a 45
Touro	40 a 50

O sal, é, alem de um condimento, um alimento indispensavel com que se procura suprir a falta do mesmo nas forragens e alimentos verdes destinados aos animais, pois, sua existencia, nesses alimentos, é deveras escassa.

Para que se dê o equilibrio orgânico dos animais, é necessario que se lhes ministre o sal.

Quando o sal for sujo, misturado com impurezas, tenha-se o cuidado de dissolvê-lo em agua fria, filtrá-lo com papel e fazer-lhe a concentração em vasilha de barro, evaporando a solução filtrada até secar.

Distribuido regularmente e nas porções convenientes, o sal apresenta as seguintes vantagens:

1ª.) — torna apetecidos os alimentos;

2ª.) — facilita o aproveitamento das forragens mediocres ou já refugadas pelo gado;

3ª.) — incentiva o crescimento dos animais;

4ª.) — produz o amaciamento da pele e o brilho da pelagem;

5ª.) — aumenta a percentagem de manteiga;

6ª.) — influe, indiretamente, no aumento da produção do leite;

7ª.) — melhora a qualidade da carne, da lã, etc.;

8ª.) — excita o apetite e determina o aumento da secreção dos sucos digestivos;

9ª.) — estimula os fenômenos da absorção.

10ª.) — ativa a circulação.

* Compra e Venda de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830
— FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310 11. Fone: 22-6399.
— IMOBILIARIA SAO JORGE LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS
— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

Publicações

"REVISTA DO GLOBO" — Está circulando o número de novembro da "Revista do Globo". Do sumario, constam as habituais secções de humorismo, literatura, ensaios, reportagens, cinema etc. Há artigos firmados por Aldous Huxley, A. Hilio Gatti, Telmo Vergara, e outros.

"DECA" — Está em circulação o nº. 44 da revista "Deca", editada nesta capital pela "Editora Eureka Limitada". Insere contos, reportagens, fotográficas e crônicas assinadas pelos srs. Lucio Taormeira, André Carrazzoni, J. Matos e outros.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. — Telefone 43-4339.

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE

PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL **9%**

NA CASA BANCARIA
Abelardo de Lamare
RUA DE S. BENTO, 10 — RIO

EDIFICIO TAUBATÉ

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira - Copacabana (Posto 4)

Incorporação do engenheiro civil - GERARDO DE LIMA E SILVA

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

FINANCIADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVEMENTE

Vendem-se magníficos apartamentos de luxo, em predio a ser construido em terreno de esquina. Todos os apartamentos são de frente. Peças amplas. Especificação luxuosa. Duas entradas. Três elevadores. Banheiros de luxo em cores à escolha dos Srs. Proprietarios. Entrada e circulação de serviço completamente isolada dos "halls" principais. Quatro apartamentos por andar, sendo 2 com entrada pela rua Santa Clara e pela rua Domingos Ferreira.

TIPOS DE DOIS E DE TRÊS QUARTOS, COM ENTRADA, LIVING-ROOM, COZINHA, BANHEIRO COLORIDO, QUARTO DE EMPREGADA E BANHEIRO DE EMPREGADA. PODEM SER ADQUIRIDOS COM OU SEM GARAGE. FINANCIAMENTO DE CERCA DE DOIS TERÇOS DOS PREÇOS DE VENDA PRAZO DE 15 ANOS, TABELA "PRICE".

PREÇOS: de 90 a 125 contos

Fiscalização contratada com o engenheiro civil João Ortiz

PLANTAS E MAIORES DETALHES COM O INCORPORADOR, AVENIDA NILO PEÇANHA, 155, 3.º ANDAR, SALA 301 — TEL. 22-8297

APARTAMENTOS

A CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA. — comunica aos seus clientes e amigos que está construindo os edificios abaixo, para a venda, em condomnio, e lhes oferece:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, desde 60:000$, com 70% de financiamento pela tabela Price, e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº. 89 — Um por andar, com quatro quartos, sala, "bow-window", banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Vendemos os dois últimos apartamentos desse Edificio. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de .... 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana nº. 95, esquina com a rua Goulart. Vendemos os dois últimos apartamentos desse edificio cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana nº. 346 — Vendemos o ótimo apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

Construtora Artécnica Ltda.
AV. RIO BRANCO, 128 — 7º. ANDAR
Diretores técnicos: F. Batista de Oliveira — Fabio Ribeiro de Oliveira

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim, Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março n.º 101
Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n.º 990|38 — Inscrito sob n.º 17. 9.º Oficio do Registro de Moveis, L 8, fls. 25

VENDE-SE por 16:000$000 pequena casa de campo em Nova Iguassú. Tem agua propria e passa ônibus à porta.

*

VENDE-SE por 120:000$000 moderna residencia de verão em Teresópolis.

*

VENDE-SE, aceitando-se ofertas, lote de terreno de 12 x 48 muito bem situado na Ilha do Governador.

*

VENDE-SE por 50:000$000 pequeno terreno situado em ótimo ponto do bairro da Gloria.

*

VENDE-SE por 30:000$000 area de terreno com 5.000 metros quadrados em Nova Iguassú. E' plano, de esquina e tem agua, luz e ônibus à porta.

*

VENDE-SE por 150:000$000, à vista, ótimo apartamento de predio em construção à rua Fernando Mendes, Posto Dois, Copacabana.

*

VENDE-SE por 300:000$000, facilitando-se o pagamento, moderno e lindo palacete no Rio Comprido.

*

VENDE-SE por 35:000$000, sitio com 48.000 metros quadrados, junto à Estação da Paciencia.

*

VENDEM-SE por 100:000$000 cinco pequenas casas, à rua Anibal Benévolo, rendendo um conto de réis por mês.

*

VENDE-SE por 150:000$000 sitio localizado em ponto pitoresco à margem da Lagoa da Tijuca, com residencia, agua propria e atravessado pela estrada que liga Leblon, Tijuca e Jacarepaguá.

*

VENDE-SE por 150:000$000, predio na Tijuca, de um só pavimento e em centro de terreno com 800 metros quadrados.

*

VENDEM-SE por 60:000$000 duas pequenas casas na Gamboa.

*

VENDE-SE por 50:000$000, bem localisado lote de terreno na Tijuca, com 14 metros de frente por uma rua e 23 metros por outra rua.

*

VENDEM-SE a longo prazo aos preços de 120:000$000, 135:000$000 e 160:000$, três confortaveis apartamentos do edificio em construção à avenida Beira Mar n. 152, Esplanada do Castelo.

*

VENDE-SE a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de predio a ser construido à praia de Botafogo, entre as ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, sendo um único apartamento por andar, com vista para os quatro lados, por ser em centro de terreno, recuado 44 metros do alinhamento da praia de Botafogo, com 5 dormitorios, 4 amplas salas, 4 banheiros, 2 quartos para empregados, dois lugares na garage para cada apartamento, etc.

*

COMPRAM-SE até 600:000$000 predios ou avenidas, rendendo 8 %, em qualquer bairro do Rio.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
RUA ALVARO ALVIM, 31
TELEFONE 42-8130

MINA DE COBRE

Em meu escritorio encontrarão os interessados na compra desta mina todas as informações, inclusive uma análise completa feita este mês na Casa da Moeda.

MILTON MAGALHÃES
Praça 15 Nov. 42, 2.º, s. 213. De 15 às 17 horas

OLARIA
CASAS
3 Quartos, Sala, etc.

Vendem-se modernas e confortaveis casas acabadas de construir, em nucleo seleto e agradavel, à rua Maria Angú, quase esquina de Pirangi. Próximas da incomparavel praia de banhos de Ramos. Distam da avenida Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos e, dentro de um ano, pela larga e imponente Av. Rio Petrópolis, já em construção, no máximo 20 minutos! Constam de bonita varanda, 3 quartos, ampla sala, banheiro completo com instalações de agua quente e fria, cozinha, etc. Preço 40:000$000. Entrada módica e prestações quase iguais ao aluguel. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo grande area com ...... 120.000 m2 na zona industrial, já dividida em lotes. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Tel. 42-5384.

IPANEMA — Vendo esplêndido terreno, medindo 31 x 51, à Avenida Vieira Souto. Preço 450 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º, Telefone 42-5384.

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendo terreno de 3.000 m2., próximo à Avenida Epitacio Pessoa, do qual se descortina um belissimo panorama, avistando-se o Oceano e toda a Lagoa. Preço 80 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Tel. 42-5384.

BOTAFOGO — Vendo grande predio, com 2 pavimentos, em terreno de 12,50 x 75, à rua Voluntarios da Patria, próximo à praia. Preço 200 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Tel. 42-5384.

PRAÇA S. SALVADOR — Vendo esplêndido predio, para familia de tratamento, em terreno de 14,50 x 50. Preço 190 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembleia, 11-1º, Telefone 42-5384.

LARANJEIRS — Vendo grande area de terreno, medindo 50 x 900, com grande predio precisando de obras. Proprio para casa de saude, colegio ou asilo. Localizado em lugar alto, muito saudavel e com agua propria. Preço 600 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Tel. 42-5384.

LARANJEIRAS — Vendo 2 predios, tendo um 4q. 2s., banheiro, etc. e outro 3q., 2s., etc., com entradas independentes, dando frente para a rua Visconde de Itamarati e avenida Maracanã. Preço 80 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Tel. 42-5384.

SAMPAIO — Vendo terreno de esquina com 18 x 33, pronto para construir. Preço 50 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Telefone 42-5384.

ANCHIETA — Vendo vila com 9 casas e 2 dependencias, em frente à estação, dando ótima renda. Preço 55 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Tel. 42-5384.

BRAZ DE PINA — Vendo terreno à Estrada Braz de Pina, com 10 x 50. Preço 14 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Tel. 42-5384.

BRAZ DE PINA — Vendo à Av. Antenor Navarro terreno com 13,30 x 80. Preço 6 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º Tel. 42-5381.

COMPRO - BOTAFOGO OU LARANJEIRAS. — Compro predio pequeno, para casal de tratamento, até 100 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Telefone 42-5384.

COMPRO - COPACABANA — Compro predio com 3q. no minimo, garage, etc., até 200 contos. Alvaro Faria Costa — Rua Assembléia, 11-1º. Telefone 42-5384.

Edificio Osmar
Copacabana

Aluga-se o ap. n.º 302 desse edificio, à R. Miguel Lemos n.º 31, com 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de cor, copa, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados por réis 1:010$000. Tratar com os administradores *Magalhães, Lemos & Borda Ltda.* à R. México, 164, sala 67. Telefone: 42-9506.

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARA UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ______
Valor: entre ______ $000 e ______ $000
Para residencia? ______ Para negocio? ______
Numero de peças: ______
Pagamento à vista ou a prestações? ______
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ______
Outras especificações: ______
Assinatura ______
Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

VENDEM-SE

Flamengo

Descrição	Preço
RUA CONDE DE BAEPENDI — ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110:000$

Tijuca

Descrição	Preço
RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 32,00, de esquina. Magnifica situação.	350:000$
TERRENO — Rua Marechal Trompowski, medindo 20 metros de frente por 33 de fundos.	350:000$
PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000.	230:000$
RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal.	220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Ilha do Governador

Descrição	Preço
JARDIM GUANABARA — ótimo lote 11,64x50, na Praia da Bica.	12:000$

Olaria

Descrição	Preço
PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio, com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos.	72:500$

Teresópolis

Descrição	Preço
TERRENOS — Rua Pirai — Varzea — Próximo à antiga estação, medindo 20x100.	8:000$

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇAO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

TRATAR COM

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR
Telefone: 23-1830

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS
S. A. BASTOS DE OLIVEIRA
Presidente: Dr. Manuel Bastos de Oliveira. A mais perfeita e garantida administração de predios e bens. Fundada em 1925 — Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.

"Cachorro Vira Lata"

Billy Lee e seu cão de estimação, são os astros de "Cachorro Vira-Lata", a ser exibido no Rex

Há filmes que se apresentam sem alarde, sem fogos de artificio, sem manchettes nos jornais, e que, no entanto, quando são exibidos, tornam-se o comentario da cidade, obrigando os "fans" a voltarem ao cinema duas, três vezes. Como explicar isto? Muitos "técnicos" têm procurado desvendar a questão, que por sinal é bem complexa, e chegaram a esta conclusão estarrecedora: estes filmes vencem justamente porque são despretensiosos e simples. E' o que acontece, — citamos o caso mais recente — com "Cachorro Vira Lata", da Paramount, que estrela Billy Lee, Cordell Hickman, Helene Millard, Richard Lane, Lester Mathews e Snowflake, a ser exibido muito em breve na tela do Rex. O argumento de "Cachorro Vira Lata" não apresenta cenas brutais, nem dramas tipo folhetim. E' humano, singelo. Alguns criticos e astros de Hollywood, falando sobre esta pelicula, assim se expressaram: "Orquideas para "Cachorro Vira-Lata", um grande filme sobre os grandes e fiéis amigos do homem — Walter Winchell". — Gary Cooper, o famoso astro de "Galante Aventureiro" e "Legião de Heróis", disse: "Este filme fez-me recordar meus tempos infantis, quando crescia à solta, e, acompanhado de um cão de estimação, percorria as campinas e os montes". Quanto a Cecil B. De Mille, o diretor dos diretores de Hollywood, assim se expressou: "Cachorro Vira Lata" é um filme para falar ao coração humano e enternecer todos aqueles que ainda sabem apreciar a infancia".

"O GALANTE AVENTUREIRO"

Gary Cooper e Walter Brenan, no grandioso filme "O galante aventureiro", que veremos sexta-feira, no São Luiz

"O Galante Aventureiro", filme de uma época, revivendo as lutas pela colonização do Oeste norte americano, no decenio de 1880-1890, que se vêm falando ultimamente, como a maior produção de Samuel Goldwyn traz um contingente de emoções fortes e oferece uma infinidade de aspectos novos na arte cênica. Dirigida por William Wyler, tem como realizador de suas sequencias mais impressionantes, o famoso James Basevi, um dos maiores cenaristas do cinema e genial produtor de sequencias espetaculares, como o terremoto de "São Francisco, Cidade do Pecado", a tempestade no filme "O Furacão", a praga de gafanhotos em "Terra dos Deuses", e, agora, a mais arrojada de todas as concepções: um devastador incendio num milharal sepultando uma povoação inteira, como veremos em "O Galante Aventureiro", que tem como artista principal Gary Cooper, ao lado de Doris Davenport, e Walter Brennan. Esse filme será o próximo cartaz do S. Luiz, apresentado pela United Artists.

"PRINCESA TAM-TAM"

Josefine Baker, em "Princesa Tam-Tam"

Há criaturas cujo signo recebe o beneplácito de bons deuses e elas encontram no mundo toda sorte de felicidades.

JOSEFINE BAKER, a mais aplaudida dansarina do mundo, é uma dessas criaturas felizes.

Logo na juventude revelou-se uma grande artista. Com um corpo maravilhoso, com pernas delgadas e bem proporcionadas, ela logo criou um gênero de dansa que eletrizou as platéias de todo mundo.

Pisou em todos os grandes palcos do mundo, como estrela. Foi aplaudida e bisada por platéias imensas, cultas como as francesas, inglesas, belgas e alemãs, mas tambem ovacionada na Africa, no Egito, na India, na China, no Japão.

Ninguem esquece a dansarina de ébano, de nervos elétricos.

O Brasil mesmo, já aplaudiu há alguns anos, quando de sua viagem de nupcias. Suas "tournées" e suas pernas ageis, lhe deram uma fortuna respeitavel, avaliada hoje, em alguns bilhões de francos e um invejavel titulo de nobreza, pois casou-se com um conde italiano, figura da mais alta nobreza européia.

Josefine nasceu com boa estrela, pois até em seus filmes, ela é sempre princesa ou rainha de alguma coisa.

No filme "PRINCESA TAM-TAM" que o BROADWAY apresentará de amanhã em diante, ela aparece como uma linda e misteriosa filha do deserto, por quem um principe hindú se apaixona e a faz princesa. A corte hindú, com suas estravagantes riquezas, nos surge aos olhos, como um conto das Mil e uma Noites.

O luxo e a riqueza deste filme, suplantam a todas as criações da tela. Milhares de francos foram gastos em montagem. O "cast" de "PRINCEZA TAM-TAM", é respeitabilissimo: JEAN GALIAND, ROBERT ARNOUX, ALBERT PREJEAN, GERMAINE ANSSEY e o célebre fakir hindú TEDDY MICHAUX, refletindo os misterios de seus ancestrais

As dansas exóticas, as músicas tipicas, o guarda roupa oriental e as milhares de figurantes, fazem deste filme uma garantia para o agrado do espectador.

CINEMATOGRAFIA

"A Ponte de Waterloo", o primeiro e único filme que Vivien Leigh fez após viver Scarlett O'Hara em "...E o Vento Levou"

Vivien Leigh e Robert Taylor, em "A ponte de Waterloo", o único filme que Vivien Leigh fez depois de "...E o vento levou"

A carreira, a gloria, o talento, a sensibilidade e a personalidade maravilhosa de Vivien Leigh, não será exagero dizer, só interessam ao público de "...E o vento levou" para cá. Antes Vivien Leigh, poderia ser uma artista interessante, mas jamais no magnetismo que passou a possuir ao vestir a alma de Scarlet O'Hara, que viveu para o público deslumbrado de "...E o Vento Levou". Foi com a Scarlett que o público tomou conhecimento. Foi por Vivien Leigh vivendo as alegrias, as ilusões, as angustias e as desilusões de Scarlett O'Hara, que o público se apaixonou. So a Vivien de "...E o Vento Levou", portanto, o que quer dizer, só pela Vivien Leigh após "...E o Vento Levou" é que o público se interessa. Nada mais grato à Metro Metro-Goldwyn-Mayer, por isso mesmo, do que poder anunciar em alto e bom som que é seu, que tem às ordens do público o primeiro e único filme que Vivien Leigh fez após viver Scarlett O'Hara em "... E o Vento Levou". Já sabem todos os "fans" que se trata de "A Ponte de Waterloo, (Waterloo Brigade), que Mervyn Le Roy dirigiu e que foi lançado em julho último nos Estados Unidos, sob aplausos excepcionais, saudado por todos os críticos como um dos "imortais romances de amor" do cinema em todos os tempos. Papel talhado sob medida para a sensibilidade de Scarlett O'Hara, perdão, de Vivien Leigh, o primeiro papel de "A Ponte de Waterloo", mostra a artista na plenitude dos recursos de artista que ela exteriorizou em "...E o Vento Levou". E' a artista dentro da posse de si mesma, certa do que pode fazer, certa do valor que tem, a sensibidade toda em vibração, sem os receios da estréia, da imcompreensão... Essa a Vivien Leigh que o "Metro" nos dará proximamente, ao lado de Robert Taylor — um Robert Taylor que, por sua vez, — terá sido influencia de Vivien Leigh?... — se mostra mais artista, mais sincero, mais vibrante, segundo afirmam todos os criticos. Um Robert Taylor que deixa apagados mesmo os seus melhores "momentos", em alguns dos seus realmente bons trabalhos. Mervyn Le Roy, dizem, dirigindo os idilios e as cenas intensamente dramáticas vividas por Vivien Leigh e Robert Taylor, em "A Ponte de Waterloo", escreveu uma página nova no livro do romantismo, do cinema, disse Louella Parsons.

"O PRIMEIRO REBELDE"

O par amoroso de "Primeiro rebelde", a exibir no Palacio

E' amanhã, finalmente, que se fará, no Palacio Teatro, a apresentação da espetacular pelicula da RKO Radio, "O Primeiro Rebelde", página gloriosa da épopéia americana em prol da liberdade e da igualdade.

A RKO soube reunir nesse filme de ação movimentadissima, um grupo de artistas vigorosos, bem de acordo com os seus papéis e com a propria historia que a tela nos revelará.

George Sanders, Brian Donlevy e muitos outros emprestam sua força e seu valor a essa esplêndida produção que revive os mais sensacionais episodios das primeiras revoltas americanas, quando homens sem escrupulo armavam e embebedavam os indios, provocando as mais terriveis carnificinas.

E' um filme esse que vamos assistir a partir de amanhã no Palacio, e que por isso mesmo, encontrará na maior parte do público grande aceitação.

"VARANDA DOS ROUXINÓIS"

Noé de Almeida, a descoberta de "Varanda dos Rouxinóis", numa cena deste filme que o Cinema Palacio exibirá, a partir de 2 de dezembro

"AMOR A PRESTAÇÕES"

Joan Blondell e Melvyn Douglas estão juntos — e como! — em "Amor a prestações", a alegre comedia da Columbia, que o Plaza vai apresentar já na próxima sexta-feira

"A VIDA DE UM MOÇO POBRE"

Pierre Fresnay e Marie Bell, numa cena do filme "A vida de um moço pobre", que o Pathé estreará amanhã

MARIE BELL é aquela sensivel intérprete de "Carnet de Baile", a dama que andava à procura dos seus amores passados e encontrou apenas no caminho, ruinas humanas e desilusões... MARIE BELL é tambem a virtuosa esposa de RAIMU em NOITE DE FARRA, a célebre "Noix de Coco" do filme mais desopilante da temporada deste ano... Esses dois filmes provam a versatilidade do talento de Marie Bell. Da comedia ao drama profundo e agora do drama ao romance sentimental em A VIDA DE UM MOÇO POBRE, extraido (se não nos enganamos), de um livro de GEORGES OHNET...

No filme a que acabamos de nos referir, MARIE BELL interpreta a neta de um rico proprietario e que, em virtude da sua posição privilegiada, acha-se no direito de hostilizar PIERRE FRESNAY, o moço pobre do filme...

A historia é rica de situações divertidas, ao par do seu fundo moral excelente, que visa provar que, nem sempre, o dinheiro é fonte de bem estar e felicidade... A pobreza servida pela inteligencia e pela honestidade dá melhores frutos que a fortuna fruto do roubo e da chicana...

A VIDA DE UM MOÇO POBRE, vida de tantos rapazes cheios de talento, que enchem a "cidade maravilhosa", vida arrancada do trivial, do dia a dia, será mostrada em cores fortes nesse filme que o PATHE' PALACIO vai estrear amanhã.

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1940

TRÊS CHAPÉUS MODERNÍSSIMOS

Três modelos que nos chegam de Los Angeles... Vieram de Hollywood e, ao que parece, correrão o mundo... O primeiro, o do alto, um interessante modelinho, muito proprio para as horas do chá e do "cocktail". A criação, segundo afirmam, é de Marlene Dietrich... O segundo foi lançado por Madeleine Carroll — uma impressionante combinação de plumas, veludos e cetins... O terceiro foi visto emoldurando a cabeça morena de Norma Shearer. Este, aliás, nada mais é do que um rico turbante estilizado...

UM MODELO ORIGINAL

Um novo e belissimo modelo, de linhas simples e harmoniosas. A frente é toda fechada, até o pescoço, onde duas elegantes golas se levantam. Mangas compridas e largas. Saia curta, "godet". O chapéu e a bolsa obedecem ao mesmo estilo do vestido — um estilo, como se vê, bastante original e impressionante

BILHETE AZUL

A NOSSA BANDEIRA

Terça-feira celebrou-se a festa do nosso pavilhão dourado e esperançoso. Em todos os estabelecimentos publicos, esvoaçante e fremente, ele se alteou entre o nosso céu e a nossa terra, ao som de hinos civicos e de palavras emocionadas. O nosso canto nacional retumbou harmonioso, vibrante e nossos corações palpitaram de amor patriotico, da ansia de devotamento, na plena sugestão dos seus ritmos guerreiros e convidativos.

Assim, na seda das suas faixas, no desfraldar das suas asas, a bandeira brasileira parecia querer narrar a historia maravilhosa da nossa Patria. E, as mulheres, com a sua sensibilidade de essencia, com a melancólica visão do passado, e a esperançosa do porvir, miram essas páginas sedosas do livro da nossa historia, com os seus olhos meigos e brilhantes de sentimentais patricias.

Nem toda gente consegue ouvir ou entender o que gritam as bandeiras do cume dos seus mastros, erguidas ao firmamento como cruzeiros, de braços tremulantes... Nem toda gente, ao ruflar do seu panejamento macio ou ondulante segundo as caricias dos ventos, pode experimentar a sensação da sua eloquencia sem palavras, mas havida nos seus gestos.

O patriotismo não se ensina: nasce conosco, é fruto do nosso egoismo, consequencia do nosso interesse, motivo para o nosso orgulho, razão da nossa possibilidade em viver. No barro dos nossos cemiterios, onde dormem os nossos mortos, como no alto dos mastros, onde fremem os nossos pavilhões, existe uma particula de nós mesmos, um pouco da nossa vibratilidade humana. E' o Brasil, o nosso Brasil, com as suas montanhas gigantescas, a sua flora perfumada, a sua poeira de ouro. E' o nosso Brasil imenso, misterioso, cobiçado e riquissimo. E tudo isso, as bandeiras nos dizem, as velhas, o que já viram, as novas, o que ainda esperam ver. Do norte ao sul, elas se desfraldaram terça-feira, elas badalaram entre as suas pregas coloridas, o progresso, a paz, a grandeza desta terra, cuja liberdade custou tanto sangue aos seus filhos.

O sexo belo e sentimental, pacifista e harmonioso, ama a sugestão, irradiada das bandeiras. E, nessa época sinistra, em que homens, esquecidos de Deus, ensopam-nas de sangue, elas contemplam a nossa, arrogante, mas carinhosa, como um palio protetor, uma pena de asa de algum Serafim, amparador do Brasil.

E ao bimbalhar dos sinos festivos, acompanhando os frêmitos da mesma, nesse luminoso dia de novembro, as brasileiras guardam nos seus grandes corações a adoração e o culto que ela lhes merece.

Porque, afinal, para quem sabe ouvir os discursos simples e instrutivos das bandeiras, o amor pela Patria, que representam, transforma-se numa religião, em que se decora as palavras: "Amai-vos uns aos outros e sereis fortes!".

CHRYSANTHEME